

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP



realização



apoio



Eliana Martorano Amaral
Helena Altmann
Adriane Martins Soares Pelissoni
Bruna Mara Vargas
Cibele Papa Palmeira
(Organizadores)

Caderno de Resumos:
**1º Congresso de Projetos de Apoio à Permanência
de Estudantes de Graduação da Unicamp**

Unicamp

2018

Iº CONGRESSO DE
**PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

Catálogo na Publicação (CIP) elaborada por

Simone L. G. de Oliveira - CRB - 8ª/8144

C76c Congresso de Projetos de Apoio à Permanência de Estudantes
de Graduação da Unicamp (1.: 2018 : Campinas, SP)

Caderno de resumos [do]... / I Congresso de Projetos de

apoio à Permanência de Estudantes de Graduação da Unicamp, 22 de outubro
de 2018, Campinas, São Paulo; Eliana Martorano Amaral; Helena Altmann;
Adriane Martins Soares Pelissoni; Bruna Mara Wargas; Cibele Papa Palmeira
(organizadoras). Campinas, SP: Biblioteca Central César Lattes, 2018.

279 p.

Conteúdo digital.

ISBN: 978-85-85783-95-2

1. Permanência estudantil. 2. Universitários. 3. Projeto institucional. I.
Serviço de Apoio ao Estudante (SAE). II. Amaral, Eliana Martorano (org.). III.
Altmann, Helena (org.). IV. Pelissoni, Adriane Martins Soares (org.). V.
Wargas, Bruna Mara (org.). VI. Palmeira, Cibele Papa Palmeira (org.). VII.
Título.

Iº CONGRESSO DE **PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

Coordenação Geral

Profª Drª Eliana Martorano Amaral (PRG/FCM - Unicamp)

Profª Drª Helena Altmann (PRG/FEF - Unicamp)

Comissão organizadora

Eliana Martorano Amaral (PRG/FCM - Unicamp)

Helena Altmann (PRG/FEF - Unicamp)

Adriane Martins Soares Pelissoni (SAE - Unicamp)

Bruna Mara Vargas (SAE - Unicamp)

Cibele Papa Palmeira (SAE - Unicamp)

Maria Cláudia Alves Guimarães (SAE - Unicamp)

Parecerista

Adriane Martins Soares Pelissoni (SAE - Unicamp)

Bruna Mara Vargas (SAE - Unicamp)

Carlos Roberto Carducci (PRG - Unicamp)

Cibele Papa Palmeira (SAE - Unicamp)

Elaine Cristina Barbosa (SAE - Unicamp)

Everaldo Luis Silva (SAE - Unicamp)

Lilian Cristina Nantes Button (SAE - Unicamp)

Marco Antônio Garofolo (SAE - Unicamp)

Maria Cláudia Alves Guimarães (SAE - Unicamp)

Maria José Martins (SAE - Unicamp)

Nilvana Gomes Felipe Carmo (PRG - Unicamp)

Patrícia Cilene Gilberti Zanette (SAE - Unicamp)

Rose Carla Lana (SAE - Unicamp)

Vanessa Tank Piccirillo Komesu (SAE - Unicamp)

Apoio técnico

Stella Cruz Ruiz (Biblioteconomia – PUC-Campinas)

Fernando Cesar C. de Lima (Tecnólogo em ADS)

Ingridh Ariel Franco Penteado Nunes (IEL - Unicamp)

Lilian Cristina Nantes Button (SAE - Unicamp)

Flávia Passarelli Lopes (FEF- Unicamp)

Cássio Ricardo Fares Riedo (FE-Unicamp)

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

REALIZAÇÃO



APOIO



Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Sumário

| | |
|---|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 32 |
| BAS - ACERVOS, ARQUIVOS E BIBLIOTECA | 34 |
| A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESTADOS BRASILEIROS: ESTUDO DE TIPOLOGIAS | 35 |
| A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO MOVIMENTO HOMOSSEXUAL A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS: JOÃO MASCARENHAS E O ATIVISMO LGBTTS | 36 |
| APOIO À BIBLIOTECA, ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO | 37 |
| Hugo Guilherme Cantanhede de Abreu; Orlando Fontes Lima Júnior. | 37 |
| ARQUIVO DE PERFORMANCE MUSICAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP | 38 |
| Daniele Salinas; Leandro Ligocki | 38 |
| ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO E SUPORTE AO USUÁRIO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE CIÊNCIAS (BDC) | 39 |
| Eduardo Galembeck; Gustavo de Luna Santos | 39 |
| CADASTRO DE MATERIAL NO SISTEMA DO ACERVO DA RÁDIO E TELEVISÃO UNICAMP | 40 |
| Larissa Thaynara de Lima; Maria Cristina Ferraz de Toledo; Raphael dos Santos Rodrigues | 40 |
| CADASTRO DIGITAL DO ACERVO DAS BIÓPSIAS E AUTÓPSIAS DA FCM | 41 |
| Ingrid Bortolucci; Konradin Metze | 41 |
| COLEÇÕES DE INVERTEBRADOS MARINHOS DO MUSEU DE ZOOLOGIA: AMPLIAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO | 42 |
| Dameres Amaro da Silva; Michela Borges | 42 |
| COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS: UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO NA VIDA ACADÊMICA | 43 |
| Danilo Lopes Dias da Silva; Maria Helena Signorelli, Mateus Dias Lima | 43 |
| COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA | 44 |

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

| | |
|--|-----------|
| Juliana Franco; Vinícius Fonseca | 44 |
| CONHECENDO AS ÁRVORES DA UNICAMP, CAMPINAS | 45 |
| Ana Carolina Costa; Ingrid Koch; Natália Norimatsu; Sarah Mião Oliveira | 45 |
| CONSERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE GRAVURAS DO GABINETE DE ESTAMPAS DA UNICAMP | 46 |
| Ana Paula de Andrade; Carlos Alberto Rocha, Daniel Costa de Oliveira, Eduarda Diniz; | 46 |
| CONTANDO HISTÓRIAS: REGISTRO E DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVOS DA TRAJETÓRIA DAS CRECHES NA UNICAMP | 47 |
| Carla Oliveira; Henrique Conservan; Marcia Soares. | 47 |
| DECUPAGEM DAS IMAGENS DIGITALIZADAS DAS FITAS BETACAM NÃO-EDITADAS | 48 |
| Almir Bonwoart; Crislei Santos de Assis; Maria Cristina Ferraz de Toledo; Patrícia Tomaz Novato do Prado | 48 |
| DIFUSÃO DA COLEÇÃO DO GABINETE DE ESTAMPAS DA UNICAMP | 49 |
| Ana Paula De Andrade; Kelly Ferreira De Freitas; Stefany Ribeiro De Jesus; Sofia De Souza Prado | 49 |
| DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH (AEL) | 50 |
| Giovana Sabino Lopes; Humberto Celeste Innarelli; Jéssica Andrieta; Marilza Silva | 50 |
| DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO COMPUTACIONAL E DIFUSÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS | 51 |
| Maria Isabela Prieto Rocha Ferreira; Robson Jorge Da Fonseca; Thiago Oliveira da Motta Sampaio; Vinicius Mendes Melo | 51 |
| INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM ATIVIDADES DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL CESAR LATTES | 52 |
| Alexandre Maciel de Moraes Silva; Eliane Kiyomi Ohy; Thais da Conceição Silva | 52 |
| JULGANDO O LIVRO PELA CAPA: INSERÇÃO DE CAPAS DE MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS DA BCCL NO CATÁLOGO ONLINE DO SBU | 53 |
| Larissa Lopes; Leilane Teixeira Martins; Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti | 53 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|-----------|
| MEMÓRIA DA SEÇÃO LOCAL DE CAMPINAS DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS | 54 |
| Gustavo Henrique Beraldino Teramatsu; Paulo Roberto da Silva Rufino; Mariana da Silva Lima; Vicente Eudes Lemos Alves | 54 |
| O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO ACERVO DIGITAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - 15ª REGIÃO | 55 |
| Adrielly Tomazia Costa; Allan Patrick Barboza Gomes; Diego Aparecido de Souza Pereira; Humberto Innarelli; Nauber Silva; Sílvia Hunold Lara | 55 |
| ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE IMAGENS DO DACO | 56 |
| Maria Claudia Alves Guimarães, Sabrina Fagundes | 56 |
| ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOS CONGRESSOS DE LEITURA DO BRASIL (1978- 2018) NO CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO- UNICAMP | 57 |
| Lilian Lopes Martin Silva, Luciane M. Oliveira, Yasmim Marino, Karolyne Stefanny de Souza | 57 |
| OS DOCUMENTOS DE PAULO OTTONI E A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE | 58 |
| Gabrielle Alessandra de Paula; Sílvia Rosana Modena Martini | 58 |
| PREPARAR PARA DISPONIBILIZAR: OTIMIZANDO O ACERVO DA BIBLIOTECA CENTRAL CÉSAR LATTES | 59 |
| Diego Felicetti; Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti; Vitor Rodrigues De Moraes | 59 |
| PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS SONOROS: A LÍNGUA QUE SE FALA | 60 |
| Aline Santos da Silva, Roberta de Moura Botelho | 60 |
| PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS DOCUMENTAIS DOS CLUBES NEGROS DO INTERIOR DE SÃO PAULO | 61 |
| Ana Vitória Cavalcanti Santos, Eugênia Pereira Silva, Flávia Teles dos Santos, Lucilene Reginaldo, Mário Augusto Medeiros Silva, Maykon Norberto Nascimento, Sílvia Lara, Tabita Barbosa Pereira, Flávia Teles, Maykon Norberto | 61 |
| TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DE FUNDOS PESSOAIS DE ESCRITORES E INTELECTUAIS BRASILEIROS | 62 |

**1º CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|-----------|
| Larissa Medeiros Figueiredo, Roberta de Moura Botelho | 62 |
| TRATAMENTO DE NOVOS ACERVOS – CONSERVANDO DOCUMENTOS HISTÓRICOS | 63 |
| Fernanda Chaves Annibale, Thiago Oliveira da Motta Sampaio | 63 |
| BAS - ALFABETIZAÇÃO E EDUCAÇÃO | 64 |
| A PRESENÇA INDÍGENA NO BRASIL: CURSO YANÉ RESEWARA - O BRASIL É INDÍGENA! | 65 |
| Artionka Capiberibe, Bruno Campelo Pereira | 65 |
| CONTANDO FANTASIA, SONHANDO COM HISTÓRIAS E VIVENDO NA IMAGINAÇÃO, NADA MELHOR DO QUE MISTURAR SONHOS E BRINCADEIRAS | 66 |
| Amanda Amador; Danielle Pereira, Iraci Vilas Boas | 66 |
| CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR COLMEIA JOVENS CONSTRUINDO SEUS PROJETOS DE FUTURO | 67 |
| Antonella Ferrari, Chauanna Pereira De Lima, Gabriel Luiz Dos Santo;, Josely Rimoli, Karen Luana Ribeiro Gaspar, Laura Lauani Conejo Galvão, Murilo Ventura Favero | 67 |
| LABORATÓRIO REMOTO PARA ENSINO DE BIOLOGIA | 68 |
| Eduardo Galembeck, Guilherme Pereira Corrêa, Janneffer Kathleen Costa Silva | 68 |
| PARCERIA FORMATIVA UNIVERSIDADE/ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: EM FOCO PROFESSORES DE SALAS DE LEITURA DA SEE/SP | 69 |
| Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, Gabrielle Audrey de Sousa Costa | 69 |
| PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU COMO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA | 70 |
| Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira, Joyce Wassem, Leonardo Granero Gonçalves, Tainá Rodrigues Gomes, Tiago Moreira Andrade Salviano | 70 |
| PROJETO INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS | 71 |
| Amanda Cristina De Godoy, Bianca dos Santos Perez, Daniele Piovesan, Francisco Rodrigues Melo, Liliane Esteves Ramalho, Pâmela Santaguita Betin, Sandra Fernandes Leite | 71 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|-----------|
| PROJETO EDUCATIVO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – PEIS | 72 |
| Ana Martha Santos Vieira, Bruna Melo Santos, Bruno Martinez de Farias, Juan Carlos da Silva Rodrigues de Lima, Leonardo Silva Costa, Sandra Fernandes Leite, Veridiana Alves Silva | 72 |
| PROJETO PRÉ-VESTIBULINHO – CESCO - VESPERTINO/ MATUTINO | 73 |
| Andreia da Silva Chagas, Anderson da Silva, Elaine Cristina Villalba Moraes, Gislaine Silveira, João Gabriel Martins Manoel | 73 |
| BAS - APOIO À DOCÊNCIA | 74 |
| A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EM MATEMÁTICA FINANCEIRA | 75 |
| Anderson Rodrigues Cinti, Laércio Luis Vendite | 75 |
| AFASIACERVUS: ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DE DADOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE AFÁSICOS/CCA (GRUPO DE PESQUISA COGITES – COGNIÇÃO, INTERAÇÃO E SIGNIFICAÇÃO) | 76 |
| André Soave Pereira, Andressa Caroline Fernandes, Edwiges Maria Morato | 76 |
| ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO REFERENTE AO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO | 77 |
| Bruna de Oliveira Camargo, Vitor Eduardo Molina Junior | 77 |
| APOIO A DOCÊNCIA NAS DISCIPLINAS ME108 E EE104 | 78 |
| Anderson Pires Rocha, Mateus Bueno Guimarães | 78 |
| APOIO À METODOLOGIAS DE ENSINO EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS DE ALIMENTOS | 79 |
| Bruna Helena Novaes, Daniela Souza Ferreira | 79 |
| AUTOMAÇÃO DE BAIXO CUSTO DE EXPERIÊNCIAS DE INTERFERÊNCIA DE LUZ USANDO ARDUINO | 80 |
| Celso Gomes de Oliveira Junior, Marcelo Rizzetto Gumiero, Vitor R. Coluci | 80 |
| COMPUTAÇÃO FÍSICA – TRANSFORMAÇÃO DO ABSTRATO EM FÍSICO | 81 |
| Arthur Guedes de Souza, Marcos Augusto Francisco Borges | 81 |
| CONFECÇÃO E EDIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE CONCHAS DE MOLUSCOS | 82 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|-----------|
| Alan Rodrigo Batistão; Flávio Dias Passos | 82 |
| CRIAÇÃO DE PROBLEMAS APLICADOS ÀS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA PARA A FARMÁCIA E BIOLOGIA | 83 |
| Ioná de Oliveira Jupy, Laércio Luis Vendite | 83 |
| CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E PEDAGOGIA DA INFÂNCIA | 84 |
| Adriana Varani, Bianca de Moraes Lima Garcia | 84 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS PARA A PRODUÇÃO DE CERVEJA | 84 |
| Damaris Ferreira, Flávio Luis Schmidt | 85 |
| ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS DE BIOLOGIA | 85 |
| Cristiele Saborito, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi | 85 |
| ESTRATÉGIAS DE TRÊS TOP CARBON MAJORS NO MERCADO MUNDIAL DE PETRÓLEO FACE ÀS NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS | 87 |
| Fábio Henrique Nunes Mota, Guilherme Nascimento Gomes, Guilherme Veronezzi de Souza, Maria Cristina Oliveira Souza Rosana Icassatti Corazza | 87 |
| GDD - GAME DESIGN DOCUMENT - LIAG | 88 |
| Arthur Briganti Gini, Marcos Borges, William Rodrigues | 88 |
| MELHORIA DA GRADUAÇÃO NA UNICAMP: AÇÕES DO ESPAÇO DE APOIO AO ENSINO E APRENDIZAGEM/PRG | 89 |
| André Garcia, Eduardo Galembeck, Marcos Revejes Pedroso, Rafael Marques Moralejo Bermudi, Soely Polydoro | 89 |
| PERFIL DO ESTUDANTE - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA | 90 |
| Jessica Cristina Limeira, Paula Teixeira Fernandes | 90 |
| PROJETO DE LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: DA FORMAÇÃO PARA EFETIVIDADE | 91 |
| Jeanlezy Barroso Sousa, Julia Campos da Silva, Rafael Costa Freiria | 91 |
| SOBRE A PARCERIA LACASA E SAE | 92 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| Aquiles Tescari Neto, Ivan David Pina Barros | 92 |
| TOMBAMENTO E CATALOGAÇÃO DE MOLUSCOS | 93 |
| Bruna Eduarda Franco de Lima; Flávio Dias Passos | 93 |
| BAS - APRIMORAMENTO TÉCNICO - ARTES | 94 |
| APRIMORAMENTO LABORATORIO DE MÁSCARAS - BAS | 95 |
| Heloisa Cardoso V. de Carvalho, Lucas F. Marques | 95 |
| BEBÊS E CRIANÇAS INVENTIVAS | 96 |
| Jeniffer Yara da Silva Santos, Michael Henrique Manoel, Rosana Ramos, Ruthiele Gomes de Sena | 96 |
| FORMAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNIA DA UNICAMP | 97 |
| Bianca Barboza Lino, Cecília Melo, Denise H. Lopes Garcia, Maisa Barbosa Rangel | 97 |
| INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROJETO PRIMEIRA NOTA | 98 |
| Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ísis Urquiza | 98 |
| LABORATÓRIO DE LICENCIATURA EM MÚSICA | 99 |
| Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Leandro Alexandre Venancio de Almeida | 99 |
| PROJETO DE APRIMORAMENTO, CONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE FIGURINOS IDEALIZADO PELA BAS | 100 |
| Daniel Ramos Clude, Heloisa Carvalho, Kimberly Oliveira Nunes | 100 |
| VIAJANDO NA IMAGINAÇÃO COM OS PEQUENOS LEITORES | 101 |
| Ana Gabriela Epifânio, Maria de Fátima Ferreira Morais, Marta Regina Perissoto Dellai, Meigue Alves dos Santos, Nayra Ferreira de Almeida, Sandra Mara de Oliveira Cruz, Vanilda Dias Pena da Silva | 101 |
| BAS - APRIMORAMENTO TÉCNICO - BIOLÓGICA E SAÚDE | 102 |
| AÇÕES E ALCANCE DA FANPAGE “ODONTOPEDIATRIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS” NAS REDES SOCIAIS | 103 |
| Beatriz Domingos Silva, Carolina Steiner Oliveira Alarcon, Evelyn Navarro Nogueira, Larissa Bizarre, Lucas de Almeida Maia Carvalho, Samuel Cassio Galdino Rodrigues | 103 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

**ANÁLISE MOLECULAR DAS MUTAÇÕES PRIMÁRIAS CAUSADORAS DA NEUROPATIA
ÓPTICA HEREDITÁRIA DE LEBER (LHON) 104**

Andre Odoni Basilio, Edi Lucia Sartorato, Nadya Soares de Macedo Adamov 104

**ANÁLISE MOLECULAR DO GENE PAPSS2 EM PACIENTES 46,XX COM
HIPERANDROGENISMO IDIOPÁTICO 105**

Gil Guerra Junior, Luana Gavioli dos Santos, Mara S. Guaragna, Maricilda Palandi de Mello, Sofia Helena Valente Lemos Marini, Taís Nitsch Mazzola 105

AUXÍLIO TÉCNICO EM AVALIAÇÕES FÍSICAS - LABFEF 106

Adonias Oliveira Fernandes Souza; Giovana Souza, Isabella Assis, Valeria Bonganha; Wesley Allisson Gonçalves Damaceno 106

**CARACTERIZAÇÃO DE LINHAGENS PATOGÊNICAS DE BACTÉRIAS DA FAMÍLIA
XANTHOMONADACEAE 107**

Cristina Alvarez Martinez, Daniele Ferreira do Prado, Suzete Lanza Destefano 107

**CHAVES INTERATIVAS ONLINE: GÊNERO VISMIA VAND. (HYPERICACEAE) E
PLANTAS RUDERAIS DA UNICAMP 108**

Gabriel Monteiro Faustiloni; Maria do Carmo Estanislau do Amaral 108

CORPO E ARTE EM MOVIMENTO 109

Adriana Momma, Caroline Quintas, Juliana Cunha, Michel da Silva, Miguel da Silva, Natália Nery, Valquiria Pereira, Vanilda Pena Dias da Silva 109

**ESTUDO DA FISILOGIA E CONTROLE DA EXPRESSÃO GÊNICA NA BACTÉRIA
XANTHOMONAS CITRI PV CITRI 110**

Cristina Alvarez Martinez, Lídia dos Passos Lima, Luana Maciel dos Santos 110

**ESTUDO E APLICAÇÃO DO TREINAMENTO DE NEUROFEEDBACK A UM GRUPO DE
INDIVÍDUOS SADIOS 111**

Gabriela Castellano, Marília Carina Baltazar 111

**HIPERTENSÃO GENÉTICA E SEUS EFEITOS METABÓLICOS E NA COMPOSIÇÃO
URINÁRIA 112**

Carolina Silva; Camila Lidiane Moraes, Camila Maiara Rocha-Teles, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi, Priscila Cristina Silva 112

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| INVERTEBRADOS MEIOFAUNAIS NO ENSINO E NA PESQUISA | 113 |
| André Rinaldo Senna Garraffoni, Fernanda Christine Reis Alves, Giovanna Fagunde | 113 |
| INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DAS PROTEÍNAS ABC NA RESISTÊNCIA À PAROMOMICINA EM LEISHMANIA AMAZONENSIS | 114 |
| Adriano Coelho, Tabata Rodrigues Costa | 114 |
| ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE MICRO-ORGANISMOS PATOGENICOS EM PRODUTOS INFANTIS EM PÓ | 115 |
| Dirce Yorika Kabuki, Eduardo Santana da Silva, Gabriela Guimarães Carvalho | 115 |
| LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO ESTRESSE - COLETAS COM ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA | 116 |
| Camila Lidiane de Moraes, Camila Maiara Rocha-Teles, Carolina Silva, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi, Heloísa Monteiro do Amaral-Prado, Priscila Cristina da Silva, Samantha McFadden | 116 |
| LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO ESTRESSE - COLETAS COM ALUNOS DE GRADUAÇÃO EM FARMÁCIA-CONTINUAÇÃO | 117 |
| Camila Lidiane de Moraes, Camila Maiara Rocha-Teles, Carolina Silva, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi, Heloísa Monteiro do Amaral-Prado, Priscila Cristina da Silva, Samantha McFadden | 117 |
| MICROTOMOGRAFIA IN VIVO EM CAMUNDONGO C57/BL6N: REPRESENTAÇÃO 3 E 4 DIMENSÕES (3D E 4D) | 118 |
| Everardo Magalhães Carneiro, Fabiana Kühne, Suellen R. de Souza | 118 |
| MONTAGEM DE COLEÇÃO CIENTÍFICA E DIDÁTICA DE INSETOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E FORENSE | 119 |
| Gabriela Silva Zampim, Patricia Thyssen | 119 |
| MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNICAMP (ZUEC): PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO À COMUNIDADE | 120 |
| Carla Bilatto, Michela Borges | 120 |
| O CONHECIMENTO DAS ADOLESCENTES SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO | 121 |
| Aline Aparecida Junqueira, Erika Zambrano Tanaka, Luana Felix Da Silva | 121 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| O PAPEL DA POLIPLOIDIA NA ASSOCIAÇÃO MICORRÍZICA NA ORQUÍDEA ZYGOPETALUM MACKAYI | 122 |
| Gabriel Mendes, Samantha Koehler | 122 |
| BAS - CULTURA E ESPORTE | 123 |
| BRINCANDO E APRENDENDO: PRÁTICAS CORPORAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NÃO FORMAL | 124 |
| Beatriz Tereza Brunhara, Débora Jaqueline Farias Fabiani, Josiane Aragão, Rafaela Bertini de Araújo, Reinaldo Naia Cavazani | 124 |
| CULTURA E ESPORTE: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO. | 125 |
| Ademir de Marco, Clenis Pereira Dos Santos, Débora Jaqueline Farias Fabiani, Leonardo Dalossi Prado, Livia Beatriz do Carmo Ramos, Natã Pereira de Siqueira, Nathália Calegario Gonçalves M. Sousa, Rielly De Cássia Oliveira | 125 |
| DESENVOLVIMENTO CULTURAL NA UNICAMP: DIVERSIDADES E CONVERGÊNCIAS | 126 |
| Camila Marinelo Jacometti, Carmen Lucia Rodrigues Arruda, Ewerton Alves de Oliveira, Lais Ameirelles Lima Da Silva | 126 |
| “K-POP”: DIVERSIDADE, CULTURA E ARTE NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL | 127 |
| Ademir de Marco, Débora Jaqueline Farias, Jéssica Pavani Dantas, Walkiria Martins Pinheiro | 127 |
| PROJETO ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL | 128 |
| Amanda Simão, Fátima Ferreira, Maria Eduarda Santos, Michelle Oliveira, Thiago Silva, William Pereira | 128 |
| BAS - DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO | 129 |
| DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PROEC: EXTENSÃO 48 | 130 |
| Fabiana Mayara Rosa, Felipe Pioli Gonçalves, Mariane Aparecida de Almeida Kerekes, Marilisa de Melo Freire Rossilho | 130 |
| LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS DO PROJETO PRIMEIRA NOTA | 131 |
| Leandro Barsalini, Lucas dos Santos Besse | 131 |
| PROGRAMA DE PREVENÇÃO CONTRA O DESPERDÍCIO COM ATUAÇÃO NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS | 132 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| Ana Paula Pedroso, Graciela Cristina Lopes, Maria Antonieta Jardine Kikumoto, Maria Clara Conte Goulart, Sandra Soares | 132 |
| BAS - APRIMORAMENTO TÉCNICO - EXATAS | 133 |
| APOIO AO ESTUDO, OPERAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE UM STM | 134 |
| Leonardo Almeida Santana, Luiz Fernando Zagonel | 134 |
| CARACTERIZAÇÃO DA TEMPERATURA LOCAL DE NANOMATERIAIS POR ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA | 135 |
| Igor Bassetto, Rene Afonso Nome | 135 |
| DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ABORDAGENS SINTÉTICAS PARA MATERIAIS ORGÂNICOS FUNCIONAIS | 136 |
| Nubya Thabata Godinho de Souza, Paulo Miranda, Thiago Valdares de Oliveira | 136 |
| DESENVOLVIMENTO DE NOVOS LIGANTES PARA ENZIMAS TIROSINA-FOSFATASES BASEADOS EM ÁCIDOS BENZILFOSFÔNICOS | 137 |
| Joel da Silva Evangelista, Paulo Miranda | 137 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO EXPERIMENTAL PARA MEDIDAS ÓPTICAS EM NEUROCIÊNCIAS | 138 |
| Davi Camargo dos Santos, Luiz Henrique Simioni Machado, Rickson C. Mesquita | 138 |
| DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DE ORGANISMOS EXPOSTOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES | 139 |
| André Henrique do Nascimento Cruz, Rodrigo Luiz Ximenes | 139 |
| DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PRODUTOS EXTRUSADOS UTILIZANDO MILHOS ANDINOS PERUANOS | 140 |
| Evanilson Garcia Pessoa, Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici, Nathany Alves, Nayara Castro, Rebeca Salvador Reyes | 140 |
| ENSINANDO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA | 141 |
| Jefferson Monção da Silva, Sergio Aparecido Lorenzato, Victor Feitosa Marques de Oliveira | 141 |
| ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA E EFEITOS DE SOLVENTE | 142 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| Geulia Stefani Gonçalves Fagundes, Rene Afonso Nome | 142 |
| INSTRUMENTAÇÃO PARA ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA DE NANOMATERIAIS | 143 |
| Caio Silvano Serafim, René Alfonso Nome | 143 |
| INTERDISCIPLINARIDADE, FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA | 144 |
| Lucas Matheus dos Santos Nascimento, Monica Alonso Cotta, Verónica Savignano | 144 |
| INTERVENÇÕES PARA APRIMORAR AÇÕES COMUNICATIVAS DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA | 145 |
| Adriana Vitorino Rossi, João Vitor da Silva, Margareth Rios dos Santos Esteves, Tainá Moraes Alves | 145 |
| NOTAS DE AULAS DE CÁLCULO I PARA ALUNOS DE EXATAS | 146 |
| Hitalo Alves, Paulo Ruffino | 146 |
| POTI NA UNICAMP | 147 |
| Andrey Alleoni; Bruno Xavier Duarte, Eder Tibúrcio, Gabriel Cazaroli de Melo, Laura Rifo, Luana Pinheiro Rodrigues de Aguiar, Lucas Galdino de Camargo | 147 |
| PREPARAÇÃO DE NOVOS SUBSTRATOS BASEADOS EM LITOGRAFIA DE NANOESFERAS | 148 |
| Alexandre Honorato de Oliveira, René Afonso Nome. | 148 |
| PRODUÇÃO DE EXTENSORES PROTEICOS VEGETAIS PARA USO EM PROCESSADOS CÁRNEOS | 149 |
| Ana Carina Matos Hamerski; Carla Ribeiro Carrilo, Nathany Alvez, Nayara Castro, Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici | 149 |
| BAS - GESTÃO | 150 |
| ACERVO GEORREFERENCIADO DA UNICAMP: POSSIBILIDADES DE PLANEJAMENTO NA UNIVERSIDADE | 151 |
| Aline Jane Oliveira Campos, Vanderlei Braga | 151 |
| ANÁLISE ESTATÍSTICA DA DEMANDA POR AUXÍLIOS DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE UTILIZANDO A FERRAMENTA 'R' | 152 |
| Bruna Erica Santana Santos de Oliveira; Bruna Mara Vargas, Carlos Augusto Jardim Chiarelli | 152 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| APERFEIÇOAR E ATUALIZAR O BANCO DE DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL | 153 |
| Júlia Tulio Gomes, Luiz Carlos de Almeida, Stella Rodrigues de Faria | 153 |
| MAPEAMENTO EGRESSOS GRADUAÇÃO DANÇA | 154 |
| Daniela Gatti, Vinicius Oliveira Gaioso Parente | 154 |
| SISTEMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS | 155 |
| Ana Paula Montagner, Jair José da Silva Junior | 155 |
| BAS - APRIMORAMENTO TÉCNICO - HUMANAS | 156 |
| A DIÁSPORA AFRICANA NO INTERIOR DA AMÉRICA PORTUGUESA: MINAS GERAIS, SÉCULO XVIII | 157 |
| Aldair Rodrigues, Natã Freitas | 157 |
| A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL | 158 |
| Ingridh Ariel Franco Penteado Nunes, Magdaluei Costa Amorim, Tainá Monteiro de Andrade e Silva | 158 |
| A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, PORTUGAL E ESPANHA | 159 |
| Elisabete Pereira, William Hirose | 159 |
| ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA BASE DE DADOS BIBLIOGRÁFICA “OS ÍNDIOS NA HISTÓRIA DO BRASIL” | 160 |
| Camila Dias, Paloma Cavalcante de Araújo | 160 |
| COALIZÕES E CARGOS DE SEGUNDO ESCALÃO NO PRESIDENCIALISMO BRASILEIRO | 161 |
| Andrea Freitas, João Pedro Rodrigues | 161 |
| COMPARAÇÃO ENTRE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS SAE QUANTO A PERFIS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS, CULTURAIS, IDENTITÁRIOS, DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E SITUAÇÃO ACADÊMICA | 162 |

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Jacqueline Beatriz Punhagui, João Vitor De Oliveira Santos, Renata De Santana Lourenço, Tânia Maron Vichi Freire de Mello, Vanessa Carneiro Santana et al. 162

DIÁSPORA BRASILEIRA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS 163

Ana Maria Carneiro, Victor Fidêncio Andretta 163

DIVERSIDADES SOCIOESPACIAIS NO INTERIOR METROPOLITANO PAULISTA: UMA EXPERIÊNCIA DE PESQUISA 164

José Marcos Pinto da Cunha, Melissa Bitencourt dos Santos, Miquéias Araújo 164

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP: IDENTIDADES, DISCRIMINAÇÃO E OUTRAS VIVÊNCIAS DE VIOLÊNCIA 165

Amilton dos Santos Júnior, Cesar Rodrigues De Carvalho, Jéssica Aparecida Ciani, Katia de Freitas Santos, Katiene dos Santos Antonio, Max de Santana Nazario da Silva, Vinícius de Oliveira Giaculi et al. 165

FAMÍLIA, TRABALHO E POBREZA: ENTRE MUDANÇAS SOCIODEMOGRÁFICAS E POLÍTICAS SOCIAIS 166

Jullyane Bithencourt, Lhays Izidoro da Silva, Lilia Montali, Stefanni Cristina Magdalena 166

ÍNDIOS RÉUS DA INQUISIÇÃO: TRANSCRIÇÃO DE PROCESSOS DO TRIBUNAL DO SANTO OFÍCIO NA AMAZÔNIA 167

Camila Dias, Murilo Souza dos Santos 167

MOTIVOS DA EVASÃO NO PROFIS 168

Ana Maria Carneiro, Diorgenes Armando de Araujo 168

PERFIL DE ESTUDANTES DA UNICAMP MEMBROS DE MINORIAS DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E DE IDENTIDADE DE GÊNERO 169

Francelline Galdino de Almeida, Gabriely Do Carmo Sotero, Paulo Dalgarrondo, Victor Sampaio Silva 169

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO PROFIS EM RELAÇÃO AO CURSO DE GRADUAÇÃO 170

Ana Maria Carneiro, Diandrey Borgo 170

POVOS INDÍGENAS NA METRÓPOLE: INDIANIDADE, URBANIDADE E REFLEXIVIDADE 171

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| Jefferson Rodrigo Santos de Souza, José Maurício Arruti | 171 |
| PRESENÇA INDÍGENA NA UNIVERSIDADE | 172 |
| Alik Wunder, Caio Gusmão | 172 |
| PROJETO POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE | 173 |
| Debora Mazza, Wellynton Samuel Oliveira de Souza | 173 |
| REDES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL NA EDITORA DA UNICAMP | 174 |
| Cristiane de Amorim Trindade, Jessica Moreira Siqueira, Luís Fernando Moreira da Costa, Mariana Ferraz Almirón, Marcia Abreu, Maria Cristina Zani, Thaissa Marques Ribeiro | 174 |
| RESGATE - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE CULTURA | 175 |
| Heloiza Lopes de Oliveira, Juliana Oshima Franco | 175 |
| TECNOLOGIA E INFÂNCIA: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO SOBRE ESSA RELAÇÃO | 176 |
| Fernanda Maria Pereira Freire, Larissa Ribeiro da Silva, Letícia Ingrid Carvalho Melo, Márcio Ferreira de Santana | 176 |
| UM MAPA SOBRE A PRODUÇÃO LEGISLATIVA BRASILEIRA NO PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: O PAPEL DO LEGISLATIVO | 177 |
| Andrea Freitas, Jordy Pereira Melo | 177 |
| BAS - INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA | 178 |
| CARACTERIZAÇÃO DOS NEONATOS DO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL | 179 |
| Leticia Aires, Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima, Thereza Pedro | 179 |
| O “BULLYING” NO AMBIENTE ESCOLAR BRASILEIRO: ANÁLISE DOS PERFIS DOS ESTUDANTES HOSTILIZADOS | 180 |
| Ianca Almeida da Silva, Joice Melo Vieira | 180 |
| OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS: UMA PROPOSTA DE AÇÃO EM PROL DO DESENVOLVIMENTO HUMANO | 181 |
| Ana Cláudia Moraes Santos, Aline Mariane de Macêdo, Cícero Martins Jr, Marcia Speranza dos Santos Nogueira, Marina de Freitas Lima, Thaís Tadei Petroski | 181 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| POLITICAS PARA A INFÂNCIA E PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL | 182 |
| Ana Beatriz da Costa Bezerra, Gabriela Tebet | 182 |
| BAS - INFORMÁTICA | 183 |
| INFORMATIZAÇÃO DA VIDA EDUCACIONAL DA DEDIC: UMA PROPOSTA DE INTEGRAÇÃO DE PROCESSOS | 184 |
| Dulce Mara Bertoluci Grassi, Edméa Callegari, Samanta Aragão | 184 |
| PROJETO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PRG | 185 |
| Daniela Gatti, Júlia Souza de Oliveira, Nayra Lais Cesar Pereira Alves, Vanessa da Silva Pereira | 185 |
| BAS - MEIO AMBIENTE | 186 |
| AULAS ABERTAS EM AGROECOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO | 187 |
| Afonso Henrique Leme Machi, Gabriela Santos Andrade, Giovanna Garcia Fagundes, Martin Pareja | 187 |
| AVALIAÇÃO DE CONFORTO TÉRMICO E QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CHUVA PARA REÚSO PROVENIENTES DE TELHADOS VERDES | 188 |
| Ana Julia Frizon, Gabriela de Paula; Izabela Pereira da Cruz; Felipe Benavente Canteras, Pedro Henrique Branco | 188 |
| CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS COLETADOS EM REDES DE DRENAGEM URBANA | 189 |
| Cláudia Francisca Araujo Silva, João Pedro Santos Bezerra, Josiely Vilella, Marco Aurélio Soares de Castro | 189 |
| EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA PARA O FOMENTO DO CONSUMO CONSCIENTE NO PROJETO “SEXTA NA ESTAÇÃO” | 190 |
| Gabriela Santos Andrade, Giovanna Garcia Fagundes, Lívia Ramos da Silva, Phillipe de Oliveira Assumpção Cesar, Mohamed Habib, Vitor Hugo Silva Costa | 190 |
| GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS RECEBIDOS EM PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA | 191 |
| Jacilaine Rocha, Marco Aurélio Soares de Castro, Sabrina Oliveira | 191 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| MONITORAMENTO DE LISÍMETROS CONFINADOS COM RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS | 192 |
| André Alves Fernandes, Miriam Gonçalves Miguel | 192 |
| SÉRIES TEMPORAIS DE DADOS CLIMÁTICOS | 193 |
| Ana Maria Heuminski de Avila, Ígor Lívio Figueiredo Moreira | 193 |
| BAS - NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIALIZADAS / DEFICIENTES | 194 |
| ACESSIBILIDADE NA LEITURA DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO | 195 |
| Beatriz Clemente, Maria Elisabete Gasparetto | 195 |
| APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE HARDWARE E SOFTWARE PARA O MAPA TÁTIL SONORO (MTS). | 196 |
| Camila Prata Almeida, João Vilhete Viegas d'Abreu, Juan Teles Pessoa, Luana Maria Siqueira Brito | 196 |
| EDUCOMUNICAÇÃO | 197 |
| Henrique Wakimoto de Almeida, Ingrid de Souza, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento, Rodrigo Gomes Pinto | 197 |
| ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA | 198 |
| Bianca Ruzzene Andréo, Elcio Luís Da Silva Aguiar, Fátima Mendes | 198 |
| FORMAÇÃO DE LEDORES PARA LEITORES COM DEFICIÊNCIA VISUAL | 199 |
| Alice Caroline da Rosa, Fernanda Alves Landim, Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti, Valéria dos Santos Gouveia Martins | 199 |
| INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS | 200 |
| Francisca Elisa Carvalho Rosa, Jéssica Emanuelle Silva, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento | 200 |
| INTERVENÇÃO CULTURAL NO CENTRO INTEGRADO DE NEFROLOGIA DA UNICAMP | 201 |
| Adriana Frizman de Laplane, Ana Cláudia Maack Espinelly, Caroline Melo, Mariana Teodoro Fernandes | 201 |
| LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE: CONTRIBUIÇÃO AO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO | 202 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| Daniela Moreira Bastos, Eliane Ohy, Fernanda Alves Landim | 202 |
| NOS CAMINHOS DA INCLUSÃO: PROPOSTA DE TRABALHO NA DEDIC | 203 |
| Débora Evelin Ferreira, Gabriela Santana Garcia, Heri Anai Wavrita Oliveira, Jéssica Fernanda Almeida Bueno | 203 |
| PARA CEGO VER: CONFECÇÃO DE MAPA E MAQUETE PARA A SINALIZAÇÃO TÁTIL DO CEPRE | 204 |
| Ana Flavia Santos, Diego Henrique da Cruz Martinho, Maria Elisabete Gasparetto | 204 |
| PROGRAMA INCLUIR: ACESSO E PERMANÊNCIA DE DEFICIENTES NA UNICAMP | 205 |
| Gleice Silveira Correia da Silva, Fernanda Alves Landim, Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti, Valéria dos Santos Gouveia Martins | 205 |
| PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA ECOEDU AMBIENTAL ENRIQUECE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DA UNICAMP | 206 |
| Andrey F. Vedovello, Fortunato Done, Giulia A. França, Natália O. M. Silva, Natália T. Souza, Luana S. Castro, Lubienska Cristina Lucas Jaquiê Ribeiro, Luís C. Sartorelli | 206 |
| RUGBY E HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS: UM ESTUDO NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO | 207 |
| Augusto César Miguel, Edison Ramos Cavalari, Leticia Gachet | 207 |
| BAS - SAÚDE | 208 |
| A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO INFANTIL | 209 |
| Débora Silva Pinto, Gabriela Pires Bortoleto, João Victor da Costa Viana, José Magalhães | 209 |
| A INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE | 210 |
| Fernanda Santos; Maria Filomena de Gouveia Vilela | 210 |
| ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE DE COLABORADORES DAS ÁREAS ADMINISTRATIVA E SAÚDE DA UNICAMP | 211 |
| Alan Suzuki, Carlos A. Zamai, Marcela Fernandes Vilhena | 211 |

Iº CONGRESSO DE
**PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES COSMÉTICAS | 212 |
| Andréa Carolina Pinheiro de Freitas, Gislaïne R Leonardi | 212 |
| DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PRÓ-SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA | 213 |
| Giorgia Carolina Nascimento, Lucas Felix Dantas Rocha, Renata Cardozo | 213 |
| EDUCAÇÃO E SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO COM AS CRIANÇAS DA DEDIC | 214 |
| Arieta Marafon Fabrício, Brenda De Macêdo De Vasconcelos, Debora Evelin Ferreira, Dayane Pereira Dos Santos | 214 |
| FREQUÊNCIA, CONTEXTO E PADRÕES DE USOS E EFEITOS DA MACONHA ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP | 215 |
| Beatriz Gonçalves De Souza, Guilherme Caitano Dias Da Silva, Jonathan Libanza Biangala, Ketlyn Guimarães dos Santos, Larissa Ribeiro da Silva, Paulo Dalgalarrodo, Taisa Rebuá Barroso | 215 |
| LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: SUBSÍDIOS PARA PESQUISA SOBRE OS ESTUDANTES DA UNICAMP | 216 |
| Ana Maria Galdini Raimundo Oda, Camila Rodrigues da Silva, Helen Prates Rodrigues, João Pedro De Oliveira Coelho, Patricia Ramos Abi Saber Carlotti Zarpelon; Samantha Cristina Augusto Reggiani, Victor Kemparski | 216 |
| ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM INTOXICAÇÕES | 217 |
| Fernanda Marques, Tais Freire Galvao | 217 |
| PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA | 218 |
| Adrielly da Silva Santos, Ana Paula Boaventura, Isabela Venturini Ayres Cunha, Leticia Matos Trindade, Maira Deguer Misko, Mariana de Souza Esteves, Priscila Tami Miyagusuko, Victoria Caruso | 218 |
| PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR | 219 |
| Adrielly da Silva Santos, Ana Paula Boaventura, Beatriz Souza Fortunato da Silva, Bianca Gomes Salles, Carolina Bozeli Rosa, Fernanda Gomes de Souza, Gabriela Da Silva Zampim, Kesya Karolayne Gouveia dos Santos, Luiz Fernando Silva Bedani, Mariana Martins Feltrim Siqueira, Samea Naira Hamdan | 219 |
| PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA DA UNICAMP - MEXA-SE | 220 |
| Camila Morais, Daniela Jacomo, Eduardo Marques, Nathália Santos, Ricardo Guerra | 220 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| PROJETO ESPAÇO LÚDICO | 221 |
| Débora Caroline Correa da Silva, Isabele Dias Vieira Morais, Isis Santos Caniello, Kauê Garcia, Karina Roberta de Santana, Mirian Franzoloso Santos Martins | 221 |
| PROJETO SALA DE ESPERA: HUMANIZANDO A ATENÇÃO AO ADOLESCENTE | 222 |
| Jéssica Alves Oliveira, Lilia de Souza Li, Mirian Franzoloso Santos Martins, Monalisa Thais Felix Santos, Willian de Carvalho Silva | 222 |
| PROJETO SOCIAL REDE DE CUIDADOS DAS FAMÍLIAS DE DOADORES DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES | 223 |
| Juliana Gonçalves Rosa, Marli Elisa Nascimento Fernandes | 223 |
| SAÚDE ESCOLAR: AVALIAÇÃO E ORIENTAÇÃO | 224 |
| Ademir de Marcoo, Ana Clara Cavalari dos Santos, Daniela Rosa de Moraes, Fatima Ferreira, Jessica Pavani Dantas, Matheus Carvalho Turatti. | 224 |
| SAÚDE MENTAL, SAÚDE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP | 225 |
| Alex Queros Braga, Amilton dos Santos Júnior, Carolina Campos dos Santos, Gabriel Vinicius Oliveira Soares, Guilherme Santos, João Vitor Costa Vieira, Paloma Vieira De Paiva | 225 |
| BAS - TECNOLÓGICAS | 226 |
| ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA DA REFORMATÇÃO CURVILÍNEA EM RM-T1 | 227 |
| Alisson Vinicius Salvador de Lima, Shin-Ting Wu, Wallace Souza Loos | 227 |
| ANÁLISE, PROJETO E DESENVOLVIMENTO COM O SOFTWARE LIVRE TELEDUC | 228 |
| Alexandre Correa Duarte Batista, Carlos Adriano Vieira, Cicero Roberto Nobre de Oliveira Alcantara, Flavia Linhalis Arantes | 228 |
| ANIMAÇÃO EM 3D COM CONTEÚDO SÓCIO-ECOLÓGICO USANDO SOFTWARE LIVRE | 229 |
| Alberto César Junqueira, Vitor Alexandre Xavier | 229 |
| AVALIAÇÃO DE BIOSOLVENTES NA EXTRAÇÃO DA CERA DA CANA DE AÇÚCAR | 230 |
| Gabriel Julio da Silva, Patricia Fazzio Martins Martinez, Michelli Aparecida Bacetti Esteves | 230 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| AVALIAÇÃO DE REDUTASE COMO TESTE INDIRETO PARA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE LEITE DE OVELHA | 232 |
| Alline Artigiani Lima Tribst, Nathália Silva Carvalho | 232 |
| CALIBRAÇÃO DE UM SISTEMA DE VISÃO COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DE ALIMENTOS | 233 |
| Douglas Barbin, Gustavo Henrique Santos Silva | 233 |
| CORE - UM APLICATIVO PARA M-LEARNING | 234 |
| Flavia Linhalis Arantes, Giovani de Oliveira Coutinho, Guilherme Luis Domingues, Lucas Eduardo de Lima Vascon | 234 |
| DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PARA O CEPID | 235 |
| Alvaro Souza da Cruz, Maria Vidrich | 235 |
| DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS ROBÓTICOS E DE AMBIENTES DE PROGRAMAÇÃO COM FINALIDADES EDUCACIONAIS | 236 |
| Bruno Cezar Martins Sant'Anna, Conrado Lourenço Silva, Gidiones Lemos, João Vilhete Viegas d'Abreu, Vitor Henrique Miranda Ribeiro. | 236 |
| DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA A SOCIEDADE: A PROBLEMÁTICA DO NITROGÊNIO | 237 |
| Alef Ferreira da Costa, Luana Mattos de Oliveira Cruz | 237 |
| DO MODELO GEOMÉTRICO À FABRICAÇÃO: LABORATÓRIO DE AUTOMAÇÃO E PROTOTIPAGEM PARA ARQUITETURA E CONSTRUÇÃO LAPAC | 238 |
| Gabriela Celani, Karoline B. Santana, Lucas M. de Chiara, Maria Gabriela Celani | 238 |
| GESSO E FOSFOGESSO RECICLADOS: ALTERNATIVA PARA COMPONENTES DE CONSTRUÇÃO | 239 |
| Gladis Camarini, Janaína Domingos de Souza, Luana Ribeiro | 239 |
| IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS CAD/CAE/CAM | 240 |
| Bruna Bruna de Mello Justo, Jaime Hideo Izuka, Lucas Yashima Tavares, Talita Silva de Oliveira | 240 |
| INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS HIDROTÉRMICAS E DIGESTÃO ANAERÓBIA PARA GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS | 241 |

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

| | |
|--|------------|
| Bárbara Eloisa Couto Campos, Carolina Nascimento de Oliveira, Lucas Tadeu Yokota, Tânia Forster Carneiro | 241 |
| MAQUINA AUTOMATIZADA PARA O CORTE DE PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO | 242 |
| Danilo Nogueira Lopes, Guilherme Antunes Vieira dos Santos, João Francisco Viana, Rodrigo Bezerra da Silva | 242 |
| OFICINA DE ROBÓTICA | 243 |
| Cintia Kimie Aihara, Rosana Ferraz Oliveira | 243 |
| OPERAÇÃO DE FILTRO BIOLÓGICO PERCOLADOR EM ESCALA DE BANCADA | 244 |
| Diego Ferreira Xavier, Luana Mattos de Oliveira Cruz | 244 |
| POR UMA UNIVERSIDADE ACESSÍVEL | 245 |
| Alef Davyd Da Silva Costa, Edilene Donadon, Natalia Consoli Marangoni De Oliveira, Pedro Henrique Dutra. | 245 |
| QUALIDADE DOS GRÃOS DE CAFÉ APÓS A SECAGEM | 246 |
| Felipe Freitas Barbosa, Juliana Aparecida Fracarolli, Juliana Cardoso do Prado, Lohaynes Teixeira dos Santos, Rafael Ferreira Mora | 246 |
| TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS AGROINDUSTRIAIS VISANDO À PRODUÇÃO DE ÁCIDOS VOLÁTEIS E ÁLCOOIS | 247 |
| Ariovaldo José da Silva, Juliana Martins Valença, Luiza Souza | 247 |
| BAS - TERCEIRA IDADE | 248 |
| BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA TERCEIRA IDADE: SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA | 249 |
| Bruno Hamu de Moraes, Cláudia Regina Cavaglieri, Daísa Fabiele Godoi Moraes, Daniel Vitor Freitas De Oliveira, Eduarda Mirthiz Martins Querino, Jéssica Aparecida Barbosa de Lima, Luis Henrique Matos Lorenzini, Marina Livia Venturini Ferreira, Renata Garbelini Duft, Silas Gabriel de Oliveira Nunes, Wagner Pereira Hilario da Silva | 249 |
| BOLSA AUXÍLIO - ESTUDO E FORMAÇÃO (BAEF) | 250 |
| APOIO NO MAPEAMENTO DAS METAS DO PNE 2014-2024 NOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL | 251 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| Matheus Correia Dos Reis e Souza; Sandra Fernandes Leite | 251 |
| BEBÊS, EDUCAÇÃO INFANTIL E PESQUISA: EXPERIMENTAÇÕES CARTOGRÁFICAS | 252 |
| Gabriela Tebet, Karolina Barros Moraes | 252 |
| CATALOGAÇÃO E INDEXAÇÃO DO ACERVO DIGITAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO 15ª REGIÃO | 253 |
| Agnus Lauriano, Caroline Cunha, Heloisa Soares, Humberto Celeste Innarelli, Silvia Huold Lara. | 253 |
| CONSULTA MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE ADULTO E IDOSO COM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS | 254 |
| Ana Railka de Souza Oliveira-Kumakura, Hélio Yoshida, Thiago Barbosa Pereira | 254 |
| DO GREGO ANTIGO AO GREGO MODERNO: UM CASO DE ESTUDOS PARA MODELOS DE SISTEMAS COMPLEXOS E BIGDATA | 255 |
| Claudia Wanderley, Robson Rodrigues Monteiro | 255 |
| EFEITOS DOS TREINAMENTOS COMBINADO E AERÓBIO NAS CAPACIDADES FUNCIONAIS DE IDOSOS HIPERTENSOS | 256 |
| Amanda Veiga Sardeli, Daisa Fabiele Godoi Moraes, Mara Patricia Traina Chacon-Mikahil | 256 |
| ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO DIDÁTICO NA TERRA INDÍGENA RIO SILVEIRA | 257 |
| Lincoln Medeiros, Vicente Alves | 257 |
| IMPLANTAÇÃO DO ACERVO GEORREFERENCIADO DA UNICAMP | 258 |
| July Anne Vilella, Vanderlei Braga | 258 |
| MENSURAÇÃO DO FLUXO DO ENSINO SUPERIOR APLICADO AO PROFIS | 259 |
| Ana Maria Carneiro, Thiago Fulvio da Silva Paz | 259 |
| MÚSICA E CAPOEIRA: PRÁTICAS CULTURAIS FORMATIVAS E CRIAÇÃO DE LINGUAGENS NA DIÁSPORA AFRICANA NO BRASIL. | 260 |
| Ana Clara Ferraz, Norma Silvia Trindade de Lima | 260 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|---|------------|
| PRESERVAÇÃO E PROCESSAMENTO DIGITAL DO ACERVO DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH: AS CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO ACADÊMICA | 261 |
| Humberto Celeste Innarelli, Rode Alves | 261 |
| TÉCNICAS DE HOLOIMAGENS | 262 |
| José Joaquim Lunazzi, Sara Daniela Vital Gouveia, Stefany de Paula Carvalho | 262 |
| VIRTUALIDADES E REALIDADES DANÇANTES | 263 |
| Daniela Gatti, Giovana Herrera | 263 |
| PROJETO ALUNO-ARTISTA | 264 |
| CENTELLA | 265 |
| Felipe Queiroz Correa e Castro, Ligia Zeid Marques Silva, Maria Claudia Alves Guimarães | 265 |
| DOIS NA PRAÇA | 266 |
| Pedro de Gouvêa Matsuda, Leonardo Venancio Cappi, Maria Claudia Alves Guimarães | 266 |
| ELASELIS | 267 |
| Bruna Duarte Ferreira Lima, Maria Cecília Lueneberg Collaço, Mynara Melo Borges, Marília de Castro Felipe, Maria Claudia Alves Guimarães. | 267 |
| FIOS DA RESISTÊNCIA | 268 |
| Larah Camargo Barbosa, Rafael Silva Barreto, Thayná Desyrée Silva, Nathália Luanna Martins, Maria Claudia Alves Guimarães | 268 |
| LAPIDAÇÃO - OU QUANDO GRITAM AS PEDRAS | 269 |
| José Teixeira dos Santos Filho, Maria Claudia Alves Guimarães. | 269 |
| MARIA DOS RETALHOS - “VIM COMO MÃE” | 270 |
| Ana Carolina Kazue Inada, Beatriz Marques da Silva, Maria Claudia Alves Guimarães | 270 |
| MEIO A MEIO | 271 |
| Antônio Henrique Torres Vianna, Luiz Felipe Nascimento Dos Reis, Maria Claudia Alves Guimarães, Marina Kodato | 271 |

**Iº CONGRESSO DE
PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

| | |
|--|------------|
| MEU CORPO NO MUNDO | 272 |
| Maira Johanna Castro Hazeu; Helena Souza Franco, Maria Claudia Alves Guimarães | 272 |
| MIRA | 273 |
| Ana Laura Queiroz, Victor Lourenço de Almeida, Maria Claudia Alves Guimarães. | 273 |
| MORGANAS | 274 |
| Helen Karoline dos Santos Marques, Iara Medeiros Valente Alberte, Sofia Calil Cruz, Rúbia Amaral Galera, Maria Claudia Alves Guimarães. | 274 |
| NO FIM-DA-ESTRADA | 275 |
| Matheus Augusto Ribeiro, Maria Claudia Alves Guimarães. | 275 |
| O GRANDE DUELO | 276 |
| Bruno Mariani de Souza Azevedo, Pedro Ernesto Gasparette, Maria Claudia Alves Guimarães. | 276 |
| RESISTENCIAS | 277 |
| Ana Mindlin Xavier, Maira Reisewitz, Taiana Ferraz de Farias, Victor Isidro Lopes, Maria Claudia Alves Guimarães | 277 |
| SALA MUDA | 278 |
| Henrique Simas de Ataíde, Lucas Slanzon, Melissa Haruna Baba, Pedro Franco, Sarah Raquel do Carmo Santos, Vinícius Hernani Toledo Junqueira, Maria Claudia Alves Guimarães | 278 |
| TUMBULUKU | 279 |
| Otis Selimane Remane, Maria Claudia Alves Guimarães | 279 |

Iº CONGRESSO DE
**PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

Todos os trabalhos são de responsabilidades dos autores.

APRESENTAÇÃO

Aqui estão reunidos os trabalhos apresentados no 1º **Congresso de Projetos de Apoio à Permanência de Estudantes da Graduação da Unicamp**, organizado pelo Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) e pela Pró-Reitoria de Graduação (PRG) da Universidade Estadual de Campinas. A vinculação de estudantes a um projeto permite compartilhamento de conhecimento, ter oportunidade de conhecer e lidar com pessoas, trabalhar em equipe, vivenciar diferentes processos de trabalho diversos e operar com saberes adquiridos nos seus cursos de origem e outros cursos. Tais projetos são coordenados por docentes, pesquisadores(as) e funcionários(as) e se voltam para aspectos de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica e institucional.

Esse caderno de resumos evidencia como a universidade concebe a permanência estudantil: o apoio financeiro na forma de bolsas que favorecem a continuidade e a conclusão dos cursos está associado à ampliação de competências e vivências acadêmicas, contribuindo ainda com a instituição e com a sociedade. Sua leitura e a visita aos pôsteres expostos permitirá percorrer acervos de bibliotecas, cursos pré-vestibulares, culturas indígenas e de afrodescendentes, laboratórios, salas de aulas, auditórios, quadras esportivas, escolas de educação infantil, espaços culturais, unidades administrativas e serviços de saúde. Fica claro o envolvimento de vários campos de saber e de um grande número de pessoas, com sua diversidade geracional, sexual, de gênero, étnico-racial ou de autonomia pela presença de deficiência. De fato, este evento pode ser visto como uma pequena amostra dos valores que permeiam a Unicamp.

Num momento em que a universidade amplia suas formas de ingresso, já tendo atingido 50% de ingressantes oriundos de escolas públicas, o desafio de garantir a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes universitários é ainda mais evidente. Assim esse **1º Congresso de Projetos de Apoio à Permanência de Estudantes da Graduação da Unicamp** é uma ação dentro do planejamento estratégico da universidade, e da Pró-Reitoria de Graduação, através do SAE, voltada a refletir coletivamente sobre a amplitude dos benefícios da política institucional.

Este evento é também uma oportunidade de conhecer uma parte do programa de permanência estudantil da Unicamp, nacionalmente reconhecido pelo seu caráter inovador, abrangência e qualidade. Concedem-se sete modalidades de bolsas sociais – Bolsa Auxílio Social (BAS), Bolsa Auxílio Estudo e Formação (BAEF), Bolsa Social Iniciação Científica (BAS-IC), Bolsa Alimentação e Transporte (BAT), Bolsa Auxílio Moradia, Bolsa Emergência, Auxílio Instalação –, o Programa de Moradia Estudantil, o Benefício de Isenção de Taxa de Alimentação, além de outras bolsas estudantis (Bolsa Aluno-artista, Bolsa Transporte Estágio Obrigatório, Bolsa Pesquisa, Bolsa Pesquisa Empresa, Bolsa do Programa de Auxílio a Projetos Institucionais (PAPI), Programa de Aprimoramento Didático (PAD). Além disso, a Unicamp oferece apoio social, psicopedagógico e de orientação de carreira, psicológico e psiquiátrico, restaurante universitário, atendimentos em saúde e educação infantil. Em 2018, foram concedidas 1.785 bolsas BAS, 1.299 Bolsas Auxílio Moradia e 911 vagas na Moradia Estudantil e, até início de outubro, 3.089 estudantes já haviam sido contemplados com bolsas sociais da Unicamp.

Iº CONGRESSO DE **PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

Neste evento, estão sendo apresentados 238 trabalhos, organizados dentro das categorias: Acervos, arquivos e bibliotecas; Alfabetização e educação; Aluno-artista; Apoio à docência; Artes, Biológica e saúde; Cultura e esportes; Desenvolvimento comunitário; Exatas; Gestão; Humanas; Infância e adolescência; Informática; Meio-ambiente; Necessidades educacionais especializadas/deficientes; Saúde; Tecnológicas; Terceira idade. Eles representam 208 projetos de bolsas BAS, 15 BAEF e 15 Aluno-Artista, por 450 estudantes de 51 cursos e seus 177 orientadores.

O 1º Congresso de Projetos de Apoio à Permanência de Estudantes da Graduação da Unicamp coloca em pauta nosso programa de permanência estudantil, tendo os projetos de bolsas como foco. Ele visa contribuir com a formação dos(as) estudantes bolsistas, por meio da sistematização e apresentação de atividades desenvolvidas e reflexões. O evento objetiva dar mais transparência ao uso dos recursos públicos e mostrar à comunidade as características dos projetos financiados, favorecendo a circulação de ideias e de conhecimento.

Que os projetos reunidos aqui despertem novas ideias e abram possibilidades de projetos relevantes, transdisciplinares, de formação complementar para os estudantes!

Profª Drª Eliana Martorano Amaral - Pró-Reitoria de Graduação

Profª Drª Helena Altmann – Coordenadora do SAE

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Acervos, Arquivos e Biblioteca

A EDUCAÇÃO INTEGRAL EM ESTADOS BRASILEIROS: ESTUDO DE TIPOLOGIAS

Debora Cristina Jeffrey; Igor Leonardo Ferreira

Resumo: A educação integral no Brasil enquanto política nacional tem se configurado como uma proposição e iniciativa de caráter pedagógico, que objetiva favorecer a ampliação da jornada escolar, bem como a formação integral de crianças e jovens da educação básica. O marco legal que fundamenta a proposta de educação integral (Portaria Interministerial n. 17 de 24/04/2007 e Decreto n. 7.083 de 27/01/2010) estabelece que o Programa Mais Educação seja reconhecido como uma medida indutora para a adesão de estados, municípios e Distrito Federal à política de educação integral no país. Mediante essa perspectiva, o estudo objetiva analisar as tipologias de política de educação integral em estados brasileiros (Parente, 2016), com ênfase na abrangência, normatização, formulação, identificação do estabelecimento de relações intersetoriais e argumento da política, tendo em vista sua efetividade e os efeitos para a melhoria da qualidade de ensino da educação básica, no Brasil. Justificativa quanto à relevância do projeto para a universidade ou comunidade externa: Organização de acervo online sobre as produções e abrangência da Educação Integral no Brasil; Objetivos: Analisar as tipologias da política de educação integral em estados brasileiros, entre os anos de 2007 a 2016. Compreender a abrangência da política de educação integral nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal; Identificar os atores envolvidos no processo de normatização, formulação e implementação da política de educação integral; Evidenciar os argumentos que embasam a política de educação integral em estados brasileiros. Atividades desenvolvidas pelo bolsista: Produção de gráficos com indicação da abrangência da oferta de educação integral em estados brasileiros. Catalogação das obras (teses e dissertações) e arquivamento do mapeamento conceitual - utilização do NVIVO (programa de mapeamento) e arquivamento de material coletado, tendo em vista a constituição de um banco de dados em desenvolvimento pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Política e Avaliação Educacional (GEPALÉ). Resultados alcançados: Organização de banco de dados referente à abrangência da educação integral em estados brasileiros. Levantamento de bibliografia e documentos referentes à Educação Integral em produzidos por Secretarias Estaduais de Educação e Fundações; Catalogação e Arquivamento de documentos e obras selecionadas com uso de software NVIVO; Conhecimento acerca das produções na área de Educação Integral no Brasil.

Palavra-chave: Educação Integral; Política Educacional; Estados Brasileiros

A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA DO MOVIMENTO HOMOSSEXUAL A PARTIR DA ORGANIZAÇÃO DE ACERVOS: JOÃO MASCARENHAS E O ATIVISMO LGBTTS

Damião Silva Santos, Fátima Moreira Lopes, Silvia Rosana Modena Martini

Resumo: O projeto em questão visa dar publicidade ao acervo de João Antônio de Souza Mascarenhas (1927-1998). Até recentemente este acervo era tratado no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL)/Unicamp como Triângulo Rosa, porém a partir de sua organização, iniciada pelos estudantes bolsista/SAE/Modalidade BAS, foi possível verificar a real titularidade deste conjunto documental. João Mascarenhas foi fundador do grupo homossexual Triângulo Rosa e figura ímpar no movimento homossexual brasileiro entre as décadas de 1970 e 1990. Atribuímos à sua liderança e formação jurídica algumas conquistas do movimento: possibilidade de registro jurídico dos grupos homossexuais; fim do tratamento do homossexualismo como “desvio e transtorno sexual” do Parágrafo 302.0 da Classificação Internacional de Doenças (CID) da Organização Mundial de Saúde; proibição de discriminação por “orientação sexual” no Código de Ética dos Jornalistas; proibição de discriminação por “orientação sexual” na Constituição de 1988 e na revisão constitucional de 1994. Ao organizar e preservar o acervo de João Mascarenhas contribuiremos com o fortalecimento das pesquisas temáticas em direitos humanos e movimentos sociais de sexualidade e gênero. O trabalho dos estudantes consiste, sob supervisão da seção de processamento técnico, em conhecer a história do titular, classificar e descrever a documentação e, por fim, elaborar um instrumento de pesquisa para uso dos pesquisadores que frequentam a instituição e buscam por esta temática. Com o intuito de ampliar acesso e preservar os documentos para as futuras gerações, os bolsistas realizam também o trabalho de digitalização, acondicionamento, guarda e a divulgação do conjunto documental. O trabalho realizado possibilitará que os mesmos complementem a educação formal recebida nos diferentes institutos e faculdades da Unicamp, ao experimentarem as responsabilidades advindas de uma profissão. A vivência de trabalho no AEL possibilitará também contato com diferentes visões de mundo, bem como com a história recente do nosso país e da América Latina, África e Ásia, podendo levar o educando a adquirir e assumir novos pontos de vista sobre a sociedade contemporânea. Por fim, para os bolsistas da área de ciências humanas e afins, que pretendem desenvolver projetos científicos, podem encontrar no AEL um laboratório para suas futuras pesquisas. Por outro lado, o trabalho dos bolsistas em instituições arquivísticas é de extrema importância, pois contribuem com a organização de acervos e garantem o acesso e a divulgação destes conjuntos documentais a fim de permitir e proporcionar a produção de novos conhecimentos.

Palavra-chave: Antônio Mascarenhas (João Antônio de Souza Mascarenhas); Movimento Homossexual; Arquivo Edgard Leuenroth; Ativismo LGBTTS.

APOIO À BIBLIOTECA, ÁREA ADMINISTRATIVA E GESTÃO DO CONHECIMENTO

Hugo Guilherme Cantanhede de Abreu; Orlando Fontes Lima Júnior.

Resumo: O Laboratório de Aprendizagem em Logística e Transportes (LALT) desenvolve atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão nas áreas de Serviços, Logística e Transportes, participando ativamente da comunidade de logística nacional e internacional. Seu acervo técnico disponibiliza a seu grupo de pesquisadores mais de 1500 itens, dentre eles livros, revistas, periódicos, CDs e DVDs. Através do sistema BIBLIVRE, utilizado para realizar o cadastro de artigos publicados em periódicos e congressos, os pesquisadores, professores e a comunidade tem acesso a este conteúdo catalogado e organizado. O objetivo do projeto consiste na manutenção de um acervo das Bibliotecas física e digital atualizado e em plena operação, garantindo o apoio requerido às atividades acadêmicas desenvolvidas e, por consequência, atuando na Gestão de Conhecimento do Laboratório. Dentre as atividades do projeto, podemos destacar: cadastro de livros, periódicos, revistas, CDs, DVDs; cadastro de usuários no sistema; gerenciamento do empréstimo de livros (empréstimo, devolução e renovação); apoio na organização das memórias do laboratório (eventos, cursos, visitas, reuniões já realizadas); apoio administrativo (digitalização de documentos). O LALT conta com um grupo formado por mais de 30 pesquisadores, além de professores e alunos de Graduação, Pós-Graduação, Extensão e Especialização. Dessa maneira, o estabelecimento e o bom desempenho do projeto de “Apoio à Biblioteca, Área Administrativa e Gestão de Conhecimento do LALT” se configuram enquanto práticas que, de fato, permitem um acesso ao conhecimento disponível mais eficiente e aberto, fomentando e colaborando no andamento das pesquisas e demais atividades acadêmicas desenvolvidas pelo Laboratório, proporcionando o desenvolvimento do trabalho em equipe e gerenciamento de informações.

Palavra-chave: Acervos Técnicos; Acervos Bibliográficos; Logística e Transportes; Gestão de Conhecimento.

ARQUIVO DE PERFORMANCE MUSICAL DA ORQUESTRA SINFÔNICA DA UNICAMP

Daniele Salinas; Leandro Ligocki

Resumo: O Arquivo da Orquestra Sinfônica da Unicamp trata-se de um departamento dentro do CIDDIC - Centro de Integração e Documentação e Divulgação Cultural. Este acervo é, ao mesmo tempo, um banco de partituras e um histórico de performances que está constantemente em crescimento, organizando, acondicionando e disponibilizando material para novos concertos. Este projeto permite que o aluno vivencie a dinâmica de gerenciamento do acervo da OSU, aprendendo vários processos aplicados aos materiais/partituras, experienciando também o contato com equipe de produção, músicos e regentes de orquestra. Ao bolsista cabe a montagem e encadernação de partituras individuais da orquestra; colocação de número de compassos; arcadas; colocação e retirada das pastas nas estantes para ensaios; dentre outros para a organização do Arquivo. Tais atividades são importantes para a manutenção do banco de partituras e para os concertos, visando assim uma difusão da música de orquestra.

Palavra-chave: Arquivo OSU

ATUALIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DO ACERVO E SUPORTE AO USUÁRIO DA BIBLIOTECA DIGITAL DE CIÊNCIAS (BDC)

Eduardo Galembeck; Gustavo de Luna Santos

Resumo: Conteúdos digitais tem se tornado uma das principais fontes de informação. A atualização tecnológica requer atualização de acervos digitais para que não se tornem obsoletos e para que tenham visibilidade. A Biblioteca Digital de Ciência (BDC), lançada em 2006, é um dos principais portais nacionais dedicado à publicação de conteúdos digitais para ensino de ciências, tendo grande ênfase em Biologia. Este projeto visa a melhoria ao atendimento aos usuários da BDC e manutenção e atualização de seu acervo. O sucesso da BDC como veículos de difusão de conteúdos educacionais, com usuários distribuídos por todos os estados brasileiros, se deve muito à qualidade do conteúdo publicado na BDC, na atualização de seu acervo e na interação com os usuários. A BDC possui hoje 787 materiais educacionais publicados e disponíveis gratuitamente, possui 62.079 usuários cadastrados distribuídos por todo o território nacional, que realizaram 768.917 downloads e recebe uma média de 7.000 visitas diárias. Os bolsistas envolvidos com o projeto se familiarizam com o funcionamento de uma biblioteca digital com sistema de revisão por pares e ferramentas e interação com e entre usuários a com o Desenvolvimento de habilidades de produção de objetos educacionais digitais.

Palavra-chave: Objetos Educacionais Digitais

CADASTRO DE MATERIAL NO SISTEMA DO ACERVO DA RÁDIO E TELEVISÃO UNICAMP

Larissa Thaynara de Lima; Maria Cristina Ferraz de Toledo; Raphael dos Santos Rodrigues

Resumo: O Arquivo da Rádio e Televisão (RTV) da Secretaria de Comunicação da Unicamp recebe, diariamente, material proveniente das atividades fins da unidade - produção de Programas de TV, vídeos institucionais e gravação de Registros de Eventos como seminários; palestras; encontros; reuniões; etc. Este material - após edição - é encaminhado para o Arquivo para cadastro, guarda e preservação. O Arquivo também guarda as produções audiovisuais de outras unidades como atualmente, algumas produções da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O acervo é utilizado para consulta e pesquisa. É disponibilizado no site da SEC/RTV pelo endereço: <http://arquivortvfapesp.rtv.unicamp.br:8080/AcervoRTV/view/AcervoWeb.html#visualizacao>. Este projeto trata da inserção de dados no sistema de classificação do material audiovisual do acervo. Através dele os alunos atuam no processamento técnico do material do acervo, permitindo assim a rápida disponibilização da informação na internet. Os alunos tem que assistir aos Programas de TV (online) e (suporte DVD); preencher campos em planilha no sistema do acervo indicando título, sinopse, palavras - chave, ano, duração, créditos e imprimir capa e mídia dos Registros de Eventos usando Corel Draw. Desde abril de 2018 - quando os bolsistas do programa Bolsa Auxílio Social (BAS) iniciaram o trabalho até o presente mês de agosto - foram cadastrados 73 títulos no acervo entre programas de TV e Registros de Eventos e foram feitas 71 atualizações no cadastro do material do acervo legado - que foi gravado originalmente na década de 1990 em fitas Super VHS e atualmente está digitalizado e preservado no *storage* do acervo e em fitas LTO. Participando do serviço de processamento técnico do material do Arquivo, os estudantes tiveram acesso à rotina diária deste setor, acompanhando a produção dos documentos audiovisuais resultantes da gravação dos Registros de Eventos que diariamente acontecem na universidade e a produção semanal dos Programas de TV que abordam os assuntos relevantes na área de ensino e pesquisa na Unicamp.

Palavra-chave: Audiovisual; Arquivo; Acervo; Universidade

CADASTRO DIGITAL DO ACERVO DAS BIÓPSIAS E AUTÓPSIAS DA FCM

Ingrid Bortolucci; Konradin Metze

Resumo: Desde o início da Faculdade de Ciências Médicas, as lâminas histológicas assim como seus respectivos blocos de parafina são continuamente arquivados. Recentemente, a instituição criou um arquivo moderno para as lâminas e blocos garantindo a melhor preservação do material. Numa tese foi demonstrado que o material, mesmo após 50 anos no arquivo ainda está com boa qualidade, permitindo até exames sofisticados. Portanto, trata-se de uma fonte inesgotável para pesquisa. Principalmente se pensarmos que temos em paralelo prontuários clínicos com a evolução destes pacientes, o que permite saber como foi a evolução destas doenças. Além disso, permite ver como a epidemiologia de determinada patologia mudou com o decorrer do tempo. Os respectivos laudos, que correspondem aos blocos e às lâminas guardadas, estão em arquivo separado e arquivados cronologicamente. Somente a partir de 2008 foi implantado um sistema computacional prospectivo, permitindo uma busca detalhada de casos por diagnóstico. Nos 14 anos anteriores houve uma codificação muito rudimentar com inúmeras falhas, que não permite uma busca eficiente e parcimonial. Finalmente, até meados dos anos 90 não houve nenhuma codificação. Sem busca adequada, o acervo entre os anos 1966 e 2008 não pode ser utilizado para fins de pesquisa. A tarefa da bolsista é digitalizar os laudos mais antigos em formatos .doc ou .pdf de maneira que possamos buscar casos individuais a partir de palavras chave. A bolsista conseguiu neste ano, além de dados de autópsias, digitalizar e registrar os laudos de imunoistoquímica de dois anos (2003 e 2004). Estes dados são muito importantes para a elaboração de um projeto CNPq e de duas teses de mestrado no curso de Fisiopatologia Médica. Mas tem ainda o potencial de ser útil para muitas outras investigações ou teses. Com o acervo de laudos digitalizados, e assim acessíveis para uma busca via computador, este acervo vai ganhar cada vez mais importância para a comunidade científica da UNICAMP. A aluna envolvida neste trabalho ganhou muito conhecimento prático numa área de conhecimento que faz parte da sua formação profissional.

Palavra-chave: Anatomia Patológica; Histologia; Autópsia; Imunoistoquímica.

COLEÇÕES DE INVERTEBRADOS MARINHOS DO MUSEU DE ZOOLOGIA: AMPLIAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO

Damares Amaro da Silva; Michela Borges

Resumo: As coleções zoológicas depositadas em museus têm importante papel no estudo da biodiversidade, base para conservação. Entre as principais instituições do Estado de São Paulo que abrigam coleções de invertebrados marinhos, o Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas (ZUEC) vem contribuindo significativamente com seu acervo científico, em especial, de Echinodermata (estrelas-do-mar, ofiúros, ouriços entre outros), Mollusca (gastrópodes e bivalves) e Polychaeta. Durante o estágio (BAS) foram adquiridas noções de taxonomia zoológica, curadoria de coleções científicas e informatização de dados associados. Para a Universidade e o Museu, a boa manutenção das suas coleções científicas, assim como a informatização e disponibilização dos dados projeta a Instituição entre as melhores do Brasil e do mundo. O objetivo do projeto é ampliar, fortalecer e informatizar o acervo de invertebrados marinhos do ZUEC. Todo processo acontece em quatro etapas: inicialmente os exemplares são triados, organizados em vidraria adequada e identificados em nível de família; em seguida é realizada a catalogação em que o material identificado é numerado, etiquetado com as informações básicas de tombamento, e os dados referentes a cada lote ou indivíduo são anotados em livros-tombo; a terceira etapa é a inclusão dos dados associados nos bancos ACCESS; e, por fim, manutenção das coleções periodicamente, garantindo a boa conservação dos animais. Até 2016 haviam sido tombados 32.320 lotes de invertebrados marinhos, no final de 2017 eram 39.107 lotes, incluindo Annelida Polychaeta (3.365 lotes), Mollusca (2.806) Crustacea (3.645) e Echinodermata (3.443). Estes números mostram considerável aumento no acervo marinho e coloca o ZUEC entre as principais instituições mantenedoras da biodiversidade exsitu do Brasil.

Palavra-chave: Invertebrados Marinhos; Biodiversidade; Acervo Biológico; Museu de Zoologia

COLEÇÕES ESPECIAIS E OBRAS RARAS: UMA OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO NA VIDA ACADÊMICA

Danilo Lopes Dias da Silva; Maria Helena Signorelli, Mateus Dias Lima

Resumo: Desde a década de 70, diversas bibliotecas de personalidades brasileiras foram adquiridas pela Unicamp, constituindo um grande acervo de obras especiais e raras, preservando a memória brasileira e impedindo que coleções reunidas durante uma vida inteira fossem dispersadas e perdidas. Atualmente, essas coleções, que são preciosas fontes de informação para inúmeros pesquisadores da área de humanidades, estão sob a responsabilidade da Diretoria de Coleções Especiais e Obras Raras (CEOR), da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL). Com um acervo de aproximadamente 100 mil volumes, divididos em 20 coleções, há grande número de obras com características especiais, o que as tornam únicas, por conter exemplares com marcas de propriedade, anotações manuscritas e/ou dedicatórias de pessoas célebres, edições numeradas, limitadas ou de luxo, documentos escassos, inéditos e preciosos, com valor no mercado livreiro ou valor como artefato, significado histórico e/ou intelectual entre outras particularidades, além de obras raras dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX. Considerando que o aluno, ao ingressar na Universidade, necessita interagir com o ambiente universitário, onde as portas do conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico se abrem como subsídio para sua formação, o ambiente da biblioteca tem um papel fundamental em sua formação acadêmica. Aliado a isso, para que tão relevante acervo possa ser disponibilizado, com segurança, para consulta à comunidade acadêmica nacional e internacional, são necessárias ações focadas na preservação, através de intervenções técnicas, tais como: higienização, pequenos reparos, confecção de invólucros e demais ações de conservação preventiva. Portanto, nosso objetivo é oferecer a estes alunos, subsídios e conhecimento que lhes permitam realizar ações de proteção ao material bibliográfico, como também capacitá-los em atividades básicas de organização e preservação de acervos bibliográficos, visando torná-los um multiplicador do conhecimento apreendido trazendo proteção e melhoria aos acervos patrimoniais da Universidade. Essas ações possibilitam promover o acesso ao público com maior rapidez e segurança, além de preencher lacunas bibliográficas importante para o estudo das Humanidades. Cabe ressaltar que a integração e capacitação dos alunos no ambiente da biblioteca fornecem conhecimentos sobre a estrutura, produtos e serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU) colaborando com suas necessidades informacionais, envolvendo-os, portanto, no universo acadêmico, facilitando, assim, o entendimento adequado para a formação acadêmica.

Palavra-chave: Preservação; Acervos Bibliográficos; Coleções Especiais; Obras Raras

COMUNICAÇÃO E MEMÓRIA

Juliana Franco; Vinícius Fonseca

Resumo: Com mais de 30 anos de existência, o Centro de Memória - Unicamp (CMU) é o principal centro de documentação e pesquisa sobre a história de Campinas e região no país, tendo consolidado, ao longo deste tempo, sua importância e reconhecimento pelos pesquisadores e acadêmicos que trabalham com a pesquisa documental. No entanto, o potencial do CMU não se limita tão somente à pesquisa acadêmica e/ou aos públicos especializados, uma vez que o arquivo é aberto ao público geral, reúne tanto acervos públicos como privados, e abrange temas que permitem redimensionar a cultura, a política, a economia e a sociedade de Campinas e seu entorno. Assim, o projeto em questão tem como objetivo orientar o bolsista a produzir conteúdos comunicativos diversificados (textos, imagens, vídeos, animações etc.) sobre o acervo e o trabalho do CMU, e a auxiliar no planejamento e execução de ações voltadas à divulgação do Centro de Memória, seus projetos e iniciativas, em especial nas redes sociais, de forma a contribuir para o fortalecimento e reconhecimento do órgão junto ao público local, regional, nacional, internacional e virtual. Nesse sentido, o bolsista vem atuando na pesquisa, concepção, criação e circulação de textos, imagens e outros conteúdos comunicativos voltados à divulgação do CMU, o que inclui postagens no Facebook de acordo com datas comemorativas ou celebrações previstas no calendário local e regional, bem como a elaboração de notícias e entrevistas para o site do Centro. De forma geral, ampliar a divulgação do acervo e das iniciativas do CMU por meio da Internet e outros meios de comunicação através da colaboração do bolsista vem permitindo a ampliação das redes de contatos e seguidores dos canais do CMU, assim como o fortalecimento da imagem organizacional do órgão dentro e fora da Universidade.

Palavra-chave: Comunicação; Memória; Divulgação Científica; Redes Sociais

CONHECENDO AS ÁRVORES DA UNICAMP, CAMPINAS

Ana Carolina Costa; Ingrid Koch; Natália Norimatsu; Sarah Mião Oliveira

Resumo: O objetivo do projeto é criar um banco de dados com informações georreferenciadas das árvores do campus da Unicamp – Campinas, com identificação, imagens e dados ecológicos das espécies, além de informações sobre cada planta. Para isso estamos atualizando as informações de identificação de um inventário anterior, complementando as informações e acrescentando novos dados, a partir de literatura e de trabalho de campo. Estes dados de espécies serão associados a uma base georreferenciada de 12.000 árvores do campus, no programa ArcGis. As alunas bolsistas vêm atuando na organização, checagem de informações e atualização do banco de dados, além da obtenção de imagens e de informações ecológicas para as espécies (origem, fenologia, polinizadores e dispersores). O grau de vulnerabilidade e o registro de cada espécie como invasora ou não também já foram compilados. Nas próximas etapas visitaremos as árvores no campo para conferir sua identidade, obter imagens adicionais, e avaliar parâmetros referentes ao estado geral e adequação ao local para cada árvore. O trabalho está sendo desenvolvido em parceria com a Diretoria Executiva de Planejamento Integrado e a Divisão de Meio Ambiente da Unicamp. Estes dados serão úteis para atividades de extensão, didáticas e também para ações de planejamento do campus.

Palavra-chave: Identificação de Espécies; Banco de Dados; Arborização

CONSERVAÇÃO E CATALOGAÇÃO DO ACERVO DE GRAVURAS DO GABINETE DE ESTAMPAS DA UNICAMP

Ana Paula de Andrade; Carlos Alberto Rocha, Daniel Costa de Oliveira, Eduarda Diniz;

Resumo: O trabalho consiste na Conservação preventiva e Catalogação da coleção de Obras de Arte do Gabinete de Estampas da UNICAMP: Laboratório de Gravuras e Desenhos. Após a aprovação de um projeto FAPESP para a aquisição de mais de 300 obras do artista Marcelo Grassmann (considerado um dos maiores artistas/gravuristas brasileiros contemporâneos) constrói-se um novo acervo de gravuras dentro da UNICAMP. Neste momento, o acervo conta com aproximadamente 800 obras em sua coleção, através da junção das obras adquiridas de Grassman, a obras que faziam parte do acervo do CPGravura (Centro de Pesquisa em Gravura da UNICAMP) e a recentes doações de artistas que passaram a conhecer este novo espaço de guarda e conservação no ambiente da universidade. O trabalho na coleção vem sendo desenvolvido em uma parceria entre o Instituto de Artes e a Biblioteca Central César Lattes. Desta maneira, pretende-se mostrar os resultados parciais adquiridos através de um trabalho sistemático que só pode ser desenvolvido graças a Bolsa BAS/SAE.

Palavra-chave: Coleção; Conservação Preventiva; Catalogação; Gravura

CONTANDO HISTÓRIAS: registro e documentação e arquivos da trajetória das creches na unicamp

Carla Oliveira; Henrique Conservan; Marcia Soares.

Resumo: O projeto proposto pela DEdIC visava duas ações principais: a primeira, a criação de um arquivo a partir de narrativas das pessoas envolvidas na criação e funcionamento da DEdIC ao longo do tempo para que esta história fosse documentada a partir das memórias dos envolvidos no projeto. Já a segunda proposta previa a organização de um arquivo com imagens, materiais e documentos que foram produzidos ao longo do tempo e retratam o percurso histórico pelo qual a educação infantil e complementar da Unicamp vêm desenvolvendo. A escrita do projeto justificou-se pelo fato de que ao longo dos seus mais de 30 anos de atuação junto à comunidade universitária, a DEdIC produziu uma infinidade de materiais tanto oriundos dos processos administrativos, quanto de documentação pedagógica que retrata um pouco daquilo que se trabalhou junto às crianças. Contudo, tal documentação encontrava-se dispersa, sem uma ordenação ou classificação e, alguns materiais mais antigos, estavam inclusive se deteriorando com o tempo. Assim, na ocasião de escrita do projeto surgiu o interesse em organizar tal acervo de maneira que a memória da instituição fosse preservada, já que são documentos públicos e que narram a história de um trabalho importante tanto para a comunidade atendida, quanto para a comunidade universitária de maneira geral. No que se refere às narrativas de professores destaca-se que esta seria uma segunda etapa do trabalho, já que se fazia emergente a organização dos arquivos. Nesse sentido, o trabalho do aluno bolsista consiste, em um primeiro momento, em catalogar e classificar os materiais existentes, iniciando pelos mais antigos, que datam da década de 1980. Desde o início do ano, o bolsista tem tido contato com todo o acervo e está produzindo um inventário classificado por ano e temas de acordo com o que encontra. Os materiais mais antigos que estavam guardados em um porão foram retirados das caixas e vem sendo alocados em um armário em uma das salas da unidade do CECI Integral. Até o momento, o bolsista conseguiu acessar metade de tudo aquilo armazenado e estima-se que até o final do ano ele finalize esta etapa. Em entrevista avaliativa ao final do semestre, o estudante pôde relatar que tem visto o trabalho como positivo e importante para a instituição. Espera-se que o projeto tenha continuidade para que, em um futuro próximo seja possível transformar este acervo em uma espécie de museu pedagógico, aberto a pesquisas e consultas pela comunidade acadêmica, já que há todo um percurso rico sobre o trabalho da Educação Infantil no contexto da UNICAMP.

Palavra-chave: História; Documentação; Arquivos; DEdIC

DECUPAGEM DAS IMAGENS DIGITALIZADAS DAS FITAS BETACAM NÃO-EDITADAS

*Almir Bonwoart; Crisllei Santos de Assis; Maria Cristina Ferraz de Toledo; Patrícia Tomaz
Novato do Prado*

Resumo: Entre 1990 e 2000, cabia ao então Centro de Comunicação, hoje Rádio e Televisão, sob a direção da Secretaria de Comunicação da Unicamp, gravar os eventos, documentar e produzir projetos e atividades da universidade. Formava-se com este material um acervo com parte da documentação audiovisual da Unicamp. Fitas analógicas no formato Betacam eram utilizadas, nesta época, para captura e edição de imagens. Muitas destas fitas, chamadas fitas betacam não-editadas, continham imagens cotidianas da universidade. Portanto, foi necessário preservar estas imagens. O material foi então digitalizado, porém ainda precisava ser descrito para que formasse um banco dados sobre estas imagens. Assim fizemos o projeto: DECUPAGEM DAS IMAGENS DIGITALIZADAS DAS FITAS BETACAM NÃO EDITADAS. O Arquivo da RTV sempre atendeu solicitações de pesquisa e cópia para público interno e externo à Unicamp e por isso foi necessário transformar em “documentos públicos” esta parte do acervo legado, de forma a garantir o acesso rápido e eficaz à pesquisa. Foi também uma oportunidade de colocar em prática ações de preservação e acesso dos documentos audiovisuais de forma a assegurar a integridade física dos documentos originais. O projeto teve como objetivo mostrar aos alunos as etapas classificação e preservação de um documento audiovisual, permitindo o contato com a importância da preservação dos documentos para a pesquisa histórica. Os alunos tiveram que decupar as imagens digitalizadas, ou seja, assistir e descrever as imagens que estão no storage do acervo e preencher campos em planilha no sistema do acervo indicando título, sinopse, palavras-chave, ano, duração, créditos. Para a universidade, o trabalho com o acervo legado do Arquivo da Rádio e Televisão (RTV) permitiu a disponibilização das informações destas imagens para fins de pesquisa histórica dentro e fora da Unicamp, uma vez que o banco de dados foi disponibilizado na Internet. Até agosto de 2018, foram 253 títulos cadastrados com cerca de 5.000 horas de gravação. Para as estudantes, proporcionou o contato com a metodologia de classificação de documentos de Arquivo e o conhecimento dos procedimentos técnicos usados na preservação dos documentos audiovisuais. Um verdadeiro mergulho na história da Unicamp dos anos 90!

Palavra-chave: Arquivo; Acervo; Audiovisual; Universidade

Iº CONGRESSO DE
**PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

**DIFUSÃO DA COLEÇÃO DO GABINETE DE ESTAMPAS DA
UNICAMP**

Ana Paula De Andrade; Kelly Ferreira De Freitas; Stefany Ribeiro De Jesus; Sofia De Souza Prado

Resumo: Este projeto tem como objetivo principal promover a difusão do acervo do Gabinete de Estampas: Laboratório de Gravuras e Desenhos da UNICAMP. Através de exposições, divulgação virtual e meios de comunicação e publicações, buscando sempre como resultado final maior expansão da coleção dentro e fora da Universidade, abarcando possibilidades em projetos de captação de recursos, através de leis de incentivo á cultura, e financiamentos para o crescimento e multiplicação das possibilidades de trabalho nesta coleção. Desta maneira mostramos os resultados obtidos até o momento com a bolsa BAS, como oficinas educativas em diversos públicos divulgando a coleção e suas especificidades, Exposição realizada, criação do blog de divulgação.

Palavra-chave: Coleção; Gravura; Marcelo Grassmann; Difusão

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH (AEL)

Giovana Sabino Lopes; Humberto Celeste Innarelli; Jéssica Andrieta; Marilza Silva

Resumo: O Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de Documentação e Pesquisa Social (AEL) é um órgão voltado para a pesquisa acadêmica, possuindo extensa e importante documentação sobre a história social, política e cultural do Brasil, proporcionando acesso à fontes primordiais na construção do conhecimento científico sobre a sociedade brasileira. Assim, o AEL tem como responsabilidade maior dispor essa documentação para consulta por meio de técnicas documentais no processamento de todos os tipos de documentos existentes no acervo: documentação textual e bibliográfica, cartazes, panfletos, fotos, filmes etc. A organização dos fundos de arquivos envolve as atividades de captação, organização, identificação documental, descrição, preservação, conservação, restauração, digitalização, acesso e disseminação das fontes documentais. O AEL passa por um processo de informatização da gestão de seus acervos (AEL Digit@l), este processo inclui o presente projeto de digitalização e disposição do acervo do AEL em formato digital, o que garante não só o acesso remoto a documentação, mas também a preservação dos originais, já que estes serão acessados somente quando houver real necessidade de acesso ao original. A digitalização e indexação dos documentos permite agilizar o processo de busca, reprodução do material, dispô-lo em vários formatos digitais, e manter uma cópia de segurança do material em caso de sinistro. Além da preservação da memória social, a digitalização contribui também para a ampliação do acesso da comunidade externa à esta memória. Com isso, os bolsistas auxiliam a equipe na organização dos documentos, e operam equipamentos de digitalização de última geração, preparados para a digitalização de diversos tipos de documentos, adquirindo conhecimento tecnológico em relação às técnicas contemporâneas de digitalização e indexação de documentos permanentes. Os bolsistas deste projetos têm acesso a documentos raros e outros ligados à história social e movimentos sociais do Brasil e América Latina, os quais possibilitam a aquisição de um conhecimento de grande importância para sua formação acadêmica, profissional e cultural, além de permitir entender as relações dos documentos históricos na preservação da memória da sociedade e as suas múltiplas interfaces com a Educação, a Ciência, a Arte e a Cultura.

Palavra-chave: Documento Digital; Preservação da Memória Social; Formação Acadêmica; Permanência Estudantil

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO COMPUTACIONAL E DIFUSÃO DE ACERVOS DOCUMENTAIS

Maria Isabela Prieto Rocha Ferreira; Robson Jorge Da Fonseca; Thiago Oliveira da Motta Sampaio; Vinicius Mendes Melo

Resumo: O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulálio” – CEDAE, órgão do Instituto de Estudos da Linguagem, IEL/Unicamp, conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, institucionais, e por coleções diversificadas de interesse literário e linguístico. A preservação dessa documentação tem como objetivo a preservação física e intelectual dos documentos que se destinam à pesquisa. Todavia, o sentido principal da preservação documental é o seu acesso e, neste sentido, a disponibilização dos dados através de sistemas eletrônicos, acessíveis através da Web, tem sido uma meta para o Centro de Documentação. Neste sentido, a área de digitalização, tratamento computacional de imagens e disseminação dos documentos está interconectada aos demais processos de trabalho do arquivo, seja no que se refere à preservação física, na medida em que restringe o manuseio dos documentos originais, como na preservação intelectual, viabilizando a pesquisa online aos dados do acervo, assim como na comunicação dos documentos arquivísticos que compõem os fundos e coleções do acervo através das atividades de difusão. Este projeto destina-se, portanto, ao tratamento computacional dos documentos do acervo, assim como sua disseminação e difusão através de site, informativos online, redes sociais e outras formas de divulgação; com vistas não apenas à sua preservação intelectual e física, mas, sobretudo à sua comunicação através da Web, para os pesquisadores das áreas de letras, linguística, história, artes, arquitetura e educação. O bolsista deverá conhecer e aplicar todas as etapas do projeto de digitalização e também saber dos processos fundamentais ao tratamento de documentos digitais já existentes. Deverá também, conhecer e realizar, com a orientação e acompanhamento da equipe de técnicos do CEDAE, as rotinas de divulgação do acervo através da WEB. Com isso, as atividades consistirão em aprender e criar documentos digitais em formatos adequados, configurar e manusear equipamentos de digitalização, realizar e tratar adequadamente imagens, documentar e organizar as digitalizações para armazenamento definitivo, inserir no sistema online os documentos digitais, o acompanhamento e alimentação constantes do site do CEDAE, redes sociais e outras formas de divulgação eletrônica do acervo. As primeiras pessoas beneficiadas diretamente serão os bolsistas que adquiriram conhecimentos preservação de documentos digitais, tratamento de imagens e princípios de organização e documentação de documentos digitais. Também exercitará conhecimentos na área de produção de textos e notícias para disseminação dos documentos e noções básicas de design e manutenção de web sites. Assim, o bolsista terá a oportunidade de melhorar sua qualificação acadêmica e profissional ao ter contato com fontes documentais primárias. As outras pessoas beneficiadas serão os usuários do Centro -docentes, alunos, pesquisadores, entre outros- que teriam um importante recurso tecnológico de acesso online, full time e seguro aos documentos digitalizados e tratados dos fundos e coleções que serão inseridos no sistema. Ou seja, um pesquisador em qualquer lugar do mundo acessará o documento digital e poderá desenvolver sua pesquisa sem a necessidade de ter que se deslocar até o CEDAE. Dessa forma, entendemos que o projeto beneficiará todos os envolvidos e permitirá a divulgação de alguns dos mais importantes arquivos brasileiros.

Palavra-chave: Literatura; Arquivo; Digitalização; Acesso

INTEGRAÇÃO E CAPACITAÇÃO EM ATIVIDADES DE REFERÊNCIA DA BIBLIOTECA CENTRAL CESAR LATTES

Alexandre Maciel de Moraes Silva; Eliane Kiyomi Ohy; Thais da Conceição Silva

Resumo: O aluno ao ingressar na universidade necessita interagir com o ambiente universitário, onde as portas do conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico se abrem como subsídio para sua formação. A biblioteca tem um papel fundamental no apoio ao ensino e à pesquisa, por meio de seus recursos informacionais. A interação dos alunos bolsistas no atendimento ao público vem colaborar com o dinamismo desta atividade na biblioteca, pela própria identificação de interesses. São desenvolvidas atividades quanto as pesquisas no catálogo do Sistema de Bibliotecas - Base Acervus; acesso ao acervo físico e online, utilizando como ferramenta de busca as bases de dados informacionais, periódicos eletrônicos, biblioteca digital entre outros recursos informacionais disponíveis no Sistema de Bibliotecas da Unicamp. Bem como o apoio ao processamento técnico do acervo físico. A integração e a capacitação dos alunos proverão conhecimentos quanto ao sistema de bibliotecas da universidade, sua estrutura, os serviços e produtos disponíveis. Este conhecimento vem colaborar com suas necessidades informacionais, envolvendo-os, portanto, no universo acadêmico e as noções básicas na elaboração de trabalhos científicos, demonstrando sua importância por meio da utilização de normas técnicas, facilitando, assim, o entendimento e a necessidade futura na sua formação acadêmica. Esperamos que a integração, conhecimento e domínio do uso das fontes de informação disponíveis no universo acadêmico sejam aplicadas efetivamente em suas vidas acadêmicas.

Palavra-chave: Recursos Informacionais; Integração Vida Acadêmica; Deficiências; Creches Universitárias; Educação Não Formal

JULGANDO O LIVRO PELA CAPA: inserção de capas de materiais bibliográficos da BCCL no catálogo online do SBU

Larissa Lopes; Leilane Teixeira Martins; Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti

Resumo: Considerando-se que a Biblioteca Central César Lattes (BCCL) desempenha um papel fundamental no apoio ao ensino e à pesquisa na Universidade por meio de seus recursos informacionais, o objetivo do projeto é realizar a inserção de capas dos materiais bibliográficos da BCCL no catálogo online do Sistema de Bibliotecas da Unicamp (SBU). Os procedimentos metodológicos foram delineados pelas seguintes etapas: geração de listagem dos livros da BCCL por meio do software SophiA; busca na web das capas dos livros, por meio de informações como ISBN, título, editora, ano, etc. disponíveis nos registros dos livros no software SophiA; busca dos livros no acervo para confirmação da capa com o material em mãos; digitalização das capas, caso não sejam localizadas na web; inserção das capas nos registros no software SophiA, para visualização das mesmas na versão web do catálogo bibliográfico online pelos usuários; anotação na listagem dos livros cujas capas já foram inseridas. Resultados e discussão: Resultados e discussão: Os resultados indicam que foram inseridas, até o momento, 90% das capas de todos os livros do acervo, excetuando-se, também, livros que aguardam o processo de baixa patrimonial e encadernados sem a capa original, impossibilitando a inserção da capa. Como considerações finais, verifica-se que o principal impacto do projeto tem sido a melhoria da qualidade do catálogo online do SBU, possibilitando a visualização das capas dos materiais bibliográficos não apenas na universidade, como em âmbito mundial, contribuindo para um maior interesse e melhor navegabilidade nas pesquisas no catálogo online. Além disso, tem contribuído para a integração dos bolsistas que participam do projeto tanto no contexto universitário como em sua formação acadêmica.

Palavra-chave: Catálogo Bibliográfico Online; Bibliotecas Universitárias; Metadados

MEMÓRIA DA SEÇÃO LOCAL DE CAMPINAS DA ASSOCIAÇÃO DOS GEÓGRAFOS BRASILEIROS

Gustavo Henrique Beralдино Teramatsu; Paulo Roberto da Silva Rufino; Mariana da Silva Lima; Vicente Eudes Lemos Alves

Resumo: A Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB), seção Campinas, foi fundada em 1989 e desde 1998 funciona em instalações cedidas pelo Instituto de Geociências da Unicamp. Entre as prerrogativas da associação está a difusão de conhecimento geográfico na Região Metropolitana de Campinas e outros municípios do interior paulista. O movimento dos geógrafos na AGB-Campinas, entre diversas conquistas, impulsionou a criação do próprio curso de graduação em Geografia da Unicamp, realizando debates desde a primeira metade dos anos 1990. Justificativa quanto à relevância do projeto para a comunidade externa e/ou para a universidade: O acervo da AGB é composto de documentos históricos, mapas, livros, periódicos, material didático e iconográfico, tais como fotografias e vídeos. Esse material ainda não está todo catalogado, mas parcialmente disponível para consulta do público interessado em temas da geografia. Busca-se atender o objetivo de garantir a execução de atividades de apoio ao acesso ao acervo, bem como ao público que procura a entidade para participação de atividades de formação, a partir da execução de atividades didáticas (minicurso, oficinas, palestras, trabalhos de campo exploratórios etc.) mantidos regularmente pela entidade. Objetivos do projeto: O projeto tem como objetivo a organização e digitalização do acervo da entidade; auxílio para o uso pela comunidade geográfica e de outros interessados dos materiais disponíveis na sede da entidade; auxílio para a realização de oficinas, minicursos, palestras e atividades de trabalho de campo promovidas pela entidade; acompanhamento de pesquisas ao acervo da entidade pelos estudantes (de graduação e pós-graduação), professores de Geografia da Unicamp e da rede de ensino básico de Campinas e região; atualização das informações do sítio da entidade na internet para acesso do público em geral. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: O trabalho do bolsista consiste em: 1) finalizar a divulgação da base de dados online para a consulta ao acervo; 2) garantir o acesso necessário à consulta presencial aos interessados do acervo da AGB; 3) manutenção e alimentação do sítio da entidade na internet; 4) auxílio para elaboração e execução de atividades didáticas promovidas pela entidade, tais como: oficinas, minicurso, palestras etc). Resultados alcançados: No período de execução do projeto, os bolsistas participam da organização do acervo da entidade e da organização de atividades didáticas. Em 2017 e 2018 foram quatorze atividades, com público estimado de 476 participantes.

Palavra-chave: Geografia; AGB-Campinas; Acervo; Divulgação Conhecimento Geográfico

O TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO NO ACERVO DIGITAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO - 15ª REGIÃO

*Adrielly Tomazia Costa; Allan Patrick Barboza Gomes; Diego Aparecido de Souza Pereira;
Humberto Innarelli; Nauber Silva; Silvia Hunold Lara*

Resumo: Este projeto SAE faz parte de um Projeto Temático FAPESP, intitulado “*Entre a escravidão e o fardo da liberdade: os trabalhadores e as formas de exploração do trabalho em perspectiva histórica*” (processo 2013-21979-5). Um de seus objetivos é disponibilizar à consulta pública procedimentos administrativos de investigação e de acompanhamento conduzidos pelo Ministério Público do Trabalho da 15ª região (MPT-15), que compreende Campinas e outros 598 municípios do Estado de São Paulo. São cerca de 24.150 documentos produzidos e concluídos entre 1991 e 2010, que versam sobre os mais diversos temas concernentes a infrações de direitos trabalhistas e de direitos humanos, tais como: trabalho escravo, trabalho dos índios, trabalho dos menores, trabalho dos encarcerados, associação de trabalhadores, contrato, salário, jornada, saúde, segurança, meio ambiente do trabalho e terceirização. Esse conjunto documental foi digitalizado e está sendo depositado no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/IFCH). Para isso, uma equipe de bolsistas SAE vem trabalhando sob supervisão de docentes do CECULT/IFCH e técnicos do AEL/IFCH para sistematizar as informações básicas dessas fontes em um Banco de Dados, que poderá ser acessado na página do CECULT na internet (<https://www.cecult.ifch.unicamp.br/basesdados/ampt/apresentacao>). Neste acervo, apenas 180 processos foram claramente identificados pelo MPT-15 como relacionados ao trabalho escravo contemporâneo, mas há cerca de outros 1.000 nos quais essa característica aparece no corpo da investigação, embora a indexação feita pelos Procuradores não a tenha considerado. Identificar essas fontes, inserir suas informações no Banco de Dados e analisá-las do ponto de vista qualitativo e quantitativo é o objetivo específico das atividades desenvolvidas pelos bolsistas SAE envolvidos nesse projeto. Trata-se de uma documentação muito importante para o estudo das condições do trabalho no estado de São Paulo nas últimas décadas, que amplia as possibilidades de investigação de temas clássicos da História, da Sociologia e do Direito. Ao contribuir para um trabalho coletivo de grande envergadura, que facilitará o desenvolvimento de pesquisas na área da História Social do Trabalho no Brasil, os bolsistas podem ter contato com situações reais de pesquisa, alternando atividades técnicas e acadêmicas, de preservação do patrimônio histórico documental, de produção de instrumento de investigação e de investigação de temas históricos. As atividades desenvolvidas resultarão, assim, em um treinamento técnico que os alunos de ciências humanas poderão aproveitar em suas futuras atividades profissionais.

Obs: Este projeto foi desenvolvido paralelamente ao Projeto "Catalogação e indexação do acervo digital do Ministério Público do Trabalho 15ª região – Campinas", sob responsabilidade de Humberto C. Innarelli (AEL/IFCH).

Palavra-chave: Escravidão Contemporânea; Relações de Trabalho no Brasil Contemporâneo; Ministério Público do Trabalho; Acervo Digital

Organização do Acervo de Imagens do DACO

Maria Claudia Alves Guimarães, Sabrina Fagundes

Resumo: O Departamento de Artes Corporais do Instituto de Artes possui um acervo de vídeos em VHS e de DVDs referentes às gravações de espetáculos produzidos por professores e alunos do Curso de Dança, assim como aulas, palestras e seminários realizados ao longo dos 32 anos de existência deste Curso. Além disso, este acervo é composto por DVDs e fitas de vídeos em VHS doados por artistas independentes, coletivos, grupos e companhias de dança do Brasil, e por gravações de espetáculos e/ou documentários de dança de artistas e companhias internacionais. Este material encontra-se acondicionado em lugar inapropriado (dentro de sacolas, em uma estante, em uma sala, na qual estão armazenados outros materiais), sem controle de temperatura/umidade, com risco de deterioração. Neste sentido, este projeto visa a organização deste acervo em parceria com a Biblioteca do Instituto de Artes, digitalizando-o, classificando-o e disponibilizando-o para consulta, tanto no DACO como na Biblioteca do IA para que possa ser usado para pesquisa e como material didático. Neste sentido, o projeto se justifica em função da necessidade que a memória do Curso de Dança seja conservada, tanto para seus alunos e como para seus professores, assim como para a própria UNICAMP, em relação aos espetáculos realizados (que na área de dança, podem ser considerados como ‘pesquisas’), assim como, das aulas, das palestras e dos seminários ocorridas ao longo dos 33 anos de existência deste Curso, por meio de registro videográfico. Por outro lado, também é muito importante a conservação dos filmes referentes às obras de artistas e companhias brasileiras e estrangeiras, tanto para pesquisa como para uso didático, uma vez que este material, de modo geral, é de difícil acesso e aquisição. Assim, o trabalho da bolsista, tem consistido nesta primeira fase, em assistir estes vídeos, verificando o seu conteúdo, anotando a ficha técnica, a duração, a qualidade das imagens, etc. – o que acaba gerando um aprendizado não apenas na área de conservação e de biblioteconomia, como também da própria história da dança.

Ademais, pretende-se ainda realizar as seguintes atividades: Encaminhar as fitas de VHS para digitalização na Biblioteca do IA; Efetuar cópia dos DVDs; Cruzar a listagem dos vídeos catalogados pela Biblioteca do IA com a dos vídeos do DACO, e, no caso de haver alguma coincidência, comparar a qualidade das imagens gravadas a partir dos vídeos em VHS, a fim de verificar a necessidade ou não da digitalização destes; Classificar o conteúdo das imagens (nome da obra, estilo, período, artistas e companhias, etc.); Estruturar um espaço para a instalação deste acervo no DACO; Organizar o acervo fisicamente; Fazer um projeto junto à chefia para o funcionamento deste acervo (regulamento, horário, etc.).

O projeto está em andamento, na fase de identificação e separação dos vídeos contidos nos DVD's. As fitas VHS estão sendo identificadas e digitalizadas e, ao mesmo tempo, confrontadas com os DVD's em análise. Espera-se que até o próximo ano, o projeto seja concluído, visto que atualmente ele conta com apenas uma bolsista.

Palavra-chave: acervo; dança; Departamento de Artes Corporais; Memória.

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DOS CONGRESSOS DE LEITURA DO BRASIL (1978-2018) NO CENTRO DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO-UNICAMP

Lilian Lopes Martin Silva, Luciane M. Oliveira, Yasmim Marino, Karolyne Stefanny de Souza

Resumo: No final de 2017, a Associação de Leitura do Brasil (ALB), responsável pela realização dos Congressos de Leitura do Brasil há mais de 30 anos, doou ao Centro de Memória da Faculdade de Educação um conjunto de aproximadamente 4000 documentos relacionados ao evento, numa ação que indica à comunidade acadêmica o potencial desse material. O conjunto registra os processos de sua organização e realização em seus inúmeros aspectos, bem como aponta para os discursos sobre leitura que os congressos vêm colocando em circulação no Brasil, desde 1978. Essa ação indica à comunidade acadêmica o potencial do material existente e a qualidade do trabalho até então realizado por docentes e pesquisadores do Grupo de Pesquisa “Alle/Aula” da FE, na constituição e pesquisa do acervo desde o ano de 2009. Fazem parte desse conjunto, documentos textuais, iconográficos, sonoros e tridimensionais que, passando para o CME, começam a ser tratados conforme os padrões arquivísticos, de modo a possibilitar sua completa disponibilização para a comunidade de pesquisadores interessados, principalmente, na temática da leitura e educação. Alguns resultados de pesquisas desse material podem ser conhecidos em <https://www.alleaula.fe.unicamp.br/grupos-de-pesquisas/pesquisa-alb-memorias>.

Objetivo: O projeto ora apresentado tem como principal objetivo quantificar, organizar, catalogar e, assim, qualificar o material diversificado do acervo da Associação de Leitura do Brasil, no que se refere ao grupo de documentos dos Congressos de Leitura do Brasil (Coles), surgidos em 1978 e hoje em sua 21ª edição.

Palavra-chave: Congresso de Leitura do Brasil; acervo; organização; memória

OS DOCUMENTOS DE PAULO OTTONI E A IMPORTÂNCIA DOS ESTUDOS SOBRE A HOMOSSEXUALIDADE

Gabrielle Alessandra de Paula; Silvia Rosana Modena Martini

Resumo: O projeto contempla a organização do conjunto documental Paulo Roberto Ottoni, professor do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Suas pesquisas trazem a temática do movimento homossexual e dos direitos trabalhistas. A documentação ilustra a preocupação do titular com a preservação da memória dos direitos humanos e, principalmente, dos movimentos das minorias. Sob a supervisão da seção de processamento técnico do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) o trabalho consiste em conhecer a história do titular, por meio de levantamento de sua bibliografia, classificar e descrever a documentação a partir de suas atividades e, por fim, elaborar um instrumento de pesquisa para uso dos pesquisadores e estudiosos desta temática. Uma segunda fase do trabalho é a digitalização, o acondicionamento, a guarda e a divulgação deste material online. A organização deste acervo propiciará novas pesquisas sobre o tema e, sobretudo, valorizará e publicitará a diversidade dos comportamentos humanos, contribuindo para combater o preconceito. Este trabalho propiciará ao estudante bolsista SAE/Modalidade BAS a complementação da sua educação formal por meio da convivência e da vivência dos desafios profissionais, bem como possibilitará a oportunidade de lançar outro olhar sobre a história recente do nosso país, América Latina, África e Ásia. Permitirá ainda ter contato com diferentes abordagens sobre diversos temas, alguns até controversos, possibilitando aos estudantes se munirem de conhecimentos para exercitar sua consciência crítica. Para os bolsistas da área de ciências humanas e afins, que pretendem desenvolver projetos científicos com a finalização do curso de graduação, encontram no AEL um laboratório para suas futuras pesquisas. A instituição que recebe bolsistas tem um ganho primordial: acervos que estão aguardando processamento técnico podem se tornar visíveis, pesquisáveis e contribuir com a formação de novos conhecimentos sobre e para a sociedade brasileira. O trabalho dos bolsistas é valorizado pela instituição e executado segundo os preceitos arquivísticos e da biblioteconomia.

Palavra-chave: Paulo Ottoni (Paulo Roberto Ottoni); Movimento Homossexual; Direitos Trabalhistas; Arquivo Edgard Leuenroth

PREPARAR PARA DISPONIBILIZAR: otimizando o acervo da Biblioteca Central César Lattes

Diego Felicetti; Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti; Vitor Rodrigues De Moraes

Resumo: Ao ingressar na universidade o aluno necessita interagir com o ambiente universitário, onde as portas do conhecimento científico, tecnológico, cultural e artístico se abrem como subsídio para sua formação. A biblioteca tem um papel fundamental no apoio ao ensino e à pesquisa, por meio de seus recursos informacionais. A Biblioteca Central Cesar Lattes, por sua característica sistêmica, tem como usuário potencial os alunos da graduação de todas as áreas do conhecimento. Alunos da pós-graduação, docentes e funcionários também frequentam a biblioteca, de forma menos assídua, além de um número expressivo da comunidade externa. Circulam em média diariamente aproximadamente 1200 usuários. Nesse sentido, o projeto tem como objetivo o apoio dos alunos bolsistas no processamento técnico de materiais bibliográficos do acervo da Diretoria de Difusão da Informação da Biblioteca Central Cesar Lattes. A integração e a capacitação dos alunos possibilitam a aquisição de conhecimentos quanto ao funcionamento e organização dos acervos das Bibliotecas do SBU e dos produtos e serviços oferecidos. Este conhecimento vem colaborar com suas necessidades informacionais, envolvendo-os, portanto, no universo acadêmico e as noções básicas na elaboração de trabalhos científicos, demonstrando sua importância por meio da utilização de normas técnicas, proporcionando uma melhor formação acadêmica. Os principais resultados do projeto são: melhoria da qualidade e organização do acervo da biblioteca, possibilitando uma melhor localização dos materiais dispostos no acervo e integração dos bolsistas no contexto universitário e na sua formação acadêmica. Como considerações finais, verifica-se que a interação dos alunos bolsistas no processamento técnico de materiais bibliográficos vem colaborar com esta atividade na biblioteca.

Palavra-chave: Competência Informacional; Processamento Técnico; Bibliotecas Universitárias

PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS SONOROS: a língua que se fala

Aline Santos da Silva, Roberta de Moura Botelho

Resumo: O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulálio” – CEDAE/IEL foi criado há mais de 30 anos, com o objetivo de preservar e dar acesso a documentos de interesse à pesquisa realizada nas áreas de literatura e linguística brasileiras. Entre os documentos que integram o acervo destacam-se aqueles chamados sonoros. Trata-se, sobretudo de registros em áudio, obtidos a partir de projetos de pesquisa desenvolvidos por docentes do Instituto de Estudos da Linguagem – IEL, como: as gravações realizadas com crianças, de 0 e 5 anos de idade, em seu contexto natural e que registram o processo de aquisição da linguagem oral do português; os registros da fala urbana, documentada para o estudo da norma linguística urbana culta do Brasil e, também aqueles recebidos em doação como as gravações de entrevistas com escritores, intelectuais, artistas etc. realizadas no Programa “Certas Palavras” durante os anos 80 até meados de 90 do século XX. Este projeto é voltado à preservação e ao acesso a esses documentos. A preservação de documentos sonoros envolve não só as suas organização e conservação, mas, sobretudo a digitalização das fitas originais e a possibilidade de acesso remoto e múltiplo. Assim, nos últimos anos o CEDAE investiu de forma significativa na digitalização dos documentos sonoros de seu acervo; o que pode ser justificado não só pela perspectiva de viabilizar o acesso via web, mas também como estratégia para a conservação dos originais, que são sujeitos à diversas causas de deterioração. Hoje, grande parte desses documentos se encontra digitalizada e transcrita, podendo ser acessada através da Plataforma de Documentos Sonoros – PDS, no site do CEDAE (<http://eulalio.iel.unicamp.br/sys/audio/>). Contudo, para que esse material possa ser integralmente disponibilizado “online” e utilizado de forma apropriada em pesquisas de base sócia histórica e linguística, é necessário revisar os arquivos já transcritos, bem como transcrever as entrevistas que só estão disponíveis em áudio; além de editar os áudios para publicação na internet. No âmbito mais geral, o tratamento destes documentos, seguido de sua disponibilização na Internet, irá beneficiar toda a comunidade acadêmica (brasileira e internacional) que desenvolve pesquisas voltadas à descrição dos aspectos fonéticos, fonológicos, gramaticais e lexicais do português culto falado no Brasil e a análise do processo de aquisição do português como primeira língua em crianças. No âmbito mais particular, o projeto irá contribuir de imediato, para os pesquisadores discentes e docentes que fazem parte dos grupos de pesquisa da área de linguística do Instituto de Estudos da Linguagem. Estimamos que o total de pessoas beneficiadas com a disponibilização destes áudios e/ou transcrições em nossa PDS seria enorme, haja vista que os pesquisadores poderão ter acesso aos dados para sua pesquisa pela web. A possibilidade de alunos auxiliarem o trabalho com acervos arquivísticos e, sobretudo com documentos originais, incentiva não apenas a pesquisa em fontes primárias, como impulsiona a produção de conhecimento a partir desses acervos. Portanto, a colaboração de estudantes de graduação nas atividades de preservação documental visa contribuir para a qualificação dos estudantes como futuros pesquisadores, propiciando novas possibilidades de atuação profissional.

Palavra-chave: Linguística; Arquivo; Documentos Sonoros; Acesso

PRESERVAÇÃO DOS ACERVOS DOCUMENTAIS DOS CLUBES NEGROS DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Ana Vitória Cavalcanti Santos, Eugênia Pereira Silva, Flávia Teles dos Santos, Lucilene Reginaldo, Mário Augusto Medeiros Silva, Maykon Norberto Nascimento, Silvia Lara, Tabita Barbosa Pereira, Flávia Teles, Maykon Norberto

Resumo: Estão reunidos nesta apresentação três projetos SAE integrados a um projeto de Auxílio à Pesquisa financiado pela Fapesp intitulado As Cores da Cidadania: Os Clubes Negros do Estado de São Paulo (1897-1952). Trata-se de uma investigação sobre aspectos do associativismo negro pouco estudados pela bibliografia acerca da experiência coletiva de homens e mulheres daquele grupo social no estado paulista. Tais experiências dizem respeito à organização autônoma em associações denominadas clubes sociais negros por seus ativistas, clivadas pela diferença étnica e criadas como forma de enfrentamento do preconceito e da discriminação raciais. Um dos objetivos do projeto é a divulgação de fontes e produção de instrumentos de pesquisas acerca do associativismo negro paulista. Para tanto, efetua a reprodução digital de acervos para preservar fontes em perigo e facilitar a pesquisa, bem como a disponibilização de informações sobre conjuntos documentais importantes para essa área de estudo. As atividades dos bolsistas vinculados a este projeto concentram-se nas atividades de tratamento, digitalização e processamento dos documentos digitalizados. Após a limpeza, identificação das condições e reparo, se necessário, do suporte documental, começa o trabalho de catalogação dos registros. A listagem das fontes, que vem sendo elaborada no momento da coleta dos documentos, tem sido o ponto de partida de um trabalho mais minucioso e sistemático de identificação dos registros que compõem cada um dos acervos. Nesse processo, cada registro é identificado por meio de variáveis comuns: tipologia, características do suporte físico, cronologia, localidade de produção e/ou destino, autoria, resumo do conteúdo, assuntos, e observações de peculiaridades, com vistas à produção de um banco de dados de todos os registros. O trabalho vem sendo realizado sob a supervisão dos técnicos do Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/IFCH), seguindo os padrões do tratamento documental dessa instituição. Concluído o projeto, cópias do material digitalizado serão também doadas aos clubes, como forma de um retorno efetivo e bastante valorizado por essas agremiações, fazendo com que elas deixem de atuar apenas como objetos de uma investigação acadêmica, tornando-se partícipes dos trabalhos desenvolvidos. Desse modo, ao contribuir para um trabalho coletivo de tamanha importância, os bolsistas podem ter contato com situações reais de pesquisa, alternando atividades técnicas e acadêmicas, de preservação do patrimônio histórico documental, de produção de instrumento de investigação e de investigação de temas históricos. Todas as atividades implicam um treinamento técnico que os alunos de ciências humanas poderão aproveitar em suas futuras atividades profissionais.

Obs.: O projeto "Preservação dos acervos documentais dos clubes negros do interior de São Paulo" está sendo desenvolvido juntamente com os projetos "Higienização e conservação de acervos documentais de clubes negros do interior de São Paulo" e "Processamento documental dos acervos digitalizados dos Clubes Negros do interior de São Paulo", respectivamente sob responsabilidade de Silvia Hunold Lara e Lucilene Reginaldo (ambas CECULT/UNICAMP).

Palavra-chave: Clubes Negros; Racismo; Fontes; Acervo Digital

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DE FUNDOS PESSOAIS DE ESCRITORES E INTELLECTUAIS BRASILEIROS

Larissa Medeiros Figueiredo, Roberta de Moura Botelho

Resumo: O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulalio” – CEDAE, órgão do Instituto de Estudos da Linguagem, IEL/Unicamp, conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, institucionais, e por coleções de interesse literário e linguístico. Atualmente contamos com 61 conjuntos documentais descritos no Guia do Acervo (<http://www3.iel.unicamp.br/cedae/guia.php?view=list>), além de novas incorporações ocorridas ao longo de 2017. A missão do CEDAE consiste na preservação (física, moral, e intelectual) e na comunicação de documentos arquivísticos e, para cumpri-la, o Centro desenvolve uma série de atividades, dentre as quais, o tratamento arquivístico dos fundos e coleções. Este projeto é voltado à organização documental e à disponibilização da descrição arquivística na base de dados PesquisArqh. As atividades propostas são de auxílio à organização dos fundos documentais pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, que compreendem as seguintes etapas de trabalho: pesquisa e identificação dos documentos, cronologia e biografia do titular do fundo, elaboração de quadro de classificação, ordenação dos documentos, descrição documental, inserção das planilhas de descrição na base de dados PesquisArqh, na qual é possível ter acesso às informações arquivísticas referente ao acervo do CEDAE e dos demais Arquivos Históricos e Centros de Documentação da Unicamp. Ressaltamos que um profissional da área de Processamento Técnico será o responsável pela orientação e acompanhamento dessas atividades. Justificamos a presente solicitação com base no grande interesse e relevância que o acervo do CEDAE tem para os estudos nas áreas de Teoria e História Literária, Linguística, História, Artes dentre outras áreas de conhecimento. A possibilidade de estudantes auxiliarem o trabalho com acervos arquivísticos impulsiona não apenas a pesquisa em fontes primárias, como incentiva a produção de conhecimento a partir desses acervos, além de contribuir para a qualificação destes futuros pesquisadores, propiciando novas possibilidades de atuação profissional. As pessoas potencialmente beneficiadas pelas atividades do projeto são, primeiramente, os próprios bolsistas, que terão a oportunidade de melhorarem sua qualificação acadêmica e profissional. Em segundo lugar, os docentes e pesquisadores do IEL, alunos de graduação e pós-graduação, grupos de pesquisa envolvidos com o acervo, etc. E, por último, os demais pesquisadores das outras instituições de ensino brasileiras e internacionais que mantêm contato com o CEDAE. O bolsista terá a oportunidade de conhecer o trabalho realizado em um centro de documentação, mais especialmente o da área de Processamento Técnico Arquivístico, além da possibilidade de melhorar sua qualificação acadêmica e profissional ao ter contato com acervos de grande relevância para a cultura brasileira poderá adquirir conhecimentos relacionados à preservação do patrimônio documental brasileiro, à habilitação para a pesquisa de fontes primárias.

Palavra-chave: Literatura; Arquivo; Preservação; Acesso

TRATAMENTO DE NOVOS ACERVOS – CONSERVANDO DOCUMENTOS HISTÓRICOS

Fernanda Chaves Annibale, Thiago Oliveira da Motta Sampaio

Resumo: O Centro de Documentação Cultural “Alexandre Eulalio” – CEDAE, órgão do Instituto de Estudos da Linguagem, IEL/Unicamp, conta com um acervo constituído por arquivos pessoais de escritores e intelectuais brasileiros, institucionais, e por coleções diversificadas de interesse literário e linguístico. Entre os conjuntos documentais que compõem o acervo do Centro destaca-se o fundo Flávio de Carvalho (1899-1973), cujo titular pertence e à segunda geração de modernistas de São Paulo, foi arquiteto, escritor, pintor, fazendeiro, empresário e, depois de ter exercido profissionalmente a carreira de engenheiro, foi também escultor e cenógrafo. O fundo é constituído por documentos originais, tais como manuscritos, desenhos, projetos arquitetônicos, livros, fotografias, recortes de jornais, entre outros documentos. Este projeto destina-se ao tratamento conservativo da Biblioteca pertencente ao fundo Flávio de Carvalho. As atividades propostas são de auxílio à preservação dos livros que compõem o fundo arquivístico Flávio de Carvalho. As tarefas consistirão do aprendizado acerca de procedimentos conservativos voltados à longa permanência, e que visam a guarda definitiva dos livros na Reserva Técnica do Centro, o que implicará na higienização de cada livro, na realização de pequenos reparos e no acondicionamento individual dos itens, com vistas a garantir sua preservação e também o acesso futuro dos pesquisadores interessados. Vale lembrar que um profissional da área de conservação será o responsável pela orientação e acompanhamento dessas atividades. Ressaltamos que as tarefas relacionadas à conservação pressupõem estudo e pesquisa das informações referentes ao material, bem como à trajetória do autor, sendo orientada por um funcionário, que será responsável pelo acompanhamento do trabalho. As pessoas potencialmente beneficiadas pelas atividades do projeto são, primeiramente, os próprios bolsistas, que terão a oportunidade de melhorarem sua qualificação acadêmica e profissional. Em segundo lugar, os docentes e pesquisadores do IEL, alunos de graduação e pós-graduação, grupos de pesquisa envolvidos com o acervo, etc. E, por último, os demais pesquisadores das outras instituições de ensino brasileiras e internacionais que mantém contato com o CEDAE. Justificamos a presente solicitação com base no grande interesse e relevância que o fundo tem para os estudos nas áreas de Arquitetura, Linguística, História, Artes, Teoria e História Literária, especialmente no que se refere aos escritos de Flávio de Carvalho, uma das atividades exercidas pelo artista e muito representada na documentação que constitui o fundo. Assim, por meio do auxílio dos alunos-bolsistas aos trabalhos demandados pelas pesquisas acadêmicas pretendidas, esperamos que eles sejam beneficiados não só pelo contato com as fontes primárias originais, mas também pela oportunidade de obter uma experiência no campo dos estudos da literatura, da linguagem e da preservação de acervos. Nesta orientação de reforço acadêmico do trabalho de arquivo o ganho do aluno é patente, pois os trabalhos de preservação documental dos documentos de Flávio de Carvalho certamente contribuirão para a formação do graduando, sobretudo no que se refere ao Modernismo Brasileiro.

Palavra-chave: Acervo; Biblioteca; Conservação; Literatura

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Alfabetização e Educação

A PRESENÇA INDÍGENA NO BRASIL: Curso Yané Resewara - O Brasil É Indígena!

Artionka Capiberibe, Bruno Campelo Pereira

Resumo: O projeto desenvolveu, por meio de encontros e diálogos entre educadores indígenas e não-indígenas, um método de pesquisa e um curso de formação em ensino intercultural. Sua principal motivação esteve atrelada ao aprofundamento de uma visão crítica acerca da história e presença indígenas no Brasil, a partir das formulações e reflexões feitas pelos próprios indígenas. Foram, portanto, aprofundadas temáticas como: a diversidade de povos e suas línguas; as línguas gerais brasileiras; os movimentos de resistência e a dinâmica social colonial; as histórias e mitologias ancestrais; as pedagogias indígenas e suas ações educativas; as imagens, linguagens e transformações indígenas; os atuais projetos políticos, educacionais e territoriais em Terras Indígenas; as ameaças e os conflitos enfrentados. Tais temáticas foram abordadas com o objetivo de ampliar o espaço para as técnicas de educação e transmissão do conhecimento indígenas na Universidade, tendo em vista as demandas por parte de professores da rede pública de Campinas pela formação para atuações com a temática indígena, pelo contexto da lei 11.645/2008. Nesse sentido, o projeto aproximou o bolsista de um importante e necessário diálogo entre pesquisa e extensão, por meio do ensino. A sua contribuição com a produção de um material (composto por sinopses e entrevistas), que tratou dos conteúdos e das vivências no curso, gerou o material necessário para uma produção audiovisual final, que já está em andamento para ser publicamente disponibilizado. Assim, por meio de uma formação intercultural e interdisciplinar dos sujeitos envolvidos no projeto, os participantes do curso, e sobretudo o bolsista, obtiveram conhecimentos sobre a diversidade linguística e cultural dos povos indígenas, sendo multiplicadores desse conhecimento. Sendo ainda produzidos subsídios e instrumentos para a realização de projetos e trabalhos voltados para o diálogo intercultural entre os conhecimentos e a ciência ocidentais e a ciência e os conhecimentos indígenas.

Palavra-chave: Educação; Povos Indígenas; Escola; Interculturalidade

CONTANDO FANTASIA, SONHANDO COM HISTÓRIAS E VIVENDO NA IMAGINAÇÃO, NADA MELHOR DO QUE MISTURAR SONHOS E BRINCADEIRAS

Amanda Amador; Danielle Pereira, Iraci Vilas Boas

Resumo: O projeto de contação de histórias, em suma, busca interagir com as crianças através da releitura de contos clássicos misturados a interpretação das grandes obras infantis com intuito de ensinar e desenvolver a imaginação e a fantasia, sem perder a essência dos valores e princípios de convivência entre elas. Concomitante a este objetivo, há também o propósito de desconstruir estereótipos presentes nas histórias clássicas através da reescrita destas obras, em consequência disso, às crianças deverão aprender a conviverem em harmonia, a praticarem a solidariedade, o respeito e a ampliarem seu universo imaginativo. Portanto, serão encenadas apresentações quinzenais das histórias selecionadas e adaptadas para cada semana, com teatros interativos mesclando fantasia e música durante a interpretação. Como resultado deste trabalho, seus impactos positivos abrangerão três esferas sociais compostas pelo aluno, pela universidade e a pela comunidade, em primeira instância, os benefícios se apresentarão no desenvolvimento pessoal do estudante, aprendendo e ensinando, junto com as crianças, a prática da empatia diante das necessidades delas no decorrer dos trabalhos e a expandir seu imaginário criativo, contribuindo não só para o projeto como para sua vida acadêmica ao superar as dificuldades encontradas na postura introspectiva do próprio aluno. Na universidade o projeto irá contribuir não só para o aluno, desenvolvendo a criatividade e praticando a convivência social, como também para as crianças e os funcionários da instituição que, com esta nova atividade, poderão contar com um entretenimento educacional produtor de valores e princípios essenciais para a formação delas. Já à comunidade externa só terá benefícios com o projeto, pois, com os trabalhos educativos desenvolvidos as crianças e o próprio aluno trarão experiências positivas para a sociedade pautadas de altruísmo, companheirismo e criatividade sempre com respeito ao próximo, visto que todas as atividades visam à harmonia e a convivência.

Palavra-chave: Contação de História; Teatro; Imaginação; Educação Infantil

CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR COLMEIA JOVENS CONSTRUINDO SEUS PROJETOS DE FUTURO

Antonella Ferrari, Chauanna Pereira De Lima, Gabriel Luiz Dos Santo, Josely Rimoli, Karen Luana Ribeiro Gaspar, Laura Lauani Conejo Galvão, Murilo Ventura Favero

Resumo: Ao tomar como premissa os potenciais dos seres humano, para tornarem-se adultos conscientes do sentido do viver e que sejam capazes de estabelecerem relações sociais saudáveis, destaca-se o papel da educação e aos condicionantes socioeconômicos e culturais, nos quais crianças e jovens se encontram inseridos. O Direito à Educação foi garantido pela Constituição Federativa Brasileira, de 1988, porém, em todo Brasil, constatou-se dificuldades enfrentadas para o acesso à educação, em especial ao restrito ingresso ao ensino superior, o que dificultará quanto à posterior inserção no mercado de trabalho. Os Cursinhos Pré-vestibulares constituíram-se uma estratégia para que estudantes, de baixa renda estudem e ingressem nas universidades. Justificativa: Muitos estudantes, do nível médio desejam cursar graduação, porém não possuem condições de pagar um cursinho particular, comprova-se com o número de inscritos no site da Prefeitura Municipal de Limeira de interessados em cursar o Colmeia: em 2016: 1017 inscritos e em 2017 = 1061. Objetivos do projeto: Oferecer duas modalidades de cursos de estudos pré-vestibulares, o extensivo, com duração de dois semestres, com três turmas vespertinas e quatro turmas noturnas. Na modalidade semi, com duração de um semestre, com duas turmas, totalizando 350 vagas. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Nos horários das 13h às 22h50, de 2ª a 6ª e aos sábados de 8h às 12hs: Apoiar professores, organizar equipamentos em sala de aula, passar lista de presença para estudantes e professores, na aplicação e correção de simulados. Distribuir lanches. Mediar comunicações entre os membros do cursinho. Organização da biblioteca e empréstimo de livros. Participar do Colegiado Gestor do Colmeia. Dados sobre o impacto para a universidade, comunidades externas e par: No período de voluntariados no Colmeia, de 2010 até 2012 foram aprovados cerca de 41 estudantes no ensino superior. De 2013 até os dias atuais, após convênio com a Prefeitura Municipal de Limeira, a qual financia 32 bolsas para graduandos e pós-graduandos da Unicamp, as aprovações foram em 2014, de 32 estudantes, em 2015, de 50 estudantes, em 2016 de 53 estudantes, em 2017 de 51 estudantes e em 2018 de 62 estudantes do referido programa, em excelentes universidades públicas, no PROUNI, em processos seletivos públicos e empresariais. Salienta-se, a ampliação do número de ingressantes de moradores de Limeira, nos cursos da FCA-Unicamp, os quais foram estudantes do Colmeia. Resultados: Colaboração para que os estudantes do Colmeia ingressem em universidades ou cursos profissionalizantes, que estimulem a autoestima, a capacidade crítica, sociabilidade, a cidadania e para que possam participar de processos de seleção, para ingresso no mercado de trabalho. Realizado experiência pedagógica com graduandos e pós-graduandos, que participaram do Colmeia, assim como avaliações positivas de experiências comunitárias. Fortalecimento das relações de parcerias institucionais entre a Prefeitura Municipal de Limeira e a FCA/UNICAMP. Colaboração para enriquecer o repertório literário e cultural dos estudantes do Colmeia. Elaboração de propostas de projeto de iniciação científica e artigos científicos. Captação de recursos para a Unicamp, no valor de R\$ 1.836.460,16, em cinco anos. Economia significativa para a Prefeitura Municipal de Limeira, a qual terceirizava o cursinho. Possibilitou docentes realizarem Extensão Comunitária.

Palavra-chave: Educação; Cursinho; Pré-Vestibular; Jovem

LABORATÓRIO REMOTO PARA ENSINO DE BIOLOGIA

Eduardo Galembeck, Guilherme Pereira Corrêa, Janneffer Kathleen Costa Silva

Resumo: Esse projeto visa oferecer a escolas da rede pública um ambiente remoto para realização de experimentos voltados ao ensino de ciências e biologia. Os temas trabalhados são relacionados à biologia com ênfase na diversidade de micro-organismos de vida livre. Alunos da rede pública, por intermédio de seus professores, participam do planejamento, execução e interpretação dos resultados de experimentos que são realizados no LTE e controlados a partir das escolas por um navegador Web ou aplicativo. Os bolsistas envolvidos com o projeto atuam em uma das seguintes frentes: 1) Manutenção do material biológico, suporte aos professores e alunos da rede pública, desenvolvimento e material de referência para realização dos experimentos, documentação das atividades realizadas pelas escolas; 2) Atuação na parte de automação do laboratório, usando tecnologia Arduino e Raspberry Pi; e 3) Manutenção das interfaces e banco de dados do laboratório desenvolvido com os seguintes sistemas, banco de dados MySQL, PHP e UNITY. O trabalho dos bolsistas envolve aprender na prática sobre o papel e potenciais de experimentação no ensino de ciências e como a Internet das Coisas pode contribuir para a melhoria na qualidade do ensino. Para o público externo à Unicamp (professores, alunos e demais pessoas interessadas nas atividades desenvolvidas no projeto) o projeto possibilita a realização atividades práticas nos equipamentos no LTE/IB/UNICAMP e contribuir na formação de cidadãos críticos, propiciando a possibilidade do desenvolvimento de atividades investigativas que envolvem observação de estruturas e fenômenos naturais, formulação e teste de hipóteses, organizar e interpretar dados para tirar conclusões baseadas em evidências. No momento o projeto está sem bolsistas, pois os dois alunos que estavam vinculados ao projeto foram contemplados com bolsas de Iniciação Científica, porém relatamos aqui os resultados obtidos pelos alunos que participaram do projeto no primeiro semestre de 2018, desenvolvendo: 1) um microscópio que pode ser controlado pela Internet e 2) um circuito elétrico para reproduzir um protótipo de um titulador automático online com tecnologia Arduino.

Palavra-chave: Experimentação Remota; Sistemas Embarcados

PARCERIA FORMATIVA UNIVERSIDADE/ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA: em foco professores de salas de leitura da SEE/SP

Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, Gabrielle Audrey de Sousa Costa

Resumo: Este projeto é parte de uma pesquisa mais ampla, “O TRABALHO COM LEITURA NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS: das contribuições de um grupo de pesquisa à formação de professores mediadores de leitura às relações de ensino em salas de leitura escolares”, apoiado pelo edital UNIVERSAL MCTI/CNPq Nº 01/2016, Processo nº 401404/2016-1, desenvolvido no Grupo de Pesquisa 'Alfabetização, Leitura e Escrita / Trabalho Docente na Formação Inicial de Professores' (ALLE/AULA). Ao cumprir com as atividades desta proposta/projeto a aluna bolsista tem aprendido não só procedimentos de sistematização de dados empíricos de pesquisas de campo, mais especificamente de transcrição de áudio gravação e vídeo gravação bem como de reprodução (digitalização e edição) de produções manuscritas e de materiais de apoio aos encontros como também se aproximado de estudos voltados ao campo da leitura. Com relação à relevância dessa proposta para a universidade ou comunidade externa, o material tem nos permitido aproximação dos saberes dos professores, os quais permitem que possamos produzir discursos acadêmicos que: 1. rompam com a dicotomia entre teoria e prática; 2. construam uma memória escrita sistemática acerca de práticas de leitura/ensino de leitura e leitura da literatura. Essa proposta tem como objetivos: 1. Transcrever o material áudio gravado no contexto do grupo de formação - narrativas e reflexões dos professores sobre suas práticas; 2. Transcrever as vídeo filmagens das aulas práticas gravadas pelos professores e entregue aos pesquisadores – práticas de ensino sobre leitura; 3. Reproduzir os materiais de registro (diários de campo e/ou materiais das práticas de ensino) fornecidos pelos participantes. O material tem sido produzido durante cursos de formação continuada (2014-2018) de professores de salas de leitura no contexto da parceria Universidade e Diretoria de Ensino de Piracicaba. As atividades desenvolvidas pela bolsista, no contexto do projeto, desdobraram-se em seu Trabalho de Conclusão de Curso de Pedagogia, cujo objetivo será analisar e sistematizar, no conjunto de transcrições, o que dizem os professores sobre práticas de leitura da literatura nas salas de leitura escolares, a fim de responder a seguinte questão de investigação: quais práticas de leitura de literatura esse grupo de professores tem realizado com seus alunos no EF II e EM? Para ajudar a responder tal questão, desdobrou-se como objetivo específico: refletir sobre como os professores estão compreendendo o que é o trabalho de mediação no processo de leitura – em especial de leitura da literatura. Isso porque, segundo Evangelista (2015, p. 43) “a mediação do professor é vital no processo pedagógico, pois em uma comunidade leitora, é ele que representa o sujeito privilegiado e letrado, sendo tomado como referência de um comportamento leitor”. O TCC em andamento ancora-se na perspectiva de linguagem como o lugar de interação entre sujeitos (GERALDI, 1997) para discutir os conceitos de linguagem e leitura. Para discutir a leitura de literatura, ancorou-se no mesmo estudo realizado pelos professores do grupo no qual os áudios se produziram, a saber, o livro “Os jovens e a leitura”, de Michèle Petit (2008).

Palavra-chave: Formação de Professores; Leitura; Salas de Leitura SSE/SP

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU COMO ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Elisabete Monteiro de Aguiar Pereira, Joyce Wassem, Leonardo Granero Gonçalves, Tainá Rodrigues Gomes, Tiago Moreira Andrade Salviano

Resumo: Os Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* foram institucionalizados no Brasil a pouco mais de 50 anos pelo Parecer nº 977/65 (conhecido como Parecer Sucupira). Ao longo deste período, os PPG contaram com as orientações de Planos Nacionais de Pós-Graduação (PNPG). O atual PNPG (2011-2020) contempla o apoio à educação básica como um dos cinco eixos estratégicos da pós-graduação *stricto sensu*, com foco na melhoria da qualidade da Educação Básica, especialmente do Ensino Médio, possibilitando o envolvimento de todos os programas, não ficando restrito, portanto, aos PPG em educação (BRASIL, 2010). Esta pesquisa teve como objetivo analisar as interfaces dos PPG pesquisados com a educação básica. Para tanto, selecionamos um PPG da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) para cada área de conhecimento, ou seja, na área de “artes” o PPG de Artes Visuais, na área de “ciências biológicas e profissões da saúde” o PPG de Educação Física, em “ciências exatas, tecnológicas e da terra” o PPG em Matemática e em “ciências humanas” o PPG em Educação. O desenvolvimento da pesquisa se deu por meio da análise de conteúdo (MORAES, 1999), realizada pelos bolsistas junto com as orientadoras, das fichas de avaliação de cada programa disponibilizadas pela Coordenação de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para tanto, focamos na seção “Interfaces com a Educação Básica” presente nas fichas. Nesta seção os programas apresentam as ações de integração realizadas com a Educação Básica no último quadriênio (2013-2016). Os dados nos permitiram elencar 10 categorias a respeito das ações empreendidas pelos PPG, são elas: Programa Integrado de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID); projetos do Observatório da Educação; cursos de extensão; grupos de estudos; dissertações, teses e publicações com foco na educação básica; oferecimento de disciplina voltada para a educação básica; pós-graduandos com atuação profissional na educação básica; Programa Universidade de Portas Abertas (UPA) da Unicamp; atividades de Olimpíadas de Matemática e projetos de Iniciação Científica para estudantes do Ensino Médio. Por fim, é possível inferirmos que as ações realizadas pelos PPG pesquisados são pontuais e que não há uma ação contínua e específica voltada exclusivamente para a educação básica ou em articulação direta com ela, ou seja, as ações são realizadas por docentes individualmente e não como um projeto institucional dos programas. Além disso, as interfaces, em geral, tomam a educação básica como objeto de pesquisa ou de intervenção, mas não necessariamente como um espaço de parceria. Este estudo permitiu ainda aos bolsistas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE), participantes da pesquisa, refletirem sobre a formação nos programas de pós-graduação *stricto sensu*, bem como, possibilitou vivenciar o desenvolvimento de uma pesquisa.

Palavra-chave: Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*; Educação Básica; Planos Nacionais de Pós-Graduação; Formação de Professores

PROJETO INCLUSÃO DIGITAL DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS

Amanda Cristina De Godoy, Bianca dos Santos Perez, Daniele Piovesan, Francisco Rodrigues Melo, Liliâne Esteves Ramalho, Pâmela Santaguitta Betin, Sandra Fernandes Leite

Resumo: Este projeto promove a inclusão digital e social de jovens, adultos e idosos por meio das tecnologias da informação, vistas como instrumento de construção e exercício da cidadania. A metodologia consiste na preparação de monitores professores através de atividades teóricas e práticas com os alunos de perfil da educação de jovens e adultos para compreender o mundo digital, utiliza as concepções de Paulo Freire, focando na discussão dos conteúdos em conjunto com os alunos e monitores. Utiliza a infraestrutura de laboratório de informática da Faculdade de Educação e 20 tablets. O Projeto funciona semestralmente aos sábados, das 8h00 às 12h00. O analfabetismo, e mais especificamente o analfabetismo funcional, possui uma dimensão socioeconômica, associada aos indicadores da desigualdade social, que condena jovens e adultos a negação do direito à educação, limitando sua capacidade de transformação pessoal e em comunidade. Através de um ambiente interdisciplinar com relações diretas com o curso de formação de cada estudante através do atendimento a comunidade onde os universitários podem aliar teoria e prática acompanhados por um educador responsável e orientador das intervenções. O projeto tem por objetivo permitir aos bolsistas exercer a prática pedagógica e a didática na sua formação de educador, além de desenvolver a percepção da peculiaridade do público de EJA e as especificidades que estes educandos demandam. A metodologia utilizada consiste na preparação dos monitores (bolsistas SAE) através de atividades teóricas e práticas com os educandos de perfil da educação de jovens e adultos para compreender o mundo digital. É apoiado nas concepções de Paulo Freire, focando na participação e discussão em conjunto com os educandos. A inclusão digital é realizada através de uma oficina no laboratório de informática, onde os educandos contam com a presença dos bolsistas monitores e também com períodos nos quais os educandos podem praticar a interação com os computadores e o uso de tablets nas funcionalidades de acesso à Internet. O Projeto tem 6 (seis) bolsistas com as seguintes atividades: - Participar do Grupo de Estudo GEPEJA; - Produzir material didático sobre inclusão digital relacionando com as concepções de Paulo Freire; - Ministrar as aulas; - Produzir diário de campo sobre a prática docente; São atendidos 20 a 30 educandos. por semestre. Como a oficina tem caráter introdutório, são apresentados os conceitos e utilizações mais básicas do computador e seus dispositivos. Em geral, os educandos têm algumas dificuldades para assimilar conceitos básicos do mundo da informática, principalmente termos de origem inglesa, como “software”, “hardware”, “pen drive”, entre outros. A oficina usa de aula expositivas abordando assuntos da internet como segurança na rede, Google, redes sociais entre outros. A informática passa ao cotidiano dos educandos jovens, adultos e idosos, mantendo-os atualizados com as novas tecnologias e facilitando a interação e integração entre gerações diferentes (pais, filhos, netos) na cultura digital e da sociedade da informação. Para os bolsistas SAE mostra-se uma experiência muito rica com o público de jovens, adultos e idosos mostrando todas as peculiaridades, cuidados e o refletir sobre a prática que a ocupação de educador exige.

Palavra-chave: Educação de Jovens e Adultos; Inclusão Digital

PROJETO EDUCATIVO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL – PEIS

Ana Martha Santos Vieira, Bruna Melo Santos, Bruno Martinez de Farias, Juan Carlos da Silva Rodrigues de Lima, Leonardo Silva Costa, Sandra Fernandes Leite, Veridiana Alves Silva

Resumo: O Projeto Educativo de Integração Social – PEIS visa resgatar o educando adulto que não frequentou a escola regular ou dela foi excluído. Para tanto, baseia-se em Paulo Freire buscando partir da compreensão do mundo, da vida dos educandos e de suas necessidades de aprendizagem ao longo da vida. As atividades são desenvolvidas aos sábados, no prédio anexo da Faculdade de Educação da Unicamp. O Projeto funciona semestralmente aos sábados, das 8h00 às 12h00. O projeto permite aos bolsistas SAE exercer a prática pedagógica e a didática na sua formação de educador. Proporciona a percepção da peculiaridade do público de EJA e as especificidades que estes educandos demandam. O projeto se propõe a fortalecer o tripé ensino, pesquisa e extensão dando oportunidade aos estudantes dos cursos de licenciatura e de Pedagogia em estabelecer práticas em experiências reais. Proporciona uma formação real através da oportunidade de aliar os conhecimentos teóricos as características de uma modalidade que possui características próprias. O PEIS tem por objetivos: Estimular o crescimento humano das pessoas adultas na direção da autoconsciência de sua dignidade, da responsabilidade com sua família, da inserção e papel dentro de sua comunidade; Atender adultos que buscam um espaço para ampliar os conhecimentos; dar oportunidade aos estudantes dos cursos de licenciatura e de Pedagogia em estabelecer práticas em experiências reais; ser um espaço aberto para a realização de estágios, pesquisas científicas e objeto de estudo para trabalhos acadêmicos. A metodologia utilizada consiste na preparação dos monitores (bolsistas SAE) através de atividades teóricas e práticas com os educandos de perfil da educação de jovens e adultos para compreender o mundo digital. As atividades práticas com os educandos acontecem somente aos sábados, no período da manhã (das 08h30m às 13h00), em quatro salas de aula e no laboratório de informática no Prédio Anexo da Faculdade de Educação-Unicamp. Em um formato de oficinas, são trabalhados conteúdos que abrangem a formação pessoal, social e política, visando a conscientização e o aprimoramento da aprendizagem. Esta aprendizagem ocorre através de oficinas organizadas em eixos temáticos e em um Tema Gerador. No período da tarde, quinzenalmente aos sábados, acontecem as reuniões pedagógicas. Os seis bolsistas têm por atividades: Participar do Grupo de Estudo; - Registrar a frequência dos educandos; - Registrar as reuniões pedagógicas; Desenvolver o percurso da formação proposta e acordada com os educandos; Produzir relatórios avaliativos sobre a prática docente dos educadores do projeto; Produzir material didático das oficinas de acordo com as concepções de Paulo Freire; - Ministras as aulas; - Produzir diário de campo sobre a prática docente. As oficinas “Clube da leitura”, “Ciências e Meio ambiente”, “Educação Musical” e “de Inclusão Digital” envolve educadores de diferentes áreas, como química, física, biologia, história, letras, filosofia, sociologia, pedagogia e matemática. Estas oficinas contam com cerca de 50 alunos, variando dos 17 a 60 anos com níveis de conhecimento variável. Aproximar as oficinas ao cotidiano dos educandos, envolvendo-os nas decisões do que será tratado, trouxe resultados bastante significativos em relação ao desenvolvimento dos alunos.

Palavra-chave: Educação de Jovens e Adultos

PROJETO PRÉ-VESTIBULINHO – CESCÓN - VESPERTINO/ MATUTINO

Andreia da Silva Chagas, Anderson da Silva, Elaine Cristina Villalba Moraes, Gislaïne Silveira, João Gabriel Martins Manoel

Resumo: O Centro Estudantil Social de Convivência (CESCON) é um programa que tem como finalidade alcançar adolescentes/jovens com idade entre 13/15 anos, matriculados em escolas da rede pública da região de Campinas, cursando 9º ano. Esses estudantes têm a chance de se aprofundarem nas matérias específicas do Vestibulinho, facilitando seu ingresso nos colégios técnicos de Campinas e região. Os alunos são selecionados a partir da análise do currículo, renda familiar e comprometimento com os pais/responsável. Na região de Barão Geraldo há uma lacuna no que diz respeito aos cursos preparatórios para colégios técnicos, pois não existem cursos gratuitos que atendam às camadas economicamente menos privilegiadas. É esperado que a universidade cumpra seu papel social, engajando-se no seu entorno. O Projeto possibilita a inserção de alunos da Unicamp que, ao contribuírem com o seu saber específico, possam vivenciar o trabalho comunitário, enriquecendo sua formação acadêmica e de cidadão. Além disso, proporcionar aos alunos selecionados para o cursinho a chance de ingressar nos colégios técnicos públicos de Campinas e região. Os bolsistas que atuam no Projeto desenvolvem as seguintes atividades: preparação de aulas; correção de tarefas; atualização de material fornecido pelo Pré-Coltec, oferecimento de oficinas, atividades lúdicas e de recreação, em horários previamente acordados, conforme habilidade pessoal relacionada ou não com a área de estudo. Já os bolsistas que lecionam menos aulas são responsáveis pelo “Apoio”, que consiste em separar e distribuir aos alunos durante o intervalo, merenda cedida pelo CEASA. Sobre o impacto para a universidade, comunidades externas e para os estudantes, o cursinho iniciou em 2013, com o envolvimento da UNICAMP em um projeto piloto, com apenas uma sala de aula – período vespertino. Como a proposta inicial foi bem aceita, continuamos com o projeto, porém haviam vários pontos que deveriam ser melhorados, sendo um deles o número de professores. Desta forma, para o ano de 2014, já com aprovação de mais bolsistas SAE, pudemos montar 02 turmas (01 no período matutino e 01 no vespertino). No ano de 2015 a divulgação foi realizada em outros bairros, mas mantivemos ainda 2 turmas. Quando no ano de 2016, realizamos a divulgação por mais de 40 bairros da região de Campinas, conseguimos a ampliação para 04 turmas (02 matutinos/02 vespertinos). Com a crescente procura para 2017, se fez necessária a elaboração de um Edital, onde usamos como base a avaliação socioeconômica familiar, privilegiando os menos favorecidos. Sabe-se que a maioria dos alunos que estudam no Cursinho CESCÓN reside em bairros periféricos, e apresentam muita dificuldade econômica. Atualmente a estrutura do cursinho é composta de 12 professores bolsistas e 10 voluntários, formando o corpo pedagógico. Todo o a gestão e apoio administrativo é oferecido pela Diretoria Projetos de Extensão, já a estrutura pedagógica é formada por alunos de graduação da UNICAMP, que reforçam nesse momento a aquisição de experiência didática, aplicação dos conhecimentos do curso de graduação, entre outros. A Diretoria de Projetos juntamente com o CESCÓN abre espaço para estágios obrigatórios de alunos da UNICAMP que necessitam cumprir carga horária de "estágio supervisionado" na graduação.

Palavra-chave: Educação; Inclusão Social; Extensão

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Apoio à Docência

A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EM MATEMÁTICA FINANCEIRA

Anderson Rodrigues Cinti, Laércio Luis Vendite

Resumo: A disciplina de Matemática Financeira tem uma grande demanda na universidade, sendo que a mesma é oferecida no segundo semestre, para os alunos dos cursos de Matemática Aplicada, Estatística, Matemática e Licenciatura em Matemática, com um número de matrículas estimado em 70 alunos/ano, e também como curso de Extensão. Trata-se da continuidade de um projeto já iniciado em 2013 para auxílio na disciplina de Matemática Financeira. Recentemente foi publicado um livro texto para esta disciplina, e que conta com atividades de laboratório que estão sendo desenvolvidas e aprimoradas para o usuário sob o formato de vídeos tutoriais, e que também servem de apoio à utilização do livro. O aluno deverá auxiliar o docente na elaboração desse material com a utilização do software adquirido CAMTASIA. Alguns problemas ligados atividades do cotidiano de um indivíduo (Valor futuro, valor presente, planos de pagamentos, sistemas de financiamentos, análise de investimentos) que são resolvidos por planilhas eletrônicas serão agora apresentados em vídeos digitais, e que já estão sendo elaborados pelo aluno Espera-se que os vídeos criados sejam utilizados no ensino universitário ou médio, pois trata-se de um tópico importante que frequentemente é colocado de lado em nosso cotidiano escolar que é a Educação Financeira. Além disso, que esse material possa ser visto como uma guia de sobrevivência Financeira.

Palavra-chave: Modelagem Matemática; Finanças; Vídeos Tutoriais em Finanças

AFASIACERVUS: organização do acervo de dados do Centro de Convivência de Afásicos/CCA (Grupo de Pesquisa COGITES – Cognição, Interação e Significação)

André Soave Pereira, Andressa Caroline Fernandes, Edwiges Maria Morato

Resumo: O presente projeto tem por objetivo principal estabelecer mecanismos que possibilitarão a organização e atualização dos acervos de dados linguísticos e interacionais do grupo de pesquisa COGITES - Cognição, Interação e Significação: AFASIACERVUS, ALZHEIMERACERVUS e PLNP-Práticas linguísticas não patológicas. O trabalho dos bolsistas reside mais sobre o acervo maior e mais antigo, o Afasiacervus, constituído de práticas conversacionais entre participantes afásicos e não-afásicos do Centro de Convivência de Afásicos (CCA), sediado no Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Afásicos são pessoas que apresentam alterações de linguagem em decorrência de lesão cerebral adquirida em função de acidentes vasculares, traumatismos cranioencefálicos ou tumores (MORATO, 212, p. 183). Os bolsistas exercem apoio docente por meio das seguintes tarefas: 1) digitalização dos registros audiovisuais dos encontros semanais que acontecem no Centro de Convivência de Afásicos (CCA); 2) transcrição de dados dos acervos presentes nos registros audiovisuais a partir do ELAN, programa para anotação de arquivos de áudio e vídeo desenvolvido pelo Instituto Max Planck (HELLWIG; GEERTS, 2013); 3) apoio técnico na organização e atualização do acervo de dados do grupo de pesquisa. Os impactos e resultados encontrados incluem a manutenção de acervos que são subsídios de pesquisas que impulsionam a investigação das relações entre linguagem e cognição, bem como a divulgação de resultados de estudos empreendidos pelo grupo de pesquisa e informações sobre as afasias e sobre a experiência terapêutica e social do CCA à comunidade em geral (por meio de produção científica e por meio de material destinado a leigos, disponível em <http://cogites.iel.unicamp.br/2012/03/grupo-de-pesquisa-cogites.html>)

Referências

HELLWIG, B.; GEERTS, J. ELAN – Linguistic Annotator. Versão 4.4.0. Disponível em <https://www.mpi.nl/corpus/manuals/manual-elan.pdf>
MORATO, E. M. et al. Neurolinguística. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (Org.) Introdução à Linguística: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez. v.2, 2012.

Palavra-chave: Linguagem; Interação; Cognição; Neurolinguística

ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO REFERENTE AO ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA EM ALGUNS MUNICÍPIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Bruna de Oliveira Camargo, Vitor Eduardo Molina Junior

Resumo: A Lei nº10.257/2001, denominada Estatuto da Cidade, tem por objetivo principal a determinação de diretrizes para orientar o crescimento urbano, apresentando uma série de instrumentos urbanísticos que podem ser adotados pelos governos municipais para auxiliar no planejamento urbano. Dentre esses instrumentos, além do Plano Diretor, ressalta-se a importância do Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV), objeto de estudo deste projeto. O EIV é um instrumento de planejamento urbano que consiste na elaboração de um estudo prévio que identifica os impactos positivos e negativos que um novo empreendimento pode gerar no seu entorno e propõe medidas mitigadoras, minimizadoras ou compensatórias. Embora seja um assunto relativamente novo, o EIV é de grande importância para o planejamento urbano que visa preservar a qualidade de vida e o bem-estar de todos, mas ainda requer estudos para sua real implantação nos municípios. Este projeto tem como objetivo realizar o levantamento bibliográfico atualizado sobre o assunto, além de apontar como alguns municípios exigem a apresentação do EIV, quais os critérios estabelecidos nestas legislações e as particularidades de cada caso. Ainda, no projeto pretende-se utilizar Sistemas de Informações Geográficas (SIG) para espacialização dos dados para a escolha dos municípios, bem como estudar uma modelagem de dados para aplicação de EIV em um estudo de caso. Até o momento, a bolsista desenvolveu o levantamento bibliográfico de alguns municípios que foram selecionados a partir dos critérios estabelecidos no projeto, tais como número de habitantes, existência ou não de legislação relativa ao EIV, IDH, por exemplos.

Palavra-chave: Estudo de Impacto de Vizinhaça; SIG; Planejamento Urbano

APOIO A DOCÊNCIA NAS DISCIPLINAS ME108 E EE104

Anderson Pires Rocha, Mateus Bueno Guimarães

Resumo: Com o crescente número de alunos na sala de aula o atendimento individual dos alunos com dúvidas tornou-se uma tarefa difícil, as vezes inviável. Em relação a esse problema fez se necessário a solicitação de um bolsista para dar auxílio ao professor nessa questão, especificamente nas disciplinas ME108 e EE104. A disciplina ME108 tem como objetivo apresentar conceitos de hardware eletrônico, lógica e programação voltados ao desenvolvimento de projetos de automação e controle. Para o desenvolvimento dessas atividades são disponíveis kits com placa eletrônica de controle, sensores, atuadores e dispositivos de alimentação e comunicação com software de programação. A disciplina EE104 tem como objetivo apresentar conceitos de eletricidade, dentre eles, tensão, corrente, resistência, potência, bem como, a análise de circuitos. E para o desenvolvimento dessas também atividades são disponíveis kits didáticos para a construção dos experimentos relacionados aos temas das aulas. Como as disciplinas são baseadas em atividades práticas, o aluno, em geral, apresenta dúvidas, necessitando muitas vezes de suporte individualizado para o bom entendimento do experimento. Pontua-se que as turmas ingressantes são relativamente numerosas, o que muitas vezes inviabiliza esse tratamento individualizado aos alunos. Com isso, verifica-se a necessidade de um auxiliar de ensino bolsista com conhecimento prático para o apoio docente nessas atividades. A proposta é que o auxiliar esteja na mesma sala de aula que o docente responsável para apoio aos alunos. Em horários extraclasse também poderá auxiliar o aluno na resolução de dúvidas e no desenvolvimento dos projetos integrados. Adicionalmente, o desenvolvimento dos projetos gera uma documentação em termos de relatórios, listas de exercícios, memoriais, diários de experimentos e artigos que deve ser analisada e avaliada pelo docente. A atuação do auxiliar do ensino é muito importante no apoio à essa atividade, contribuindo com sugestões e avaliação dessa documentação. Até então percebe-se que a inclusão do auxiliar do ensino está trazendo bons resultados visto que os alunos agora têm outra pessoa para lhes dar apoio além do professor.

Palavra-chave: Materiais didáticos; Educação; Apoio docente; Construcionismo

APOIO À METODOLOGIAS DE ENSINO EM PROCESSOS TECNOLÓGICOS DE ALIMENTOS

Bruna Helena Novaes, Daniela Souza Ferreira

Resumo: O processamento de atomatados, leite em pó, sucos concentrados, açúcar e café solúvel possui uma operação unitária em comum, a concentração/evaporação, e por este motivo é alvo de estudo em disciplina de graduação Processos Tecnológicos VI, oferecida todos os semestres para o curso diurno e noturno de Engenharia de Alimentos. Esta disciplina possui 15h de aulas práticas em planta piloto de processamento de alimentos e mais 30 horas em sala de aula teórica. Diante do exposto, e visando aprendizagem ativa, aplicamos ferramentas como dinâmicas, mídias eletrônicas, além da constante atualização do panorama econômico destas *comodities* brasileiras, com o intuito de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem. o aluno bolsista auxilia na organização destas práticas de ensino, entra em contato com empresas processadoras de alimentos, e fornecem apoio nos respectivos processamentos em planta piloto.

Palavra-chave: Processo Tecnológicos; Alimentos; Aprendizagem Ativa; Mídias Eletrônicas

AUTOMAÇÃO DE BAIXO CUSTO DE EXPERIÊNCIAS DE INTERFERÊNCIA DE LUZ USANDO ARDUINO

Celso Gomes de Oliveira Junior, Marcelo Rizzetto Gumiero, Vitor R. Coluci

Resumo: Considerado um dos mais belos experimentos científicos, o experimento da fenda dupla proposto por Thomas Young (1773-1829) provou a natureza ondulatória da luz. Nesse experimento, um feixe de luz incide sobre duas fendas e, após passar por elas, produz numa tela afastada um padrão com regiões claras e escuras. Reproduzido nos cursos de Física, esse experimento permite que o aluno verifique os fenômenos de interferência e difração da luz além de realizar medidas que comprovem quantitativamente a teoria usada para prever o padrão produzido. Essas medidas são geralmente obtidas com régua, obtendo-se a separação entre os mínimos de intensidade luminosa presentes no padrão. Esse projeto visa automatizar essa coleta de dados para a visualização, em tempo real, na tela do computador do padrão de intensidade obtido e a posterior análise via software (Origin, Xmgrace, etc). Além disso, essa coleta automática permitirá trabalhar com medidas mais precisas. Para isso, os bolsistas SAE desse projeto desenvolveram uma montagem de baixo custo que reutilizou o motor de passo, o trilho e o cabeçote usado para a impressão de uma impressora matricial obsoleta. Um fotosensor foi acoplado ao cabeçote móvel para detectar a intensidade de luz resultante da interferência e difração. O controle do motor de passo, coleta e tratamento dos dados foram realizados utilizando a placa Arduino. Após o tratamento dos dados, estes eram enviados para o computador via porta USB e visualizados em tempo real com o software Processing. Durante o desenvolvimento da montagem, os alunos bolsistas tiveram contato com ferramentas computacionais e de laboratório (como Arduino, o software Mathematica e a linguagem Latex) que complementaram suas formações durante a graduação. Os alunos também puderam adquirir um maior conhecimento dos conceitos físicos associados ao experimento da dupla fenda e, como etapa final do projeto, estão elaborando um artigo para divulgar o trabalho na Revista Brasileira de Ensino de Física. A montagem desenvolvida poderá ser utilizada em sala de aula para proporcionar um maior contato com experimentos/demonstrações reais, permitindo assim visualizar os fenômenos e facilitar o aprendizado do aluno.

Palavra-chave: Física; Experiência de fenda dupla; Interferência de ondas; Arduino

COMPUTAÇÃO FÍSICA – TRANSFORMAÇÃO DO ABSTRATO EM FÍSICO

Arthur Guedes de Souza, Marcos Augusto Francisco Borges

Resumo: O LIAG (Laboratório de informática, Aprendizado e Gestão) da Faculdade de Tecnologia (FT) tem como um dos seus focos estudos, pesquisa e extensão associados a Computação Criativa. Uma das linhas de pesquisa associadas à Computação Criativa é a Computação física. A linha de Computação Física, no LIAG, tem como objetivo experimentar um processo de desenvolvimento de maquetes que podem ser usadas para apoiar atividades de ensino no Brasil. As maquetes têm como função apresentar uma oportunidade para as escolas integrarem mais tecnologia em seu ambiente acadêmico e aumentar a interação entre aluno, educador e tecnologia, auxiliando o desenvolvimento do Pensamento Computacional da criança e do adolescente. O bolsista é responsável pela manutenção do projeto, pela sua divulgação no site do LIAG (<https://www.ft.unicamp.br/liag/desenvolvimentodemaquetes/>) e a elaboração de tutoriais que permitem a reprodução a baixo custo dos projetos nas escolas públicas do país. A Computação Criativa no LIAG busca contribuir com a educação básica, incentivando um aprendizado mais lúdico que é levado através de voluntários (alunos e bolsistas) às escolas públicas de Limeira. Além disso, essas ações oferecem oportunidades interessantes aos estudantes da FT de participar de uma ação com impacto social. Além das ações nas escolas, essa linha já envolveu a participação do LIAG na Campus Party Brasil entre 30 de janeiro e o dia 3 de fevereiro de 2018 e um projeto em parceria com o MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusetts), entre 2017 e 2018.

Palavra-chave: Robótica; Computação Criativa; Computação Física; Informática na Educação

CONFEÇÃO E EDIÇÃO DE FOTOGRAFIAS DE CONCHAS DE MOLUSCOS

Alan Rodrigo Batistão; Flávio Dias Passos

Resumo: O Laboratório de Malacologia possui, na atualidade, uma grande coleção de conchas, em parte organizada e catalogada, para fins didáticos, científicos e de divulgação do estudo dos moluscos. Embora pretenda-se dispor esse material à exposição do público, visto que as conchas, por sua beleza e diversidade, atraem muitas pessoas, não há no momento espaço físico para isso. Com o intuito maior de elaborar um banco de imagens digitais, planeja-se fotografar todos os exemplares dessa coleção, para posterior edição e elaboração de pranchas, que serão utilizadas em aulas, exposições e nos estudos desses animais. O presente projeto SAE se justifica no interesse geral que existe pelos moluscos, tanto da comunidade externa, composta de colecionadores e estudiosos amadores, como também da interna ao ambiente universitário, os cientistas de dentro e fora da UNICAMP. Futuramente, esse público poderá se utilizar dessas imagens para identificar material de outros locais, fomentando as investigações nos mais diversos ramos da malacologia, sobre a diversidade, a taxonomia, a biologia e a ecologia das espécies que compõem esse importante grupo de invertebrados. Pertencente à modalidade bolsa auxílio-social (BAS), área de apoio à docência, o projeto objetiva tornar este acervo digital disponível ao domínio público e, em paralelo a isso, com o envolvimento de um aluno-bolsista, tem o propósito também de formar recursos humanos em taxonomia, com o aprendizado de conhecimentos básicos sobre edição de imagens, curadoria e de reconhecimento das diferentes espécies e de suas características. Inicialmente, o Bolsista SAE é apresentado ao acervo, quando estuda cada um dos exemplares pela consulta de bibliografia especializada. Em seguida, é introduzido às técnicas de obtenção e edição das imagens. Desta forma, até o momento já foram fotografadas conchas de cerca de 300 espécies, sendo que para cada uma delas são selecionados os melhores exemplares para a confecção de imagens feitas em diferentes ângulos. A maioria das espécies fotografadas pertence à Classe Gastropoda, o grupo mais diverso do Filo Mollusca, conhecido pelas suas conchas enroladas espiraladamente, muito coloridas e de diferentes e curiosas formas, vulgarmente conhecidos como caramujos e caracóis; cerca de 1000 imagens já foram obtidas de 260 espécies dos mais diversos ambientes e lugares do mundo. Como a coleção está em pleno crescimento, pois a todo momento são doados novos exemplares, ainda restam, no entanto, fotografar as conchas de outros grupos importantes, como os da Classe Bivalvia. Estas conchas encontram-se abrigadas no Laboratório de Malacologia e no Museu de Zoologia da UNICAMP, devidamente catalogadas e acondicionadas em sacos plásticos e caixas. Para essa organização, o Bolsista atua como um curador-taxonomista em aprendizado. A manutenção dessa coleção, com a criação de um acervo digital de imagens obtidas pelo trabalho de fotografia de seus exemplares, tem se tornado uma ferramenta muito interessante para iniciar alunos na malacologia. Apesar de não haver ainda um endereço virtual para exposição das imagens ao público, estas já têm sido utilizadas frequentemente em palestras, cursos e disciplinas. Com o apoio do SAE, pretende-se continuar esse trabalho, sempre aperfeiçoando o acervo e atraindo mais alunos para a taxonomia.

Palavra-chave: Fotografia; Moluscos; Conchas; Taxonomia

CRIAÇÃO DE PROBLEMAS APLICADOS ÀS DISCIPLINAS DE MATEMÁTICA PARA A FARMÁCIA E BIOLOGIA

Ioná de Oliveira Jupy, Laércio Luis Vendite

Resumo: A disciplina de Matemática Aplicada à Biologia tem uma grande demanda na universidade, sendo que a mesma é oferecida apenas no primeiro semestre, para os alunos dos cursos de Farmácia e Biologia, com um número de matrículas estimado em 200 alunos/ano. Tendo isso em vista, foi elaborado um projeto cujo objetivo principal é a criação de modelos matemáticos aplicados aos cursos mencionados, que auxiliem na resolução de problemas existentes nas disciplinas que envolvem teoria matemática, e que compõem a grade curricular desses mesmos cursos. O aluno deverá auxiliar o docente na coleta desses problemas, bem como na elaboração e resolução desses modelos matemáticos, que poderão servir de base na formação dos alunos das áreas de conhecimento em questão. Alguns problemas ligados à Físico-Química (Entalpia, Equação de uma Gás Ideal, Desigualdade de Clausius e Energia de Gibbs e Helmholtz), Análise Instrumental (lei de Lambert-Beer para a determinação de curvas de calibração) e Farmacologia (Farmacocinética) já foram reunidos pelo aluno. Um dos resultados esperados é a melhoria do ensino de Matemática para os alunos de Biologia e Farmácia, tendo como foco a motivação no ensino de Cálculo Diferencial e Integral, uma melhor compreensão da utilidade do ensino de Matemática nos cursos em questão, e finalmente a criação de um guia de problemas relacionados com Matemática e as disciplinas da Farmácia e Biologia que a tenham como pré-requisito, o que propiciará um melhor desempenho nas mesmas.

Palavra-chave: Modelagem Matemática; Aplicações à Farmácia e Biologia

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E PEDAGOGIA DA INFÂNCIA

Adriana Varani, Bianca de Moraes Lima Garcia

Resumo: O curso de Especialização em Educação de Crianças e Pedagogia da Infância tem como pretensão contribuir com a formação continuada de profissionais da educação infantil da rede pública de ensino. Será ofertado na modalidade semipresencial. Pretende-se oferecer às/aos cursistas subsídios para que possam desenvolver com as crianças uma educação infantil pautada nos princípios éticos, políticos e estéticos estabelecidos pelas DCN/EI em seu art.6º. Os objetivos gerais do curso são: 1. Propiciar às/aos profissionais oportunidades de ampliar e aprofundar conhecimentos acerca da infância e da educação de crianças, integrando-os à dimensão ética, estética e política. 2. Propiciar às profissionais oportunidades de analisar e desenvolver propostas de organização do trabalho pedagógico com crianças. 3. Propiciar às profissionais oportunidades de ampliar seus conhecimentos literários, teóricos e de pesquisas recentes no campo da educação, arte, educação física, sociologia, psicologia, antropologia, educação ambiental e de outros campos, relacionando-os à infância. 4. Oferecer subsídios para que a/o profissional, como parte de uma equipe de trabalho possa planejar e desenvolver sua prática pedagógica de forma fundamentada com autonomia e segurança pedagógica. Ele é oriundo de uma demanda dos profissionais da educação infantil do DEDIC da Unicamp. Esta demanda foi provocada, especialmente por conta da não formação específica de vários profissionais que lá atuavam. Nesta segunda edição, além de atender a uma demanda que ainda existe do próprio DEDIC, atendemos profissionais das redes de ensino da região metropolitana de Campinas. É grande sua contribuição para a comunidade externa, uma vez que será proporcionada formação continuada no campo da docência da educação infantil. Assim também que haverá contribuição para a comunidade acadêmica, pois o diálogo com os profissionais que estão no cotidiano escolar proporciona uma ampliação das discussões que circulam no meio acadêmico. Para a implementação do curso, foi necessário apoio de pessoal em especial para auxiliar a gestão da parte do curso que acontece à distância. Neste sentido é que se justificou o requerimento de um bolsista. Para o estudante envolvido está ocorrendo a oportunidade de se aproximar da temática da educação infantil e aprimorar sua formação na docência, à medida que auxiliam as atividades dos professores envolvidos. O bolsista BAS esteve à frente da organização pré-início do curso, estabelecendo contatos com as prefeituras da RMC para que pudessemos realizar à chamada para a participação de professores da educação infantil no curso em questão. Além disto, após o início, ressalta-se sua atuação na organização do trabalho à distância do curso com as seguintes atividades: registro de frequência dos estudantes, construção de planilhas de controle de atividades, diálogo com os estudantes com o intuito de mediar a comunicação com os professores. Além do diálogo com a coordenação para incrementar os procedimentos administrativos de gestão do curso, que representam e precisam ser pensados também do ponto de vista do seu caráter pedagógico.

Palavra-chave: Formação Continuada de Professores; Educação Infantil

DESENVOLVIMENTO DE UM BANCO DE DADOS PARA A PRODUÇÃO DE CERVEJA

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Damaris Ferreira, Flávio Luis Schmidt

Resumo: O mercado de cervejas artesanais apresentou um crescimento de 37,7% no Brasil em 2017. Isso se dá devido as diferenças que as cervejas especiais apresentam quando comparadas com as cervejas produzidas nas grandes indústrias. As experiências vivenciadas devido ao aroma e sabor encontrados nas artesanais, divide o público em consumidores e apreciadores. Como consequência, cresce também o número de microcervejarias no país, mais de 300 foram registradas até o ano passado. Com o aumento da demanda, é perceptível também o aumento na exigência dos consumidores quanto a qualidade do produto. Microempreendedores, por conta da defasagem de recursos, procuram alternativas como sites e aplicativos para dispositivos móveis que permitem a adequação aos padrões que descrevem uma bela cerveja artesanal. Visando este público, este projeto tem como principal objetivo criar um banco de dados com informações de diferentes estilos de cervejas, com base bibliográfica, para posterior elaboração de um aplicativo para celular. A bolsista é responsável, portanto, por elaborar dois bancos de dados. O primeiro sendo uma avaliação dos participantes das doze últimas edições do Curso de Extensão de Produção de Cerveja Artesanal da Faculdade de Engenharia de Alimentos, tendo como intuito compilar o número de alunos que investiram na produção própria de cerveja artesanal após o curso. Já o segundo, contém as principais características de cervejas de diferentes estilos, como mostura, OG, IBU e %ABV, e suas respectivas receitas. No primeiro caso pode-se confirmar que quase 12% dos participantes produzem a bebida regularmente e 3% dos alunos já possuem sua microempresa e tem esta como sua principal renda familiar. A partir do banco das receitas de cerveja observou-se a diferença na contribuição de cada tipo de malte e levedura para os parâmetros provenientes da mostura e da fermentação, como corpo da cerveja e teor alcoólico. Com a obtenção das informações listadas será possível, a partir de poucos ingredientes, prever as características finais de sabor e aroma de uma cerveja fabricada de forma artesanal.

Palavra-chave: cerveja artesanal; banco de dados; aplicativo; formulações

ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA ALUNOS DE BIOLOGIA

Cristiele Saborito, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi

Iº CONGRESSO DE PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Resumo: A disciplina Fisiologia Animal Comparada (BF586) é oferecida no segundo semestre aos alunos de graduação do curso de Ciências Biológicas da Unicamp. No seu segundo oferecimento em 2016, ela contou com uma abordagem diferente, focando na aprendizagem ativa. Ao fim do semestre obteve-se como produto um conjunto das apresentações em PowerPoint, estudos de casos, perguntas e glossário de acordo com os temas abordados em sala, sendo estes: sistema nervoso, locomotor, digestório, endócrino, cardiovascular, respiratório e renal, de vertebrados e invertebrados. Os estudos de casos se referiam a situações vividas por animais e a forma como a fisiologia destes se relaciona com formas de sobreviver a tais ocorrências, como por exemplo, estratégias de sobrevivência em ambientes com condições extremos como desertos. Justificativa: O material didático auxiliará professores e alunos no estudo de fisiologia animal comparada; uma vez que há uma escassez de materiais compilados apresentando diferentes sistemas com perspectivas de estudos de casos. Objetivos: Editar os materiais desenvolvidos pelos alunos durante a disciplina para montagem de um material didático. Atividades: Ao longo do processo, etapas como compilação dos materiais, formatação de bibliografias e da organização na disposição dos textos e imagens, análise de presença de plágio e verificação do uso de imagens são necessárias. Até o momento pudemos identificar alguns aspectos mais recorrentes e sua dificuldade de análise, como por exemplo, a checagem de plágio. Para essa inspeção, usamos o site Cópia e Cola, uma ferramenta da web que correlaciona o texto anexado na plataforma com os demais disponíveis online, procurando por trechos iguais ou semelhantes. Após submissão do documento, há retorno de um relatório indicando a porcentagem de plágio, quais trechos podem ter sido plagiados e suas possíveis fontes. Entretanto, ao consultar essas fontes, não encontramos o trecho exato, mas sim palavras-chaves, o que deixa uma margem de dúvida em relação à presença de plágio. Outras ferramentas para essa análise que também estão sendo utilizadas são os softwares CopySpider e Turnitin, possibilitando assim uma maior credibilidade nos resultados informados. A próxima etapa consiste em entrar em contato com a Biblioteca Nacional para aquisição do ISSN para em seguida inserirmos o material na Biblioteca Central da Unicamp. Resultados: Já compilamos os materiais e o formatamos resultando em um livro contendo 357 páginas até o momento. Foram analisados 21 arquivos de texto pela ferramenta Cópia e Cola, e de acordo com esta, em 15 foram detectados com presença de plágio, representando 71,4% do conjunto.

Palavra-chave: Fisiologia Animal Comparada; Material Didático; Estudos de Casos

ESTRATÉGIAS DE TRÊS TOP CARBON MAJORS NO MERCADO MUNDIAL DE PETRÓLEO FACE ÀS NEGOCIAÇÕES CLIMÁTICAS

*Fábio Henrique Nunes Mota, Guilherme Nascimento Gomes, Guilherme Veronezzi de Souza,
Maria Cristina Oliveira Souza Rosana Icassatti Corazza*

Resumo: As negociações climáticas têm colocado metas para os Estados nacionais. Com a aceleração das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE), têm surgido abordagens sobre governança do clima que contemplam atores não governamentais. Dentre estes, destacam-se corporações cujas atividades são geradoras históricas de GEE – as Carbon Majors. O projeto visa: a) ao desenvolvimento de materiais sobre o tema, em apoio à docência em duas disciplinas ministradas pela coordenadora nos cursos de bacharelado e licenciatura em Geografia e de bacharelado em Geologia: a disciplina GF 505 – Recursos Naturais, Meio Ambiente e Desenvolvimento (eletiva) e a disciplina GE 702 – História e Teoria das Organizações (obrigatória); e b) ao aprimoramento acadêmico dos bolsistas. Justificativa Inexistência de materiais didáticos sobre o tema; pertinência às discussões nas disciplinas; formação de recursos humanos na área. Objetivos São três os objetivos: i) identificar e caracterizar as empresas atuantes no mercado internacional de petróleo (*super majors*), dentre as quais se destacam aquelas com as maiores emissões históricas de GEE (as *carbon majors*); ii) recuperar, tratar, analisar e apresentar de forma didática as informações qualitativas e quantitativas sobre essas empresas, seus mercados e suas emissões de GEE; e iii) listar algumas de suas estratégias no tocante às negociações climáticas. Atividades do projeto 1) Levantamento, orientado por tutoriais elaborados pela coordenadora e pelos bolsistas de doutorado integrantes do projeto, de informações qualitativas sobre as *super majors* do mercado mundial de carvão, petróleo e gás natural; 2) Sistematização das informações relacionadas à atividade 1, com a organização de dossiês por empresas (quadros síntese e clippings de notícias); 3) Recorte, dentro das empresas estudadas nas atividades 1 e 2, sob a supervisão da coordenadora e dos bolsistas de doutorado, de informações qualitativas e quantitativas sobre as *carbon majors*; 4) Sistematização das informações relacionadas à atividade 3, com a organização de dossiês por empresas, elaborando uma linha do tempo com as informações pesquisadas; 5) Levantamento, apoiado em tutoriais, de dados quantitativos relativos a esse mercado e às *carbon majors*; 6) Tabulação em planilhas Excel dos dados levantados nas tarefas anteriores, e sua apresentação na forma de tabelas, gráficos e, quando possível, cartogramas; 7) Apresentações em PowerPoint e discussões com a coordenadora e com os bolsistas de doutorado que integram esse projeto, incluindo dois workshops, a serem programados com a participação de alunos da disciplina GF 505 e GF 702, ambas no primeiro semestre de 2019; 8) Consolidação dos dossiês, com os materiais impressos em folhas A3, em cores em papel especial. Espera-se o aprimoramento técnico dos bolsistas e o desenvolvimento dos materiais didáticos em apoio à docência nas referidas disciplinas, impactando diretamente os matriculados. Outros públicos beneficiados incluem, internamente, outros estudantes interessados nas estratégias das *majors* frente às negociações globais do clima (coalizões, lobbies políticos, investimentos em exploração de combustíveis fósseis, estratégias tecnológicas e de produção de conhecimento associado ao paradigma verde). A comunidade externa pode se beneficiar pela divulgação em revistas voltadas ao ensino e no blog do Laboratório de pesquisa, o LABTTS (DPCT-IG/UNICAMP).

Palavra-chave: Carbon Majors; Mudanças Climáticas; Indústria Petroleira; Super Majors

GDD - Game Design Document - LIAG

Arthur Briganti Gini, Marcos Borges, William Rodrigues

Resumo: O desenvolvimento de jogos eletrônicos é composto de diversas áreas de conhecimento, sendo um trabalho complexo e separado em fases de projeto. Ao se iniciar um projeto deve-se iniciar a criação do *Game Design Document* (GDD) que é um documento utilizado em todas as fases da produção de um jogo, tendo como propósito registro (Conter todas as decisões e definições, suprindo as limitações da memória humana); Comunicação: (Referência consultada por toda a equipe que desenvolve o jogo); Concretização do conceito: (proporcionar o entendimento do funcionamento do jogo). O universo de um jogo é repleto de diversas regras e resultados que nos proporcionam a partir da imersão ferramentas que podem ser utilizadas com fins educacionais. Tendo em vista a complexidade que envolve o desenvolvimento dos jogos digitais e aliando as funções pedagógicas que os jogos podem possuir, o GDD se mostra uma ferramenta que auxilia na concepção dessa forma de arte, a partir disso se vê a necessidade de consolidar os conceitos dos jogos com os educacionais no GDD. O objetivo do projeto é reunir modelos GDD para consolidá-los em um único que supra a necessidade da documentação de um jogo, enfatizando o caráter educacional pedagógico e disponibilizando uma estrutura base para que seja adaptada e preenchida no desenvolvimento de um jogo educacional. A atividade desenvolvida foi a realização de uma revisão sistemática da literatura em bases internacionais e nacionais, selecionando os trabalhos que apresentam algum modelo GDD. Como resultado foi identificado modelos GDDs que utilizamos para consolidar a definição de um que abrange os tópicos fundamentais e os educacionais, proporcionando uma estrutura base a fim de aumentar a chance de sucesso dos jogos desenvolvidos com objetivos pedagógicos.

Palavra-chave: GDD; Jogos; Ensino

MELHORIA DA GRADUAÇÃO NA UNICAMP: ações do Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem/PRG

André Garcia, Eduardo Galembeck, Marcos Revejes Pedroso, Rafael Marques Moralejo Bermudi, Soely Polydoro

Resumo: O Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem [EA]² é um órgão da Pró-Reitoria de Graduação da Unicamp que visa ao aprimoramento da qualidade do ensino de graduação em nossa universidade. O [EA]² possui diferentes programas ligados ao processo de ensino-aprendizagem, incluindo: apoio às coordenações de curso; experiências formativas sobre a docência voltadas para professores e pós-graduandos; divulgação de conhecimento científico sobre inovações curriculares e pedagogia universitária. Neste trabalho, apresentamos o relato de desenvolvimento de dois projetos: o RenovaGrad, programa voltado à modernização dos projetos pedagógicos (PP) dos cursos de graduação e o Acervo Digital sobre a docência no ensino superior. O relato focaliza as contribuições geradas pelos trabalhos dos bolsistas BAS nesses projetos. O programa RenovaGrad oportuniza espaços para a reunião e discussão sobre os projetos pedagógicos (PP) de cursos pelos atores envolvidos com a qualidade da graduação da Universidade (coordenadores de curso, seus associados, núcleos docentes estruturantes e comissões de graduação). Para realizar tal tarefa, julgou-se necessário criar um repositório de informações e documentos que subsidiariam as discussões e análises. Os bolsistas realizaram o levantamento dos PP de todos os cursos da Universidade, a sua organização e o tratamento do material para as análises textuais estatísticas que seriam realizadas. Além desta coleta, também foram acrescentados os documentos de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de cada curso, legislações e outros complementos específicos. Foi possível coletar 52 documentos, entre PP e DCN. Tais documentos geraram um corpus textual que serviu para as análises textuais, realizadas pelo software livre IRAMUTEQ. O corpus gerou 20 análises do tipo: frequência simples de termos; análise hierárquica descendente; análise de similitude; e nuvem de palavras. Estas análises serviram de subsídio para os estudos no RenovaGrad, que teve como ponto de partida a identificação dos conceitos mais ou menos presentes nos PP, possibilitando apontar direcionamentos e lacunas. No que diz respeito ao Acervo Digital, foi realizado pelos bolsistas a construção de um repositório de artigos, nacionais e internacionais, com enfoque em temas como uso de Sistemas de Gestão da Aprendizagem tais como o Moodle, formação continuada, formação de novos professores, avaliação da aprendizagem entre outros assuntos relevantes para a docência superior. Além da coleta deste material em periódicos diversos, está sendo realizada uma indexação e organização para futura inserção na página do [EA]², possibilitando a pesquisa temática e por palavras-chave. Foram recolhidos até o momento, 348 artigos sobre docência no ensino superior, sendo 237 artigos em português, 97 em espanhol e 14 em Inglês. As fontes utilizadas para a pesquisa foram o Sistema de Bibliotecas Unicamp (SBU) e o banco de dados da Scielo. O repositório digital ainda está em processo de desenvolvimento e testes, com previsão de implantação no segundo semestre de 2018. A análise das atividades realizadas apresenta o processo de planejamento dos projetos supracitados e as estratégias utilizadas no sentido de avançar em sua implantação, agregando relevante trabalho dos graduandos bolsistas, ao mesmo tempo que contribui com sua formação, ao incluir tarefas que envolvam pesquisa, análise de dados, organização e reflexão.

Palavra-chave: projeto pedagógico de curso; docência na graduação; ensino superior; inovação curricular

PERFIL DO ESTUDANTE - FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Jessica Cristina Limeira, Paula Teixeira Fernandes

Resumo: O Perfil do Estudante é um projeto desenvolvido pela Faculdade de Educação Física (FEF) em parceria com a área de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). O objetivo é elucidar o perfil de saúde mental, saúde física, saúde psicológica e qualidade de vida da população de estudantes de graduação da universidade e em particular os alunos do curso de Educação Física e de Ciências do Esporte. Pretende-se com o trabalho preencher lacunas da literatura e contribuir para uma maior compreensão de diversos aspectos concernentes a esta população, a fim de que o conhecimento gerado possibilite o desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde e melhora da qualidade de vida. Apesar dos aspectos psicossociais da população universitária ser frequentemente objeto de estudos no Brasil e no mundo, verifica-se que muitos deles são pouco representativos, pois se limitam a uma quantidade de cursos ou turmas. Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela necessidade de uma análise ampliada da atual situação em que se encontra a população universitária. Na primeira etapa do trabalho foram distribuídos questionários em salas de aula, abordando diversos aspectos da vida dos estudantes. A amostra compreendeu mais de 20% do total de estudantes de graduação da universidade, regularmente matriculados nos diversos cursos dos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba, em ambos os períodos de diversos anos e semestres dos cursos. Na segunda etapa do projeto será realizado um estudo descritivo e analítico para identificar quais fatores associam-se a piores - ou melhores - níveis de qualidade de vida, saúde física e saúde mental. A identificação destes fatores permitirá um conhecimento mais aprofundado desta população para planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde, cuidados de saúde física e mental, e de ações para a melhora na qualidade de vida dos estudantes. Os graduandos participam como auxiliares dos pesquisadores durante todo o processo, desde as aplicações dos questionários, até a digitação em planilhas específicas e análise dos dados obtidos na pesquisa, com auxílio e supervisão dos orientadores. Os resultados esperados com a coleta e digitação dos dados incluem a obtenção de um banco de dados que englobe aspectos de diferentes ordens e possibilite traçar o perfil do estudante universitário da UNICAMP, conforme os objetivos do estudo. Visa-se também compreender os fatores associados à saúde física, mental e qualidade de vida dos estudantes.

Palavra-chave: perfil estudantes; saúde; aspectos psicossociais; qualidade de vida

PROJETO DE LABORATÓRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS AMBIENTAIS: DA FORMAÇÃO PARA EFETIVIDADE

Jeanlezy Barroso Sousa, Julia Campos da Silva, Rafael Costa Freiria

Resumo: Existe uma relação direta entre problemática ambiental e as políticas públicas. Olhando o cenário atual das políticas públicas ambientais do país, podem-se notar deficiências em relação às formações para trabalhar com o tema, devido a diversos aspectos formativos, socioculturais e governamentais. Com o tempo as demandas sociais vão necessitando de novas intervenções de políticas públicas, entendendo-se como primordial que haja um pensamento coletivo e um meio onde se possa discutir e fomentar ideias sobre o tema, para que se possa obter êxito, na criação de novos gestores públicos e avanços tecnológicos na área, acompanhando o ritmo do planeta e mantendo qualidade de vida da população. Neste contexto, o objetivo principal traçado pelo projeto consiste em contribuir na formação dos alunos envolvidos, nas dimensões acadêmica, pessoal e social, sobre a relação entre a formação do profissional da área ambiental e o potencial de efetivação de políticas públicas ambientais. Durante o desenvolvimento do projeto, os alunos agregam na sua formação referencial teórico sobre políticas públicas ambientais; compreendem a correlação do tema com as disciplinas do seu curso; e têm a oportunidade de participar de discussões para a construção de uma proposta de estruturação de um laboratório de políticas públicas ambientais. A Unicamp e comunidade externa ganham com a formação futura de um profissional que terá maior potencialidade para operar e aprimorar as políticas públicas ambientais, que atendem interesses coletivos e difusos da sociedade. Tem-se como objetivos específicos que estão em desenvolvimento, a realização de levantamento e revisão bibliográfica relacionadas com políticas públicas ambientais; estruturação de um Laboratório de Políticas Públicas Ambientais, no âmbito da Faculdade de Tecnologia da Unicamp, que possa ser um espaço permanente para discussões, diagnósticos das melhores tecnologias disponíveis e propostas de soluções e acompanhamento de propostas já implementadas, para se aferir o nível de efetivação de políticas públicas ambientais. Para alcançar os objetivos, ocorrem reuniões semanais, de planejamentos e discussões, sobre os levantamentos bibliográficos feitos e sobre a estrutura do Laboratório. Os resultados alcançados até o momento são, a criação e abastecimento da base de dados e articulações para a criação de um website sobre o Laboratório. E ainda é esperado a finalização do website, a determinação de um espaço físico para reuniões abertas à comunidade acadêmica para debates e discussões, além da produção de um artigo pelos alunos sobre a experiência da estruturação do Laboratório.

Palavra-chave: Formação; Políticas Públicas Ambientais; Laboratório; Meio Ambiente

SOBRE A PARCERIA LaCaSa e SAE

Aquiles Tescari Neto, Ivan David Pina Barros

Resumo: Nesta apresentação, divulgamos o trabalho que tem sido desenvolvido por nosso bolsista-SAE junto ao "LaCaSa: Laboratório de Cartografia Sintática: Pesquisa e Ensino" (IEL), no conjunto das atividades de "Apoio à Docência" desenvolvidas no projeto BAS. Pretendemos mostrar a importância da parceria entre nosso laboratório e o SAE, por meio da concessão, ao laboratório, de um aluno-bolsista, concessão essa que tem sido vital para a implementação das atividades do emergente laboratório. O projeto é relevante para a universidade na medida em que tem proporcionado, ao docente responsável, um apoio técnico para um desenvolvimento mais satisfatório de seus dois projetos atuais: o projeto "Movimento do verbo e arquitetura da oração no português de Angola e no de Moçambique: uma abordagem cartográfica" (apoiado pela FAPESP - processo 2016/20853-6) e o projeto "A formação científica de alunos do Ensino Médio através da metodologia da Gramática Gerativa: posição do verbo e cartografia sintática" (apoiado pela PRP/UNICAMP). O bolsista auxilia o laboratório nas questões técnicas de ambos os projetos, incluindo a divulgação das atividades do laboratório, o que beneficia a comunidade externa. A participação do bolsista no projeto teve por objetivo principal (1) auxiliar na compilação das fichas de inquérito dos projetos do docente; (2) auxiliar na organização e manutenção da biblioteca do laboratório; (3) auxiliar na elaboração e manutenção do site do laboratório (<http://bit.do/LaCaSaUnicamp>); (4) oferecer apoio técnico às demais atividades do projeto; (5) auxiliar nas atividades do PIBIC-EM. O bolsista teve importância fundamental nas atividades de criação do emergente laboratório: ofereceu apoio técnico na instalação dos softwares e programas nos computadores do laboratório, criou o site do laboratório, além de ter auxiliado nas atividades técnicas dos projetos do docente. O impacto, para a universidade, da concessão de um bolsista ao laboratório tem sido imediata, uma vez que o aluno participa das atividades de consolidação do nosso laboratório. Dada a flexibilidade dos horários em que o bolsista pode desenvolver suas atividades junto ao laboratório, o aluno se beneficia por poder organizar melhor sua agenda de estudos. A comunidade externa também é beneficiada, uma vez que pode ter acesso ao programa de atividades desenvolvidas pelo laboratório e disponibilizadas no site criado pelo bolsista.

Palavra-chave: apoio à docência; laboratório; gramática; BAS

TOMBAMENTO E CATALOGAÇÃO DE MOLUSCOS

Bruna Eduarda Franco de Lima; Flávio Dias Passos

Resumo: No Museu de Zoologia da UNICAMP “Prof. Adão José Cardoso” (ZUEC), instituição vinculada ao Instituto de Biologia, estão abrigados exemplares de diversos grupos de animais, que são disponibilizados para diferentes fins, como pesquisa, extensão e ensino. Esses espécimes compõem coleções muito ricas em diversidade, sendo a científica uma das mais numerosas e importantes, que sempre recebe novas amostras, sobretudo a coleção de moluscos, que conta atualmente com mais de 42 mil exemplares já tombados. Na especialidade da malacologia, estudo dos moluscos, são poucas as coleções no Brasil, dentre elas a da UNICAMP. Continuamente, chegam a essas coleções inúmeras amostras de animais obtidos pelos mais diversos projetos de pesquisa, cujos exemplares de cada espécie necessitam ser identificados e contabilizados para, posteriormente, serem incorporados à coleção. Com esse processo de tombamento e catalogação de lotes, o acervo do ZUEC não somente é enriquecido, mas também torna os dados sobre as amostras disponíveis a cientistas de todo o mundo, informações essas de grande valor e importância no estudo deste instigante grupo de animais invertebrados, possibilitando pesquisas vigentes e futuras. Assim, este projeto tem como objetivos principais o tombamento e a catalogação de novas amostras que chegam ao ZUEC (especialmente de Gastropoda e Bivalvia), oriundas, principalmente, de coletas feitas através de pesquisas científicas e por colecionadores amadores, não especialistas; trata-se de um trabalho contínuo de ampliação e fortalecimento desse acervo da UNICAMP. Para que os dados de cada uma dessas amostras fiquem disponíveis on-line, as informações são reunidas em um banco de dados já existente, do Centro de Referência em Informações Ambientais (CRIA), que é acessível a pesquisadores do Brasil e do exterior. Pelo SAE, inicialmente, houve o treinamento da Bolsista sobre conhecimentos básicos de taxonomia, de curadoria e sobre a importância de uma coleção científica. Posteriormente, os principais grupos de moluscos foram estudados, com a consulta da bibliografia. A partir daí, a Bolsista passou a se dedicar ao exame de cada lote que chega à coleção, contabilizando o número de exemplares existentes, verificando seu estado de preservação (se bem conservado ou não; se composto somente pela concha, ou também pelas partes moles) e os dados de coleta (procedência, data de coleta e características do local específico de onde a amostra foi obtida). Após a confirmação da identificação feita pelo Orientador, passou-se então ao tombamento dos lotes, com a confecção das etiquetas que os identificam na coleção, e pela digitação de todas estas informações no banco de dados do CRIA. Além do crescimento da coleção científica do ZUEC, de forma organizada e com as informações disponíveis a pesquisadores do mundo todo, está sendo formada uma aluna na especialidade da taxonomia, tendo em vista que por este projeto SAE, são adquiridos não somente os conhecimentos na organização de uma coleção científica e sua importância, mas também no campo da malacologia. Com a atuação dessa bolsista, a UNICAMP conta com mais de 1.200 novos lotes catalogados e tombados.

Palavra-chave: Tombamento; Moluscos; Catalogação; Taxonomia

ÁREA DO PROJETO:

BAS - aprimoramento técnico - Artes

APRIMORAMENTO LABORATORIO DE MÁSCARAS - BAS

Heloisa Cardoso V. de Carvalho, Lucas F. Marques

Resumo: O Laboratório de Máscaras atende as montagens do curso de artes cênicas confeccionando e criando figurinos, máscaras e adereços cênicos. Este projeto pretende pesquisar e desenvolver máscaras, figurinos e elementos cenográficos. Montar exposições com variadas formas de pintura em tecido. Trabalhar figurinos dos séculos XVII e XVIII, pesquisando pinturas destas épocas para compor texturas, padronagens e estampas, além de modelar e esculpir máscaras e adereços cênicos. O nosso projeto pretende também levar estes processos junto a outros grupos da comunidade – para que possam vivenciar um pouco desta pesquisa. Para a continuidade deste projeto é imprescindível a participação dos alunos bolsistas, que nestes últimos anos colaboraram diretamente nas produções dos espetáculos

Palavra-chave: Teatro; Máscaras; Figurino; Cenografia

BEBÊS E CRIANÇAS INVENTIVAS

Jeniffer Yara da Silva Santos, Michael Henrique Manoel, Rosana Ramos, Ruthiele Gomes de Sena

Resumo: Ao observar o papel que a arte exerce na educação, percebe-se logo que ela é de extrema importância para o desenvolvimento humano/infantil. Desde estimular o cognitivo, até permitir às crianças contato com as suas emoções; a arte envolve e transforma. Visando, então, fugir do papel estereotipado de uma escola – onde, muitas vezes, as crianças apenas se sentam e obedecem – resolveu-se criar algumas formas de a criança poder se movimentar, vivenciar situações de arte e aprender com a prática. A partir disso, foi pensado o projeto “BEBÊS E CRIANÇAS INVENTIVAS”. Foram compreendidas essas oportunidades, quando confrontada a existência de uma grande demanda de crianças e, ao mesmo tempo, do potencial dos alunos dos diferentes institutos e faculdades da universidade. Assim, concluiu-se que esse projeto seria enriquecedor para ambos os lados, pois os artistas com as suas experiências técnicas pessoais poderiam auxiliar os professores em suas atividades educadoras e, principalmente, em atividades de cunho artístico. O projeto tem como objetivo principal promover a criatividade dos bebês e crianças por meio de estratégias relacionadas com as diversas formas de arte (música, artes plásticas, dança e teatro), visando contribuir assim para a formação das crianças. Os bolsistas têm colaborado de maneira ímpar com o trabalho pedagógico dos/as educadores/as, tanto na estimulação de conhecimentos específicos nessas áreas, quanto em ações diárias relativas aos cuidados básicos das crianças. Esse trabalho tem contribuído para que elas tenham contato e experimentem expressões artísticas, tendo oportunidade de vivenciar, expressar e de vislumbrar a arte em suas diferentes linguagens..

Palavra-chave: arte; bebês; crianças

FORMAÇÃO EM PRODUÇÃO CULTURAL NO ÂMBITO DAS ATIVIDADES DA ORQUESTRA SINFÔNIA DA UNICAMP

Bianca Barboza Lino, Cecília Melo, Denise H. Lopes Garcia, Maisa Barbosa Rangel

Resumo: O projeto consiste na participação das estudantes nas atividades de produção e organização da Orquestra Sinfonia da Unicamp - OSU, corpo artístico musical vinculado ao Centro de Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp (CIDDIC). A OSU realiza concertos, gravações, laboratórios de criação e performance, espetáculos, fóruns, ópera e música de câmara. Tendo realizado no ano de 2017, 35 apresentações com um público total estimado de 7.500 pessoas; sendo 4.000 destas apenas nas apresentações da ópera “A Flauta Mágica” de Mozart. Compor a equipe de produção e administração da Orquestra, possibilita auxiliar as estudantes em sua formação profissional nas áreas de produção e comunicação cultural, bem como possibilita o contato destas com profissionais da área e produções de importância nacional e internacional. As atividades desenvolvidas pelas estudantes consistem no acompanhamento de ensaios e concertos desenvolvendo funções de produção, elaboração e organização de matérias de divulgação, contatos com órgãos de imprensa, gerenciamento de mídias sociais, pesquisas de público e de alcance das atividades da Orquestra e auxílio na captação de recursos para a realização das atividades culturais. As bolsistas também auxiliam na montagem do banco de mídias audiovisuais do CIDDIC. A OSU, com o auxílio das bolsistas, realizou durante o período de fevereiro a agosto do presente ano, 26 concertos com um público estimado de 2.800 pessoas. Tais apresentações ocorreram em espaços da Unicamp, como a Casa do Lago e o Pavilhão Básico, bem como em cidades da Metropolitana de Campinas como Vinhedo, Itatiba e Cosmópolis, além da participação no Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão, considerado o maior festival de música clássica na América Latina. Entre as atividades de destaque previstas para 2018, ainda estão a montagem da ópera “La Traviata” de G. Verdi, no Theatro Municipal de Paulínia e concerto, na cidade de Santos, no evento “Tocando Santos”.

Palavra-chave: Orquestra Sinfônica da Unicamp; produção cultural; comunicação cultural

INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS DO PROJETO PRIMEIRA NOTA

Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Ísis Urquiza

Resumo: O projeto musical "Primeira Nota" é desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação de Campinas em parceria com o Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp. Visa oferecer gratuitamente a crianças e adolescentes, de 6 a 14 anos, aulas de teoria musical e de práticas de canto e de instrumentos. As atividades são desenvolvidas no Centro Escolar Municipal de Música Manoel José Gomes, na Vila Marieta. Os professores do projeto são alunos do curso de Música da Unicamp que desenvolvem estágio através de convênio administrado pela Funcamp, sob a coordenação geral do Prof. Dr. Fernando Hashimoto e coordenação compartilhada dos professores Drs. Adriana N. A. Mendes, Leandro Barsalini e Paulo A. Ronqui. Os 30 estagiários deparam-se com desafios para implementar o ensino musical para mais de 300 crianças e adolescentes e surgem formatos inovadores de ensino musical, no âmbito do ensino coletivo de instrumentos musicais, que merecem um registro mais detalhado. Porém, os estagiários encontram-se envolvidos com as práticas musicais e não dispõem de tempo para registrar as inovações que têm ocorrido na escola. Considerando a importância do projeto "Primeira Nota" para a população de Campinas e para a Unicamp, consideramos relevante registrar de forma mais próxima e detalhada as atividades, dificuldades e inovações que têm ocorrido no Projeto nesses 4 anos de sua existência e doravante. Portanto, solicitamos um bolsista que possa acompanhar as atividades que são realizadas com todos os alunos de 10 a 14 anos na escola às segundas-feiras no período noturno (19 às 22 horas), e às sextas-feiras (das 12 às 14 horas) na reunião coletiva na universidade, que registre e colete dados para organização da pesquisa supervisionada pelos coordenadores do projeto. O bolsista deverá: a) acompanhar as aulas na escola e registrar em diário de campo as atividades realizadas e problemas pedagógicos enfrentados na escola; b) participar das reuniões pedagógicas na universidade; c) participar de reuniões com os coordenadores do Projeto para discutir os problemas pedagógicos enfrentados na escola e as decisões tomadas para superação dos problemas; d) participar da elaboração de artigo para apresentação em eventos acadêmicos. Para os alunos do Departamento de Música que realizam estágio no "Primeira Nota", o projeto tem demonstrado ser um espaço de aprendizagem prática e de formação profissional, com contato com crianças, jovens e seus pais, com apoio e supervisão de gestores municipais da escola, supervisores da área de música e coordenadores da universidade. Esses estagiários se inscrevem em uma disciplina eletiva na universidade, onde as aulas são planejadas e os problemas do cotidiano discutidos coletivamente. O bolsista SAE também pode ser beneficiado com a oportunidade de conhecer o trabalho desenvolvido no Projeto e colaborar para o registro, coleta de dados e melhor divulgação acadêmica do projeto. Espera-se poder registrar com maior acuidade as atividades pedagógicas inovadoras que estão sendo desenvolvidas no projeto. Espera-se, ainda, promover maior divulgação das inovações pedagógicas nos meios acadêmicos e, posteriormente, divulgá-las também para a comunidade externa

Palavra-chave: Educação musical; Projeto Primeira Nota; Inovação pedagógica; Escola de Música

LABORATÓRIO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

Adriana do Nascimento Araújo Mendes, Leandro Alexandre Venancio de Almeida

Resumo: O Laboratório de Licenciatura em Música do Departamento de Música do Instituto de Artes da Unicamp abriga instrumentos, equipamentos e materiais (pianos digitais, instrumentos de percussão, flautas, violões, escaletas, livros, notebooks, etc.) que são utilizados por mais de oitenta alunos do curso de Licenciatura em Música e por alunos do Grupo de Pesquisa "Tecnologias aplicadas à criação, à expressão e ao ensino musicais". No Laboratório, são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão e é necessário haver bolsistas que acompanhem as atividades e pesquisas em desenvolvimento. O projeto da docente responsável pelo Laboratório tem como objetivo geral investigar o uso e impacto de novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem musical. Como derivado da proposta mais ampla, já foram aprovados e concluídos 2 projetos PIBIC-EM envolvendo: a) o estudo dos recursos tecnológicos utilizados pelos alunos da licenciatura; e b) o desenvolvimento de vídeos pedagógico-musicais para ampliar a aprendizagem da apreciação musical de crianças. Neste, os bolsistas deveriam familiarizar-se com softwares livres como o Audacity, Muscore e Movie Maker, bem como com trechos indicados de peças musicais, para serem capazes de contribuir para a confecção dos vídeos. Outros projetos que estão em desenvolvimento com o apoio do Laboratório de Licenciatura são: o curso de Extensão ART-0221, que envolve o ensino coletivo de piano no Laboratório; o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, que demanda a utilização de instrumentos musicais do Laboratório em escolas públicas; e o evento anual Encontro de Educação Musical (EEMU). O bolsista deve: 1) familiarizar-se com os projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos no Laboratório de Licenciatura em Música: desenvolvimento de vídeos pedagógico-musicais para ampliar a aprendizagem da apreciação musical de crianças; Oficinas de Musicalização para Crianças; Ensino Coletivo de Instrumentos Musicais. 2) atuar no acompanhamento das atividades de pesquisa, elaboração de relatórios técnicos, confecção de artigos; 3) colaborar na organização e divulgação de workshops, palestras e oficinas promovidas pela coordenadora do Laboratório; 4) contribuir para a catalogação e organização do acervo de livros e TCCs, e dos instrumentos, equipamentos e materiais do Laboratório.

Palavra-chave: Educação musical; Iniciação à docência; Tecnologia; Pedagogia musical

**PROJETO DE APRIMORAMENTO, CONSTRUÇÃO E
DESENVOLVIMENTO DE FIGURINOS IDEALIZADO PELA BAS**

Daniel Ramos Clude, Heloisa Carvalho, Kimberly Oliveira Nunes

Resumo: Este projeto pretende pesquisar e desenvolver figurinos, participar de exposições com variadas formas de costura e pintura em tecido. Trabalhar figurinos de épocas ou contemporâneos. Pesquisar pinturas de épocas para compor texturas, padronagens e estampas. Justificativa quanto à relevância para o(a) estudante e para a universidade ou comunidade externa: Turnos diferenciados. Objetivos: Organização do laboratório. Resultados alcançados: Reutilização de um espaço público tão necessário para o instituto que era abandonado e para o desenvolvimento das práticas tanto em sala de aula quanto para o desenvolvimento de novos artistas que utilizam de materiais da cena, seja dança, teatro, circo, mídias e etc. até à comunidade que usufrui de atividades realizadas por tais. E que a partir da organização do mesmo pode ser melhor utilizado.

Palavra-chave: Artes; Teatro; Figurino

VIAJANDO NA IMAGINAÇÃO COM OS PEQUENOS LEITORES

Ana Gabriela Epifânio, Maria de Fátima Ferreira Moraes, Marta Regina Perissoto Dellai, Meigue Alves dos Santos, Nayra Ferreira de Almeida, Sandra Mara de Oliveira Cruz, Vanilda Dias Pena da Silva

Resumo: Sabe-se que a leitura é de extrema importância na educação infantil. É através dela que as crianças descobrem o mundo e concebem um olhar diferente. Muitas crianças não têm a oportunidade de entrar nesse universo leitor, conhecendo-o desde os seus anos iniciais. Além disso, por questões dadas como prioritárias, muitos pais acabam não dando tanta importância para a leitura, que acaba passando como algo despercebido. Nesse contexto, a escola entra como um instrumento fundamental de inserção das crianças no contexto literário, pois a escola é um ambiente propício para tal aprendizado. Acredita-se que o projeto “Contação de histórias”, de maneira lúdica, com ajuda de objetos, teatros de fantoche e até mesmo a criação de personagens, é uma maneira de sair do tradicional jeito de sempre usar apenas o livro, conseguindo atrair a atenção e incentivando a leitura desde pequenos. É através da leitura que a criança obtém os conhecimentos mais ricos, os livros são lúdicos desenvolvendo assim o imaginário infantil, pois como já disse o escritor Bartolomeu Campos de Queirós “Possibilitar aos mais jovens acesso ao texto literário é garantir a presença de tais elementos, que inauguram a vida, como essenciais para o seu crescimento. Nesse sentido é indispensável a presença da literatura em todos os espaços por onde circula a infância”. Consideramos, portanto, o contato entre criança e leitura como sendo de extrema importância para o exercício da cidadania, servindo também como instrumento de libertação, fazendo assim da criança um ser mais crítico e questionador perante a realidade, além de mais imaginativo e criativo. Tanto os protagonistas: AS CRIANÇAS, como as professoras e bolsistas, vêm colaborado com o projeto, ajudando de maneira significativa para que o mesmo se expanda cada vez mais.

Palavra-chave: Leitura; Crianças; Histórias; Imaginação

ÁREA DO PROJETO:

BAS - aprimoramento técnico - Biológica e Saúde

AÇÕES E ALCANCE DA FANPAGE “ODONTOPEDIATRIA BASEADA EM EVIDÊNCIAS” NAS REDES SOCIAIS

Beatriz Domingos Silva, Carolina Steiner Oliveira Alarcon, Evelyn Navarro Nogueira, Larissa Bizarre, Lucas de Almeida Maia Carvalho, Samuel Cassio Galdino Rodrigues

Resumo: Atualmente a velocidade com que as informações são transmitidas é enorme de forma que atinge um grande número de pessoas ou populações em curto espaço de tempo. Dessa forma, as informações nos mais variados nichos de atuação devem ser criteriosamente selecionadas e ser provenientes de fonte concreta para que sejam confiáveis. A comunidade tanto de cirurgiões-dentistas (CDs) como de indivíduos com dúvidas é grande e um dos mecanismos mais utilizados para busca de informações é a internet, por meio de sites de busca e as redes sociais. No entanto, muitas informações na rede são incorretas e precisam ser mais acuradas para que tanto os CDs como a comunidade tenha acesso à informação correta e de boa qualidade, ou seja, proveniente da Universidade. Sendo assim, esse projeto tem por objetivo administração da Fanpage “Odontopediatria baseada em Evidências” na rede social Facebook, o perfil Odontopediatria_científica no Instagram e o Canal do Youtube da Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP), com o intuito de fornecer os mais diversos conteúdos sobre Odontopediatria para CDs e o público geral nacional e internacional. As páginas são institucionais e administradas por uma professora da área de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Piracicaba – UNICAMP com auxílio de alunos para alimentar os seus conteúdos, regularmente, com informações úteis, com linguagem acessível, fácil compreensão e que possa ser compartilhada pelo público. A própria natureza das páginas permite a interação entre a comunidade que a acessa e os responsáveis por elas, de modo que dúvidas e comentários são discutidos ou sanados constantemente de forma dinâmica. Os alunos do projeto estão envolvidos na elaboração dos conteúdos na forma de postagens e vídeos, juntamente com a professora responsável. Após 1 ano e meio de projeto, temos 5 vídeos desenvolvidos e publicados com média de 8767 e 7204 visualizações no Facebook e Youtube até dia 31/08/2018, respectivamente, englobando diversos estados brasileiros e países da América Latina e uma postagem com 8.460 pessoas alcançadas e 294 interações com a publicação (reações, comentários e compartilhamentos). Novos temas e formas de divulgação estão em andamento e a percepção da comunidade e do público geral de que a FOP-UNICAMP está engajada e atualizada nesse novo contexto de comunicação é de grande relevância. Nesse contexto acreditamos que esse projeto tem alcançado seus objetivos tanto para os alunos, que têm desenvolvido suas habilidades na busca, elaboração de textos, ambiente de filmagem e gestão da informação como para a comunidade, que se beneficia de informação confiável e atualizada nos temas de interesse odontológico infantil.

Palavra-chave: divulgação da informação; redes sociais; Odontopediatria; Odontologia

ANÁLISE MOLECULAR DAS MUTAÇÕES PRIMÁRIAS CAUSADORAS DA NEUROPATIA ÓPTICA HEREDITÁRIA DE LEBER (LHON)

Andre Odoni Basilio, Edi Lucia Sartorato, Nadya Soares de Macedo Adamov

Resumo: A Neuropatia Óptica Hereditária de Leber, descrita pela primeira vez em 1871, é uma doença rara que afeta as células ganglionares da retina, o que acarreta a perda bilateral severa da visão central, geralmente ocorre entre 18 e 30 anos. O principal sintoma da LHON é a turvação ou perda gradual da visão em um ou nos dois olhos simultaneamente e quase sempre indolor. Sua ocorrência provém de mutações que ocorrem no DNA mitocondrial e dessa maneira aflige majoritariamente indivíduos do sexo masculino. É a doença mitocondrial considerada mais frequente na população caucasóide, tendo uma prevalência estimada em 1:50000. Atualmente, 21 mutações são descritas como causadoras dessa neuropatia. De todas as mutações identificadas, três delas são denominadas mutações primárias, pois apresentam um maior risco de expressão fenotípica e pelo menos uma delas está presente em 95% dos indivíduos portadores da doença. Mutações consideradas raras foram relatadas em 5% dos casos e receberam o nome de mutações secundárias. As três mutações primárias são G11778A no gene MT-ND4, T14484C no gene MT-ND6 e G3460A no gene MT-ND1. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi rastrear as três mutações primárias em 30 de indivíduos com diagnóstico clínico para LHON. A aquisição das amostras para a análise molecular foi obtida através do sangue de pacientes diagnosticados e triados no Hospital de Clínicas da Unicamp. Após a coleta de sangue periférico ser realizada, as amostras foram encaminhadas ao Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética - CBMEG para fins de análise molecular. Essas análises consistiram em extração do material genético do sangue de cada um dos pacientes, após isso esses materiais foram submetidos à reação em cadeia da polimerase (PCR) na qual os trechos dos genes de interesse são amplificados para depois ser feita a eletroforese e sequenciamento de Sanger. Dos 30 pacientes triados neste estudo, 15 possuíam alguma das três mutações primárias causadoras de LHON, sendo, oito com a mutação G11778A no gene MT-ND4, sete com a mutação T14484C no gene mitocondrial MT-ND6. A mutação G3460A não foi encontrada na casuística estudada. Portanto, deve-se concluir que os achados deste estudo estão de acordo com a literatura, onde as três mutações primárias são as principais causas da LHON. Todas essas etapas são necessárias para que o resultado seja preciso e dessa maneira os indivíduos acometidos por essa doença possam ser aconselhados quanto ao seu quadro genético e também possam ter acompanhamento psicológico, uma vez que cada um deles irá ficar cego, este é o ponto de maior importância do presente estudo, poder auxiliar as pessoas com essa neuropatia a terem uma melhor qualidade de vida após o diagnóstico.

Palavra-chave: Genética Humana; LHON; Biologia Molecular

ANÁLISE MOLECULAR DO GENE PAPSS2 EM PACIENTES 46,XX COM HIPERANDROGENISMO IDIOPÁTICO

*Gil Guerra Junior, Luana Gavioli dos Santos, Mara S. Guaragna, Maricilda Palandi de Mello,
Sofia Helena Valente Lemos Marini, Taís Nitsch Mazzola*

Resumo: O hiperandrogenismo é uma das condições endócrinas mais comuns em mulheres em idade reprodutiva, afetando aproximadamente 7% das mulheres. É caracterizada pelo aumento da produção ou ação de andrógenos. Mulheres com hiperandrogenismo podem apresentar hirsutismo, disfunção ovulatória, infertilidade, clitoromegalia e até virilização e masculinização. A etiologia, quando identificada, pode variar desde disfunções ovarianas e adrenais até tumores nos ovários e nas adrenais. Quando a causa permanece desconhecida os pacientes são classificados com hiperandrogenismo idiopático (HI). Em 2009 foram descritas mutações em heterozigose composta no gene PAPSS2 (MIM * 603005, NM_004670) associadas à HI. O gene PAPSS2 codifica a 3'-fosfoadenosina-5'-fosfossulfato (PAPS) sintase tipo 2, que fornece o sulfato a todas as sulfotransferases humanas, incluindo a SULT2A1. A SULT2A1, por sua vez, converte a desidroepiandrosterona (DHEA) em sua forma inativa, a sulfato de DHEA (DHEAS), um processo catalítico no qual a PAPS sintase tipo 2 está envolvida. O gene PAPSS2 compreende 12 exons e está localizado no cromossomo 10. O objetivo deste estudo foi avaliar a sequência desse gene em pacientes 46,XX com manifestação clínica de clitoromegalia ou pubarca precoce. Os 12 exons, aproximadamente 700 pb das regiões 5'UTR, 3'UTR e as regiões limítrofes exon-intron do gene PAPSS2 foram sequenciados por método Sanger. Não foram identificadas variantes reconhecidamente patogênicas. No entanto, as seguintes variantes raras de nucleotídeos únicos (SNV) (MAF≤0,01, 1000 genomas, TOPMED) foram identificadas em heterozigose em duas pacientes não relacionadas: c.753+101C>T no intron 6 (rs557350619), c.881-159A>T no intron 8 (rs968001089). Além dessas, a variante c.27+293A>G (rs143716379) no intron 1 com MAF≤0,05 foi identificada em heterozigose em uma das pacientes. Outras SNVs com MAF>0,05 foram também identificadas. Dada a raridade das SNVs, um estudo mais aprofundado será fundamental para entender os aspectos genéticos do hiperandrogenismo em mulheres.

Palavra-chave: Hiperandrogenismo idiopático; gene PAPSS2; variantes de nucleotídeo único

AUXÍLIO TÉCNICO EM AVALIAÇÕES FÍSICAS - LABFEF

Adonias Oliveira Fernandes Souza; Giovana Souza, Isabella Assis, Valeria Bonganha;
Wesley Allisson Gonçalves Damaceno

Resumo: A avaliação física é um campo muito abrangente no mercado de trabalho do profissional de educação física, podendo ser aplicada em diferentes populações e com diferentes objetivos: monitorar o desenvolvimento das crianças, fornecer informações de parâmetros relacionados tanto à saúde quanto à performance atlética, fomentar dados quantitativos a pesquisa, montagem de aulas, adequação dos objetivos, prescrição, controle e monitoramento do treinamento, entre outros. O Laboratório Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão – LABFEF - localizado na Faculdade de Educação Física desta Universidade, possui em seu parque de equipamentos, tanto instrumentação considerada padrão ouro para diferentes avaliações como métodos indiretos mais condizentes com a realidade do mercado de trabalho. Para isto o serviço de apoio técnico do LABFEF está apto a auxiliar em aulas práticas; participar de coleta de dados, processamento e análise de variáveis fisiológicas; auxiliar na implantação e execução de novas técnicas ou protocolos necessários ao desenvolvimento científico, assim como auxiliar e treinar a instrumentação e manejo dos equipamentos para avaliação física. Portanto, nossos bolsistas são treinados a nos auxiliar a realizar procedimentos e técnicas de avaliação física, a manejar tanto os equipamentos padrão ouro quanto os de metodologia indireta na área de avaliação física e a interpretar as variáveis coletadas. Nosso público direto são 500 alunos de graduação, 146 de pós-graduação e 44 docentes desta Unidade de Ensino e Pesquisa que são beneficiados com projeto pela melhoria e ampliação de horários de atendimento do apoio técnico. Além disso, esse projeto também impacta na quantidade e melhoria da qualidade da produção científica do Programa de Pós-graduação da FEF, uma vez que as pesquisas estarão ocorrendo em ambiente com melhor infraestrutura. A formação dos alunos tanto os que atuam na prática quanto os que irão se dedicar ao Ensino e Pesquisa é positivamente influenciada, pois durante seu processo tem maior contato com estes procedimentos específicos. Após o início do desenvolvimento do projeto, também passamos a oferecer estágio nesta área aos alunos de graduação e um projeto de extensão que atende tanto a comunidade interna quanto externa a Universidade.

Palavra-chave: educação física; instrumentação

CARACTERIZAÇÃO DE LINHAGENS PATOGÊNICAS DE BACTÉRIAS DA FAMÍLIA Xanthomonadaceae

Cristina Alvarez Martinez, Daniele Ferreira do Prado, Suzete Lanza Destefano

Resumo: A Família Xanthomonadaceae é composta por diversas espécies fitopatogênicas que causam grandes prejuízos econômicos para a agricultura mundial, especialmente membros do gênero Xanthomonas. Além disto, algumas espécies patogênicas em seres humanos também fazem parte desta família, especialmente os membros do gênero Stenotrophomonas, causam infecções pulmonares em indivíduos imunodeprimidos. Sendo assim é importante compreender a capacidade de persistência destas espécies no ambiente e seus mecanismos de sobrevivência. Estudos recentes demonstram que as bactérias do gênero Xanthomonas possuem mecanismos de secreção de toxinas que causam a morte de bactérias competidoras e protistas predadores em seus nichos ambientais. O nosso grupo de pesquisa demonstrou que a espécie Xanthomonas citri pv citri apresenta resistência a predação pela ameba do solo Dictyostelium discoideum, que é um importante predador bacteriano. O objetivo deste projeto é caracterizar o perfil de resistência a predação por D. discoideum de 19 espécies do gênero Xanthomonas, e também de diferentes isolados clínicos de espécies do gênero Stenotrophomonas. O aluno realiza o isolamento e cultivo de linhagens de Xanthomonas e Stenotrophomonas, por meio de técnicas de Microbiologia e também efetua o cultivo e manutenção da ameba D. discoideum, que é usada nos ensaios de formação de placa de fagocitose. Neste ensaio, alíquotas de cultura da ameba são colocadas sobre a cultura bacteriana em meio sólido. A predação é detectada por meio da formação de um halo de fagocitose, ou seja, um halo sem crescimento bacteriano que indica se a linhagem de bactéria testada durante o ensaio é sensível ou não a predação pela ameba. Os resultados obtidos neste trabalho contribuirão para a compreensão da capacidade de persistência e disseminação de uma importante família de bactérias patogênicas para plantas e ao homem.

Palavra-chave: sistema de secreção

CHAVES INTERATIVAS ONLINE: gênero *Vismia* Vand. (Hypericaceae) e plantas ruderais da UNICAMP

Gabriel Monteiro Faustinoni; Maria do Carmo Estanislau do Amaral

Resumo: O presente projeto está inserido no Projeto “Revisão taxonômica, chave interativa e estudos de evolução de caracteres no gênero *Vismia* Vand. (Hypericaceae)” que inclui a investigação e digitalização de materiais herborizados, tratamento de imagens de plantas vivas e disponibilização dos dados em um website elaborado com o programa BRAHMS (Botanical Research and Herbarium Management System). Será elaborada uma chave interativa de entradas múltiplas para identificação online das espécies de *Vismia* e, adicionalmente, será elaborada uma chave interativa para espécies de plantas ruderais do campus da UNICAMP (Barão Geraldo). Algumas espécies de plantas ruderais e de *Vismia* estão sendo cultivadas em uma casa de vegetação, que também inclui plantas usadas em pesquisas sobre sistemática vegetal e como material didático para disciplinas do Departamento de Biologia Vegetal do IB/UNICAMP. **Justificativa:** O projeto é importante por contribuir para o conhecimento de espécies de *Vismia*, um gênero pouco estudado, e por facilitar a identificação de plantas ruderais. As chaves interativas serão muito úteis para a comunidade interessada na identificação de plantas e alunos da graduação. Uma vez que as chaves interativas incluem muitas imagens, a identificação das plantas se torna muito mais fácil do que através de chave de identificação tradicionais (dicotômicas). Além disso, o cultivo de plantas na casa de vegetação permite a manutenção de uma coleção importante de material didático e de pesquisa. **Objetivos:** Elaborar chaves de identificação de espécies do gênero *Vismia* que ocorrem no Brasil e de plantas ruderais que ocorrem na Unicamp (campus de Barão Geraldo). Ao longo desse processo, qualificar o bolsista para a documentação de espécies vegetais e de seus caracteres, aprendendo sobre o sistema BRAHMS para estudos botânicos e sobre o cultivo de espécies vegetais de interesse didático e de pesquisa. **Resultados alcançados:** Ao longo do desenvolvimento do presente projeto, o bolsista tem realizado a documentação fotográfica das plantas ruderais do campus, que serão trabalhadas com softwares específicos, e cuidado da coleção didática da casa de vegetação. Ao final do projeto, espera-se que o estudante tenha se qualificado na obtenção e tratamento de imagens com finalidade científica, na compilação e análise de caracteres para elaboração de chaves interativas, que serão disponibilizadas em um website para ajudar a comunidade na identificação de espécies de plantas.

Palavra-chave: chaves interativas de entradas múltiplas; sistemática vegetal; banco de dados; flora do Brasil

CORPO E ARTE EM MOVIMENTO

Adriana Momma, Caroline Quintas, Juliana Cunha, Michel da Silva, Miguel da Silva, Natália Nery, Valquiria Pereira, Vanilda Pena Dias da Silva

Resumo: Sabe-se que desde a Educação Infantil existe o “controle dos corpos”. As crianças são, muitas vezes, forçadas a se “enquadrarem” em um tipo de comportamento que valoriza o não-movimento/rigidez e o silêncio; assim a disciplina e a ordem são instauradas. Muitos educadores se formaram nesta educação “tradicional” e, por isso, reproduzem práticas controladoras e, parafraseando OSTETTO (2010, p. 4), caminham amparados por certezas e regras pedagógicas socialmente estabelecidas, cultivando o medo do desconhecido. Acredita-se que o denominado projeto possibilite percursos libertadores das expressões artísticas das crianças, tornando-as mais confiantes em suas próprias produções, além de promover o autoconhecimento corporal e cognitivo. Na educação infantil as crianças estão em constante movimento, pulando, escalando, saltando, girando e correndo. Esse movimentar é essencial para o desenvolvimento da consciência corporal e, para além disso, por meio desses movimentos a criança conhece e explora o seu entorno, criando novas relações sociais, desvendando o seu corpo e seus limites. Tais oportunidades permitem que ela (re)invente brincadeiras e novos jeitos de se movimentar. A criança é um ser inventivo e produz arte através dessas novas descobertas. É preciso, como educador, olhar para elas como um indivíduo que cria e recria. Tanto os protagonistas desse projeto: CRIANÇAS, quanto as autoras (professoras) e coautores do projeto em questão (estudantes BAS), como se previa, têm o privilégio de colaborar com a promoção de tais experiências. As crianças têm se divertido e feito Arte. Sua autoconfiança tem se destacado e, a expectativa é de que se tornem pessoas sensíveis, criativas e com capacidade argumentativa, contribuindo para a formação de uma sociedade dinâmica.

Palavras-chave: movimento, corpo, arte

ESTUDO DA FISIOLOGIA E CONTROLE DA EXPRESSÃO GÊNICA NA BACTÉRIA *Xanthomonas citri* pv *citri*

Cristina Alvarez Martinez, Lídia dos Passos Lima, Luana Maciel dos Santos

Resumo: *Xanthomonas citri* subsp. *citri* (Xac) é uma bactéria gram negativa e fitopatogênica, causadora do cancro cítrico, doença que traz diversos prejuízos à citricultura e à economia do Brasil e do mundo. Diversas bactérias patogênicas utilizam sistemas de secreção para a translocação de proteínas efetoras para o meio extracelular ou células-alvo, auxiliando na virulência bacteriana, competição interespecífica, interação com células eucarióticas e captação de nutrientes. A expressão de proteínas do Sistema de Secreção VI (SSVI) em Xac é induzida durante a sua interação com a ameba *Dictyostelium discoideum*, o que promove a resistência de Xac à predação por este micro-organismo. Esse projeto tem como principal objetivo identificar quais são os sinais ambientais responsáveis pela indução e ativação dos genes do SSVI de Xac durante o seu crescimento, além dos reguladores responsáveis por essa ativação. Aplicando técnicas de microbiologia e genética molecular, serão realizados ensaios de expressão de gene-repórter em diferentes condições de cultivo, tais como carência nutricional (carência de micronutrientes como magnésio e ferro), acidificação e oxidação do meio de cultura, suplementação com sobrenadante de culturas de *D. discoideum* e durante a interação com plantas. Para isso, foram obtidas durante o projeto linhagens que expressam os genes repórter GFP e Luciferase sob controle do promotor dos genes *tssC*, essencial para o funcionamento do SSVI, e *ecfK*, que codifica o regulador transcricional que induz a expressão do SSVI. A expressão das proteínas repórter serão detectadas pela quantificação da fluorescência e bioluminescência emitida em equipamento automatizado. Por fim, serão realizados ensaios de imunoblot com anticorpos específicos para proteínas do sistema de secreção, visando a confirmar a indução das proteínas nas condições de interesse. Foram realizados ensaios de fluorescência para testar a expressão do SSVI quando em carência de ferro. Depois de alguns testes, concluímos que a expressão desse sistema de secreção não é induzida pela carência de ferro em um meio com 100mM e 200mM de dipiridil. No momento, outras condições estão sendo testadas. Este projeto está inserido em uma linha de pesquisa do laboratório que vem realizando a primeira caracterização de um sistema de secreção do tipo VI na família Xanthomonadaceae e tem potencial para a identificação de novas funções e novas proteínas secretadas. Os resultados deste projeto BAS irão complementar dados já disponíveis no laboratório para a finalização de objetivos em andamento, permitindo a produção de novos manuscritos em periódicos de circulação internacional.

Palavra-chave: regulação gênica

ESTUDO E APLICAÇÃO DO TREINAMENTO DE NEUROFEEDBACK A UM GRUPO DE INDIVÍDUOS SADIOS

Gabriela Castellano, Marília Carina Baltazar

Resumo: O método de Neurofeedback (NFB) consiste em apresentar os sinais cerebrais de uma determinada pessoa, para ela mesma, quando esta realiza uma determinada tarefa. Este procedimento possibilita ao indivíduo uma autorregulação de seus sinais cerebrais, ampliando-os ou inibindo-os. O treinamento por NFB tem sido usado em vários estudos, desde no auxílio do tratamento de pacientes com condições neurológicas, como também em indivíduos sadios que desejam melhorar suas funções cognitivas, como a concentração. A técnica mais usada na aquisição dos sinais cerebrais, no caso do NFB, é a Eletroencefalografia (EEG). Outras técnicas, como a ressonância magnética funcional (fMRI) e a espectroscopia óptica no infravermelho próximo (NIRS) surgiram recentemente e podem cumprir um papel semelhante, mas pelo seu baixo custo e sua portabilidade, a técnica de EEG é a mais empregada. Embora haja vários estudos que apontam os benefícios do treinamento por NFB-EEG, existe uma divergência de resultados, e muitos desses estudos foram realizados sem um controle adequado. Além disso, há outros estudos que alegam que a melhora cognitiva foi por um efeito similar ao placebo. Dessa forma, o objetivo principal do projeto é estudar a técnica de NFB e acompanhar o projeto de um aluno de pós-graduação que visa analisar se há uma eficácia de fato no treinamento de NFB-EEG em indivíduos sadios e assim, uma melhora da sua capacidade de concentração. Os objetivos específicos são: 1) Recrutar os indivíduos saudáveis para o projeto; 2) Realizar o treinamento NFB-EEG com alguns destes indivíduos; 3) Acompanhar análises de dados obtidos destes indivíduos. Espera-se que ao término do projeto, os resultados possam confirmar ou não, a eficácia do treinamento de Neurofeedback por EEG no aumento da capacidade de concentração em indivíduos saudáveis.

Palavra-chave: Neurofeedback; EEG; indivíduos sadios; concentração

HIPERTENSÃO GENÉTICA E SEUS EFEITOS METABÓLICOS E NA COMPOSIÇÃO URINÁRIA

*Carolina Silva; Camila Lidiane Moraes, Camila Maiara Rocha-Teles, Dora Maria Grassi
Kassisse, Filipy Borghi, Priscila Cristina Silva*

Resumo: A urina é um importante objeto de estudo por ser um fluido de fácil obtenção. A uroanálise é um teste laboratorial que revela informações sobre a função geral do organismo relacionada ao estado metabólico, hepático e renal. Sua análise conta com um método não invasivo, prático e de baixo custo. Frequentemente, são empregadas tiras reagentes para a análise dos constituintes bioquímico da urina, como o proteínas, pH e cetonas, que permitem visualmente a avaliação quantitativa, em unidades específicas, ou qualitativa dos diferentes parâmetros, fornecendo indícios sobre a etiologia da disfunção. Um destes indicadores é a presença de proteína na urina, ou seja, proteinúria e esta se relaciona à disfunção renal. Dentre as disfunções renais temos a doença renal crônica (DRC) que tem como possíveis fatores de risco as doenças cardiovasculares, associadas ou não ao sobrepeso e à obesidade. Um modelo ouro para o estudo da hipertensão são os ratos espontaneamente hipertensos (SHR), pois desenvolvem um quadro multifatorial semelhante à hipertensão essencial em humanos. O desenvolvimento da hipertensão em SHR é caracterizado pela hiperatividade simpatoadrenal que acontece entre o 1ª e 3ª mês de idade, no entanto, tanto o seu controle Wistar-Kyoto (WKY) quanto SHR apresentam concentrações de catecolaminas semelhantes e em ambos mais elevados que em ratos Wistar (WIS), controle do WKY. Portanto, este não seria o principal fator responsável pela hipertensão em SHR. Visualmente há uma diferença no tamanho corpóreo entre as linhagens, mas não há na literatura estudos com períodos de observação prolongados comparando consumo hídrico e alimentar das mesmas. Justificativa: A análise da função renal e de indicadores envolvidos na disfunção renal em SHR trará informações que contribuirão para o diagnóstico precoce e na prevenção do agravamento da DRC em hipertensos. Objetivos: Avaliar o peso corporal, consumo hídrico e alimentar, adipocinas plasmáticas e analisar a urina de ratos WIS, WKY e SHR na 15ª semana de idade e sua relação com a possível proteinúria. Atividades desenvolvidas: Práticas no biotério fornecendo livre acesso a água e ração e monitorando semanalmente o peso, ingesta hídrica e alimentar das linhagens. Coleta de urina por punção na bexiga urinária e análise dos constituintes bioquímicos por meio da leitura visual das tiras reagentes. Coleta de amostras de sangue por meio de punção cardíaca e centrifugação das amostras para investigação sérica no soro. Análise estatística realizada pelo software GraphPad Prism. Resultados alcançados: Ratos SHR apresentam um ingesta maior de água e alimentos associado a uma menor porcentagem de tecido adiposo (TA) quando comparados a WKY, apontando um metabolismo energético aumentado em SHR (1). WKY apresenta ingesta inicial maior de ração associada a maior porcentagem de TA em relação ao seu controle WIS, apontando um metabolismo energético semelhante entre as duas linhagens (2). Dados sobre a uroanálise dessas três linhagens informam que ratos SHR e WKY apresentam hiperproteinúria quando comparados ao WIS Sugerimos que a proteinúria em SHR pode estar associada a hipertensão enquanto que em WKY esta seria devido ao peso elevado e a baixa produção de adiponectina neste animal (3).

Palavra-chave: uroanálise; proteinúria; hipertensão; ratos

INVERTEBRADOS MEIOFAUNAIS NO ENSINO E NA PESQUISA

André Rinaldo Senna Garraffoni, Fernanda Christine Reis Alves, Giovanna Fagunde

Resumo: A ideia da presente proposta é aliar o desenvolvimento de atividades de pesquisa concomitantemente com ensino. Tal iniciativa se da, uma vez que, quando é feito uma coleta de material biológico para pesquisa, normalmente, acabasse coletando muito mais material que o necessário. Assim, esse material excedente será utilizando para melhor a coleção de referência que é utilizada nas aulas práticas nas disciplina de Zoologia de Invertebrados I (BZ280; BZ281) e Zoologia de Invertebrados II (BZ380; BZ381) do curso de Ciências Biológicas. Além disso, pretende-se catalogar todos os animais já existente na coleção e ensinar técnicas de histologia para o(a) bolsista a fim de que ele(a) possa preparar novos cortes para incrementar ainda mais o ensino de zoologia. Por fim, o(a) bolsista, caso haja tempo, também poderá aprender como é a rotina de um Museu de Zoologia, já que, o material de pesquisa obtido nas diversas coletas serão tombadas no Museu de Zoologia, IB, Unicamp.

Palavra-chave: zoologia; aula prática; laminário; coleção de referência

INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DAS PROTEÍNAS ABC NA RESISTÊNCIA À PAROMOMICINA EM *Leishmania amazonensis*

Adriano Coelho, Tabata Rodrigues Costa

Resumo: A leishmaniose é uma doença parasitária com ampla distribuição geográfica em áreas tropicais e subtropicais, incluindo o Brasil, onde há um aumento do número de casos em áreas urbanas nos últimos anos. Não há vacinas disponíveis para o controle da doença e a quimioterapia é restrita à algumas drogas como os antimoniais e a anfotericina B. Embora ainda não seja aprovada no tratamento de leishmaniose no Brasil, a paromomicina tem sido usada no tratamento de leishmaniose visceral no Sul da Ásia, com efetividade clínica de aproximadamente 90%. Para entender o mecanismo de ação e resistência dessa droga em *Leishmania*, nosso objetivo neste projeto é investigar o papel de uma subfamília das proteínas ABC (ATP binding cassette) no mecanismo de resistência à paromomicina através da transfecção e superexpressão desses genes em *Leishmania amazonensis*. Esta espécie é responsável pelas formas cutâneas e cutânea difusa da leishmaniose no Brasil. Em *Saccharomyces cerevisiae*, o fator de alongamento 3 (EF-3) está relacionado com o mecanismo de tradução e o aumento dos níveis dessa proteína afeta a suscetibilidade à paromomicina. A pesquisa de homólogos nas bases de dados do genoma de *Leishmania* e *C. elegans* indicou que o EF-3 tem similaridade (aproximadamente 15%) com os membros da subfamília F das proteínas ABC. Três cópias desses genes estão presentes no genoma de várias espécies do parasito. No genoma de *L. mexicana*, a espécie mais próxima de *L. amazonensis*, esses genes estão localizados nos cromossomos 3, 19 e 32. Para investigar o papel das proteínas ABC na suscetibilidade e resistência da paromomicina, esses genes foram amplificados e depois serão clonados, transfectados e superexpressos em *L. amazonensis*. Transfectantes superexpressando cada um desses genes serão avaliados por ensaios de susceptibilidade à paromomicina. Este estudo irá contribuir para a compreensão dos mecanismos de ação e resistência à paromomicina em *Leishmania* e se existe um possível envolvimento dessas proteínas no mecanismo de resistência.

Palavra-chave: *Leishmania amazonensis*; paromomicina; resistência a drogas

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE MICRO-ORGANISMOS PATOGÊNICOS EM PRODUTOS INFANTIS EM PÓ

Dirce Yorika Kabuki, Eduardo Santana da Silva, Gabriela Guimarães Carvalho

Resumo: Atualmente existe um aumento crescente da produção industrial de alimentos destinados ao público infantil, sendo os cereais infantis amplamente encontrados em centros comerciais, assim como as fórmulas infantis desidratadas destinados para nutrição de bebês em diversos casos de impossibilidade de aleitamento materno. Esses alimentos quando contaminados por micro-organismos patogênicos podem causar doenças principalmente na população de risco, crianças com idade inferior a 1 ano. Assim, os objetivos deste trabalho são: verificar a presença de bactérias patogênicas como *Salmonella* sp., *Cronobacter* spp. *Staphylococcus aureus*, *Bacillus cereus* e *Escherichia coli* em fórmulas infantis e cereais infantis; caracterizar o perfil patogênico destas bactérias para revelar se estes produtos alimentícios são potenciais fontes de transmissão de doenças; verificar as condições microbiológicas e se estes estão em acordo com os padrões microbiológicos vigentes. Até o presente momento, o bolsista participou das análises de 30 amostras de cereal infantil, realizando o preparo e esterilização de meios de cultura, reagentes e vidrarias utilizadas nas análises microbiológicas, a descontaminação e descarte dos resíduos biológicos e químicos gerados nas análises, a higienização dos materiais e equipamentos utilizados nas análises. E também auxiliou na realização das análises de contagem total de micro-organismos mesófilos pela técnica de plaqueamento em profundidade, contagem de coliformes totais, coliformes termotolerantes e *E.coli* pela técnica do Número Mais Provável (NMP) segundo métodos da *American Public Health Association* e detecção de *Salmonella* sp. pelo método do *Food and Drug Administration*. Todas as amostras analisadas apresentaram contagens para coliformes totais, coliformes termotolerantes e *E. coli* <3NMP/g. As contagens de micro-organismos mesófilos aeróbios variaram de <101 a 2,5x10³ UFC/g. Apenas 2 amostras apresentaram colônias características de *Salmonella* sp. nos meios seletivos Ágar Entérico de Hektoen (HE), Ágar Bismuto Sulfito (BS) e Ágar Xilose Lisina Desoxicolato (XLD), porém após a identificação pela técnica da reação em cadeia da polimerase (PCR) para o gene *invA* não foram confirmadas como *Salmonella* sp. Esses resultados indicam que, para os micro-organismos analisados, as amostras de cereal infantil apresentaram-se dentro dos limites permitidos pela legislação brasileira. Os resultados finais deste projeto serão relevantes para conhecer os perigos associados ao consumo de alimentos infantis e a importância destes alimentos como veículos de transmissão de doenças para bebês e crianças e ainda, verificar se as indústrias estão fornecendo à comunidade alimentos seguros. Além disso, o projeto tem proporcionado ao bolsista a aprendizagem de técnicas microbiológicas de contagem e isolamento de diversas bactérias e da técnica de PCR como ferramenta para identificação e caracterização do perfil genético de virulência.

Palavra-chave: Cereal infantil; Coliformes; *Salmonella* sp.

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO ESTRESSE - Coletas com alunos de Graduação em Farmácia

Camila Lidiane de Moraes, Camila Maiara Rocha-Teles, Carolina Silva, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi, Heloísa Monteiro do Amaral-Prado, Priscila Cristina da Silva, Samantha McFadden

Resumo: O estresse psicossocial (EP) elevado é um dos principais desencadeadores de distúrbios relacionados à saúde mental. Um modelo de EP é a semana de prova existente nas Universidades. O cortisol é o principal hormônio indicador de estresse e alterações na sua concentração e/ou ritmicidade estão relacionadas às situações de estresse elevado. Entretanto, sabemos que as pessoas respondem de forma diferente ao esmo estímulo estressor. O termo resiliência define o quanto o indivíduo suporta bem o stress sem o desenvolvimento de doenças. Assim, quanto maior a resiliência nos indivíduos, melhor é a superação e enfrentamento às adversidades apresentadas no dia a dia. O EP também afeta o sono e a sonolência diurna, e o cronotipo define período do dia em que estamos mais ativos, podendo ser classificados em matutinos, vespertinos ou intermediários. Justificativa: O conhecimento do perfil dos alunos de graduação do curso de Farmácia da Unicamp, que possui uma grade horária pesada, o que pode ser desencadeador de um elevado EP, devido todas suas demandas e pressões impostas. Dessa forma, identificando os índices de cada aluno participante e do grupo como um todo, e enviando o feedback de cada participante, podemos contribuir para uma maior conscientização para uma rotina mais saudável e menos estressante. Objetivos: Finalizar coleta de dados para 100 voluntários e concluir os estudos e devolutivas aos participantes. Além disso, desenvolver estudos sobre a saúde mental do aluno de graduação da Unicamp juntamente com o Sappe e propor ações institucionais de prevenção. Atividades desenvolvidas: Participação nas palestras convidativas aos alunos e na entrega e devolutiva dos salivettes. Coletas dos dados por meio do preenchimento de questionários pelos alunos de graduação do curso de Farmácia, bem como o recebimento e preparo das amostras para quantificação biológica de cortisol, BDNF e melatonina. As primeiras coletas foram realizadas por meio de brochuras impressas. No entanto, as últimas coletas realizadas foram feitas de forma online via plataforma REDcap. Resultados alcançados: Os alunos participantes são saudáveis quanto à produção e liberação de cortisol, e quanto maior o estresse psicossocial, pior a qualidade do sono (1). Apresentaram um cronotipo intermediário e sonolência diurna dentro da normalidade, não sendo observado uma correlação direta entre sonolência e cronotipo (2). Por fim, quanto maior o índice de estresse EP, maior foi a resiliência apresentada pelos alunos (3).

Palavra-chave: Estresse psicossocial; universitários; coleta de dados

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO ESTRESSE - Coletas com alunos de Graduação em Farmácia-Continuação

Camila Lidiane de Moraes, Camila Maiara Rocha-Teles, Carolina Silva, Dora Maria Grassi Kassisse, Filipy Borghi, Heloísa Monteiro do Amaral-Prado, Priscila Cristina da Silva, Samantha McFadden

Resumo: Atualmente um dos fatores que causa mais danos a saúde da população hoje é o estresse psicossocial (EP), que acarreta inclusive danos a saúde do sono. A redução do tempo ou a privação de sono podem produzir efeitos danosos ao organismo, incluindo prejuízos cognitivos, aumento da irritabilidade e da liberação de cortisol. Um melhor ajuste entre os ritmos biológicos e às rotinas sociais poderia contribuir para aprimoramento do desempenho humano, com impacto positivo sobre a rotina da população. Justificativa: O estudo desta população trará informações para possíveis ações preventivas na Universidade. Objetivos: Avaliar os efeitos do EP e suas implicações na qualidade do sono, sonolência, resiliência e cronotipo em graduandos do curso de Farmácia. Atividades desenvolvidas: Os dados foram coletados por brochuras impressas e via plataforma REDcap. As análises obtidas por meio dos questionários foram realizadas no software GraphPadPrism. Foi aplicado testes de correlação com todos os dados obtidos das três primeiras coletas e, posteriormente, aplicamos testes de correlação e curva gaussiana dividindo os dados por ano e sexo. Resultados alcançados: Constatamos que esta população apresenta elevados valores de EP, baixa resiliência e sonolência diurna dentro da normalidade, sendo assim, não observamos uma correlação direta entre EP e sonolência, porém há uma correlação inversa entre stress e resiliência, ou seja, quanto menor o índice de stress, maior é a resiliência apresentada pelos alunos (1). Também observamos que quanto maior o EP, pior a qualidade do sono (2). Não observamos correlação direta entre sonolência e cronotipo quando avaliamos os voluntários como um todo, entretanto, a avaliação por ano indicou uma correlação negativa nos voluntários do primeiro ano, corroborando com nossa hipótese, quanto mais vespertino, mais sonolento, além de uma correlação positiva nos voluntários do terceiro e quarto ano, nos trazendo uma nova perspectiva sobre o assunto (3).

Palavra-chave: Estresse psicossocial; universitários; cronotipo; sonolência

MICROTOMOGRAFIA IN VIVO EM CAMUNDONGO C57/BL6N: representação 3 e 4 dimensões (3D E 4D)

Everardo Magalhães Carneiro, Fabiana Kühne, Suellen R. de Souza

Resumo: A microtomografia computadorizada (micro-CT) atualmente destaca-se como uma importante ferramenta para análises morfométricas e representação em 3D e 4D de animais vivos, em ciências biológicas. Através de micro-CT é possível obter um modelo/representação do animal sem que seja necessário realizar procedimentos invasivos ou a eutanásia, de modo que é possível continuar o tratamento e repetir as análises ao longo do tempo sempre no mesmo espécime. A micro-CT também dispensa o tratamento prévio das amostras, como fixação, corte e coloração. Análises das microtomografias em *softwares* cada vez mais adaptados às necessidades dos experimentos garante uniformidade e agilidade no tratamento dos dados. **Justificativa:** O crescente avanço do conhecimento tecnológico favorece a utilização de equipamentos avançados como o micro-CT, permitindo assim o uso racional de animais em pesquisa e/ou em sala de aula. Novas tecnologias são também uma excelente oportunidade de treinamento para alunos, capacitando-os na operação de equipamentos modernos e de grande aplicação em ciência e educação. **Objetivos do projeto:** Capacitar o aluno a obter imagens tomográficas *in vivo* de camundongos em microtomógrafo computadorizado (Skyscan 1178, Bruker Micro-CT, Bélgica), preparar um vídeo (4D) para visualização didática da composição corporal do animal e compartilhá-lo em aplicativo de visualização de microtomografia para dispositivos móveis de livre acesso. **Resultados alcançados:** Permitirá produzir um vídeo que representa a composição corporal do camundongo em três diferentes camadas: ossos, tecido adiposo e órgãos/músculos. O vídeo será disponibilizado em plataforma pública de acesso, assim como o link para baixar o *software* de visualização de microtomografias em dispositivos móveis. O desenvolvimento deste trabalho permitirá ainda, através de dispositivos móveis, uma nova ferramenta para os ensinos médio e de graduação, e coleta de dados para pesquisa em animais sem eutanásia.

Palavra-chave: microtomografia; micro-CT; 4D; 3D

MONTAGEM DE COLEÇÃO CIENTÍFICA E DIDÁTICA DE INSETOS DE IMPORTÂNCIA MÉDICA E FORENSE

Gabriela Silva Zampim, Patricia Thyssen

Resumo: Dentro do âmbito de um laboratório de pesquisa, inserido em um departamento com foco no estudo de organismos parasitas e de relevância forense, é crucial para os estudantes viverem a experiência da rotina científica através do desenvolvimento de trabalhos acadêmicos, da participação em programas de extensão ou do atendimento à comunidade externa na identificação de insetos vetores. A identificação é um processo global que permite relacionar o grau de importância dos insetos para o ser humano e o ambiente, desde o uso destes na alimentação ou ciclagem de nutrientes até sua aplicação terapêutica, forense e danos que por ventura gerem a saúde. Os estudantes e demais membros da comunidade só podem se capacitar a realizar diagnósticos a partir do treino e da observação de material (exemplares) de referência com número representativo e em bom estado de integridade e conservação. Assim, este projeto tem como objetivo estabelecer e consolidar uma coleção com fins didáticos de insetos de importância médica e forense que será útil para prover um ensino de melhor qualidade para a graduação e pós-graduação, a partir do exame de material em estudos com foco taxonômico. Conjuntamente, está sendo consolidada uma coleção de insetos com fins científicos para atender a comunidade acadêmica (em trabalhos de taxonomia, filogenia e revisão) e profissional, de dentro e fora do Estado de São Paulo. Nesse sentido, a bolsista tem se familiarizado com as rotinas de coleta, montagem, criação, conservação, organização, identificação e fotodocumentação de insetos de relevância médica e forense visando à curadoria e fomento da coleção científica e didática do Laboratório de Entomologia Integrativa (LEI) do Departamento de Biologia Animal do Instituto de Biologia da UNICAMP. Atualmente, a coleção do LEI conta com aproximadamente 3.700 espécimes, adultos e imaturos, pertencentes as Ordens Blattodea, Coleoptera, Collembola, Diptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Mantodea, Neuroptera, Isoptera, Odonata, Orthoptera, Phasmatodea e Thysanura, mantidos em via seca e/ou úmida. Diptera é a que contém o maior número de exemplares e diversidade com 21 famílias representadas, seguida por Coleoptera com 18 famílias. Concomitantemente, insetos vivos das Ordens Blattodea, Coleoptera, Diptera e Phasmatodea são mantidos e criados no laboratório com o fim de atender a mostras ou visitas da comunidade, sobretudo estudantes do ensino médio ou da graduação, os quais podem manipular os insetos permitindo maior interação e interesse pelo papel destes organismos na natureza.

Palavra-chave: entomologia; taxonomia; biodiversidade; ensino e formação

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNICAMP (ZUEC): pesquisa, ensino e extensão à comunidade

Carla Bilatto, Michela Borges

Resumo: O Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Campinas – ZUEC, órgão vinculado ao Instituto de Biologia, mantém atualmente 39 coleções científicas (entre vertebrados e invertebrados), além daquelas de empréstimo e destinadas à exposição. Vem contribuindo significativamente com o acervo científico do Estado de São Paulo e Brasil. Além disso, desde 2010 o ZUEC mantém atividades científico-culturais, na forma de exposição, gratuita ao público, monitorada por funcionários e alunos, que apresenta uma amostra da nossa fauna. Este projeto tem possibilitado a aquisição de noções de taxonomia zoológica, curadoria das coleções científicas, de empréstimo e da exposição, além da utilização dos banco de dados . Para a Unicamp e o ZUEC, a boa manutenção do acervo e a informatização dos dados, auxiliam em trabalhos sobre biodiversidade, visto que seu material testemunho possibilita pesquisa em diferentes áreas das Ciências Biológicas. O objetivo do projeto é expandir as coleções científicas do Museu, realizar curadoria destas e informatizar os dados a elas associados, além de auxiliar nas visitas à exposição. A bolsista atua diretamente na ampliação, informatização e curadoria do acervo científico de invertebrados e vertebrados, catalogando exemplares e digitando as informações de procedência em bancos de dados, os quais são disponibilizados à comunidade científica via site do Museu. Com o auxílio de bolsistas as coleções científicas tiveram um aumento considerável, cerca de 80% nos últimos dois anos. Até 2016 o acervo era de 108.212 lotes, contabilizando 569.157 exemplares. No final de 2017 eram 123.428 lotes com 690.661 indivíduos. Ao todo foram 15.216 lotes e 121.504 exemplares catalogados nesses dois últimos anos... É importante ressaltar que o programa de extensão, ao qual a bolsista faz parte, recebe cerca de 50 crianças e/ou jovens semanalmente, os quais expandem seu conhecimento sobre a biodiversidade animal e são conscientizados sobre a importância de ter bons hábitos com o meio ambiente e de respeitar a Natureza.

Palavra-chave: ZUEC; Acervo; Curadoria; Zoologia

O CONHECIMENTO DAS ADOLESCENTES SOBRE O PAPILOMAVÍRUS HUMANO

Aline Aparecida Junqueira, Erika Zambrano Tanaka, Luana Felix Da Silva

Resumo: A alta prevalência da infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV) na população jovem e sexualmente ativa proporciona uma elevada incidência desta infecção e o aumento de casos de câncer do colo uterino. **JUSTIFICATIVA QUANTO À RELEVÂNCIA DO PROJETO PARA A COMUNIDADE EXTERNA E/OU PARA A UNIVERSIDADE:** A comunidade, assim como os acadêmicos da graduação serão beneficiados com as informações gerados sobre a prevenção do HPV e a sua disseminação. **OBJETIVOS:** Investigar as informações que as adolescentes apresentam em relação ao HPV; Descrever as dúvidas mais frequentes em relação ao HPV e Incluir um grupo educativo de prevenção ao HPV para as adolescentes. **ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELOS BOLSISTAS:** Aprender ou aperfeiçoar a utilização das bases de dados científicas; construção de banco de dados no software Microsoft Excel; tabular os dados referentes a entrevista com as pacientes sobre o HPV, inserir-se em atividades educativas em grupos envolvendo as adolescentes que participam deste projeto, tais como, confecção de material educativo e participação dos grupos juntamente com o responsável do projeto. **RESULTADOS ALCANÇADOS: DADOS SOBRE O IMPACTO PARA A UNIVERSIDADE, COMUNIDADES EXTERNAS E PARA OS ESTUDANTES:** A população contaminada pelo HPV é composta por mulheres sexualmente ativas, independente da idade. A efetividade da detecção precoce do câncer do colo do útero, por meio do exame de colpocitologia oncológica (Papanicolau), associado à vacinação das mulheres contra o HPV e ao tratamento da lesão intraepitelial pode reduzir a incidência desse tipo de câncer, impactando na diminuição das taxas de morbimortalidade. Apenas o conhecimento sobre o HPV não impede a infecção, mas pode impedir o surgimento de câncer através da procura de medidas preventivas de detecção precoce, o rastreamento periódico. Assim, justifica-se a proposta deste estudo que investigará as informações que as adolescentes (faixa etária de início da vida sexual) apresentam em relação ao HPV e a vacinação, que é a única forma efetiva e comprovada para prevenir a infecção do HPV. Espera-se que estes resultados ofereçam subsídios para o desenvolvimento futuro de uma cartilha de orientações sobre o HPV e prevenção do câncer do colo uterino, planejando assim atividades educativas para as adolescentes em idade de atividade sexual.

Palavra-chave: Papillomavirus Humano; Adolescentes; Câncer de Colo do Útero

O PAPEL DA POLIPLÓIDIA NA ASSOCIAÇÃO MICORRÍZICA NA ORQUÍDEA *Zygopetalum mackayi*

Gabriel Mendes, Samantha Koehler

Resumo: A poliploidia pode afetar interações biológicas e, conseqüentemente, causar isolamento reprodutivo entre citótipos (i.e. indivíduos com número cromossômico distinto). Uma importante interação que ocorre em todas as espécies de orquídeas é a micorriza. A distribuição espacial da comunidade de fungos micorrízicos pode afetar a distribuição geográfica de populações de orquídeas e a segregação espacial de indivíduos em populações. Entretanto, pouco se sabe sobre o efeito da poliploidia na associação micorrízica em orquídeas. Um único estudo prévio, baseado em orquídeas europeias, mostrou que há diferença em comunidades de fungos micorrízicos associadas a diferentes citótipos. Tal fato sugere que essa variação na associação micorrízica pode levar à especiação através da segregação espacial de citótipos distintos. Esse projeto tem por objetivo testar esta hipótese considerando citótipos diferentes da orquídea *Zygopetalum mackayi*. O estudo foi realizado a partir de uma população de citótipos mistos em Santo Antonio do Itambé (MG) coletados ao longo do gradiente altitudinal. Amostras de folhas e raízes estão sendo sequenciadas para identificação de citótipos e de fungos micorrízicos.

Palavra-chave: interações biológicas; campos rupestres; ecologia; evolução

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Cultura e Esporte

BRINCANDO E APRENDENDO: práticas corporais na educação infantil e não formal

Beatriz Tereza Brunhara, Débora Jaqueline Farias Fabiani, Josiane Aragão, Rafaela Bertini de Araújo, Reinaldo Naia Cavazani

Resumo: O projeto “Brincando e aprendendo: práticas corporais na educação infantil e não formal” é desenvolvido com as crianças e os adolescentes, de 4 a 14 anos, das unidades educativas da DEdIC, PRODECAD e CECI. No referido projeto, as atividades são fundamentadas na pedagogia do esporte e tem como pressupostos a inclusão: ensinar jogos a todos, o incentivo ao gosto pelo conhecimento: ensinar a gostar de jogos, o compromisso com valores éticos: ensinar mais que jogos e o trabalho de qualidade: ensinar bem jogos. Justificativa: O referido projeto oportuniza ao estudante (bolsista) colocar em prática conhecimentos adquiridos no seu curso, vivenciar situações de docência (supervisionada), bem como ter uma experiência intergeracional e entre pares, compartilhando saberes com os educandos da educação básica, com os educadores dos espaços educativos e com demais estudantes que desenvolvem atividades pedagógicas nas unidades educativas. Objetivos: As vivências de práticas corporais e esportivas tem o objetivo de propiciar a ampliação da cultura lúdica; o conhecimento e a ressignificação de jogos; a expressão por meio da linguagem corporal; a exploração de movimentos por meio de situações-problema; o desenvolvimento da autonomia, da imaginação e da criatividade; a compreensão e a elaboração de regras e o fortalecimento da convivência entre pares e intergeracional, potencializando o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade, cooperação, honestidade e responsabilidade. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas participam ativamente de todas as atividades, como planejamento, desenvolvimento e registro das atividades com as crianças de diferentes faixas etárias, colocando em prática conhecimentos adquiridos nos seus cursos de graduação, bem como no aprendizado da didática aplicada e supervisionada pelos docentes responsáveis. Resultados alcançados: As práticas desenvolvidas ao longo do projeto possibilitaram que os educandos se apropriassem e ressignifiquem a cultura lúdica e desenvolvessem a autonomia, a imaginação e a criatividade, compreendendo e elaborando regras e o fortalecendo a convivência entre pares e intergeracional, potencializando o desenvolvimento de valores como respeito, solidariedade, cooperação, honestidade e responsabilidade. Quanto aos bolsistas, estes vivenciaram a docência (supervisionada), interligando os conhecimentos teóricos à prática pedagógica, compartilharam saberes com os educandos e com os educadores, se apropriaram dos espaços educativos, compreendendo sua importância no âmbito da Universidade, bem como começaram a construção da sua identidade profissional, por meio do protagonismo no desenvolvimento das atividades e consequente descobrimento de seus limites e potencialidades. O projeto também possibilitou a ampliação das relações entre as diferentes unidades da UNICAMP, por meio da parceria entre a FEF e o PRODECAD.

Palavra-chave: aprendizagem; cultura; esporte; infância

CULTURA E ESPORTE: Contribuições para o desenvolvimento humano.

Ademir de Marco, Clenis Pereira Dos Santos, Débora Jaqueline Farias Fabiani, Leonardo Dalossi Prado, Livia Beatriz do Carmo Ramos, Natã Pereira de Siqueira, Nathália Calegario Gonçalves M. Sousa, Rielly De Cássia Oliveira.

Resumo: Este projeto teve início em 2006 visando a parceria entre a Faculdade de Educação Física da UNICAMP e a DEdIC, para o desenvolvimento de atividades motoras e lúdicas com as crianças e os adolescentes que frequentam o Centro de Convivência Infantil – CECI e o Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente – PRODECAD, localizados no campus da UNICAMP/SP. Justificativa – Considerando a faixa etária das crianças e adolescentes frequentadoras destes espaços educativos, se torna importante a integração de alunos de cursos de graduação da UNICAMP, principalmente da área da saúde, com esta população para o desenvolvimento de ações que conscientizem a importância da prática de atividades físicas e/ou esportivas, priorizando a prevenção de problemas de saúde, como as doenças hipocinéticas e também para a manutenção da saúde e a preservação da qualidade de vida, por meio de atividades corporais e demais condutas saudáveis. Objetivos do projeto – Desenvolver atividades embasadas em jogos, brincadeiras e nos esportes coletivos, visando desenvolver a aderência para as práticas corporais. Paralelamente, são enfatizados os valores humanos inerentes ao convívio social, durante todas as atividades realizadas. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas – Participação em reuniões de planejamento das atividades realizadas no semestre, bem como para as avaliações periódicas do trabalho realizado. Participação direta, semanalmente, em todas as atividades práticas realizadas com as crianças e alunos. Elaboração de relatórios ao final de cada ciclo de atividade. Todas estas atividades são realizadas em conjunto com a equipe pedagógica do PRODECAD e do CECI. Resultados alcançados - As atividades criam meios para contextualizar questões atuais como a violência, agressividade, competição, cooperação, sexualidade, gênero, solidariedade e a noção de cidadania. O esporte, enquanto fenômeno social e fortemente arraigado na cultura brasileira possibilita à área da Educação Física, intervir pedagogicamente e de forma concreta sobre os valores aqui mencionados, contribuindo, assim, com a formação social, ética, emocional e intelectual destas crianças e adolescentes, bem como com o desenvolvimento físico e neuromotor. Além de contribuir com a formação acadêmica de alunos de graduação da FEF e de alunos de outros cursos (Pedagogia, Biologia, Matemática/Estatística, Medicina) que eventualmente participam deste projeto de extensão. Nos últimos períodos de oferecimento foram introduzidas atividades inovadoras, como a prática de “Escalada”, tendo sido construído a parede nas próprias dependências do PRODECAD. Em 2016 foram incluídas atividades circenses e o equipamento que estimula o equilíbrio, denominado slackline. Portanto, esta foi uma grande conquista para as atividades com os alunos. A partir de 2011, este projeto foi introduzido na CEMEI Agostinho Páttaro, localizada em Barão Geraldo, que atende cerca de 350 alunos, de 3 a 5 anos. Nesta escola foi construída uma parede de escalada.

Palavra-chave: Cultura; Esporte; Desenvolvimento Humano; Educação Física

DESENVOLVIMENTO CULTURAL NA UNICAMP: diversidades e convergências

Camila Marinelo Jacometti, Carmen Lucia Rodrigues Arruda, Ewerton Alves de Oliveira, Lais Ameirelles Lima Da Silva

Resumo: Pensar em cultura passa necessariamente pelo conceito de diversidade. Cada país, estado, cidade tem suas identidades, aquilo que os une e representa seus valores e crenças. Assim também a universidade, em cada uma de suas áreas de conhecimento, seus departamentos, suas disciplinas. Tendo como premissa a formação do cidadão, a educação superior precisa ser pensada de forma ampla, para que se desvendem possíveis convergências entre os membros de sua comunidade e suas linhas de pensamento. A cultura representa o fator que, de forma transversal, traz à reflexão essa realidade: permite criar vínculos entre a formação, a pesquisa e a criação; fomentar as manifestações de expressão de toda a comunidade universitária e estabelecer trocas entre a universidade e as comunidades de seu entorno. No sentido de articular essas possibilidades, em 2017 foi criada a Diretoria de Cultura da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (DCult/ProEC), composta pelos órgãos: Espaço Cultural Casa do Lago, Centro Cultural de Inclusão e Integração Social da Unicamp, Ginásio Multidisciplinar da Unicamp, Centro de Convenções, Museu Exploratório de Ciências e Museu de Artes Visuais, além do programa Fóruns Permanentes. O objetivo principal dessa estrutura é a implantação da “Política de desenvolvimento cultural para a Unicamp” (Deliberação Consu A019/2016). Nesse lugar, a cultura é pensada como fator estruturante da sociedade, destacando diversidades e buscando possibilidades de convergências, situando a instituição universitária pública como formadora de cidadãos. A reflexão sobre temas atuais e relevantes para a sociedade é destacada, buscando possibilidades de transformação. A produção artístico-cultural da comunidade da Unicamp é relevante em tamanho e diversidade e este projeto busca fomentá-la, por meio da articulação, do suporte logístico e institucional, do acompanhamento e da difusão, que tem como veículo principal o Guia Cultural Unicamp (site e facebook). Em todo o processo, o envolvimento dos estudantes bolsistas é essencial e o projeto busca sua capacitação para atuação na área artístico-cultural, por meio do acompanhamento prático e da reflexão sobre as ações realizadas. Algumas das atividades acompanhadas pelos estudantes são: contato com artistas e agentes culturais; curadoria e montagem de exposições e espetáculos; mapeamento de ações culturais na Unicamp e contatos com professores, estudantes e funcionários envolvidos nas ações; preparação, acompanhamento, produção e divulgação de projetos culturais; alimentação do Guia Cultural Unicamp; organização e assistência a debates e seminários. O acompanhamento e o apoio a essas ações permitem ao estudante o aprimoramento de seus conhecimentos gerais sobre a burocracia universitária, a estrutura, o estabelecimento e a implantação de políticas institucionais. Quanto aos conhecimentos específicos, o estudante pode enfocar, em sua vivência no projeto, aspectos mais diretamente relacionados a seu curso e sua especialidade. Depois de alguns anos de realização do projeto, que ocorre desde 2014, é visível seu impacto na comunidade acadêmica, destacando-se a interação com estudantes ligados a projetos artístico-culturais, também trazidos pelos bolsistas. Os estudantes que passam pela área propiciam trocas e aprendizados entre todos os envolvidos, afetando e sendo afetados (também no sentido do afeto, do pertencimento e do compromisso) nas relações desenvolvidas.

Palavra-chave: cultura; políticas culturais; educação superior; diversidade

“K-POP”: Diversidade, Cultura e Arte na Educação Não Formal

*Ademir de Marco, Débora Jaqueline Farias, Jéssica Pavani Dantas, Walkiria Martins
Pinheiro*

Resumo: Esta proposta com o K-Pop consistiu em subprojeto do projeto “Cultura e Esporte: Contribuições para o desenvolvimento humano”. A iniciativa para o desenvolvimento das atividades ocorreu em resposta ao interesse manifestado por um grupo de educandas do PRODECAD, o qual demonstrou a vontade de aprofundar o conhecimento sobre a cultura “K-pop” (Cultura “pop” sul coreana). Posto isto, o referido projeto desenvolveu-se em 3 eixos: diversidade, cultura e arte, e foi realizado com um grupo de 10 crianças do período da manhã, as quais tiveram interesse em participar das atividades propostas. Justificativa – Considerando que a educação não formal tem como princípio a valorização da cultura dos educandos e, desse modo, considera os desejos, as motivações e as necessidades das crianças e adolescentes (GARCIA, 2001), buscamos contemplar o desejo do grupo de educandas de se apropriar de conhecimentos contemporâneos que fazem parte das suas vivências. Objetivos do projeto – Os objetivos consistiram em possibilitar às educandas: (1) conhecer e valorizar a diversidade cultural; (2) conhecer o alfabeto e algumas palavras sul coreanas; (3) produzir pequenos textos, ilustrações e coreografias relacionadas à cultura K-pop. Cronograma – A educadora voluntária é estudante do idioma e da cultura sul coreana e, por isso, foi convidada a participar do projeto, com o objetivo de enriquecer as atividades. Devido à sua disponibilidade, o projeto ocorreu de forma intensiva no período de 14 a 17 de agosto de 2018 (terça à sexta-feira), no PRODECAD, durante o horário livre da manhã (9h30-11h), sendo: Dia 1: Introdução à cultura sul coreana: (a) apresentação de elementos gerais da cultura, como culinária, religião, costumes, dança, etc. e (b) apresentação do alfabeto coreano; Dia 2: (a) conhecimentos de palavras coreanas e (b) tradução de parte de uma música da cultura kpop; Dia 3: Ensaio de coreografia de Kpop e Dia 4: Apresentação da coreografia aos demais educandos do PRODECAD. Avaliação – A avaliação foi processual, ao longo do projeto, e as crianças foram orientadas a fazer avaliações verbais e escritas, com base nos seguintes tópicos, fundamentados na pedagogia Freinet: - Eu elogio; - Eu critico; - Eu sugiro; - Eu pergunto. De modo geral, as crianças sentiram-se contempladas com as atividades propostas no projeto, elogiando-o em todos os seus aspectos. Como sugestão, propuseram continuar o projeto durante o semestre, com a possibilidade de uma apresentação no Festival Interno da Faculdade de Educação Física da UNICAMP. Também sugeriram que a música escolhida seja de uma das bandas que elas mais escutam. Assim, após conversa final com as educandas, constatou-se o interesse pela continuidade do projeto ao longo do semestre, porém o projeto não contará mais com a participação da educadora voluntária, por questões de indisponibilidade desta.

Palavra-chave: K-Pop; educação física; cultura; educação não formal

PROJETO ARTE E CULTURA NA EDUCAÇÃO NÃO FORMAL

*Amanda Simão, Fátima Ferreira, Maria Eduarda Santos, Michelle Oliveira, Thiago Silva,
William Pereira*

Resumo: As atividades desenvolvidas no Prodecad, contribuem, sobretudo, para a formação dos bolsistas no curso de licenciatura. Os alunos de diferentes áreas, auxiliam professores no desenvolvimento de atividades artístico-educacionais, com alunos do 1º ao 9º ano. As atividades são propostas através de oficinas (palavra, jogos, artes, teatro, música, culinária, motora, contação de histórias e trabalhos manuais), que proporcionam oportunidades práticas de experiências muito enriquecedoras para a formação profissional dos bolsistas. Através de uma proposta voltada para a cidadania, promovemos uma educação de qualidade, que respeita as diferenças individuais, sociais e familiares de nossas crianças. O papel do educador é fundamental para o equilíbrio e tranquilidade do grupo e melhor aproveitamento das atividades propostas. Para isso, acredito que a participação e contribuição dos bolsistas no atendimento às crianças da educação não formal do Prodecad, auxiliando nos projetos, na confecção de materiais, sugerindo atividades e acompanhando todo o desenvolvimento dos trabalhos com as crianças, em muito enriquece sua formação e nossa proposta de educação. Tendo como eixo a educação motora, o Projeto Arte e Cultura na Educação não Formal propõe a dança como meio de integração, saúde e conscientização corporal, além do conhecimento dos variados ritmos, característicos dos estados e/ou países. **OBJETIVOS** Oportunizar a participação e contribuição dos bolsistas nesse trabalho, para que adquiram conhecimento e vivenciem experiências que venham aperfeiçoar o seu dom, enriquecendo sua vida acadêmica. Essa participação acontece de diferentes formas: através da atuação direta com os alunos de 06 à 14 anos, com a professora, no planejamento das atividades, na avaliação de todo processo e nas atividades extra curriculares. O número de crianças atendidas pelo programa, gira em torno de 400, divididas em 15 turmas (com média de 25 crianças cada), nos períodos da manhã (8:30-12:30), tarde (11:30-16:00) e noite (17:00-19:30), de segunda à sexta-feira; o que justifica o número de bolsistas acolhidos. Tendo como estratégia pedagógica a união da arte e educação, buscamos desenvolver um projeto que a partir dos recursos fornecidos pelas artes (música, dança, teatro, etc.), esporte, lazer e brincadeiras, possamos propor atividades que proporcionem experiências e vivências que despertem o talento e/ou aprendizado da criança, tornando-a capaz de se desenvolver física e intelectualmente, com mais qualidade e autonomia. As atividades serão desenvolvidas nos espaços do Prodecad e do campus universitário UNICAMP (CAMPINAS). **RESULTADOS ESPERADOS**
- Conhecer a diferença da rotina e as riquezas de uma proposta de educação não formal;
- Vivenciar as diversas formas de planejar e aplicar projetos educacionais;
- Saber o quanto aprendemos no convívio com as crianças;
- Conhecer os benefícios da educação multidisciplinar para o desenvolvimento da criança;
- Entender que o desenvolvimento do espírito de equipe nos capacita e conduz à resultados mais positivos;
- Saber que o conhecimento se aperfeiçoa na experiência prática.

Palavra-chave: Arte; Cultura; Esporte

ÁREA DO PROJETO

BAS - Desenvolvimento comunitário

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO DA PROEC: Extensão 48

*Fabiana Mayara Rosa, Felipe Pioli Gonçalves, Mariane Aparecida de Almeida Kerekes,
Marilisa de Melo Freire Rossilho*

Resumo: A Diretoria de Comunicação (DCom) da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec) tem como papel principal erradicar a distância entre a Extensão e as comunidades interna e externa da Unicamp, a partir da produção e divulgação de textos, e conteúdo audiovisual. Por meio de fotos, vídeos, vídeo-reportagem, textos e outros produtos, a equipe da DCom iniciou o projeto Extensão 48. Além de apresentar as características das atividades, objetivos e resultados dos projetos de extensão desenvolvidos nas 24 unidades de ensino, o Extensão 48 mostra a partir da expressão de todos os segmentos envolvidos, o quanto o diálogo entre a academia e a sociedade em que ela se insere pode mudar histórias, oferecer instrumentos para aprimorar ensino e pesquisas científicas, pensar políticas públicas e garantir benefícios perenes. O projeto pretende mostrar ações de grupos da Unicamp com a sociedade a partir de um trabalho de coleta de informações, depoimentos e impressões sobre 48 projetos de extensão pouco conhecidos pelo público interno e externo da Universidade e que abrangem todas as áreas de conhecimento. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas BAS do projeto desenvolvem atividades como o acompanhamento da equipe de reportagem em cobertura de eventos e entrevistas in loco (comunidade parceira), colaboração na atualização da página eletrônica e divulgação em todas as mídias sociais, colaboração na captação, edição e finalização de imagens para a produção de vídeos, elaboração do “clipping” de reportagens da Proec e auxílio no desenvolvimento de roteiros e textos jornalísticos. Resultados alcançados: Onze conjuntos de vídeos e reportagens foram realizados até o início do mês de agosto e divulgados em todas as mídias sociais da Proec, atingindo aproximadamente 5500 visualizações. Estes vídeos contemplam onze projetos de extensão desenvolvidos por onze unidades de ensino e pesquisa. Podem ser acessados na página: <https://www.proec.unicamp.br/extensao48>. Todos os vídeos são exibidos como programação no canal 10 da NET.

Palavra-chave: Comunicação; Extensão; Cultura; Sociedade

LEVANTAMENTO DE DADOS ESTATÍSTICOS DO PROJETO PRIMEIRA NOTA

Leandro Barsalini, Lucas dos Santos Besse

Resumo: O “Primeira Nota” é uma convênio da Prefeitura de Campinas, por meio da Secretaria Municipal de Educação, com a Unicamp, através do Departamento de Música do Instituto de Artes. Cabe a docentes do Departamento a coordenação pedagógica de cursos de iniciação musical e instrumentos de orquestra, destinados a crianças e jovens estudantes das redes de escolas públicas e privadas de Campinas. Os professores atuantes no projeto, bolsistas, são alunos de graduação do curso de Música da Unicamp. O convênio iniciou em 2014, no seu polo I (Unidade Manuel José Gomes - Cemaneco) atendendo crianças e jovens entre 06 e 15 anos (idades de ingresso e egresso, respectivamente). O presente projeto consiste no levantamento e tratamento estatístico de dados relativos ao Primeira Nota, no que diz respeito a quantidade de alunos atendidos desde o início do convênio, o fluxo de ingressos e saídas, perfil sócio econômico dos alunos, considerando as diferentes faixas etárias e instrumentos, escolas e regiões da cidade que mais aderiram ao projeto, bem como diagnosticar entre os egressos a porcentagem de jovens que deram continuidade em seus estudos de música, e de que maneira. Para realização deste projeto, o bolsista trabalha com o acervo de registros de matriculados nos anos 2014 a 2018, e com o histórico escolar desses indivíduos (os arquivos encontram-se em formato físico, na Escola Cemaneco, sede do referido Projeto). A execução deste projeto será relevante ao bolsista como oportunidade de colocar em prática conhecimentos adquiridos em disciplinas de graduação, especificamente no que tange à procedimentos de coleta, organização e tratamento estatístico, quantitativos e qualitativos, de dados; bem como na manipulação de softwares para registro, organização e exposição das conclusões. Como resultado final, o presente projeto apresentará um relatório com demonstrativos (gráficos, tabelas, etc.) que ilustrem de forma detalhada os resultados e conclusões das atividades elencadas, fornecendo subsídios a um relatório de gestão desta primeira fase do Projeto Primeira Nota (2014 a 2018).

Palavra-chave: Projeto Primeira Nota; Educação Musical; Dados estatísticos

PROGRAMA DE PREVENÇÃO CONTRA O DESPERDÍCIO COM ATUAÇÃO NOS RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

Ana Paula Pedroso, Graciela Cristina Lopes, Maria Antonieta Jardine Kikumoto, Maria Clara Conte Goulart, Sandra Soares

Resumo: A Divisão de Alimentação/Prefeitura da Cidade Universitária desenvolve desde 2004 o Programa de Prevenção Contra o Desperdício com atuação nos Restaurantes Universitários com o intuito de sensibilizar a comunidade universitária em relação ao consumo consciente de água, energia, materiais descartáveis e alimentos, com abrangência no ambiente familiar. As ações do Programa compreendem atividades lúdicas promovendo motivação e integração da equipe; atividades culturais e abordagem aos usuários através de cartazes, palestras que ocorrem na Semana de Prevenção contra o Desperdício, Semana Comemorativa (Semana de Nutrição) e Dia Mundial da Alimentação. Atividades desenvolvidas pelo bolsista: Pesquisar informações técnicas relacionadas ao desperdício, no que diz respeito aos alimentos, água, energia e meio ambiente em geral. Elaborar materiais para divulgação das atividades do Programa de Prevenção Contra o Desperdício, sob orientação da equipe técnica. Tabular dados e confeccionar gráficos relativos às Pesquisas de Satisfação dos Restaurantes Universitários e à Pesagem de sobras de alimentos. Participar e auxiliar nas atividades internas e externas pertinentes ao Programa de Prevenção Contra o Desperdício, tais como: palestras, reuniões, dinâmicas de grupo, exibição de filmes, entre outras. Digitar relatórios e revisar documentos em geral, conforme solicitação e orientação. As atividades desenvolvidas dentro do Programa promovem melhor qualidade de vida, sensibiliza quanto ao consumo consciente, contribuindo para uma universidade sustentável Resultados alcançados: As atividades desenvolvidas dentro do Programa promovem melhor qualidade de vida, sensibilizam quanto ao consumo consciente, contribuindo para uma universidade sustentável.

Palavra-chave: Prevenção; Desperdício; Restaurante Universitário

ÁREA DO PROJETO:

BAS - aprimoramento técnico - Exatas

APOIO AO ESTUDO, OPERAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO DE UM STM

Leonardo Almeida Santana, Luiz Fernando Zagonel

Resumo: Este projeto visa apoiar a operação um microscópio de varredura de tunelamento (STM) e apoiar as atividades de pesquisa ligadas a esse equipamento.

O STM opera em temperaturas criogênicas e em ultra-alto-vácuo e conta também com um acessório para detecção de luz emitida pela junção túnel. A complexidade de tal equipamento torna necessária a realização e estudos de máquina, calibrações e documentação sobre protocolos de utilização do equipamento, além de adequar o laboratório para que esses procedimentos possam ser feitos de forma prática e rápida. Além disso tudo, o equipamento depende da fabricação de pontas atômicamente afiadas e é preciso desenvolver um sistema capaz de preparar tais pontas. Ao atuar nesse projeto, o estudante irá aprender muito com relação a instrumentação, microscopia, sistemas de vácuo e boas práticas de laboratório. A complexidade do projeto e suas múltiplas facetas vão contribuir com as habilidades interdisciplinares do estudante, sua criatividade e capacidade de resolver problemas. Ao atuar dentro do grupo de pesquisa, ele estará em contato com a fronteira do conhecimento na área, o que certamente irá contribuir com sua formação em Física/Engenharia. Os objetivos deste projeto são estudar o STM e documentar protocolos e procedimentos de operação e desenvolver o sistema de preparação de pontas para o STM. Também será objetivo do projeto assegurar que o ambiente onde o STM está instalado seja adequado para a operação do mesmo, cuidando de questões pertinentes e prezar por boas práticas de laboratório. Obteve-se um sistema de preparação de pontas com tempo de corte menor que 200ns, mais prático, seguro e mais robusto que os disponíveis até então. Além dessas características de produtividade, esse sistema possui uma eletrônica simples e muito difundida no mercado, de modo que equipamento possa ser reproduzido pela comunidade em geral. O sistema conta ainda com um sistema de ajuste que permite que o mesmo seja passível de utilização em várias condições de operação. O trabalho que está sendo desenvolvido irá permitir no futuro que usuários de fora do grupo de pesquisa utilizem o equipamento através de um esquema multi-usuário EMU FAPESP.

Palavra-chave: Microscópio de Varredura de Tunelamento; STM

CARACTERIZAÇÃO DA TEMPERATURA LOCAL DE NANOMATERIAIS POR ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA

Igor Bassetto, Rene Afonso Nome

Resumo: Este trabalho tem por objetivo entender a interação de nanopartículas metálicas plasmônicas com a vizinhança através de técnicas espectroscópicas. Após a excitação na ressonância de plásmon de superfície, a intensificação de campo elétrico na vizinhança da nanopartícula resulta, através do acoplamento elétron-fônon, em aquecimento da nanopartícula e, posteriormente, aquecimento da vizinhança. Neste sentido, o presente trabalho visou ao desenvolvimento de técnicas para monitorar este aquecimento. Desta forma, inicialmente o aluno realizou treinamento em técnicas de espectroscopia eletrônica UV-Vis e fluorescência. Este treinamento foi realizado com o corante rodamina B. Nesta etapa, além de determinar o regime linear de absorção e a faixa ótima para o estudo de emissão, também foi realizado um estudo da fluorescência em função da temperatura, visto que este corante é comumente empregado como sensor de temperatura. O mesmo conjunto de estudos foi realizado com nanopartículas de ouro sintetizadas pelo aluno. A combinação das soluções contendo rodamina B e nanopartícula de ouro permitiu a caracterização sistemática da variação de temperatura local causada pela excitação ressonante da nanopartícula. Os experimentos também são realizados com laser de femtossegundos, caracterizando a fluorescência induzida por absorção de dois fótons. Além deste trabalho, também foram realizados estudos nos quais a rodamina B e as nanopartículas foram caracterizadas em matrizes poliméricas, visando ao estudo posterior de fabricação de fibras óticas contendo estes compostos. Desta forma, o trabalho realizado até agora é essencial para o projeto, pois permitirá o desenvolvimento de novos sensores químicos baseados em ótica e nanomateriais.

Palavra-chave: Espectroscopia

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS ABORDAGENS SINTÉTICAS PARA MATERIAIS ORGÂNICOS FUNCIONAIS

Nubya Thabata Godinho de Souza, Paulo Miranda, Thiago Valdares de Oliveira

Resumo: O objetivo deste projeto é desenvolver uma abordagem sintética original para materiais orgânicos funcionais que possam vir a ser empregados em diversas áreas estratégicas, entre elas: conversão, condução e armazenagem de energia elétrica; produção e recuperação de combustíveis; e sensores químicos. A aluna começou apenas recentemente neste projeto e vem se envolvendo com diversas técnicas experimentais que fazem parte da rotina de um laboratório de pesquisas em química orgânica e que lhe serão importantes em seu futuro profissional. Neste início de suas atividades a aluna se dedicou ao aprendizado de técnicas experimentais fundamentais para o seu trabalho: i) isolamento e purificação de substâncias orgânicas e solventes empregados na síntese e no isolamentos dos compostos deste estudo; e ii) técnicas espectroscópicas fundamentais para a caracterização dos compostos preparados (IR, UV-Vis; RMN e CG-EM). Passada esta fase a aluna está começando a se envolver de forma independente na preparação de substratos para teste aplicando processos sintéticos orgânicos específicos ao projeto, destacando-se: i) interconversão entre grupos funcionais (oxidações, reduções, transesterificações, reações de proteção de grupos funcionais, reações de desproteção de grupos funcionais, etc.); ii) acoplamento benzoínico; iii) catálise nucleofílica na preparação de aciloínas; iv) preparação de pirazinas a partir das aciloínas. Até o momento a aluna ajudou no preparo de um novo ligante para polímeros de coordenação 1D, a TIMPZ, que é o assunto de dissertação de mestrado de um dos alunos do grupo de pesquisas.

Palavra-chave: Materiais orgânicos funcionais; Polímeros de coordenação; Arranjos supramoleculares

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS LIGANTES PARA ENZIMAS TIROSINA-FOSFATASES BASEADOS EM ÁCIDOS BENZILFOSFÔNICOS

Joel da Silva Evangelista, Paulo Miranda

Resumo: O projeto em questão visa o planejamento racional, preparo e estudo da correlação entre a atividade biológica observada e a estrutura química de inibidores seletivos para a enzima tirosina-fosfatase que é super-expressada em alguns tipos de cânceres. Ao longo de sua bolsa o aluno vem se envolvendo com diversas técnicas experimentais que fazem parte da rotina de um laboratório de pesquisas em química orgânica. No início de suas atividades o aluno ficou dedicado ao aprendizado de técnicas experimentais fundamentais para o seu trabalho: i) isolamento e purificação de substâncias orgânicas e solventes; e ii) técnicas espectroscópicas fundamentais (IR, UV-Vis; RMN e CG-EM). Passado esta fase o aluno se dedicou a preparar os substratos para teste aplicando processos sintéticos orgânicos específicos ao projeto, destacando-se: i) preparação de ésteres benzilfosfônicos; ii) preparação de ésteres benzilborônicos; iii) interconversão entre grupos funcionais (reações de esterificação, preparação de éteres, reações de oxidação e de redução, etc.). Tendo preparado os compostos, que foram avaliados o quanto seus efeitos biológicos por outra parte da equipe, o aluno está começando a fazer o tratamento estatístico dos dados de IC50 buscando uma correlação entre a estrutura química e a atividade observada (QSAR) usando os softwares ISIDA-QSPR e o pacote CAMB em ambiente "R". Sessenta e nove estruturas foram modeladas pelo ISIDA-QSPR e forneceram resultados muito bons. O aluno conseguiu um índice de correlação $R^2=0,94$. Esta abordagem emprega fragmentos moleculares na descrição do fenômeno abordado. O estudo do aluno aponta que grupos funcionais como o ácidos borônico, fosfônico e carboxílico são fundamentais para o efeito biológico, assim como elementos eletronegativos dispostos entre 6 e 8 ligações químicas a partir destes. A relação estrutura X atividade mais completa será mostrada oportunamente no painel descritivo. No momento o aluno está iniciando as tentativas de empregar o pacote CAMB em ambiente R. Como esta última ferramenta é bem mais complexa o aluno está encontrando alguma dificuldade em acertar os parâmetros necessários.

Palavra-chave: Planejamento racional de fármacos; Anticancerígenos; Enzima tirosina-fosfatase; QSAR

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO EXPERIMENTAL PARA MEDIDAS ÓPTICAS EM NEUROCIÊNCIAS

Davi Camargo dos Santos, Luiz Henrique Simioni Machado, Rickson C. Mesquita

Resumo: O Laboratório de Óptica Biomédica tem como foco o desenvolvimento de instrumentação e novas metodologias capazes de medir parâmetros fisiológicos a partir de técnicas ópticas não-invasivas. Recentemente, o laboratório desenvolveu um sistema pioneiro no Brasil que utiliza luz no infravermelho próximo (600-900 nm) para medir o fluxo sanguíneo, a oxigenação e consumo metabólico do cérebro em seres humanos em tempo real. Entretanto, a obtenção desses dados requer um alto grau de precisão no acoplamento entre os sensores ópticos (fibras ópticas que levam e trazem a luz) e o escalpo, a fim de garantir uma estabilidade maior no sinal óptico medido. A proposta do presente projeto foi desenvolver um protocolo para medidas ópticas no cérebro humano, desde a criação dos sensores ópticos até a validação em experimentos com pacientes. Inicialmente, criamos e implementamos um fluxograma para o processo de fabricação dos sensores que envolveram diferentes etapas: i) projeto e desenho computacional do sensor a partir da aplicação específica; ii) impressão 3D dos sensores, e; iii) integração dos componentes ópticos no sensor. O fluxograma implementado permitiu a confecção de sensores de forma mais rápida, prática e barata, minimizando as dificuldades encontradas pelos pesquisadores na realização dos experimentos. Em seguida, a nova forma de produzir os sensores ópticos foi então testada em experimentos envolvendo seres humanos. Trabalhamos basicamente com dois protocolos diferentes: (1) medidas de ativação funcional do cérebro em voluntários saudáveis, e; (2) avaliação neurofisiológica de pacientes diagnosticados com estenose carotídea. Em ambos os casos, os sensores puderam ser customizados para cada aplicação específica, de acordo com a necessidade e a área de cobertura a ser medida. Os resultados experimentais do protocolo (1) mostram que o novo protocolo de medida permite inferir a região cerebral ativada com maior sensibilidade, sendo capaz de remover a contribuição extra-cortical com maior eficiência do que com os sensores comerciais. Este resultado foi demonstrado para ao menos 20 pacientes durante a realização de tarefa motora, e novos protocolos envolvendo tarefas superiores (memória e cognição) estão em andamento. De forma análoga, os resultados pilotos do protocolo (2) também mostram que as medidas com o novo sensor preveem uma maior correlação entre o sinal medido com o sistema óptico e o grau de estenose na carótida dos 30 pacientes avaliados até o momento. De forma geral, o processo implementado tem permitido o desenvolvimento de estudos clínicos envolvendo as técnicas ópticas, que poderá num futuro próximo permitir o monitoramento de pacientes de maneira individualizada pelos médicos, e com isso fornecer uma técnica barata, portátil e não-invasiva para diagnosticar e/ou monitorar pacientes com doenças e/ou distúrbios neurológicos.

Palavra-chave: Neurociências; Impressão 3D; NIRS; Óptica Biomédica

DESENVOLVIMENTO DE UM SISTEMA PARA MONITORAMENTO DO CRESCIMENTO DE ORGANISMOS EXPOSTOS EM DIFERENTES CONDIÇÕES

André Henrique do Nascimento Cruz, Rodrigo Luiz Ximenes

Resumo: O projeto consiste em analisar o crescimento de um organismo ao longo de um determinado tempo. Os organismos utilizado preferencialmente são de espécie amplamente utilizada como sensor biológico. O monitoramento é realizado com condições climáticas controladas, assim sendo possível comparar testes realizados em série, alterando apenas a substância estressante no solo. A alteração do crescimento do organismo pode proporcionar novas técnicas de detecção de substâncias tóxicas no solo, sendo essa a grande motivação do projeto. Para o monitoramento foi utilizado uma incubadora, uma câmera microscópica, e um software em programação Python que realiza a leitura da imagem em tempo real e registra a área corporal do organismo collembolo folsomia.

Palavra-chave: Instrumentação; Toxicologia; Tratamento de imagens; Programação Python

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE PRODUTOS EXTRUSADOS UTILIZANDO MILHOS ANDINOS PERUANOS

Evanilson Garcia Pessoa, Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici, Nathany Alves, Nayara Castro, Rebeca Salvador Reyes

Resumo: Os milhos andinos, devido à extrema variedade de condições ecológicas em que são cultivados, são ricos em pigmentos como carotenos e antocianinas, que são compostos bioativos com capacidades antioxidantes. Este projeto tem como objetivo gerar uma aplicação industrial dos milhos andinos como ingredientes que conferem cor e compostos bioativos no desenvolvimento de produtos extrusados. Para este fim, serão obtidas e caracterizadas farinhas de cinco variedades de milhos andinos, determinando as propriedades físico-químicas e tecnológicas. Para a formulação dos extrusados serão utilizados gritz de canjica branca como base em um DCA, no qual a variável independente será a substituição por farinha de cada variedade de milho. As formulações serão comparadas com um controle elaborado apenas com canjica branca e um controle do tipo comercial usando gritz de milho amarelo. Os produtos obtidos foram avaliados quanto às propriedades físico-químicas, tecnológicas, sensoriais e nutricionais. Todas as análises foram realizadas em triplicata ou mais e os resultados avaliados por meio da análise de variância (ANOVA) ao nível de significância de 5 % e, se significativo, será utilizado o teste de Scott-Knott para comparação de médias. Devido aos resultados inovadores, estes não podem ser divulgados, pois estão sendo organizados para a avaliação pela Inova-Unicamp.

Palavra-chave: milho andino; saudabilidade

ENSINANDO MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Jefferson Monção da Silva, Sergio Aparecido Lorenzato, Victor Feitosa Marques de Oliveira

Resumo: Este projeto focaliza o ensino da Matemática para estudantes do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano) e do Ensino Médio (1º ao 3º ano). Ele é desenvolvido com o apoio do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Matemática nos/dos Anos Iniciais (GEPEMAI - FE), que se constitui de 45 professores licenciados em Pedagogia ou Matemática, que atuam semanalmente com cerca de 10 mil alunos, distribuídos da Educação Infantil ao Ensino Médio, pertencentes às cidades de Campinas, Paulínia, Itatiba, Sumaré e Limeira. Dentre outros resultados, este projeto propiciará uma maior aproximação entre Unicamp e escolas de Educação Básica, e a produção de novos materiais de ensino e de artigos para divulgação impressa ou digital.

Palavra-chave: ensino de Matemática; formação de professores

ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA E EFEITOS DE SOLVENTE

Geulia Stefani Gonçalves Fagundes, Rene Afonso Nome

Resumo: Neste trabalho, foram realizados estudos espectroscópicos visando à caracterização do efeito do solvente e de nanopartículas sobre processos físico-químicos, visto que estes efeitos são essenciais para o projeto. Especificamente, o trabalho iniciou com o treinamento e utilização de espectrofotômetro UV-vis e fluorímetro para caracterização do corante rodamina B. Em particular, foram realizados estudos de efeito de supressão de fluorescência por concentração, além da caracterização do regime linear da resposta de absorbância. Em seguida, a mesma estratégia foi adotada para o estudo da sonda pireno em uma mistura binária líquida que constitui uma solução não-ideal: acetona-clorofórmio. Este estudo já está mais direcionado à caracterização espectroscópica do efeito do solvente sobre estrutura molecular e eletrônica do soluto, sendo portanto diretamente relacionado aos objetivos do projeto. Os resultados são comparados com medidas de espectroscopia Raman de femtossegundos. Finalmente, também foram realizados treinamento e estudos de caracterização de nanomateriais, tanto com relação ao tamanho como com relação ao potencial zeta. Este trabalho também é relacionado com os objetivos do projeto, visto que serão investigados efeito de tamanho de partícula sobre os processos redox. Até o momento, foram realizados estudos com nanopartículas de poliestireno previamente sintetizadas em nosso grupo. O trabalho permitiu o aprendizado na maneira de medir tamanho e distribuição de nanopartículas em solução. A caracterização do potencial zeta servirá posteriormente para entender a interação entre a nanopartícula e o potencial de superfície do eletrodo durante os experimentos eletroquímicos. Finalmente, espera-se que este trabalho também ajuda a caracterizar a cinética de adsorção e dessorção de nanopartículas com potencial zeta conhecido em função do potencial externo aplicado. Ao todo, combinando estas ferramentas, espera-se que no prosseguimento do projeto possamos investigar o efeito do solvente em eletroquímica por técnicas espectroscópicas. É importante frisar que, embora a técnica de fluorescência esteja sendo usada no momento, em etapas subsequentes serão empregadas técnicas Raman, as quais também emitem sinal por emissão espontânea de luz. Por isso, o trabalho que vem sendo realizado agora será diretamente relevante para as etapas posteriores.

Palavra-chave: Espectroscopia

INSTRUMENTAÇÃO PARA ESPECTROSCOPIA ELETRÔNICA DE NANOMATERIAIS

Caio Silvano Serafim, René Alfonso Nome

Resumo: Este trabalho visou ao desenvolvimento de instrumentos simples para caracterização de diversos sensores baseados em ótica e nanomateriais. A fonte de luz consiste de um sistema composto por luz branca intensificada por laser emitindo no infravermelho próximo. Inicialmente, foi realizado um estudo do funcionamento e calibração da potência da lâmpada. Esta fonte foi empregada para o desenvolvimento de montagens de transmitância e absorbância em geometrias horizontal e vertical, trabalho que incluiu simulações de espectros com software comercial e realização de medidas com moléculas orgânicas em solução com espectro conhecido. Foram realizados cálculos de transmitância e a partir de dados experimentais, além de dados numéricos. Para detecção em modo de fluorescência, foram empregados uma série de filtros óticos, os quais foram calibrados e comparados com resultados previamente descritos na literatura. O trabalho subsequente envolve o uso de Arduino para controle de monocromadores e posterior incorporação em sistemas de espectroscopia linear, além de estudos de soluções contendo nanopartículas metálicas com os equipamentos construídos.

Palavra-chave: Espectroscopia

INTERDISCIPLINARIDADE, FORMAÇÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Lucas Matheus dos Santos Nascimento, Monica Alonso Cotta, Verónica Savignano

Resumo: O projeto intitulado “Interdisciplinaridade e Divulgação Científica”, desenvolvido nas dependências do Laboratório de Nano e Biosistemas (LNB), Departamento da Física Aplicada, no Instituto de Física “Gleb Wataghin”, está fundamentado na ligação da ciência básica ao desenvolvimento de tecnologias. Dessa forma, o projeto tem como premissa inicial a exposição do aluno de graduação a um laboratório de pesquisa interdisciplinar como o LNB para que compreenda o papel das pesquisas em ciências básicas para o desenvolvimento de tecnologias que sejam úteis às necessidades da sociedade atual. Assim, em países como o Brasil, essa relação se torna ainda mais latente, visto que é comum que tecnologias sejam vistas como desconexas do mundo científico. O objetivo do projeto é expor o aluno a esses ambientes de pesquisa interdisciplinar, fazê-lo acompanhar atividades relacionadas a física experimental em laboratório como o LNB, principalmente em temas como síntese e caracterização de nanofios semicondutores e aplicações ao estudo de adesão celular e biofilmes bacterianos. Além disso, auxiliar no desenvolvimento de textos de divulgação científica relacionado ao desenvolvimento de tecnologias comuns em nosso dia-a-dia hoje, mas que vieram de muita pesquisa em ciência básica. Os textos foram orientados pela assessoria de comunicação da Sociedade Brasileira de Pesquisa em Materiais (SBPMat), na coluna “Da ideia à Inovação” em seus boletins de divulgação mensal. O estudante acompanhou diversas atividades com pesquisadores que fazem parte do LNB, principalmente em pesquisas relacionadas a nanofios semicondutores, em diversos momentos da síntese e caracterização do material, tendo contato com alguns equipamentos e aprimorando seu conhecimento técnico. Além disso, frequenta com regularidade as reuniões de grupo que abordam assuntos relacionados às pesquisas que ocorrem no LNB, auxiliando assim a sua formação em um rigoroso método científico de pesquisa em física e suas aplicações. Auxiliou no desenvolvimento de três textos para o Boletim Mensal da SBPMat, relacionados a materiais biomiméticos, ao desenvolvimento da ciência do vidro e seu papel no desenvolvimento das fibras ópticas. Portanto, o projeto tem cumprido seus objetivos iniciais de expor o aluno de graduação a um ambiente de pesquisa interdisciplinar, inserindo-o em um ambiente de pesquisa de ponta e formando um capital de conhecimento técnico sobre a pesquisa em ciência básica com aplicação em tecnologias, aliado ainda a produções textuais de divulgação científica junto a SBPMat. Ademais, o projeto tem sido de suma importância para o desenvolvimento do aluno enquanto futuro pesquisador e em seu desenvolvimento humano, trazendo consigo reflexões acerca da importância da pesquisa científica em universidades públicas brasileiras e a necessidade de valorização da ciência e tecnologia nacional. Por fim, o aluno auxiliará a análise de dados microbiológicos obtidos por pesquisadores do LNB, fortalecendo assim sua formação em ciência básica e proporcionando aprimoramento na área da pesquisa em física experimental.

Palavra-chave: Nanociências; Nanomateriais; Biofilmes bacterianos; Divulgação Científica

INTERVENÇÕES PARA APRIMORAR AÇÕES COMUNICATIVAS DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE QUÍMICA

*Adriana Vitorino Rossi, João Vitor da Silva, Margareth Rios dos Santos Esteves, Tainá
Morais Alves*

Resumo: De acordo com o “2018 Digital Yearbook”¹, uma pesquisa realizada pelo GlobalWebIndex, HootSuite e We Are Social, o brasileiro passa em média 3h39min nas redes sociais, a segunda maior média global. Neste cenário, emerge a necessidade de implementar a comunicação mais direta com o público alvo, no caso, a comunidade do Instituto de Química da UNICAMP (IQ), em especial os estudantes de graduação. Esse tipo de recurso comunicativo já vem sendo utilizado por outros órgãos da UNICAMP, como a Diretoria Acadêmica (DAC) que veicula diversas informações em sua página no Facebook. O objetivo do projeto foi aprimorar a comunicação entre a Comissão de Graduação do Instituto de Química, sua secretaria, e a comunidade do IQ e de estudantes de outros cursos em disciplinas do IQ com aulas, além de colaboração para algumas rotinas burocráticas da rotina da secretaria de graduação. Com sua implementação, que já está entrando em seu segundo ano, agora com dois bolsistas atuando, já se notam avanços na comunicação com os graduandos do IQ incluindo as mídias sociais, que apesar de informais são muito efetivas e praticamente não tinham qualquer uso para tratar de assuntos da graduação de interesse da secretaria e da comissão de graduação do IQ. Nesse contexto, a atuação dos bolsistas é fundamental, pois, como são estudantes, integram ambos os espaços sociais, a comunidade estudantil e a secretaria de Graduação, o que possibilita ações nos dois ambientes, incluindo a coleta de informações junto à comunidade acadêmica e a replicação da comunicação da comissão de graduação e da secretaria para com os estudantes. As carteiras estudantis servem para ilustrar esse processo pois é comum que sejam perdidas; normalmente, quando encontradas são entregues na secretaria ou na zeladoria do IQ. Como os bolsistas estão na secretaria, muitas vezes conhecem os donos das carteiras que são contatados diretamente pelas redes sociais e a devolução desse importante documento é agilizada sem que seja necessário acioná-lo por email institucional. Outro destaque da comunicação facilitada pela ação dos bolsistas neste projeto relaciona-se com lembretes de prazos e ações importantes, que normalmente seguem pelo email institucional, como as redes sociais vem tendo maior uso pelos estudantes, os bolsistas atuam de forma efetiva para essa divulgação. Isso remete a uma reflexão sobre as comunicações pelo canal email já que temos constatado que vem sendo cada vez menos acessado por muitos graduandos. Isso torna ações de comunicação diversificada, como a que implementamos com esse projeto cada vez mais necessárias, justificando por desta forma sua validade de execução. Por outro lado, sua validade também se verifica pelo aprimoramento de habilidades de comunicação e integração social dos bolsistas, que desempenham sob orientação ações que contribuem para o aprimoramento do conjunto de suas formações profissionais extra-curriculares.

Palavra-chave: intervenções; comunicação; graduação; comunidade

NOTAS DE AULAS DE CÁLCULO I PARA ALUNOS DE EXATAS

Hitalo Alves, Paulo Ruffino

Resumo: A disciplina de calculo I é uma das mais importantes disciplinas na grade de qualquer curso de exatas. O cálculo é a base da matemática em nível de ensino superior, tendo suas origens no estudo da mecânica e astronomia, é fruto dos trabalhos de Leibniz e Newton. Os principais conceitos abordados no Cálculo são: limites, derivadas e integral. O objetivo do projeto é desenvolver um material de apoio didático tanto para professores quanto para alunos da disciplina de Calculo I, o material conta com diversos exemplos e até algumas curiosidades. É importante destacar que o objetivo do projeto não é fazer um livro, mas sim um material de apoio baseado em livros e notas de aula. As atividades desenvolvidas durante a execução do projeto foram as de análise de material de livros e notas, inserção do material no documento (que é a base do projeto) que ainda está em contínua mudança e busca por exemplos e curiosidades interessantes a cerca do calculo com o objetivo de ampliar e tornar cada vez mais interessante e didático o material. O material pode impactar diretamente alunos e professores da Unicamp e até de outras universidades, uma vez que traz conteúdo teórico, exemplos e curiosidades acerca de calculo I de forma sistematizada. O aluno vem desenvolvendo um excelente material de Cálculo I que pode ser usado por alunos de ciências exatas, desta e de outras universidades. Ele prepara o conteúdo teórico, gráficos, desenvolve exemplos etc. que cobrem toda a ementa do curso. Algumas notas históricas e curiosidades também são incorporadas.

Palavra-chave: Cálculo I; Apostila

POTI NA UNICAMP

Andrey Alleoni; Bruno Xavier Duarte, Eder Tibúrcio, Gabriel Cazaroli de Melo, Laura Rifo, Luana Pinheiro Rodrigues de Aguiar, Lucas Galdino de Camargo

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados obtidos em 2018 no Polo Olímpico de Treinamento Intensivo, POTI, realizado na UNICAMP, com aulas presenciais no Ciclo Básico aos sábados de manhã, no período de abril a outubro. O POTI é um programa que oferece curso gratuito de matemática para alunos matriculados nos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental interessados em participar das Olimpíadas Brasileiras de Matemática, OBM, e das Escolas Públicas, OBMEP. Em nosso polo, recebemos em torno de 70 alunos, majoritariamente de escolas públicas, de diversos municípios da região. Os alunos bolsistas do SAE e PICME atuam como monitores durante as aulas, auxiliando na resolução dos exercícios propostos. O trabalho desenvolvido se baseia fortemente na relação estabelecida entre os monitores e os alunos, valorizando o processo de aprendizagem e não somente o resultado final. À medida que o ano letivo avança, os alunos se sentem mais à vontade com os monitores para expor o seu cotidiano escolar, suas dúvidas e dificuldades. Uma parte relevante do material utilizado nas aulas têm sido proposto por nossos alunos bolsistas, promovendo um crescimento significativo em sua formação acadêmica. A página do nosso polo é: <http://www.ime.unicamp.br/~laurarifo/poti.html>. Apoiam esta iniciativa: SAE, PICME, POTI-IMPA em bolsas, Cepid CEMEAI Fapesp em material de escritório, fundos arrecadados na campanha de financiamento colaborativo pela Kickante para o lanche dos alunos.

Palavra-chave: Olimpíadas de matemática; jovem

PREPARAÇÃO DE NOVOS SUBSTRATOS BASEADOS EM LITOGRAFIA DE NANOESFERAS

Alexandre Honorato de Oliveira, René Afonso Nome.

Resumo: Recentemente, nosso grupo publicou um trabalho na área de espectroscopia de femtossegundos (bombeio e prova dependente da frequência e grade de difração transiente de femtossegundos) aplicada ao estudo da dinâmica de transferência de energia em nanopartículas metálicas preparadas por litografia de nanoesferas. O presente projeto visa a dar continuidade a este trabalho, com enfoque na preparação destes nanomateriais e estudos de suas propriedades óticas e espectroscopia resolvida no tempo. Além de estudos de pesquisa básica, o trabalho explora aplicações na área de sensores. Neste contexto, a parte inicial do presente trabalho reporta a síntese e caracterização de nanopartículas dielétricas à base de poliestireno e sílica com tamanho variando de 200 a 600 nm de diâmetro. As nanopartículas foram caracterizadas por microscopia eletrônica de varredura e espalhamento dinâmico de luz. Em seguida, foi realizado um estudo de preparação de substratos contendo estas nanopartículas, com base na técnica de litografia de nanoesferas. Foram realizados estudos sistemáticos de efeito do método de deposição, tempo de deposição, substrato e temperatura. Os substratos preparados foram caracterizados com experimentos de microscopia ótica e difração de luz. Os experimentos de difração de luz foram realizados em função do ângulo de incidência da luz, e as imagens foram registradas em função da área de exposição bem como região do substrato. As etapas subsequentes do trabalho envolvem otimização das condições experimentais de deposição, visando ao aumento da área do substrato bem como aumento da eficiência da difração. Em seguida, será utilizada a técnica de deposição de camadas atômicas de ouro acompanhada de lavagem da monocamada. para obtenção de substratos baseados em plasmônica para estudos de pesquisa básica e aplicada.

Palavra-chave: Espectroscopia

PRODUÇÃO DE EXTENSORES PROTEICOS VEGETAIS PARA USO EM PROCESSADOS CÁRNEOS

Ana Carina Matos Hamerski; Carla Ribeiro Carrilo, Nathany Alvez, Nayara Castro, Maria Teresa Pedrosa Silva Clerici

Resumo: Visando desenvolver um processado cárneo suíno que atenda às necessidades e expectativas de mercado, foi desenvolvido produtos com o uso de proteínas substitutas a soja e de rápido preparo. Este projeto estudou e avaliou tecnologicamente o uso de extensores como a ervilha, grão-de-bico e glúten como ingrediente alimentício em salsicha e almôndega suína. A produção de extensores será realizada em extrusora termoplástica com baixa umidade. Os resultados obtidos estão sendo submetidos à agência Inova -Unicamp para avaliação de inovação.

Palavra-chave : extensores proteicos; produtos cárneos

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Gestão

ACERVO GEORREFERENCIADO DA UNICAMP: possibilidades de planejamento na universidade

Aline Jane Oliveira Campos, Vanderlei Braga

Resumo: O Acervo Georreferenciado da Unicamp é um projeto liderado pela Diretoria Executiva de Planejamento Integrado – DEPI (Gabinete do Reitor) que visa torna-se uma ferramenta para o planejamento (principalmente no que tange à elaboração do Plano Diretor), gestão e transparência da Universidade através da construção de Web Maps dinâmicos de aspectos físicos e humanos da Universidade. A bolsista SAE/BAS realizou atividades em dois subprojetos importantes: 1) sistematização dos metadados de todas as informações geográficas e upload destas informações para a nuvem de dados ArcGIS Online, que será a base para a criação dos Web Maps dinâmicos; 2) Web Map dos ambientes internos da Unicamp, ligada ao mapeamento dos ambientes e usos internos de todas as unidades da Universidade. O projeto tem como objetivo a consolidação de uma base de dados georreferenciada que possibilite a visualização e transparência tanto no planejamento e gestão dos espaços da universidade quanto dos usos internos de cada unidade, permitindo a otimização dos espaços. Parte deste projeto foi posto em prática com a elaboração do projeto-piloto do Web Map dos ambientes internos do Instituto de Geociências (IG) e do Instituto de Física (IFGW), em que foram criados mapas contendo todos os ambientes (salas de aula, laboratórios, salas dos professores etc.) com um banco de dados da numeração e tipos de usos, a fim de auxiliar na disposição e planejamento da utilização dos ambientes, entre outras finalidades. Para a elaboração desta primeira parte do projeto foram utilizadas plantas-baixas fornecidas pelas Unidades, em formato CAD; base de dados do banco de dados da DEPI, referente à localização dos prédios da Unicamp; e a plataforma ArcGIS, para georreferenciar e converter o material CAD, juntar atributos de tabela Excel e compartilhar no ArcGIS Online e formato de Web Maps. Os mapas elaborados foram disponibilizados para os respectivos Institutos e para a Reitoria e contribuirão como ferramentas de gestão, planejamento e transparência da Universidade.

Palavra-chave: Acervo Georreferenciado da Unicamp, Web Maps, Ambientes internos, gestão e planejamento territorial

ANÁLISE ESTATÍSTICA DA DEMANDA POR AUXÍLIOS DO SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE UTILIZANDO A FERRAMENTA ‘R’

Bruna Erica Santana Santos de Oliveira; Bruna Mara Vargas, Carlos Augusto Jardim Chiarelli

Resumo: Na última década as políticas de acesso à universidade proporcionaram uma maior inserção de estudantes de escolas públicas e renda mais baixa. O Programa de Ação Afirmativa para Inclusão Social (PAAIS), instituído em 2004, o qual oferece uma bonificação na pontuação do vestibular aos estudantes provenientes de escolas públicas, e em 2010 foi estabelecido o Programa de Formação Interdisciplinar (PROFIS), proporcionando o ingresso anual de 120 estudantes de escolas públicas de Campinas em curso de formação de dois anos e posteriormente o direito de ingressar em um curso de graduação da universidade. Em 2017, houve uma ampliação na política de inclusão com a aprovação de cotas étnico-raciais, pelo Enem que entrará em vigor em 2019. Neste contexto, o Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) órgão que realiza a gestão dos programas de permanência estudantil da universidade, que engloba os programas de bolsas auxílio, moradia estudantil, apoio educacional, jurídico e estágios. Observou um aumento na demanda pela permanência estudantil, no qual o processo seletivo social teve sua demanda incrementada em 47% entre 2013 e 2017. Com as mudanças no programa de inclusão e o aumento na demanda nos últimos anos, notou-se a necessidade de um estudo mais detalhado sobre o perfil dos estudantes que participam do processo seletivo de bolsas e os contemplados com os auxílios, para avaliar o impacto destas modificações nos programas de permanência estudantil da universidade. Desta maneira, o presente projeto visa avaliar o comportamento da demanda por recursos de permanência estudantil disponibilizados no orçamento da universidade, bem como traçar o perfil dos estudantes que demandam esses auxílios. Para desta forma fornecer subsídios para delineamento mais adequado dos programas de permanência. A metodologia utilizada para análise consiste no levantamento dos dados sobre a demanda do SAE para que possam ser analisados por meio do software estatístico R, a elaboração de gráficos e projeções utilizando regressão linear. O recorte da análise se pauta no período de 2006 a 2017 para todos os auxílios. As atividades dos bolsistas consistem em elaboração de método de análise dos dados, utilização das ferramentas estatísticas e elaboração das análises. Os resultados preliminares do projeto demonstram que com relação ao PAAIS, há uma porcentagem, aproximadamente, 3 vezes maior de matriculados que se declararam como pardos e negros em relação aos que não participaram do programa. Além disso, o grupo participante do PAAIS possui uma renda mensal familiar menor que o outro grupo, com isto, podemos concluir que com este programa há a inclusão de pessoas menos favorecidas na universidade. Nota-se também que no período mais recente o número de egressos da escola pública ultrapassou os provenientes de escolas privadas quanto à solicitação de bolsas.

Palavra-chave: Permanência; Políticas acesso; Políticas Públicas

APERFEIÇOAR E ATUALIZAR O BANCO DE DADOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL

Júlia Tulio Gomes, Luiz Carlos de Almeida, Stella Rodrigues de Faria

Resumo: Os Programas de bolsas do Serviço de Apoio ao Estudante têm trazido grandes oportunidades para os alunos que nele são inseridos e também para o orientador que os recebe, possibilitando que ambos trabalhem juntos em busca de construir melhorias para a Universidade. Este projeto tem como objetivo aperfeiçoar e atualizar o banco de dados do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil (PPGEC) da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo (FEC). Desse modo, o bolsista teve a possibilidade de adquirir técnicas de elaboração de banco de dados em planilha, desenvolvendo a capacidade de compreendê-las e organizá-las, assim como, habilidades para manipulação de ferramentas que filtram estes dados para que sejam armazenados de forma digital. O projeto auxilia tanto os atuais alunos, na busca de docentes externos para a defesa de suas pesquisas, e os novos alunos, na escolha do nosso programa, quanto os funcionários da faculdade, na busca dos dados e documentos dos estudantes já cadastrados. Para isso, os bolsistas tiveram acesso a um conjunto de dados de professores externos, das cinco áreas de concentração do programa PPGEC, que foram analisados e ordenados alfabeticamente em uma planilha, que foi completada com dados relacionados, tais como dados pessoais, contato e currículo acadêmico disponibilizados na plataforma Lattes. Após a estruturação da planilha de professores colaboradores externos, deu-se início a estruturação dos dados de alunos ativos e egressos, iniciando pela digitalização dos documentos, e cadastro no sistema da FEC, a fim de atualizar informações e adicionar aquelas que eram faltantes, para que todos possam acessá-las de forma fácil e eficiente. Mesmo com o projeto em andamento, é possível notar desenvolvimento das bolsistas principalmente em suas capacidades organizacionais e a melhora na facilidade de acesso dos dados dos docentes externos e estudantes pelos funcionários. Com a organização desses dados, o PPGEC, a FEC, a Universidade e a comunidade externa estão sendo beneficiados, uma vez que proporcionará transparência e maior facilidade de acesso aos principais indicadores do Programa de Pós-graduação.

Palavra-chave: banco de dados; organização e métodos; indicadores

MAPEAMENTO EGRESSOS GRADUAÇÃO DANÇA

Daniela Gatti, Vinicius Oliveira Gaioso Parente

Resumo: A proposta deste projeto é atualizar os dados dos egressos do curso de dança. O projeto já teve um resultado estatístico numa primeira fase em 2013 e 2014 . Pretende-se nesta etapa atualizar o mapeamento dos ex alunos por ano identificando com mais detalhes :local de trabalho, atividades e principais produções.

O aluno bolsista BAS Vinicius Oliveira Gaioso Parente do curso de Estatística está auxiliando no projeto nas frentes: enviando o questionário por redes sociais, inserindo os dados na tabela para fins de levantamento estatístico.

Este projeto tem como intuito organizar o III Encontro de dança - UNICAMP em maio de 2019 tendo como foco encontros entre ex alunos e alunos ativos

Objetivos:

- levantamento dos espaços de trabalhos que os ex alunos do curso de dança vem atuando.
- analisar se a formação do curso vem subsidiando qualitativamente os alunos ao espaço de trabalho
- Aproximar as experiencias profissionais dos egressos para alunos ativos da graduação promovendo uma visão mais efetiva dos espaços de trabalho .

Justificativa:

A importancia deste projeto é o de aproximar o estudante de graduação em dança ao mundo do trabalho através do levantamento de dados e analise dos egressos.

identificando os principais espaços de trabalho que atualmente estão absorvendo os formandos dos cursos de licenciatura e bacharelado do curso de dança da unicamp além de verificar a formação exigida nesses espaços. Resultados esperados:

- levantamento estatístico dos egressos do curso de dança
- maior relacionamento entre ex alunos e alunos de graduação
- levantamento de espaços de trabalhos em dança atualmente
- organização do III Encontro de Dança UNICAMP

Palavra-chave: mapeamento; egresso; dança

SISTEMATIZAÇÃO E ATUALIZAÇÃO DE DADOS ACADÊMICOS DA FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Ana Paula Montagner, Jair José da Silva Junior

Resumo: A Faculdade de Ciências Farmacêuticas – FCF, instalada em 25/03/2014, vem enfrentando desafios de diferentes naturezas, sejam esses de caráter acadêmico, administrativo, de infraestrutura ou ainda de gestão. No âmbito da gestão, vem adotando instrumentos que lhe permitirão modernizar e agilizar seus processos, além de responder às demandas internas e externas com melhor assertividade. O projeto para o Programa de Bolsa Auxílio Social (BAS), iniciado em 03 de maio de 2018, vem avançando de forma significativa no atendimento aos objetivos para o qual foi delineado. O banco de dados de natureza acadêmica vem sendo alimentado e aprimorado, já tendo avançado na captação e validação de informações relativas a tópicos como: curriculum dos docentes, relação de PAD's e PED's do curso, relação dos alunos de iniciação científica, patentes, participação dos docentes em bancas de avaliação de mestrados e doutorados e relação de alunos que participaram de programas de intercâmbio. Todo o conteúdo armazenado vem tomando como base a criação do curso de farmácia.

Palavra-chave: banco de dados; gestão; acadêmica

ÁREA DO PROJETO:

BAS - aprimoramento técnico - Humanas

A DIÁSPORA AFRICANA NO INTERIOR DA AMÉRICA PORTUGUESA: Minas Gerais, século XVIII

Aldair Rodrigues, Natã Freitas

Resumo: Este projeto é desenvolvido no CECULT/ IFCH e visa identificar as origens da população africana presente nas vilas mineradoras da capitania de Minas Gerais por meio de uma base de dados formada a partir de documentos preservados em cartórios do século XVIII. Desta forma contribuimos para avanços na compreensão da formação histórica do Brasil a partir de uma perspectiva africana. O trabalho do bolsista SAE/ BAS do projeto consiste na leitura paleográfica dos manuscritos e o registro das informações na base de dados que vem sendo alimentada no CECULT/ IFCH. Integrado ao trabalho com a base, o bolsista participa no mesmo centro do Grupo de Estudos As Diásporas Africanas no Interior do Brasil junto com outros alunos da graduação em História.

Palavra-chave: Diáspora africana; Identidades; Base de dados; Humanidades digitais

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO NAS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ingridh Ariel Franco Penteado Nunes, Magdaelei Costa Amorim, Tainá Monteiro de Andrade e Silva

Resumo: A Área de Comunicação do SAE – ComunicaSAE – foi implantada em 2008, com o objetivo de prestar serviços de assessoria de imprensa, dando visibilidade aos produtos da assistência estudantil desenvolvidos pelo SAE, por meio da comunicação interna e externa, utilizando os meios tecnológicos e midiáticos, entrevistas, vídeos, reportagens, redes sociais, entre outros, apoiando e destacando todas as áreas do SAE. A qualidade do material escrito e online, informado pelo ComunicaSAE beneficia toda a equipe multiprofissional do SAE, que veem seus objetivos serem abordados pela atuação dessa área. Assim, o impacto das notícias e avisos bem escritos beneficia a todos os leitores e usuários do sistema SAE, pois a comunicação ao público-alvo deve ser fiel ao objetivo da equipe. Todas as áreas do SAE solicitam divulgação ou cobertura jornalística do ComunicaSAE, atendendo a demanda do público interno. O ComunicaSAE é responsável pelo Portal, elaboração, edição e inserção de matérias, fotografias digitais e tratá-las no GIMP ou Photoshop, entrevistar autoridades e editar, apoiar os programas sociais e culturais do SAE, divulgar eventos, escrever cerimonial de inauguração e eventos com a presença do coordenador, divulgar matérias, releases e afins. Para tanto, torna-se necessária a manutenção de uma equipe de apoio para a jornalista, com bolsistas com perfis adequados, de qualquer área de formação das humanidades, desejável esteja cursando Linguagem e/ou Midialogia, que lidem com as novas mídias digitais, que atendam aos seguintes requisitos: escrever bem para redação e revisão de textos, com facilidade de comunicação, habilidade em máquinas fotográficas e outros equipamentos da comunicação, filmagem e edição de vídeos auxiliando na área de Comunicação, sob orientação de profissional de carreira (jornalista) responsável pela área.

Palavra-chave: ComunicaSAE; Bolsistas BAS; Mídias, Linguagem; Unicamp

A INTERNACIONALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL E EM PAÍSES DA AMÉRICA LATINA, PORTUGAL E ESPANHA

Elisabete Pereira, William Hirose

Resumo: O projeto de pesquisa sobre o tema internacionalização visa o conhecimento dos processos que estão acontecendo em universidades do Brasil e de outros oito países: Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, México, Portugal, Uruguai e Venezuela. O principal objetivo é o conhecer como as universidades estão se estruturando para responder ao necessário aspecto de internacionalizar-se, uma vez que este aspecto está se constituindo em mais uma de suas funções constituintes, sendo denominado por alguns autores como a quarta missão da universidade contemporânea. O propósito da pesquisa é: analisar como a internacionalização está sendo entendida, organizada e desenvolvida em universidades de diferentes contextos; mapear os principais aspectos que caracterizam a internacionalização na universidade contemporânea. Especificamente a pesquisa busca: conhecer a conceituação da instituição sobre internacionalização e, decorrente desta, os objetivos, as metas, as estratégias e as ações desenvolvidas para a implementação da internacionalização; analisar os processos de internacionalização que ocorrem em cada universidade participante, uma vez que cada instituição tem seu momento e sua forma de estabelecê-la; conhecer e analisar a avaliação de alunos, professores, pesquisadores e administradores envolvidos com a mobilidade acadêmica organizada pela instituição. Os dados foram coletados por meio de um Formulário com 4 partes e com questões abertas e fechadas. O bolsista iniciou seu trabalho depois da aplicação e está participando da tabulação dos Formulários das 22 universidades participantes. Os dados estão sendo trabalhados por meio da Análise de Conteúdo e por meio de análise estatísticas das questões fechadas. Como resultado esperado o projeto visa: mapear quais processos de internacionalização estão sendo desenvolvidos; favorecer um panorama atual do desenvolvimento da internacionalização; proporcionar um maior conhecimento das experiências vividas por cada uma das instituições selecionadas, para uma reflexão sobre as ações de internacionalização. Partimos da constatação de que a internacionalização não é um modismo, mas um movimento consciente e intencional em busca de inter-relações proveitosas e fecundas da missão atual da universidade com suas congêneres. Acredita-se que esta função será, cada vez mais, preponderante no contexto acadêmico atual.

Palavra-chave: internacionalização; universidade e internacionalização; educação superior e internacionalização; experiência de internacionalização

ATUALIZAÇÃO E EXPANSÃO DA BASE DE DADOS BIBLIOGRÁFICA “Os Índios na História do Brasil”

Camila Dias, Paloma Cavalcante de Araújo

Resumo: Durante anos, a página “Os Índios na História do Brasil” foi mantida pelo professor John M. Monteiro (1956-2013), Titular do Departamento de Antropologia do IFCH-Unicamp, como uma ampla fonte de referências para pesquisadores. Trata-se de uma listagem bibliográfica elencando uma seleção de obras publicadas desde os anos 1990 e que abordam a temática da história indígena e do indigenismo no Brasil (<https://www.cpei.ifch.unicamp.br/os-%C3%ADndios-na-história-do-brasil-0>). Inventariando centenas de títulos, entre livros, coletâneas e números especiais de revistas, instrumentos de pesquisa, fontes, teses e dissertações, entre outros, a página se tornou referência fundamental para todos os pesquisadores interessados na temática e é, ainda hoje, instrumento importante de consulta de toda a comunidade, dentro e fora da UNICAMP. Sua última atualização ocorreu em julho de 2012, pouco antes do falecimento do Professor John Monteiro. O escopo deste projeto é atualizar e expandir a base bibliográfica iniciada por ele, incorporando o conteúdo da página original em novo formato, que lance mão das novas ferramentas de consulta e atualização disponíveis atualmente, com o objetivo de criar uma ampla base de dados colaborativa sobre história indígena. O campo da história indígena tem sido um dos que mais tem se desenvolvido na história recente do Brasil, especialmente a partir dos anos 1990, e John Manuel Monteiro foi justamente um de seus mais importantes patronos, tendo formado muitos pesquisadores que hoje se encontram em diversas universidades brasileiras. Retomar e manter a iniciativa de congregar em uma única base de dados a produção da área é de grande interesse para a Unicamp assim como para toda a comunidade, pois se trata de um importante instrumento de pesquisa para o estudo das populações indígenas. Dessa forma, o projeto visa não apenas beneficiar pesquisadores da área, mas também contribuir para a formação técnica e acadêmica de graduandos na área de Humanas. Ao contribuir para um trabalho coletivo de envergadura, que facilitará o desenvolvimento de pesquisas no campo da história indígena no Brasil, a aluna tem tido contato com situações reais de pesquisa, alternando atividades técnicas e acadêmicas, de inventário bibliográfico, produção de instrumento de pesquisa e apoio no desenvolvimento de pesquisa.

Palavra-chave: história indígena

COALIZÕES E CARGOS DE SEGUNDO ESCALÃO NO PRESIDENCIALISMO BRASILEIRO

Andrea Freitas, João Pedro Rodrigues

Resumo: Não obstante governos de coalizão sejam uma realidade empírica difundida, pouco se sabe sobre as condições responsáveis por alicerçar o acordo entre os partidos da base governista. Em presidencialismos, cabe ao presidente o arbítrio sobre quais serão os partidos parceiros e, aos convidados, apenas responder de modo positivo ou negativo. O compromisso é selado pela concessão de ministérios, entretanto o impacto da fragmentação do governo no tocante à agenda substantiva do Executivo é desconhecido. Esses partidos buscam influenciar políticas ou apenas desfrutar das benesses da incumbência? A agenda presidencial é comprometida em favor da agenda da coalizão? Se sim, há autonomia partidária em relação à área de responsabilidade do ministério sob sua gerência? Ou os partidos, uma vez inseridos na coalizão, tentam controlar as políticas elaboradas pelos seus parceiros? De modo a responder a essas questões duas frentes empíricas precisam ser mobilizadas. A primeira delas diz respeito a coleta de informações acerca dos partidos que ocuparam pastas ministeriais durante todas as coalizões já formadas no Brasil desde 1988 e a segunda diz respeito aos cargos de segundo escalão no governo que cada um desses partidos ocupam. A organização destes dados é sem dúvida uma das maiores contribuições para o melhor entendimento dos acordos que são selados entre os partidos que aceitam a fazer parte da coalizão de governo. O que os partidos buscam e o que eles ganham quando aceitam a fazer parte do governo? Frente a crise política que o Brasil vem enfrentando, se faz tanto necessário, quanto fundamental conhecer e desvendar melhor como o funcionamento das coalizões no Brasil. Espera-se que o mapeamento dos ministérios e cargos ocupados pelos partidos da base governista ajude no melhor entendimento de como o presidente busca fazer acordos com outros partidos. Para além disso, todos os dados coletados e sistematizados serão públicos e distribuídos a todos os pesquisadores, nacionais e internacionais, que queiram utilizá-los. Não seria exagero afirmar que grande parte das pesquisas nacionais e internacionais que tratam do sistema político brasileiro têm muito a ganhar com a coleta e sistematização desses dados. O objetivo deste trabalho é, portanto, entender como funcionam as coalizões que sustentam o Executivo no Brasil com um olhar mais direcionado para o modo como é dada e estabelecida a composição do Executivo. Pretende-se, com este projeto, mapear todos os principais cargos em pastas ministeriais e em cargos do segundo escalão que os partidos procuram ocupar e ter acesso, uma vez inseridos no governo.

Palavra-chave: Presidencialismo de coalizão; Partidos políticos; Ministérios

COMPARAÇÃO ENTRE ALUNOS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS SAE QUANTO A PERFIS SÓCIO-DEMOGRÁFICOS, CULTURAIS, IDENTITÁRIOS, DE SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E SITUAÇÃO ACADÊMICA

Jacqueline Beatriz Punhagui, João Vitor De Oliveira Santos, Renata De Santana Lourenço, Tânia Maron Vichi Freire de Mello, Vanessa Carneiro Santana et al.

Resumo: O estudante universitário de graduação vive uma etapa delicada, de transição em diversas esferas de sua vida, com possíveis riscos para sua saúde física e mental e pior qualidade de vida. O afastamento de familiares, parcerias amorosas e amizades, além de novos modos de estudar e vivenciar a rotina universitária, estão entre esses possíveis riscos. O presente projeto é um dos braços de uma pesquisa ampla, intitulada "O estudante da Unicamp: perfil sócio demográfico, cultural, identidade pessoal e social, espiritualidade, sexualidade, qualidade de vida, uso de álcool e outras substâncias psicoativas, saúde física e mental", que está em andamento desde agosto de 2017, com previsão de término da coleta de dados no segundo semestre de 2018. A pesquisa conta com a parceria do SAPPE, além de docentes, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação de vários departamentos da Unicamp. Justificativas: Apesar de o ingresso numa universidade pública ser uma grande conquista, ele também pode ser acompanhado de muitas expectativas, dificuldades e estresse. Alunos bolsistas podem ter fatores adicionais que impactam em sua adaptação na universidade. Seus perfis, comparados aos de alunos não bolsistas, precisam ser bem conhecidos para estimular estratégias de apoio, permanência, promoção de saúde e qualidade de vida. Objetivos: Construir e analisar um banco de dados que forneça elementos para a comparação de diversos aspectos da vida de estudantes bolsistas e não bolsistas do Serviço de Apoio ao Estudante (SAE) da Universidade Estadual de Campinas. Resultados alcançados: Foram respondidos cerca de 6.600 questionários e as últimas aplicações ocorrerão no segundo semestre de 2018. Mais de 4.000 questionários foram digitados até o presente momento. Ao fim as etapas de aplicação e digitação, terão início as fases de revisão do banco e de análises dos dados. Será realizado um estudo descritivo e analítico para identificar quais fatores associam-se às variáveis anteriormente mencionadas. Os resultados esperados com a coleta e digitação dos dados incluem a obtenção de um banco de dados que englobe aspectos de diferentes ordens e possibilite traçar o perfil do estudante universitário da Unicamp, em relação às identidades, vivências discriminação e outros tipos de violência. Visa-se a compreender como essas experiências podem se associar a aspectos de saúde física, mental e qualidade de vida dos alunos.

Palavra-chave: estudantes universitários; bolsistas; saúde física e mental; qualidade de vida

DIÁSPORA BRASILEIRA DE CIÊNCIA TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS

Ana Maria Carneiro, Victor Fidêncio Andretta

Resumo: O presente projeto faz parte de um projeto maior que explora a questão dos brasileiros altamente qualificados, ou seja, pessoas com alto grau de escolaridade (graduação e pós-graduação), que atuam nas áreas de Ciência, Tecnologia e inovação (CT&I) e estejam numa situação de mobilidade ou permanência nos Estados Unidos, podendo ser profissionais do mercado financeiro, cientistas, engenheiros, especialistas criativos, investidores e empreendedores. Os movimentos de migração internacional têm sido analisados com o conceito de diáspora - que é uma palavra originada do grego e significa a dispersão de um povo ou um grupo de pessoas para longe de suas terras ancestrais - desde os anos 1960, por teóricos das áreas de demografia, geografia, economia, sociologia e mais recentemente tornou-se um campo de estudos interdisciplinar. A pesquisa busca trazer um outro olhar sobre a visão já estabelecida sobre o assunto, tratando a diáspora brasileira não somente como uma fuga de cérebros (brain drain), mas também considerando os conceitos de “brain circulation” e “brain networking”. No âmbito da Bolsa SAE procurou-se estimar o tamanho da diáspora brasileira de CT&I nos EUA, a partir de relatórios de dados do Itamaraty, do Censo do IBGE de 2010 e sobretudo, da base estendida da OCDE, tentando quantificar os dados em relação ao sexo, idade, grau de escolaridade e situação empregatícia. Segundo as informações obtidas na OCDE, havia 291.510 brasileiros altamente qualificados vivendo nos países-membros em 2010, o que representa um aumento de 102% em relação ao ano 2000 e, apesar de em números absolutos o Brasil não representar um grande contingente de migrantes internacionais, é um dos com maior taxa de migrantes altamente qualificados (28,9% do total de migrantes morando nos países da OCDE). No caso dos Estados Unidos, a própria OCDE também estimou que 337.297 brasileiros viviam no país em 2010, dos quais 272.325 estavam na idade ativa (entre 15 e 64 anos) e 240.441 encontravam-se empregados de alguma forma, sendo que 75.285 possuíam educação terciária. Através de uma revisão bibliográfica e pesquisa documental, o bolsista realizou a leitura e fichamento de artigos, revistas, livros e notícias no que tange a situação de cientistas brasileiros no exterior e as experiências de diversos países com a diáspora, auxiliando na montagem de um banco de referências para o projeto. Além disso, foi realizado um dossiê reunindo o máximo de informações sobre várias redes de diáspora que possuem relação com a Embaixada Brasileira em Washington e/ou ABDI e a elaboração de um questionário curto para aplicação aos diasporados. Como resultado do projeto maior, espera-se fomentar a elaboração de políticas públicas que possam ser postas em prática juntamente com o Ministério das Relações Exteriores e a Embaixada do Brasil nos EUA, a fim de estabelecer redes de conhecimento e colaboração que beneficiem ambos os países.

Palavra-chave: Migração Internacional; Políticas públicas; Diáspora científica; Fuga de cérebros

DIVERSIDADES SOCIOESPACIAIS NO INTERIOR METROPOLITANO PAULISTA: uma experiência de pesquisa

José Marcos Pinto da Cunha, Melissa Bitencourt dos Santos, Miquéias Araújo

Resumo: É certo que a análise dos fenômenos e das respostas demográficas associadas ao processo de expansão urbana é importante devido à diversidade socioespacial existente nas regiões metropolitanas paulistas. Portanto, é um fator essencial conhecer as características e condicionantes destes movimentos, algumas de suas contrapartidas, tendo como pano de fundo as continuidades e mudanças nas formas e padrões de crescimento e de expansão urbana nas RMs consideradas. Deste modo, a importância deste projeto se justifica por pesquisar não só as características e tendências, mas também, algumas das consequências do processo de formação e de expansão das três mais importantes regiões metropolitanas do interior do estado de São Paulo (RMC, RMBS e RMVPLN). Nesse sentido para além de sua contribuição acadêmica sobre as dinâmicas intraurbanas e o crescimento das cidades, seus resultados também serão muito úteis para subsidiar políticas públicas que visem garantir a redução das desigualdades socioespaciais, bem como o acesso às oportunidades oferecidas pelos grandes centros urbanos. Através de atividades exercidas pelos bolsistas tais como busca, análise e preparação de dados demográficos, cada bolsista ampliou sua bagagem acadêmica em temas estatísticos (construção de variáveis e indicadores e manipulação de dados em softwares como SAS, SPSS e EXCEL), demográficos (análise do papel das componentes demográficas na dinâmica de redistribuição espacial da população e captação dos dados referentes nas fontes de dados oficiais, como os censos demográficos e estatísticas vitais) e de geoprocessamento (noções básicas de cartografia e representação espacial de dados espaciais com o aprendizado do software ArcGIS). A experiência levada pelos estudantes é que a interdisciplinaridade e os tópicos presentes na demográfica podem ser utilizados nas suas próprias áreas do conhecimento. Os principais produtos deste projeto até este momento são as coleções Diversidades socioespaciais na virada para o século XXI com os livros “Campinas Metropolitana” e “Região Metropolitana da Baixada Santista” e o livro ainda em andamento “Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte”. Ademais, registra-se a importante participação dos alunos no processo de compilação de dados, informações e de formatação do livro Dinâmica demográfica e socioespacial no Brasil metropolitano: convergências e especificidades regionais, a ser lançado ainda neste semestre.

Palavra-chave: Campinas; Vale do Paraíba; Baixada Santista; Mobilidade

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP: Identidades, discriminação e outras vivências de violência

Amilton dos Santos Júnior, Cesar Rodrigues De Carvalho, Jéssica Aparecida Ciani, Katia de Freitas Santos, Katiene dos Santos Antonio, Max de Santana Nazario da Silva, Vinícius de Oliveira Giaculi *et al.*

Resumo: A população universitária constitui-se de indivíduos que vivem momentos delicados de transição, com alta vulnerabilidade a problemas de saúde física e mental e pior qualidade de vida. Experiências de discriminação e violência podem acentuar esses riscos, mas programas específicos costumam ser bem-sucedidos e de grande potencial para a promoção de saúde nesse grupo populacional. Justificativa quanto à relevância do projeto para a comunidade externa e/ou para a universidade Apesar de a saúde mental de universitários ser frequentemente objeto de estudos no Brasil e no mundo, verifica-se que muitos deles são pouco representativos, pois limitam as amostras a uma população restrita a poucos cursos ou turmas. A identificação de fatores identitários e experiências de discriminação e violência entre graduandos permite um conhecimento mais aprofundado do impacto dessas vivências nessa população. Isso possibilita o planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde e de ações protetivas e de amparo a estudantes que sofrem e/ou sofreram discriminação e/ou outros tipos de violência. Objetivos do projeto Detalhar, por meio da aplicação de questionários em sala de aula (respondidos voluntária e anonimamente), o perfil sócio-demográfico e sócio-cultural dos estudantes de Graduação da Unicamp; pesquisando especificamente antecedentes de vivências de discriminação e de outras formas de violência sofridas pelos mesmos e possíveis associações destas com aspectos identitários em diversas esferas (nível socioeconômico, cor da pele, origem étnica, gênero e orientação sexual, religião, espiritualidade e aparência física). A amostra aleatória compreenderá mais de 30% do total de estudantes de graduação da Unicamp, regularmente matriculados nos diversos cursos dos Campi Campinas, Limeira e Piracicaba, nos períodos integral e noturno, dos diversos anos e semestres dos cursos, buscando-se obter uma amostra que compreenda a proporcionalidade de cada área de concentração (humanas, artes, exatas, tecnológicas, ciências da terra, saúde e biológicas). Atividades desenvolvidas pelos bolsistas Os bolsistas participam, como auxiliares do professor solicitante e demais pesquisadores envolvidos no projeto, nas aplicações dos questionários em sala de aula e, principalmente, na digitação dos questionários em planilha Excel. Após as digitações, os bolsistas participarão na análise dos dados obtidos. Estimula-se que os alunos desenvolvam projetos de pesquisa de iniciação científica nesta área, utilizando-se dos dados por eles próprios coletados e digitados. Resultados alcançados: Dados sobre o impacto para a universidade, comunidades externas e para os estudantes Foram respondidos cerca de 6.600 questionários e as últimas aplicações ocorrerão no segundo semestre de 2018. Mais de 4.000 questionários foram digitados. Ao fim as etapas de aplicação e digitação, terão início as fases de revisão do banco e de análises dos dados. Será realizado um estudo descritivo e analítico para identificar quais fatores associam-se às variáveis anteriormente mencionadas. Os resultados esperados com a coleta e digitação dos dados incluem a obtenção de um banco de dados que englobe aspectos de diferentes ordens e possibilite traçar o perfil do estudante universitário da Unicamp, em relação às identidades, vivências discriminação e outros tipos de violência. Visa-se a compreender como essas experiências podem se associar a aspectos de saúde física, mental e qualidade de vida dos alunos.

Palavra-chave: estudantes de graduação; identidades; discriminação; violência

FAMÍLIA, TRABALHO E POBREZA: entre mudanças sociodemográficas e políticas sociais

Jullyane Bithencourt, Lhays Izidoro da Silva , Lília Montali, Stefanni Cristina Magdalena

Resumo: O objetivo do projeto é compreender a pobreza e a desigualdade nas famílias das regiões metropolitanas do Brasil, por meio dos impactos do desemprego, das relações de gênero familiares, da inserção no mercado de trabalho, da renda nos domicílios metropolitanos e do sistema de proteção social. O projeto considera diferentes conjunturas econômicas: o primeiro período de análise é caracterizado pelo baixo crescimento econômico e pela elevação da taxa de desemprego do país, entre as décadas de 80 e 90, o segundo período é de recuperação da economia entre 2004 e 2014 e de recuperação do emprego, seguido pela crise econômica e política que se desencadeou a partir de 2015. Nessa análise dá ênfase aos efeitos das políticas sociais sobre as condições de vida das famílias metropolitanas, com destaque para os efeitos negativos da redução das mesmas durante o atual governo. O projeto se utiliza de diversas bases de dados. O processamento de dados da PNAD 2001-2015 e dos Censos Demográficos oferece, assim, base empírica para diagnósticos sociais que visam subsidiar o aperfeiçoamento e a formulação de políticas para redução da pobreza e da desigualdade. A participação dos bolsistas se dá de diversas maneiras: elaboração de tabelas e gráficos a partir dos dados processados, levantamento bibliográfico e leitura, levantamento de informações e sistematização de dados. Por outro lado, estes dispõem de oportunidade de formação através das reuniões de pesquisa, seminários e minicursos realizados no NEPP, que possibilitam também o contato com as áreas de pesquisa no campo das políticas públicas. O projeto se encontra em etapa final. No momento as atividades são de atualização de dados e de complementação de informações do material que compõe um livro de cerca de duzentos e cinquenta páginas sobre Família, Trabalho e Pobreza. Este organiza a produção de artigos sobre as mudanças na família, na relação família-trabalho e na desigualdade de renda ocorridas nos últimos trinta anos em distintas conjunturas econômicas. Outra atividade é de divulgação dos resultados, através de artigos para congressos e revistas científicas.

Palavra-chave: Família; Trabalho; Políticas Sociais; Pobreza

ÍNDIOS RÉUS DA INQUISIÇÃO: transcrição de processos do tribunal do santo ofício na Amazônia

Camila Dias, Murilo Souza dos Santos

Resumo: O Tribunal do Santo Ofício português foi criado em 1536 e perdurou até 1821. Nesses quase três séculos de atividades, suas ações resultaram em milhares de denúncias e processos, abrangendo diferentes regiões do Império português, dentre elas a Amazônia. O tribunal vigiava e punia os “desvios da fé”, controlando os costumes dos habitantes da América portuguesa e a documentação manuscrita originada desses processos se encontra arquivada na Direção Geral de Arquivos da Torre do Tombo, em Lisboa, que a disponibiliza para consulta em seu acervo digital. O objetivo desse projeto é selecionar e transcrever os processos que tinham índias e índios como réus a fim de que se possa aferir a hipótese de que o matrimônio fosse um recurso utilizado tanto pelos colonos para submeter índios à escravidão (por meio do casamento com escravos), como também um recurso de alguns índios ou índias para escapar de condições de trabalho desfavoráveis. O campo da história indígena tem sido um dos que mais tem se desenvolvido na história recente do Brasil desde os anos 1990, sendo que a perspectiva de sujeitos indígenas tem sido uma das temáticas mais amplamente abordadas. Porém, e apesar da facilidade de acesso à documentação do Tribunal do Santo Ofício, ainda não existem estudos que se dedicaram à análise dos processos em que índios e índias, como réus, apareçam como verdadeiros sujeitos históricos. O projeto contribui para a formação do aluno já que possibilita o contato com situações reais de pesquisa, alternando atividades técnicas e acadêmicas, de transcrição de documento segundo as normas paleográficas vigentes e participando de reuniões periódicas de leitura e análise de documentação e bibliografia referente à história indígena. No presente momento, o aluno tem se inteirado das principais questões metodológicas referentes à historiografia em geral e a história indígena em particular, já domina as normas paleográficas e tem obtido êxito na transcrição dos processos, num trabalho que se aperfeiçoa quanto maior a intimidade com a documentação em questão.

Palavra-chave: transcrição paleográfica; processos inquisitoriais; bigamias indígenas; Amazônia portuguesa

MOTIVOS DA EVASÃO NO ProFIS

Ana Maria Carneiro, Diogenes Armando de Araujo

Resumo: O presente projeto de pesquisa analisa o acompanhamento de estudantes do ProFIS (Programa de Formação Interdisciplinar Superior) em situação de evasão, ou seja, aqueles que por algum motivo saíram do curso, seja por abandono, reingresso em outro curso, desligamento devido ao término do tempo de integralização, etc. Foram acompanhadas as turmas de 2011 a 2017. As fontes de dados utilizadas foram: situação de matrícula e desempenho durante o ProFIS (Coeficiente de Rendimento (CR) e o Coeficiente de Progressão (CP)) provenientes da DAC; questionários aplicados ao longo dos anos às turmas do ProFIS e aos alunos que desistiram do programa, provenientes do Projeto de Avaliação Continuada do ProFIS. Nestes questionários os estudantes apontam os motivos que os levaram à evasão, tais como a existência de dificuldades com o ProFIS e a Unicamp (de locomoção, custo dos estudos, conciliar estudos com trabalho, dificuldade física e/ou psicológica), se o ProFIS era seu curso prioritário, quais foram os pontos positivos e negativos da experiência no ProFIS, se houve reingresso em outro curso da Unicamp ou em outra Instituição de Ensino Superior (IES). Outra fonte de dados foi o contato com os estudantes em egresso que não responderam os questionários por e-mail e Facebook. Dessa forma, foi possível analisar o número de estudantes que, ao saírem do ProFIS, reingressaram em outros cursos da Unicamp e em outras Universidades, em que medida o CR e o CP influenciaram nessa escolha, quais foram os alunos que mesmo com um bom desempenho decidiram por outro curso e/ou outra Universidade, em que medida as dificuldades apontadas impediram os alunos a continuarem no ProFIS, etc. Tal pesquisa é essencial para a avaliação e aperfeiçoamento do ProFIS, buscando, através da experiência dos alunos que passaram pelo programa, identificar quais são as principais causas da evasão, o que os alunos apontam como positivo na experiência, o que é classificado como negativo e quais são as mudanças possíveis para diminuir a evasão.

Palavra-chave: Avaliação; Trajetórias Estudantis; Ensino superior; Educação geral

PERFIL DE ESTUDANTES DA UNICAMP MEMBROS DE MINORIAS DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E DE IDENTIDADE DE GÊNERO

Francelline Galdino de Almeida, Gabriely Do Carmo Sotero, Paulo Dalgalarrondo, Victor Sampaio Silva

Resumo: O estudante universitário, de modo geral e no Brasil atual, em particular, vive uma etapa delicada, de transição em diversas esferas de sua vida, que implica em riscos para sua saúde física e mental. Questões relacionadas à sexualidade contemporânea, à discriminação sofrida por grupos de estudantes de orientação sexual e de identidade de gênero minoritárias, e à associação destas com autoimagem e autoestima tem tido um espaço crescente na vida dos estudantes universitários brasileiros, cuja repercussão para sua saúde e qualidade de vida ainda precisa ser estabelecida. Justificativas: Apesar da importância e atualidade de temas relacionados às minorias de orientação sexual e de identidade de gênero, não há estudos aprofundados sobre o tema no contexto de universitárias(os) brasileiras(os). A justificativa do presente estudo baseia-se na necessidade de uma análise ampliada de aspectos relacionados à saúde física e saúde mental, identidade e vivências de discriminação desse grupo de estudantes. Objetivos: O presente estudo pretende realizar uma ampla caracterização da população de estudantes universitários de graduação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), abordando aspectos sócio-demográficos, identitários, de saúde física e mental de estudantes de graduação da Unicamp pertencentes a grupos minoritários de orientação sexual e de identidade de gênero. Foram utilizados questionários, para tais análises, questionários anônimos respondidos voluntariamente em sala de aula, por alunos dos vários cursos, períodos e campi da Unicamp. Pretende-se, com isso, preencher lacunas da literatura e contribuir para uma melhor compreensão de diversos aspectos concernentes a esta população, a fim de que o conhecimento gerado possibilite a melhoria de estratégias para a promoção de saúde e melhora da qualidade de vida. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas participam, como auxiliares do professor solicitante e demais pesquisadores envolvidos no projeto, nas aplicações dos questionários em sala de aula e, principalmente, na digitação dos questionários em planilha Excel. Após as digitações, os bolsistas participarão na análise dos dados obtidos. Estimula-se que os alunos desenvolvam projetos de pesquisa de iniciação científica nesta área, utilizando-se dos dados por eles próprios coletados e digitados. Resultados esperados: Foram respondidos cerca de 6.600 questionários e as últimas aplicações ocorrerão no segundo semestre de 2018. Mais de 4.000 questionários foram digitados. Ao fim as etapas de aplicação e digitação, terão início as fases de revisão do banco e de análises dos dados. Será realizado um estudo descritivo e analítico, com base em um grande banco de dados, para identificar quais fatores associam-se a ter orientações sexuais e de gênero minoritárias (homossexualidade, bissexualidade, assexualidade, transgeneridade), bem como experiências de discriminação e de identidade. A identificação dos fatores acima mencionados permitirá um conhecimento mais aprofundado desta população, para planejamento de programas de promoção de saúde, cuidados de saúde física e mental, e de ações para a melhora na qualidade de vida dos estudantes, considerando-se aspectos específicos de suas identidades de gênero e de orientação sexual.

Palavra-chave: estudante universitário; gênero; orientação sexual; discriminação

PERSPECTIVAS DOS ALUNOS DO ProFIS EM RELAÇÃO AO CURSO DE GRADUAÇÃO

Ana Maria Carneiro, Diandrey Borgo

Resumo: O Programa de Formação Interdisciplinar (ProFIS) é curso sequencial com conteúdo de educação geral da Unicamp. Configura-se também em um projeto de inclusão de alunos oriundos das 95 escolas públicas Municipais de Campinas no Ensino Superior na Unicamp. Os alunos que ingressam nesse programa de dois anos têm contato com diversas disciplinas, institutos e faculdades e também recebem apoio à escolha do curso e carreira. O projeto da bolsa BAS está inserido em um projeto maior, denominado Projeto de Avaliação Continuada do ProFIS, que visa analisar a trajetória do aluno ingressante no ProFIS em toda a sua passagem pela Universidade. O trabalho na bolsa BAS teve como objetivo a organização dos dados, formatação de tabelas e cruzamento de dados utilizando como base as respostas dos questionários de matrícula, respondido no dia da matrícula. Com este material é possível acompanhar as mudanças de perspectivas do aluno referente ao curso e à universidade ao longo de seus anos no ProFIS e posteriormente no curso escolhido de graduação. O bolsista desenvolveu as seguintes atividades: digitação dos questionários de 2018 no banco em Access, conferência de possíveis erros de dados e tabulação de dados. O bolsista também consolidou os bancos do questionário de matrícula de 2011 a 2018, cuidando da harmonização das questões e categorias que mudaram ao longo do tempo. O resultado foi a criação de uma série temporal, facilitando uma análise das mudanças de perspectivas ao longo de uma série de anos do programa. Dentre os resultados já analisados, destacam-se: a) em todos os anos o número de mulheres matriculadas no ProFIS é superior ao sexo masculino; b) Em relação à pergunta “Qual o curso escolheria no dia da matrícula”, os cursos Medicina e Engenharia Civil aparecem como os mais indicados e os cursos Tecnologia em Edificações e Física receberam o menor número de indicações; c) 2,4% em média indicam que não sabem que curso escolher no momento de ingresso no ProFIS; d) em relação as condições socio econômicas foi feita a pergunta “Em relação aos custos associados ao ensino pós-secundário, qual alternativa melhor representaria sua situação?” a resposta que obteve um maior número de indicações foi “Iria trabalhar para pagar os custos do meu estudo”, demonstrando-se assim, qual alternativa melhor contemplaria sua situação caso não ingressasse no ProFIS.

Palavra-chave: Questionário; ensino superior; inclusão social; orientação profissional

POVOS INDÍGENAS NA METRÓPOLE: indianidade, urbanidade e reflexividade

Jefferson Rodrigo Santos de Souza, José Maurício Arruti

Resumo: Ao longo de três anos, trabalhei como bolsista de Aprimoramento Técnico (BAS), sob orientação do professor José Maurício Arruti, na criação de uma base informacional com base em três “fundos” principais: (a) Guia de Fontes do Serviço de Proteção ao Índio (SPI); (b) Controvérsias sobre Comissão Nacional da Verdade e os povos Indígena no Brasil; e (c) Guia bibliográfico sobre Índios na Cidade e Cidades Indígenas. O objetivo do trabalho é coletar e classificar acervos sobre tais temas de pesquisa do professor Arruti e seus orientandos, para depois disponibiliza-los para a rede de pesquisadores do CPEI – Centro de Pesquisa em Etnologia Indígena. Nos três casos, o trabalho começou com a coleta de informações, respectivamente: (a) No acervo Digital do Museu do Índio; (b) Em sites de Notícia e de Movimentos Sociais; e (c) Nas bases de dados da produção acadêmica, como Scielo, Alerta Google e CAPES. Em seguida organizamos essas informações em tabelas no Excel, identificando diferentes categorias de classificação destas informações, por assunto, disciplina, inserção institucional etc. Depois de coletadas e classificadas, o trabalho passará à etapa de descrição e análise desses acervos, tendo por base a leitura dos pesquisadores ligados a cada um desses temas. No caso do “fundo A”, produzimos uma tabela detalhando todos os documentos encontrados no site do Museu do Índio Online referentes aos seguintes Postos Indígenas do SPI: PI Pancarus, PI Alfredo Damaso, PI Dantas Barreto, PI Felipe Camarão, PI Kiriri e PI Padre Nelson. A documentação histórica do SPI foi premiada em 2008 pela UNESCO no Programa Memoria Mundo como patrimônio de valor incomensurável para a humanidade. Contando com mais de 800 mil páginas, os documentos estão disponíveis para consulta no Acervo Online do Museu do Índio, organizado conforme as Inspetorias Regionais (organização administrativa então existente no Serviço de Proteção aos Índios). Os documentos organizados e detalhados nesse projeto vão desde cartas, ofícios e telegramas escritos por indígenas e autoridades do SPI da época, até relatórios e dados demográficos sobre os Postos Indígenas selecionados. No caso do “fundo B”, produzimos uma tabela detalhando todas as notícias, vídeos, relatórios e artigos relacionados a Comissão Nacional da Verdade Indígena encontrados em sites que tratam da temática indígena (CIMI, ISA, Combate Racismo Ambiental, Armazém Memória, OBIND, Índio É Nós), a ideia é utilizar esse banco de dados para alimentar um blog dedicado a temática. Criada em agosto de 2013, a Comissão Indígena da Verdade e Justiça foi responsável por dar visibilidade a fatos marcantes que causaram a morte de aproximadamente 10 mil indígenas durante os 20 anos de ditadura militar, nesse sentido, uma série de informações a respeito da Comissão foram organizados de acordo com o ano, tipo, autor, entre outras classificações. Atualmente, encontra-se em processo a elaboração do “fundo C”. De maneira geral, além de possibilitar o contato com fontes necessárias para o desenvolvimento de pesquisas no campo temático do projeto, como bolsista também desenvolvo a habilidade de seleção, organização e sistematização de informações.

Palavra-chave: História Indígena; Indigenismo oficial; Índios urbanos; Comissão Nacional de Verdade

PRESENÇA INDÍGENA NA UNIVERSIDADE

Alik Wunder, Caio Gusmão

Resumo: Como a universidade pode abrir-se as vozes, saberes, experiências, visões de mundo dos povos indígenas? Como criar experiências de escuta e de encontro desde dentro os espaços/tempos acadêmicos? Trazemos aqui algumas narrativas e fotografias criadas a partir do encontro com indígenas de diversas etnias e estados do Brasil que estiveram presentes em disciplinas de graduação oferecidas durante os anos de 2017 e 2018 na Faculdade de Educação, Unicamp a estudantes de diversos cursos e em especial das licenciaturas, Disciplina EP813: História Indígena (Prof.a. Alik Wunder e Profa. Jackeline Mendes e EP817 Tópicos Especiais em Educação - Temática Indígena na Escola (Prof. Daniel Munduruku e Prof.a. Alik. Wunder. Das conversações com escritores (as), pensadores (as), pesquisadores(as), artistas, professores (as) indígenas, os estudantes que atuam no projeto produzem e organizam registros em áudio e fotografia que vão compor uma livro em 2019. Predende-se trazer neste trabalho alguns fragmentos de narrativas e criações fotográficas que nos mobilizam a pensar nas potencialidades do diálogo com indígenas na formação de professores e dos profissionais das diversas áreas acadêmicas, no sentido de deslocar nossos regimes conceituais e modos ver o mundo.

Palavra-chave: Indígena; Fotografia; Encontro; Universidade

PROJETO POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA NA CIDADE

Debora Mazza, Wellynton Samuel Oliveira de Souza

Resumo: O projeto “Políticas Públicas, Educação e Qualidade de Vida na Cidade”, neste momento, tem se voltado para o exercício de inserção e/ou atualização de informações no Sistema de Informações de Pesquisa e Extensão (SIPEX) da Unicamp. Segundo o site institucional, o SIPEX visa: “gerir os dados sobre Pesquisa, Ensino e Extensão da Unicamp através da captação e disponibilização de informações relativas a pesquisadores, produção intelectual, pesquisas e atividades de extensão da universidade. O sistema apoia diretamente atividades importantes para a Universidade tais como a avaliação periódica de atividades de docentes e pesquisadores, avaliação institucional das unidades de ensino/pesquisa e colégios técnicos, o anuário de pesquisa institucional e apoio ao preenchimento do Coleta de Dados - CAPES referentes aos seus cursos de pós-graduação das unidades de ensino/pesquisa. O SIPEX também se integra com os principais órgãos de fomento à pesquisa e extensão (FAPESP e CNPq), às bases de dados de citações internacionais (Web of Science) e a base de patentes INOVA Unicamp utilizando mecanismos inteligentes e de fácil utilização para importação e/ou exportação de informações de produções intelectuais, projetos e atividades de extensão de docentes e pesquisadores da Unicamp. Os mecanismos de integração facilitam a obtenção de informações de banco de dados externos à Universidade promovendo ao SIPEX uma atualização de dados de pesquisa de forma segura e eficaz e tendo como reflexo a qualidade das informações que serão utilizadas para elaborar posteriormente os relatórios de avaliação, anuários de pesquisa e também exportação de dados para outros sistemas de informação como o Coleta de Dados - CAPES. [...] A utilização do sistema é feita por todas as unidades de ensino e pesquisa (Graduação e Pós-Graduação) bem como os Centros e Núcleos interdisciplinares da Unicamp como uma ferramenta para facilitar a gestão das produções científicas geradas por docentes, discentes e pesquisadores” (<https://www.unicamp.br/sipex/objetivo.html> . Acesso em: 06/08/2018). Neste sentido, o projeto institucional, ligado a bolsa social, visa colaborar com o aprimoramento do sistema ou banco de dados da universidade pois entende que as atividades de pesquisa, ensino e extensão de docentes, discentes e pesquisadores da Faculdade devem se pautar na relevância científica, econômica e social. Sendo assim, as dinâmicas da universidade pública regidas pela administração pública, reguladas pelo direito público e financiadas pelos recursos públicos devem “obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência” (BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, 1988- Art 37). Assim, o trabalho do bolsista favorece a atualização e o acesso à produção acadêmica por meio de instrumentos que possibilitam a consulta pública, como aplicativos móveis - “Unicamp Serviços”, site e Facebook da Faculdade, portal da Universidade e relatório de atividades docentes (RAD). Sua atuação é mediada pelas secretárias que atuam na Seção de Apoio aos Departamentos e que centralizam e se responsabilizam pelos livros, certificados, pareceres e, além disso, pelas informações já presentes nos currículos Lattes dos pesquisadores. Em alguns momentos, o bolsista atua diretamente com os docentes conferindo as informações do SIPEX.

Palavra-chave: políticas públicas; produção acadêmica; banco de dados; SIPEX

REDES SOCIAIS E DIVULGAÇÃO CULTURAL NA EDITORA DA UNICAMP

Cristiane de Amorim Trindade, Jessica Moreira Siqueira, Luís Fernando Moreira da Costa, Mariana Ferraz Almirón, Marcia Abreu, Maria Cristina Zani, Thaissa Marques Ribeiro

Resumo: As publicações da Editora da Unicamp abrangem diversas áreas do conhecimento e são de grande relevância, tanto para a comunidade acadêmica quanto para o público geral. Entretanto, as obras não se tornam conhecidas sem um canal de comunicação que atinja seus potenciais leitores e os mantenha informados. Por isso, o presente Projeto de Apoio à Permanência Estudantil foi criado com o objetivo de divulgar os livros publicados pela Editora da Unicamp. Para tanto, foi criado o Blog da Editora da Unicamp (<https://blogeditoradaunicamp.com/>), onde o material produzido pelo grupo de estudantes é veiculado. O trabalho de difusão científica e cultural consiste na elaboração de: (1) “Notas de publicação” referentes a lançamentos e reedições; (2) “Drops de Leitura”, em que publicações da Editora são apresentadas em áudios de um minuto, difundidos pela Rádio Unicamp; (3) “Orelha de Livro”, podcasts que unem boa conversa e temas abordados em livros da Editora, realizados em parceria com a Web Rádio Unicamp; (4) “Café com Conversa”, programa de debates com especialistas que discutem publicações da Editora, realizado em colaboração com a Secretaria de Comunicação e a Casa do Professor Visitante; (5) Posts em redes sociais – Facebook, Instagram e Twitter – que apresentam para um público amplo algumas publicações da Editora. Os bolsistas participam de reuniões semanais em que são orientados sobre as atividades e discutem suas produções. Isso contribui para sua formação ao colocá-los em contato com a área de divulgação científica e cultural, permitindo que desenvolvam habilidades de escrita informativa. Mais do que promover vendas, o projeto visa colocar a comunidade em contato com a melhor produção acadêmica nacional e internacional. Os bons resultados desse projeto podem ser percebidos pelo forte incremento na circulação dos livros e pelo significativo aumento no número de seguidores das mídias sociais mantidas pela Editora da Unicamp.

Palavra-chave: divulgação científica e cultural; redes sociais; Editora da Unicamp; difusão de conhecimento

RESGATE - Revista Interdisciplinar de Cultura

Heloiza Lopes de Oliveira, Juliana Oshima Franco

Resumo: A Resgate - Revista Interdisciplinar de Cultura é uma publicação semestral eletrônica do Centro de Memória - Unicamp (CMU) que integra o Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos (PPEC/Unicamp), e se dedica à divulgação de trabalhos na área das Ciências Humanas e das Artes. Criada em 1990 pelo fundador e então diretor do CMU, professor José Roberto do Amaral Lapa (1929-2000), a Resgate teve como objetivo central levar para além dos muros da Universidade toda a efervescência de ideias e debates que marcou o período pós-redemocratização do país, quando estavam sendo traçados novos rumos para a política, a cultura e a sociedade brasileiras. Atualmente, a revista permanece com os mesmos objetivos do projeto inicial, tendo se consolidado enquanto importante veículo de divulgação científica nas áreas abrangidas. Desde 2010, quando deixou o formato impresso para investir no formato eletrônico de publicação, a revista vem buscando ampliar seus públicos e circulação através dos meios digitais. Assim, no projeto em questão, a bolsista vem participando de todas as etapas que envolvem a produção da revista, desde a gestão do processo editorial através do sistema de software livre Open Journal System (OJS), do Public Knowledge Project (PKP), até o apoio à preparação e revisão técnica dos textos publicados. Ao longo do período de execução do projeto, a bolsista vem demonstrando plena aptidão e dedicação às atividades realizadas, e já consegue transitar fluidamente no sistema OJS, como esperado, tendo contribuído para o cumprimento de todos os prazos previstos. Além disso, tem tido a oportunidade de aprender sobre as diferentes etapas do processo editorial de um periódico acadêmico, assumindo prontamente as atividades planejadas, o que vem culminando na otimização do processo editorial da revista e consequente ampliação de seu alcance junto ao público especializado e geral.

Palavra-chave: Resgate; Revista; Interdisciplinar; Cultura

TECNOLOGIA E INFÂNCIA: um estudo exploratório sobre essa relação

Fernanda Maria Pereira Freire, Larissa Ribeiro da Silva, Letícia Ingrid Carvalho Melo, Márcio Ferreira de Santana

Resumo: Diferente do que ocorreu nos anos 90 do século passado, as tecnologias, especialmente as móveis, hoje são uma realidade em algumas escolas públicas e particulares de Educação Infantil. Estudos têm sido feitos para demonstrar o potencial das tecnologias (em geral) no desenvolvimento e na aprendizagem de crianças pequenas. O tema é controverso e a literatura especializada não é consensual a respeito dos eventuais efeitos negativos decorrentes da exposição precoce de crianças às tecnologias. Pouco se conhece a respeito do uso de tecnologias móveis no ambiente doméstico, a opinião dos pais a esse respeito e o papel que eles desempenham na interação criança/tecnologia. O objetivo geral desta proposta é conhecer os diferentes fatores que incidem na relação entre crianças pequenas e tecnologias móveis no ambiente doméstico, bem como o modo como as crianças interagem com aplicações móveis. Trata-se de um estudo descritivo e exploratório, de caráter quantitativo e qualitativo, organizado em três frentes correlacionadas. A primeira frente tem o objetivo de fazer um levantamento junto a pais/mães de crianças na faixa etária entre 2 e 6 anos, por meio de um questionário eletrônico, que inclui questões de múltipla escolha e aberta, a respeito da presença de tecnologias no domicílio, os hábitos dos pais em relação a elas, a relação da criança com aplicativos móveis, bem como as condições desse acontecimento e o posicionamento dos pais diante da presença das tecnologias no universo infantil. A segunda frente da pesquisa terá o objetivo de analisar os aplicativos mais utilizados pelas crianças em casa (relatados no questionário eletrônico), considerando critérios de design, conteúdo e de interação com o usuário. Essa análise servirá de base para a terceira e última frente da pesquisa, cujo objetivo é realizar estudos de caso a respeito da interação entre 5 crianças e esses aplicativos com vistas a descrever as reações/ações das crianças diante da interface da aplicação (gestos, perguntas, comentários, convocação do adulto, entre outras). Na sequência dos estudos de caso, será apresentada a essas crianças a linguagem de programação Scratch Jr. para iPad, seguindo os mesmos procedimentos metodológicos. A meta é analisar as semelhanças e diferenças entre as reações/ações das crianças diante de uma aplicação familiar e outra desconhecida. Os bolsistas vinculados ao projeto auxiliarão nas atividades desenvolvidas nas duas primeiras fases do estudo. Supomos que os resultados alcançados pelo estudo nos ajudarão a delinear e a compreender diferentes cenários de uso de aplicativos móveis por crianças de 2 a 6 anos em ambiente doméstico, o que poderá subsidiar a elaboração programas de orientação a pais, professores e desenvolvedores de aplicações/softwarewares voltados ao universo infantil.

Palavra-chave: tecnologias móveis; infância; aplicativos; aprendizagem

UM MAPA SOBRE A PRODUÇÃO LEGISLATIVA BRASILEIRA NO PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO: o papel do Legislativo

Andrea Freitas, Jordy Pereira Melo

Resumo: O sucesso e a dominância do Executivo no Brasil, por muito tempo, levou pesquisadores e estudiosos a diagnosticarem a diminuição do papel do Legislativo na produção legal brasileira. O que se pretende, com este projeto, é analisar as ações dos parlamentares no Legislativo, visando não só o entendimento sobre a real participação do Legislativo no processo de produção legal, como também o entendimento de como a coalizão governamental chega ao consenso que leva ao sucesso presidencial observado. Para tanto, além de analisar as alterações feitas pelo Legislativo aos projetos de lei e explorar quais são as estratégias dentro do legislativo que possibilitam a manutenção da coesão destes partidos em torno da agenda presidencial, é preciso que antes um amplo levantamento sobre o conjunto dos projetos de lei promulgados e a tramitação desses no Congresso seja realizado.

IV- Justificativa quanto à relevância para o (a) estudante e para a universidade ou comunidade externa: A organização destes dados é sem dúvida uma das maiores contribuições para o melhor entendimento do funcionamento das instituições políticas brasileiras. Frente a crise política que o Brasil vem enfrentando, se faz tanto necessário, quanto fundamental conhecer e desvendar melhor qual o papel do Legislativo no sistema presidencialista de coalizão adotado no Brasil desde 1988. Espera-se que o melhor entendimento do papel desempenhado pelo Legislativo possa não só lançar luz sobre como parte do sistema político de governo opera no Brasil, como também ajude a pensar e refletir melhor sobre qual o papel dessa instituição política em meio a cenários de crise. Para além disso, todos os dados coletados e sistematizados serão públicos e distribuídos a todos os pesquisadores, nacionais e internacionais, que queiram utilizá-los. Não seria exagero afirmar que grande parte das pesquisas nacionais e internacionais que tratam do sistema político brasileiro têm muito a ganhar com a coleta e sistematização desses dados.

V- Objetivos: O presidencialismo de coalizão foi considerado por muito tempo um traço peculiar do sistema político brasileiro. Hoje, já se sabe que coalizões são comuns em sistemas presidencialistas. No entanto, pouco se sabe da dinâmica que se estabelece na relação entre Executivo-Legislativo em um presidencialismo de coalizão onde, como é sabido, o Executivo detém amplo sucesso e dominância do processo legislativo. O objetivo deste trabalho é, portanto, entender como funcionam as coalizões que sustentam o Executivo no Brasil com um olhar direcionado ao processo legislativo, ou seja, ao processo de produção e elaboração das leis dentro do Congresso Nacional. Pretende-se, com este projeto, analisar como os partidos que compõem a coalizão participam deste processo, bem como quais são as estratégias dentro do Legislativo que possibilitam a manutenção da coesão destes partidos em torno da agenda presidencial.

Palavra-chave: Processo legislativo; Relação entre os Poderes Legislativo e Executivo; Produção Legislativa

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Infância e Adolescência

CARACTERIZAÇÃO DOS NEONATOS DO PROGRAMA DE TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL

Leticia Aires, Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima, Thereza Pedro

Resumo: A audição é um dos sentidos primordiais para o contato do ser humano com o mundo exterior e para o desenvolvimento da linguagem oral. O diagnóstico precoce da perda auditiva é de extrema importância na elaboração de estratégias e na introdução de medidas terapêuticas para prevenir agravos, como problemas na aquisição e desenvolvimento da linguagem oral, e também para a melhoria na qualidade de vida desses sujeitos. A Triagem Auditiva Neonatal (TAN) é validada por lei que determina sua realização em todos os recém-nascidos. Entre os métodos para se triar uma perda auditiva estão as Emissões Otoacústicas Evocadas (EOA) e o Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico (Peate). Os casos que passam na triagem e possuem indicador de risco devem ser encaminhados para o monitoramento de desenvolvimento da audição e da linguagem. **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo identificar o número de neonatos que realizaram a triagem, conhecer a prevalência dos indicadores de risco para surdez e os casos que foram encaminhados para monitoramento. **Sujeitos e Método:** Serão analisados os dados que foram armazenados no banco de dados do programa Excel, dos neonatos e lactentes que permaneceram no Alojamento Conjunto do Hospital Prof. Dr. José Aristodemo Pinotti, CAISM, e que foram encaminhados para o Cepre para realização das EOA e do Peate. **Resultados esperados:** Espera-se contribuir para o conhecimento da cobertura da TAN, dos indicadores de risco para perda auditiva e da necessidade de se acompanhar o desenvolvimento dessas crianças.

Palavra-chave: triagem auditiva; indicador de risco; perda auditiva; neonatos

O “BULLYING” NO AMBIENTE ESCOLAR BRASILEIRO: análise dos perfis dos estudantes hostilizados

Ianca Almeida da Silva, Joice Melo Vieira

Resumo: Em busca das causas do aumento de suicídios entre adolescentes na Escandinávia, Olweus (1993) deparou-se com casos de discriminação no ambiente escolar, que foram mais tarde classificados como bullying. Observou-se que as intimidações sistêmicas entre alunos era uma das origens de danos psicológicos, baixa autoestima e exclusão social, contribuindo para que os jovens cometessem suicídio. Após esse e outros estudos iniciais, muitos pesquisadores passaram a analisar o tema, visto as consequências das vivências e socializações que ocorrem dentro das escolas no decorrer da vida dos indivíduos. No Brasil após mobilizações contra casos de bullying escolar, em 2015 foi promulgada a Lei nº13.185 conhecida como “Lei antibullying”, na qual essa discriminação é definida como “(...) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas”. O exposto evidencia a necessidade de estudos que tracem o perfil dos alunos que praticam e sofrem tal violência, assim como esclareçam quais são os fatores associados a essa prática discriminatória. Para que a prevenção e combate ao bullying tenham êxito é necessário que a questão adquira visibilidade e seja tratada como um problema de ordem pública e objeto de políticas e programas específicos. É neste sentido que em 2015 o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), junto ao Ministério da Saúde e Educação, realizaram a segunda edição da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), onde investigaram diversos aspectos da vivência dos estudantes, dentre elas questões referentes à saúde mental e o envolvimento como vítima e/ou agressor em situações de violência sistêmica. Utilizando esses dados, os objetivos deste projeto são: a) descrever o perfil dos agressores e vítimas, ressaltando as motivações da discriminação segundo as vítimas; b) identificar fatores associados a esta prática, e por fim c) elaborar a partir dos resultados propostas de atividades educacionais de combate e prevenção ao bullying que possam ser desenvolvidas nas escolas. Os bolsistas envolvidos neste projeto realizaram pesquisa bibliográfica e analisaram os dados presentes na PeNSE, recebendo formação básica em Excel e SPSS. Como resultados preliminares temos que: 47% dos adolescentes entrevistados pela PeNSE afirmam terem sofrido algum tipo de bullying na escola, enquanto 19,7% admitem ter cometido tal ato contra outros colegas. Dentro do grupo de alunos que praticaram bullying, 59,5% são do sexo masculino e 40,5% do feminino. As motivações do bullying variam, mas segundo as vítimas em 38,7% dos casos a intimidação sistêmica foi desencadeada por intolerância direcionada contra a cor, aparência física, região e orientação sexual dos alunos.

Palavra-chave: Adolescência; Bullying; Educação; Políticas Públicas

OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS: Uma proposta de ação em prol do desenvolvimento humano

Ana Cláudia Moraes Santos, Aline Mariane de Macêdo, Cícero Martins Jr, Marcia Speranza dos Santos Nogueira, Marina de Freitas Lima, Thaís Tadei Petroski

Resumo: O Programa de Integração e Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (PRODECAD) é um espaço de educação não formal, que faz parte da Divisão de Educação Infantil e Complementar (DEdIC). Atualmente atende crianças de 5 a 14 anos, filhos de funcionários e alunos da universidade matriculados no contra turno da rede estadual de ensino. Neste programa o trabalho pedagógico compreende Oficinas Culturais de diversas modalidades, entre elas, a Oficina de Trabalhos Manuais. Esta Oficina foi idealizada com o propósito de resgatar as artes manuais como um importante recurso pedagógico, visto que para começar a praticar uma atividade manual não é necessário ter aptidão ou dom específico, e ser esta uma arte que viabiliza promover e aprimorar uma grande diversidade de capacidades cognitivas, afetivas, sociais e motoras, fundamentais ao desenvolvimento humano. Entre as diversas propostas estão à confecção de fuxicos, flores, colares, chaveiros, bonecas, crochê, tricô, minitapeçaria, bordados, bijuterias, animações entre outras. Cabe destacar que quanto aos materiais utilizados, a maior parte é fruto do recolhimento de descartes da sociedade, a fim de evidenciar questões sobre o consumismo, o desperdício, a sustentabilidade e a reflexão de valores essenciais na formação da consciência socioambiental. Em síntese, não há o propósito de formar artistas, mas possibilitar o fazer do educando através do brincar e por meio deste favorecer o seu desenvolvimento integral através de situações e atividades que lhe sejam prazerosas e despertem o seu interesse. Neste espaço o papel do educador é fundamental, pois é dele a responsabilidade de pesquisar e selecionar as atividades capazes de despertar a curiosidade e criar situações que possam ser desafiadoras e promotoras de desenvolvimento. Neste contexto, este projeto requerer estudantes para atuarem junto às professoras, de modo a auxiliarem no desenvolvimento e aplicação das propostas de trabalho desta Oficina. A relevância desta proposta junto ao SAE está em enriquecer a formação acadêmica dos estudantes, viabilizando com que participem do desenvolvimento de um projeto em um espaço de educação não formal, bem como, tenham a oportunidade de vivenciarem situações que possibilitem o despertar de novos saberes, sentimentos, valores e atitudes.

Palavra-chave: Educação não formal; Trabalhos Manuais; Oficina; Desenvolvimento

POLITICAS PARA A INFÂNCIA E PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Beatriz da Costa Bezerra, Gabriela Tebet

Resumo: Este projeto visa permitir que as/os estudantes contribuam em atividades de pesquisa e extensão voltadas para a identificação e discussão de Políticas para a infância e a educação infantil em diversos contextos. As atividades desenvolvidas ao longo do projeto incluíram Participar das reuniões do GPPES e contribuir com as atividades do grupo, Acompanhar atividades de extensão universitária contribuindo para a organização de cursos, eventos e/ou palestras; Desenvolver estudos sobre políticas para a infância e para a educação infantil em diversos contextos, Coletar e sistematizar dados sobre políticas para a infância e para a educação infantil em contextos que serão definidos conjuntamente no início das atividades Estabelecer contato e parcerias com instituições que desenvolvem ou implementam políticas para a infância e para a educação infantil. Contribuir no processo de organização de um livro. **Objetivos:** Realizar atividades de pesquisa e extensão no âmbito do GPPES; Desenvolver atividades de extensão universitária - como organização de eventos e palestras; Desenvolver estudos sobre políticas para a infância e para a educação infantil em diversos contextos. Estabelecer parcerias com instituições dedicadas a trabalhar com bebês, crianças e com a infância. Contribuir no processo de organização de um livro. **Justificativa quanto à relevância para o(a) estudante e para a universidade ou comunidade externa:** Participando deste projeto, a estudante poderá se aproximar de atividades de pesquisa e extensão no âmbito de um grupo de pesquisa (GPPES), terá a chance de acompanhar atividades de extensão e se envolver em estudos sobre políticas para a infância e para a educação infantil em diversos contextos. Também poderá acompanhar e contribuir para o processo de organização de um livro. A comunidade externa será convidada a participar das atividades de extensão e se beneficiará dos resultados das pesquisas conduzidas no âmbito do grupo GPPES. **Resultados esperados:** Apoio para as ações do GPPES e do seu grupo de estudos Educação em atividades de pesquisa e extensão Coleta e sistematização de dados para pesquisa sobre políticas para a infância e educação infantil. Contribuições no processo de organização de um livro.

Palavra-chave: Infância; Educação Infantil; Políticas Públicas

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Informática

INFORMATIZAÇÃO DA VIDA EDUCACIONAL DA DEdIC: uma Proposta de Integração de Processos

Dulce Mara Bertoluci Grassi, Edméa Callegari, Samanta Aragão

Resumo: O Projeto tem como proposta melhor organizar todo processo administrativo pedagógico desenvolvido na área da Secretaria Educacional da DEdIC, formada pelas unidades do CECI's Integral, Parcial, FOP e do PRODECAD sendo esse, espaço de socialização, interação e produção de cultura, que atende filhos de funcionários Unicamp, Funcamp e Alunos da Unicamp. Visa elaborar e realizar encaminhamentos documentais com maior rapidez, disponibilizar informações quantitativas e qualitativas do atendimento em geral: matrículas, rematrículas, egressos, transferências, emissão de declarações entre outros e sincronizar os dados gerados pelo sistema Sênior da Unicamp com o sistema SED/Secretaria Escolar Digital da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, potencializando a emissão de informações e formando banco de dados. Assim, alinhando e disponibilizando subsídios, elementos e materiais de trabalho, que necessários, para a equipe de gerenciamento da Divisão e aos órgãos competentes. O desenvolvimento do projeto tem proporcionado, ao estudante envolvido, a oportunidade de poder participar de uma rotina de trabalho que orienta e acolhe muitas pessoas diariamente. Auxiliando na elaboração e organização de relatórios e contribuindo para a criação de uma base de dados atualizada e reestruturando os arquivos já existentes na unidade, participando de maneira eficaz e efetiva na construção da história e memória da DEdIC - Divisão de Educação Infantil e Complementar da Unicamp.

Palavra-chave: Processos; Organização; Informação; Memória

PROJETO SISTEMA DE COMUNICAÇÃO PRG

Daniela Gatti, Júlia Souza de Oliveira, Nayra Lais Cesar Pereira Alves, Vanessa da Silva Pereira

Resumo: O Projeto tem como objetivo otimizar o processo de comunicação entre a PRG e seus órgãos, garantindo atualização constante das informações e serviços prestados aos usuários. Além do processo interno de comunicação o projeto pretende fomentar e divulgar em áudio visual as palestras, aulas, cursos oferecidos pela Pro reitoria de Graduação. O projeto sistema de comunicação se divide em dois eixos principais sendo dois bolsistas inseridos em cada um dos eixos. 1 eixo- filmagem de vídeos e edição de imagens (os bolsistas deverão ter conhecimento na área de filmagem e edição de imagens) 2 eixo- atualização do site (inserção das informações) (os bolsistas deverão ter conhecimento de wordpress) este projeto auxilia na comunicação entre a comunidade interna e a administração dos órgãos atendendo principalmente alunos de graduação e docentes.

Palavra-chave: PRG; comunicação; site; videos

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Meio Ambiente

AULAS ABERTAS EM AGROECOLOGIA E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO

Afonso Henrique Leme Machi, Gabriela Santos Andrade, Giovanna Garcia Fagundes, Martin Pareja

Resumo: O projeto Aulas Abertas em Agroecologia é realizado desde 2012 no âmbito da Rede de Agroecologia da Unicamp. Seu objetivo é facilitar a construção do conhecimento agroecológico e a articulação de atores sociais da região de Campinas, fortalecendo a indissociabilidade da tríade ensino, pesquisa e extensão. As Aulas têm um caráter multidisciplinar e podem ser frequentadas por qualquer interessado, independentemente de vínculo com a Universidade. Atualmente, o projeto é realizado em 2 módulos: um que oferece as aulas no Instituto de Biologia quinzenalmente; e o módulo, de caráter itinerante, no qual docentes de outras unidades da Universidade abrem aulas especiais em suas disciplinas curriculares sobre temas relacionados à Agroecologia. O projeto conta atualmente com 2 bolsistas, cujas atribuições são apoiar: a escolha dos temas das aulas; a interação com os palestrantes; a comunicação para divulgação do projeto e a organização das palestras, além de registros e participação ativa durante as aulas. No período de fevereiro a agosto de 2018 a equipe do projeto organizou uma pesquisa para elencar e priorizar os temas das Aulas Abertas deste ano, a qual embasou o oferecimento de 10 aulas com temas que abordaram a Agroecologia enquanto ciência, prática e movimento por profissionais de diferentes áreas de formação (biologia, engenharia agrônoma, ciências sociais, educação) e atuação (docentes, estudantes, pesquisadores e extensionistas). Participaram do projeto neste período em torno de 170 pessoas, entre estudantes, professores e técnicos da Unicamp e outras instituições, além de profissionais e organizações da sociedade civil. Em relação à sua contribuição à formação acadêmica dos bolsistas, o projeto permite ampliar os conhecimentos na área, fortalecer contatos profissionais além de propiciar a oportunidade de aquisição de habilidades para a organização de eventos.

Palavra-chave: extensão; interdisciplinar; divulgação científica

AVALIAÇÃO DE CONFORTO TÉRMICO E QUALIDADE DAS ÁGUAS DE CHUVA PARA REÚSO PROVENIENTES DE TELHADOS VERDES

*Ana Julia Frizon, Gabriela de Paula; Izabela Pereira da Cruz; Felipe Benavente Canteras,
Pedro Henrique Branco*

Resumo: O sistema urbano atual é caracterizado por alto consumo energético, emissão de gases de efeito estufa, assoreamento de corpos d'água, contaminação de solo, águas superficiais e subterrâneas. As infraestruturas verdes são compostas por fragmentos permeáveis e vegetados que são planejadas para auxiliar no restabelecimento dos processos naturais, promover a desimpermeabilização de áreas pavimentadas através da filtração, infiltração, detenção e retenção de águas pluviais, amenizar a variação térmica dentro de edificações. Os telhados verdes apresentam essas características já que promovem uma superfície de infiltração e retenção de água, bem como a formação de uma camada de isolamento térmico que proporciona maior conforto aos usuários. Com essas características, o telhado verde pode ser visto como uma alternativa para minimizar e solucionar problemas relacionados às questões ambientais em centros urbanos. Este projeto tem como objetivo a avaliação da qualidade da água da chuva proveniente de módulos de telhado verde, assim como a sua influência nos parâmetros de temperatura e umidade de dentro da edificação. Desde março de 2018 os bolsistas vinculados ao projeto tem atuado na manutenção dos telhados, na coleta dos dados de temperatura e umidade dos módulos reais e também na coleta e análise laboratorial de água proveniente de protótipos laboratoriais, onde foi avaliada a influência da manta de geotêxtil, do substrato e da espécie vegetal na qualidade da água. No período considerado foi observado que o substrato e as mantas utilizadas influenciam a qualidade da água. Inicialmente foi utilizado solo adubado e manta geotêxtil de 130 g.m⁻², proporcionando água com valores de cor aparente de 12777 PtCo e turbidez de 119 FTU. A substituição por solo não adubado e manta geotêxtil de 500 g.m⁻² resultou em valores de 36 PtCo para cor aparente e 5 FTU para turbidez, o que demonstra melhora na qualidade da água. Para os dados de conforto térmico foi constatado que os módulos com telhados verdes apresentam um atraso térmico médio de 4 horas e diminuição de temperatura de até 3,3 °C no interior das construções quando comparadas com o telhado convencional. Já em relação a umidade, observou-se que as taxas de umidade dos módulos de telhado verde são constantemente mais elevadas, registrando umidades até 23% superiores em relação às registradas no módulo com cobertura convencional. Dessa forma, os telhados ecológicos possuem um bom desempenho térmico proporcionando melhor qualidade de vida. Tendo em vista estes resultados prévios, pode-se afirmar que uma edificação com telhados verdes terá melhor desempenho em relação ao convencional ao enfrentar problemas relacionados à urbanização. Com a continuidade do projeto poderá se avaliar outros critérios e parâmetros das infraestruturas verdes, possibilitando a produção teórica que pode servir de embasamento para o desenvolvimento de políticas públicas que visem menor consumo energético e maior retenção e reutilização de águas pluviais, estimulando a economia dentro do paradigma do desenvolvimento sustentável.

Palavra-chave: Telhado verde; água de reuso; conforto térmico; construção sustentável

CARACTERIZAÇÃO DE RESÍDUOS COLETADOS EM REDES DE DRENAGEM URBANA

Cláudia Francisca Araujo Silva, João Pedro Santos Bezerra, Josiely Vilella, Marco Aurélio Soares de Castro

Resumo: Os resíduos sólidos urbanos têm composição bastante heterogênea, sendo em geral constituídos de parcelas orgânicas e inorgânicas; podem assim impactar o meio ambiente de diferentes formas, seja pela degradação da qualidade da água ou pelo assoreamento ou redução na seção livre dos dutos, comprometendo a drenagem e contribuindo para agravar alagamentos, especialmente por ocasião das primeiras chuvas após um período prolongado de estiagem. Assim, é fundamental analisar a parcela de resíduos sólidos que não é coletada pelos serviços de limpeza urbana e acaba por atingir os sistemas de drenagem; esta análise, realizada ao longo do ano, pode contribuir para estabelecer um perfil da quantidade de cada tipo de resíduo, indicando se há diferenças consideráveis entre as estações secas e úmidas, bem como identificar possíveis alternativas de utilização de cada fração. O projeto aqui descrito tem como objetivos a coleta e caracterização periódicas de resíduos encontrados em uma rede de microdrenagem, tomando-se como referência o campus da Faculdade de Tecnologia da Unicamp (Limeira – SP). As atividades previstas para os bolsistas são: 1) revisão sobre resíduos sólidos, drenagem urbana, impactos de resíduos na drenagem urbana, coleta e caracterização de resíduos sólidos; e 2) instalação dos dispositivos de coleta na rede de microdrenagem da área, e coleta e caracterização periódicas dos resíduos, sob a supervisão do professor orientador. Os dados obtidos permitirão traçar um perfil inicial da geração deste tipo de resíduo no campus universitário ao longo do ano. O projeto é também relevante para a sociedade por abordar a interface de dois pilares do saneamento básico, a gestão de resíduos sólidos e da drenagem urbana. Com relação aos estudantes, a relevância do projeto está no fato de colocá-los em contato direto com aspectos práticos de uma situação-problema, no caso, a caracterização de resíduos sólidos; no caso deste projeto, a equipe conta com aluno do primeiro ano do curso de Engenharia Ambiental, e a participação em atividades deste tipo pode constituir estímulo adicional não apenas à permanência, mas também ao aperfeiçoamento profissional e acadêmico ao longo do curso.

Palavra-chave: Resíduos Sólidos; Drenagem Urbana; Caracterização

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E AGROECOLOGIA PARA O FOMENTO DO CONSUMO CONSCIENTE NO PROJETO “Sexta na Estação”

Gabriela Santos Andrade, Giovanna Garcia Fagundes, Livia Ramos da Silva, Phillipe de Oliveira Assumpção Cesar, Mohamed Habib, Vitor Hugo Silva Costa

Resumo: O Projeto “Sexta na Estação” foi criado em 2011, através de uma parceria da Rede de Agroecologia da Unicamp com o Programa de Extensão em Agroecologia e o Cis Guanabara, ambos ligados à Pró Reitoria de Extensão e Cultura. Nestes sete anos de trajetória o projeto vem sendo executado com o objetivo de promover um espaço de inclusão social e cultural a partir de atividades de qualificação, sensibilização e vivência em torno da temática “saúde, alimentação, ambiente e qualidade de vida”. Em termos de formação acadêmica, o projeto propicia aos estudantes bolsistas a participação em uma série de diferentes atividades de extensão universitária que contemplam a práxis nas áreas de Agroecologia e Educação Ambiental. Dentre suas atribuições estão a participação na organização semanal da Feira Pé na Roça e da produção da agenda de eventos mensais, que inclui visitas monitoradas, oficinas, dentre outras. Também realizam atividades voltadas ao monitoramento e avaliação do desempenho da feira ao longo do ano, divulgação do projeto através de redes sociais; produção e apresentação de materiais educativos diversos (instalações pedagógicas, painéis, folders), cooperação nas reuniões de organização da programação da feira e apoio e sistematização das reuniões junto ao grupo de feirantes e agricultores para a organização das feiras e eventos. No período de fevereiro a agosto de 2018, foram realizadas: 28 edições da Feira Pé na Roça, envolvendo três grupos de agricultores (Vila Yamaguishi, Irmãos Souza e Sítio Quinta do Quebra Machado) além de 1 artesã e 1 culinária; 3 visitas monitoradas pela Feira; e uma oficina sobre criação de abelhas sem ferrão em sistemas agroecológicos, em parceria com a Embrapa Meio Ambiente. Cerca de 2500 pessoas passaram pelo projeto nestes 6 meses de trabalho em 2018. E ao longo dos sete anos de projeto estima-se que o público exceda 20 mil pessoas.

Palavra-chave: interdisciplinaridade; extensão; construção do conhecimento

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELETROELETRÔNICOS RECEBIDOS EM PONTOS DE ENTREGA VOLUNTÁRIA

Jacilaine Rocha, Marco Aurélio Soares de Castro, Sabrina Oliveira

Resumo: Os Resíduos de Equipamentos Eletrônicos (REE), por serem compostos de diversas substâncias, são fonte de matérias primas valiosas, e ao mesmo tempo, de potenciais riscos à saúde humana e ao meio ambiente. A reutilização e reciclagem destes equipamentos requer um processo prévio de triagem, que é limitado por questões técnicas e econômicas; assim, usualmente implica a geração de rejeitos (resíduos considerados inservíveis), que são na melhor das hipóteses destinados para aterros sanitários. No caso do Brasil, a reciclagem e reutilização de resíduos se dá frequentemente com a participação de cooperativas de catadores. Entre as limitações enfrentadas por essas organizações estão a alta rotatividade e a baixa especialização da mão de obra, o que levanta questionamentos sobre a quantidade de material aproveitada a partir dos REE e a fração de rejeitos gerados em suas atividades. Este projeto tem como objetivo avaliar o gerenciamento dos REE que chegam a pontos de entrega voluntária de resíduos (ecopontos) do município de Limeira-SP. Mais especificamente, visa-se avaliar se os materiais provenientes desses resíduos são aproveitados pelos catadores, bem como caracterizar os eventuais rejeitos gerados na triagem. Entre as atividades desenvolvidas pelos bolsistas estão: leitura de materiais abordando tópicos como resíduos sólidos, REE, reciclagem, coleta seletiva e atuação de catadores; obtenção de informações sobre a estrutura do programa de coleta seletiva municipal; visitas a ecopontos do município, com a obtenção de informações diversas sobre a estrutura e funcionamento dos locais, identificação dos REE periodicamente recebidos; e pesagem e caracterização dos rejeitos eventualmente gerados no processo de triagem. A atuação das bolsistas é relevante para a universidade e sociedade, uma vez que o diagnóstico da estrutura e procedimentos adotados nos pontos de entrega podem contribuir para uma análise do gerenciamento atual deste tipo de resíduo em particular, bem como das práticas de descarte (e, indiretamente, de consumo) da sociedade local, e mesmo da eficiência e viabilidade do processo. Para as alunas em particular, o contato direto com uma situação problema - a gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, mais especificamente os REE - pode contribuir para complementar a formação dos respectivos cursos; no caso da aluna do primeiro ano, o envolvimento com atividades desta natureza pode ampliar a visão das possibilidades de atuação profissional, consistindo um estímulo adicional à permanência no curso.

Palavra-chave: Gestão de Resíduos Sólidos; Resíduos de Equipamentos Eletroeletrônicos; Coleta seletiva

MONITORAMENTO DE LISÍMETROS CONFINADOS COM RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

André Alves Fernandes, Miriam Gonçalves Miguel

Resumo: A geração e gestão de resíduos sólidos urbanos (RSU) é problema recorrente que acompanha o crescimento populacional ao longo dos anos. No Brasil, o meio mais utilizado para disposição do RSU são aterros sanitários. Nestes locais, ocorre a biodegradação do material orgânico que gera subprodutos líquidos e gasosos implicando na necessidade de sistemas de drenagem para o lixiviado e gases produzidos. Inerente a isso, a massa de RSU sofre deformações, ocasionando movimentos verticais e horizontais no aterro. Sendo assim, é imprescindível o estudo comportamental dos aterros ao longo do tempo. O presente projeto consistiu no monitoramento de 6 lisímetros construídos em alvenaria localizados na área de estudo da FEC/Unicamp dentro dos quais foram inseridos RSU produzidos pela cidade de Campinas e que foram utilizados como modelagem para estudo de aterros buscando maior compreensão destes. Na atividade de monitoramento foram realizadas a drenagem quinzenal do lixiviado dos lisímetros, medidas semanais de temperatura interna da massa de resíduos dentro dos lisímetros, de recalque de placas e do biogás gerado. A drenagem do lixiviado foi feita através de uma tubulação de PVC de 1 ½" colocada entre uma camada de brita de 20 cm de espessura e a base de cada um dos lisímetros, conectada a bombonas de 30L. A medida de temperatura foi realizada por meio de termopares localizados no interior dos maciços de RSU e um medidor digital de absorção simples. As medidas de recalque foram realizadas por meio de placas de aço de 20x20cm colocadas no interior da massa de resíduos dentro dos lisímetros e presas a hastes de mesmo material. Utilizando-se de uma régua de alumínio, trena e de linhas guias localizadas na superfície dos lisímetros foi possível medir o deslocamento vertical das placas ao longo do tempo. A medida da concentração do gás foi feita através de uma tubulação de PVC de 2" colocada verticalmente no interior dos lisímetros. Cada tubo possui furos de 8mm de diâmetro em sua área superficial para permitir a passagem do gás. Por meio de um registro de controle do gás na extremidade de cada tubo conecta-se um equipamento responsável por realizar a quantificação de frações de metano e gás carbônico produzidos. Todos os dados coletados têm sido utilizados para alimentar a base de dados das pesquisas sobre o comportamento do RSU realizadas na FEC/Unicamp, permitindo o estudo da fase de biodegradação do RSU, além de viabilizar a análise mais acurada do comportamento dos aterros sanitários ao longo de tempo e possibilitar que medidas preventivas possam ser tomadas neste tipo de local.

Palavra-chave: Resíduo Sólido Urbano; Lisímetros; Aterro Sanitário; Biodegradação

SÉRIES TEMPORAIS DE DADOS CLIMÁTICOS

Ana Maria Heuminski de Avila, Ígor Lívio Figueiredo Moreira

Resumo: O conjunto de dados de séries históricas de medições diárias de temperatura e precipitação de estações meteorológicas brasileiras apresentam dados faltantes ou com erros. Esses problemas são comuns e podem levar a resultados desastrosos. A geoestatística engloba a compreensão da correlação espacial entre amostras, portanto, uma distribuição espacial de medidas meteorológicas realizadas por diferentes estações pode servir como amostragem de uma região de estudo e estimar, por exemplo, qual seria o valor da medida de uma estação vizinha em substituição aos dados faltantes ou com erro. Foi utilizado o conjunto de dados climáticos disponíveis na Agridempo (www.agritempo.gov.br). O método geoestatístico de interpolação utilizado para estimar os valores desejados no conjunto de dados foi o interpolador determinístico IDW - Inverso do quadrado das distâncias (Inverse Distance Weighting). O método de interpolação sobre o conjunto de dados Raster, criado a partir dos valores do conjunto Agridempo sobre uma região, assume que cada ponto tem influência local diminuída com a distância, logo, dados vizinhos são mais parecidos que dados distantes e a partir dessa hipótese os valores de medições para estações com lacunas na série histórica foi estimado. Para realizar a interpolação foi utilizado a linguagem R e a biblioteca "gstat" (Spatial and Spatio-Temporal Geostatistical Modelling, Prediction and Simulation) . Gstat (Pebesma, 2004) é um "pacote" do R que fornece funcionalidade básica para análises geoestatísticas univariáveis e multivariáveis. Outra biblioteca utilizada foi a "sp" (Classes and Methods for Spatial Data) que fornece classes e métodos para trabalhar com dados espaciais para elaboração do raster da região a qual desejamos realizar as interpolações, com o objetivo de preencher as medições faltantes das séries de medidas das estações.

Palavra-chave: Geoestatística; precipitação; temperatura; pacote R

ÁREA DO PROJETO:

**BAS - Necessidades educacionais especializadas /
Deficientes**

ACESSIBILIDADE NA LEITURA DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO

Beatriz Clemente, Maria Elisabete Gasparetto

Resumo: A leitura é uma habilidade crucial para a participação integral de uma pessoa na sociedade. Devido às dificuldades em realizar essa tarefa e o cansaço visual, as pessoas com baixa visão a abandonam e buscam a assistência do Programa de Reabilitação para pessoas com deficiência visual do CEPRE/FCM. Justificativa: Para o melhor desempenho da leitura, as pessoas com baixa visão tem disponíveis diversos recursos que visam a promoção da acessibilidade, ou seja, são instrumentos, equipamentos entre outros, projetados para a melhorar a funcionalidade visual dessas pessoas favorecendo a autonomia pessoal. Visto que a leitura representa o desejo da maioria dos sujeitos com baixa visão e que para isso são necessárias etapas, é importante que no processo de reabilitação sejam utilizados materiais acessíveis para que as etapas sejam alcançadas. O reconhecimento de palavras e frases requer a utilização de tipos ampliados para que essa atividade seja realizada mais facilmente e a leitura se torne mais interessante. Objetivo do projeto: Promover às pessoas com baixa visão o acesso à leitura. Atividade desenvolvida pelo bolsista: Levantamento bibliográfico sobre a deficiência visual (cegueira e baixa visão) e recursos de tecnologia assistiva (ampliação, iluminação, contraste, recursos para a adequação postural), reuniões com o orientador, participação na avaliação e no atendimento a pessoas com baixa visão e em reuniões com equipe interdisciplinar. Resultados esperados: A dificuldade de ler tem sido apresentada como um fator significativo para o abandono da leitura e da escrita por pessoas com baixa visão. Ao nascerem, essas pessoas tiveram que aprender a enxergar e a desenvolverem a visão. Ao vivenciarem a perda visual elas precisam re-aprender a utilizar a visão e conseqüentemente reaprenderem a ler. Após a perda visual, as pessoas com baixa visão relatam a necessidade de ler o texto mais de uma vez para conseguir compreendê-lo. A leitura repetida do texto para estas pessoas faz-se necessária visto que o objetivo final da leitura é a compreensão do texto lido. Por isso, espera-se que ao término do projeto, ter motivado as pessoas com baixa visão a se apropriarem do uso de recursos de tecnologia assistiva para o acesso à leitura e bem como à compreensão do texto, para as práticas do cotidiano extramuros ao CEPRE.

Palavra-chave: baixa visão; acessibilidade; leitura; resíduo visual

APRIMORAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FERRAMENTAS DE HARDWARE E SOFTWARE PARA o Mapa Tátil Sonoro (MTS).

Camila Prata Almeida, João Vilhete Viegas d'Abreu, Juan Teles Pessoa, Luana Maria Siqueira Brito

Resumo: O Mapa Tátil Sonoro (MTS), trata-se de uma ferramenta de orientação espacial baseado em tecnologia NFC (Near Field Communication) e a partir do aplicativo SmartMTS é possível obter informações sobre pontos referenciados no mapa, auxiliando assim pessoas com deficiência visual a terem noção espacial de onde estão. O MTS é de fácil utilização, sendo necessário apenas que o usuário aproxime o smartphone, como o aplicativo, das etiquetas NFC colocados nos pontos referenciados no mapa. A partir disso, uma informação sonora sobre aquele ponto é escutada no celular da pessoa. O MTS é uma maquete construída a partir da imagem do mapa de uma determinada região. Os pontos referenciados no mapa são sólidos geométricos, guardando a forma dos edifícios e impressos em escala, numa impressora 3D O ambiente universitário expressa problemas de acessibilidade como os enfrentados no ambiente urbano, desta forma, para contribuir com a inclusão social e espacial de pessoas com deficiência visual criou-se este projeto, para melhorar também a noção espacial destas pessoas no campus da universidade. Há um interesse das pessoas com deficiência visual que frequentam a UNICAMP em conhecer a forma espacial da universidade, sendo o MTS uma boa ferramenta para esta finalidade. Os testes de usabilidade iniciais foram muito positivos uma vez que o Mapa Tátil Sonoro proporcionou uma nova percepção do espaço geográfico para seus usuários. Logo, seu objetivo inicial foi alcançado a meta agora é melhorar o protótipo a partir de ideias dos próprios usuários, e futuramente implementar mapas táteis por toda Unicamp. Resultados alcançados: Dados sobre o impacto para a universidade, comunidades externas e para os estudantes O teste de usabilidade do projeto está sendo realizado com voluntários que interagem com o MTS usando o próprio celular. Nos testes já realizados, através de um questionário, foi perceptível o interesse na continuação do projeto pelo público alvo. Porém, com relação ao uso do aplicativo, notou-se uma pequena dificuldade do usuário, quanto ao posicionamento correto do celular próximo as etiquetas NFC, estudos estão sendo realizados para corrigir esta situação.

Palavra-chave: Acessibilidade; mapa tátil; inclusão

EDUCOMUNICAÇÃO

Henrique Wakimoto de Almeida, Ingrid de Souza, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento, Rodrigo Gomes Pinto

Resumo: O projeto “Educomunicação” tem como objetivo desenvolver atividades e inserir os alunos ao uso da tecnologia por meio de tablets disponíveis na escola. O projeto ocorre desde 2014 no CEMEFEJA Sérgio Rossini que oferece ensino fundamental II a jovens e adultos (supletivo). A escola também se caracteriza pelo ensino bilíngue, pois conta com 16 alunos surdos e três intérpretes fluentes em LIBRAS. A relevância desse projeto está na possibilidade de inovação pedagógica mediados pela tecnologia, fornecendo novos processos de ensino aprendizagem para alunos e professores na escola em se realiza. A introdução da tecnologia da informática em sala de aula, além de inovadora, aponta para uma mudança na lógica motivacional de alunos para a aprendizagem, uma vez que está presente no cotidiano de toda e qualquer pessoa na atualidade. Os bolsistas desenvolvem atividades com jogos digitais, sites e aplicativos, os quais estão em consonância com os conteúdos das disciplinas em que atuam. Esses conteúdos são fornecidos pelos professores e os bolsistas procuram criar ou encontrar na internet atividades que depois aplicam com os alunos. Essas atividades são discutidas entre os bolsistas e professores responsáveis visando complementar o conteúdo oferecido em sala de aula. Como resultados pudemos observar um aprimoramento dos bolsistas em uso de recursos tecnológicos em sala de aula, melhora no uso da língua de sinais e uma mobilização para o ensino de jovens e adultos. Para os alunos da escola em se realiza o projeto pudemos perceber uma maior motivação para as aulas, uma aprendizagem de uso de recursos tecnológicos e uma melhora na relação entre surdos e ouvintes na sala de aula.

Palavra-chave: Tecnologias digitais; Educação de surdos; Educação bilíngue; Educação de Jovens e Adultos

ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM MÚSICA E A EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Bianca Ruzzene Andréo, Elcio Luís Da Silva Aguiar, Fátima Mendes

Resumo: O projeto intitulado “A pessoa com deficiência visual e a música”, iniciado no ano de 2016, nasceu do interesse pelo aprendizado de um instrumento musical manifestado por alguns alunos atendidos pela pedagoga no Centro de Reabilitação. O motivo do interesse era o desejo de conhecer tal instrumento, contato prévio com a música ou, ainda, o fato de não terem tido esse contato. Esses alunos relataram ter procurado uma escola de música, mas não terem tido êxito em suas buscas. A pedagoga especialista atende adolescentes, adultos e idosos com deficiência visual no ensino da leitura e escrita braille e em recursos de informática no Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação Prof. Dr. Gabriel de Oliveira Porto” (Cepre), da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) – Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Há uma carência de professores de música com conhecimento na área da deficiência visual, inclusive sobre a musicografia braille. A demanda nessa área existe, então se buscou atendê-la com professores ainda na graduação em Música, ensinando-lhes paralelamente o braille, com isso difundindo o tema da deficiência visual. O objetivo deste projeto é dar oportunidade para as pessoas com deficiência visual de aprenderem sobre a música e o instrumento musical, bem como ensinar os bolsistas sobre a Deficiência Visual e o Sistema Braille; e os bolsistas ministrarem aula de música para pessoas com deficiência visual. As atividades desenvolvidas pelos bolsistas são de ensinar música, bem como aprender sobre o tema “deficiência visual” e o braille. O projeto atende à demanda sobre educação inclusiva, abrangendo a universidade, comunidade externa e os estudantes. Em entrevista realizada com alunos, os depoimentos foram positivos e destacamos um deles, Plínio, cegueira adquirida, “a atividade com o violão me trouxe à vida de novo”. Bem como, os depoimentos dos bolsistas que revelaram a experiência maravilhosa em aprender sobre a deficiência visual e a contribuição que o projeto proporciona ao seu desenvolvimento enquanto professor(a).

Palavra-chave: música ; deficiência visual ; educação inclusiva ; ensino superior

FORMAÇÃO DE LEDORES PARA LEITORES COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Alice Caroline da Rosa, Fernanda Alves Landim, Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti, Valéria dos Santos Gouveia Martins

Resumo: O Laboratório de Acessibilidade (LAB) da Biblioteca Central Cesar Lattes (BCCL) da UNICAMP presta serviços de acesso à informação para pessoas com deficiência da Universidade, com destaque ao uso dos recursos tecnológicos para pesquisas bibliográficas, localização e obtenção de documentos, objetivando que esses alunos possam realizar seus estudos em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem. Para alunos com deficiência visual, os leitores humanos representam uma alternativa viável para os que pretendem estudar ou se informar sobre determinados conteúdos acadêmicos. Isto ocorre devido à inexistência de bibliografias acadêmicas em Braille, ou por não poderem atingir na leitura, mesmo que mediada por softwares leitores de tela, uma fluência de compreensão necessária que resulte em um aproveitamento satisfatório. Os objetivos do projeto são: prestar serviços de acesso à informação para pessoas com deficiência da Universidade utilizando os recursos tecnológicos para pesquisas bibliográficas, localização e obtenção de documentos, objetivando que esses alunos possam realizar seus estudos em ambientes inclusivos de ensino e aprendizagem; contribuir com o desenvolvimento acadêmico dos alunos da universidade com deficiência visual, através de metodologia específica para gravação, de acordo com a lei nº 9610/98 de Direitos Autorais e reprodução para pessoas com deficiência visual; colaborar com a construção do acervo da audioteca do Laboratório de Acessibilidade (LAB). Os procedimentos metodológicos são: preparação de materiais bibliográficos, leitura prévia dos textos a serem gravados conforme demanda ou necessidade educativa dos alunos, introdução e treinamento dos bolsistas às tecnologias assistivas necessárias a gravação dos textos indicados pelos usuários; aprendizagem da metodologia da gravação; inserção dos conteúdos gravados em mídias no portal do LAB; cadastro de usuários e quantificação do trabalho realizado nas planilhas próprias. Como resultados esperados, verifica-se o aperfeiçoamento dos serviços oferecidos aos alunos deficientes; desenvolvimento de novas metodologias de acesso à bibliografias de outros cursos de graduação e pós-graduação os quais exigem a audiodescrição de gráficos e tabelas; e a construção e expansão de acervo da audioteca do Laboratório de Acessibilidade. Como considerações finais, verifica-se que na atividade de leitura, o leitor descobre a apropriação de sua voz, que é sua identidade sonora e ao mesmo tempo torna-se um aprendiz ao se apropriar do conteúdo acadêmico a ser lido e gravado em MP3. Para que sua leitura seja clara e agradável, o leitor deverá utilizar uma metodologia específica para a gravação e que esta de acordo com a lei nº 9610/98 de Direitos Autorais e reprodução para pessoas com deficiência visual. Portanto, o Ledor ao doar sua voz contribui com o desenvolvimento acadêmico dos alunos da UNICAMP com deficiência visual e participa da construção do acervo da audioteca do Laboratório de Acessibilidade.

Palavra-chave: Acessibilidade; Deficientes; Bibliotecas universitárias

INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS SURDAS

Francisca Elisa Carvalho Rosa, Jéssica Emanuelle Silva, Lilian Cristine Ribeiro Nascimento

Resumo: Esse projeto tem como objetivo desenvolver atividades pedagógicas com o uso da tecnologia por meio de tablets disponíveis na escola. O projeto ocorre desde 2016 na EMEF Júlio de Mesquita Filho, em Campinas. A escola se caracteriza como polo de educação bilíngue para surdos, tendo no ensino Fundamental I salas com alunos surdos e ouvintes no sistema de docência compartilhada (um professor ministrando a aula em Português e outro ministrando em Libras). O projeto é desenvolvido somente com os alunos surdos em agrupamentos. A relevância desse projeto está na possibilidade de inovação pedagógica mediados pela tecnologia, fornecendo novos processos de ensino aprendizagem para alunos e professores na escola em que se realiza. A introdução da tecnologia da informática em sala de aula, além de inovadora, aponta para uma mudança na lógica motivacional de alunos para a aprendizagem, uma vez que está presente no cotidiano de toda e qualquer pessoa na atualidade. Os bolsistas desenvolvem atividades com jogos digitais, sites e aplicativos, os quais estão em consonância com os conteúdos elencados pelas professoras. Em geral, são atividades com conteúdo de Língua Portuguesa (ensinada para os surdos como segunda língua) ou atividades de aquisição de Libras. Essas atividades são discutidas entre os bolsistas e professores responsáveis visando complementar o conteúdo oferecido em sala de aula. Como resultados pudemos observar um aprimoramento dos bolsistas em uso de recursos tecnológicos em sala de aula, melhora no uso da língua de sinais e uma melhor compreensão sobre o ensino de crianças surdas. Para os alunos da escola em se realiza o projeto pudemos perceber uma maior motivação para as aulas, uma aprendizagem de uso de recursos tecnológicos e um melhor desempenho nos conteúdos trabalhados.

Palavra-chave: Tecnologias digitais; Educação de surdos; Educação bilíngue; Ensino de Português como segunda língua

INTERVENÇÃO CULTURAL NO CENTRO INTEGRADO DE NEFROLOGIA DA UNICAMP

Adriana Friszman de Laplane, Ana Cláudia Maack Espinelly, Caroline Melo, Mariana Teodoro Fernandes

Resumo: O projeto de intervenção cultural envolve a participação de estudantes de diferentes cursos de graduação da Unicamp no centro de hemodiálise pediátrica da Unicamp. Nele, crianças e adolescentes de diversas idades passam por tratamento de hemodiálise devido a doenças que impedem o normal funcionamento dos rins. O tratamento implica a permanência na unidade durante 4 ou 5 horas, 3 vezes por semana e é indispensável para a manutenção da vida, mas ele traz diversas consequências para a qualidade de vida das crianças e das suas famílias. A maioria não frequenta escola e algumas estudam em casa. A vida social e cultural é limitada pelas suas condições de saúde, elas têm poucos amigos e poucas oportunidades de interagir com outras crianças e adultos fora do ambiente familiar. O projeto leva até as crianças jogos, brincadeiras, leituras e atividades artísticas que envolvem a interação, a cooperação e a aprendizagem. A ideia é tornar o tempo em que transcorre a hemodiálise agradável, prazeroso e significativo do ponto de vista da interação e da aprendizagem. As bolsistas conversam, brincam, oferecem atividades lúdicas e educacionais, contam histórias e realizam atividades artísticas, sempre adaptadas ao contexto. Elas promovem, também, a brincadeira conjunta e a interação entre as próprias crianças e adolescentes. Sempre que possível, integram seu trabalho com a ação da equipe técnica de médicos e enfermeiros, auxiliando na minimização do sofrimento durante os procedimentos. Desenvolvido ao longo dos últimos seis anos, o projeto colaborou para transformar o Centro de Nefrologia em um espaço de cuidado com a saúde integral das crianças, ao focar as dimensões psicológicas e afetivas implicadas nos atos de interagir e brincar. Esse tipo de cuidado permitiu a emergência de sentimentos e a sua elaboração por meio da fala e da brincadeira, assim como o estabelecimento de relações de afeto entre os bolsistas e as crianças e de amizade entre as próprias crianças e entre suas famílias. O projeto colabora, assim, para o bem estar físico e psíquico das crianças. A relação com as famílias também redundou em benefícios para todos os envolvidos: elas têm acesso, por meio das bolsistas, a outros conhecimentos e informações sobre a universidade e sobre as diferentes áreas e disciplinas. Por outro lado, a participação nas atividades implica o contato dos estudantes com o sofrimento e a doença de crianças e adolescentes e a tomada de consciência sobre as possibilidades de todo ser humano aliviar, em alguma medida, o sofrimento do outro. Esse contato marca a formação dos estudantes que se engajam e responsabilizam por sustentar vínculos significativos, capazes de promover o desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Palavra-chave: Hemodiálise pediátrica; Desenvolvimento da criança; Desenvolvimento cultural; Brincar

LABORATÓRIO DE ACESSIBILIDADE: Contribuição ao Atendimento Educacional Especializado

Daniela Moreira Bastos, Eliane Ohy, Fernanda Alves Landim

Resumo: O Laboratório de Acessibilidade, o LAB trabalha para apoiar didaticamente e atender às necessidades específicas dos alunos da Unicamp que possuem algum tipo de deficiência exercendo além da função de Atendimento Educacional Especializado - AEE previsto na legislação (Resolução CNE/CBE, nº9/2004-MEC), a função de espaço e pesquisas referentes às questões de inclusão, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas. Assim, os alunos com deficiência, apoiados pelos bolsistas SAE, são beneficiados pelas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) que proporcionam a igualdade de condições educacionais em relação aos demais alunos. As principais atividades realizadas neste projeto, atêm-se à preparação de materiais alternativos, conforme demanda ou necessidade educativa especializada; correção criteriosa dos textos indicados pelos docentes e envio online aos alunos; inserção dos conteúdos didáticos digitalizados no portal do LAB; cadastro de usuários e quantificação do trabalho realizado, nas planilhas próprias, para gerar tabelas estatísticas. Com isso, oferecemos um atendimento especializado e personalizado, propiciando aos alunos com deficiência da Universidade, condições não só de desenvolver suas atividades acadêmicas acompanhando os demais alunos, bem como, de dar prosseguimento aos seus estudos e conseguimos também a estender o atendimento à mais usuários externos à universidade haja vista, que além dos alunos internos, o LAB tem atendido cerca de 647 usuários externos (2003-2018). Essa demanda externa deve-se à constante divulgação dos serviços desenvolvidos pelo LAB e do sucesso acadêmico de seus alunos e de toda a equipe.

Palavra-chave: Acessibilidade informacional; Inclusão; Tecnologias assistivas

NOS CAMINHOS DA INCLUSÃO: proposta de trabalho na DEdIC

Débora Evelin Ferreira, Gabriela Santana Garcia, Heri Anai Wavrita Oliveira, Jéssica Fernanda Almeida Bueno

Resumo: O projeto em questão consiste em colaborar para efetivação da inclusão das crianças com deficiências e necessidades educacionais específicas nos espaços da DEdIC, auxiliando-as a participarem das vivências pedagógicas diárias. Atualmente possuímos turmas inclusivas, que contam com um número reduzido de crianças com o objetivo de ter uma atenção mais focada e específica a essa criança. As atividades desenvolvidas, com o apoio dos bolsistas, têm contribuído para a inclusão da criança com deficiência na turma, enriquecendo de maneira significativa o dia-a-dia nas unidades de educacionais da DEdIC. Incluir não significa apenas receber a criança na escola e sim, recebê-la com qualidade, promovendo igualdade de oportunidades a todos, superando qualquer preconceito e práticas discriminatórias. Outro objetivo que conseguimos alcançar é a reflexão e formação dos bolsistas sobre inclusão e necessidades educacionais específicas, a partir da execução e avaliação das propostas realizadas. O projeto possibilita o compartilhar de conhecimentos entre professores, crianças e bolsistas. Ao adentrar-se no universo da educação especial inclusiva o bolsista teve a oportunidade de aprender sobre as deficiências, bem como estratégias e possibilidades para a inclusão. As crianças já estão incluídas nas unidades da DEdIC e têm contado com o apoio dos bolsistas para as vivências pedagógicas propostas pelos professores. Também é de grande relevância, pois há colaboração para garantia do direito de todos a uma educação de qualidade, com igualdade de oportunidades, valorização e respeito as diferenças. As bolsistas:

- Desenvolveram trabalhos em parceria com as professoras das turmas, sob a supervisão da proponente do projeto (Coordenadora de inclusão);
- Contribuíram com atividades propostas, bem como na confecção de materiais pedagógicos adaptados;
- Auxiliaram na inclusão da criança com deficiências, propondo brincadeiras e inserindo-as no grupo;
- Apoiaram as professoras nas atividades diárias realizando ações de cuidado relativas à alimentação e higiene associadas às práticas pedagógicas inclusivas;
- Desenvolveram junto aos professores experimentações/vivências na área específica de conhecimento (relacionada à sua área de formação) na perspectiva inter e transdisciplinar com as crianças. Como resultados tivemos a efetivação da inclusão com qualidade, livre de preconceitos e estigmas. Colaboramos com a formação acadêmica e humana do bolsista, por meio da oportunidade do trabalho com inclusão. O compartilhamento de experiências e saberes entre crianças, bolsistas e professores certamente contribuiu para futuras experiências docentes e profissionais.

Palavra-chave: Inclusão; Deficiências; Creches Universitárias; Educação Não Formal

PARA CEGO VER: Confeção de Mapa e Maquete para a Sinalização Tátil do CEPRE

Ana Flavia Santos, Diego Henrique da Cruz Martinho, Maria Elisabete Gasparetto

Resumo: A deficiência visual caracteriza-se pela falta ou dificuldade de entrada da informação visual para o sujeito. Ainda existem barreiras para a comunicação e acessibilidade de pessoas com deficiência visual e, atualmente, muitas estratégias podem ser exploradas para adaptação e criação de conteúdos para a efetiva inclusão social. Dito isto, a cartografia tátil se ocupa da confecção de mapas e outros produtos que podem ser lidos por pessoas com deficiência visual. Os instrumentos táteis podem funcionar tanto como recursos educativos, quanto como facilitadores de mobilidade em campus universitário. Além disso, o conceito de Clínica Ampliada revela a necessidade de explorar o cuidado para além do patológico, promovendo a escuta e indo de encontro à saúde como um bem-estar físico, psíquico e social. Justificativa: A criação de mapas táteis e maquetes permite democratizar o acesso a ambientes e meios de informação, favorecendo atenção às necessidades do sujeito. Objetivos do projeto: Transformar as informações geográficas bidimensionais do CEPRE em planos tridimensionais por meio da criação de imagens mentais e maior noção espacial visando o conhecimento e o acesso aos usuários com deficiência visual. O Centro de Estudos e Pesquisas em Reabilitação "Prof. Dr. Gabriel O.S. Porto" – CEPRE é um serviço público de saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas que propicia o cuidado às pessoas com deficiência visual, surdas e com alterações de linguagem. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: realizou-se pesquisa exploratória, por meio da construção de instrumentos táteis. Foi realizada a confecção de recursos de tecnologia assistiva, mapa tátil e maquete do serviço de saúde, por meio de materiais simples, contrastantes e com relevo. Resultados alcançados: Os instrumentos táteis proporcionaram o reconhecimento e apropriação dos espaços do CEPRE. Foram apresentados e avaliados pelos usuários com deficiência visual do CEPRE, refletindo as experiências espaciais, bem como a discussão em relação ao reconhecimento e apropriação do espaço. Com base nas opiniões e sugestões desses usuários, alterações foram realizadas para o aprimorando dos recursos táteis.

Palavra-chave: Cegueira; Reabilitação; Transtornos da visão; Acessibilidade

PROGRAMA INCLUIR: acesso e permanência de deficientes na Unicamp

Gleice Silveira Correia da Silva, Fernanda Alves Landim, Roberta Cristina Dal' Evedove Tartarotti, Valéria dos Santos Gouveia Martins

Resumo: A Reitoria criou, por meio da Resolução GR-047/2017 e Portaria Portaria GR-076/2017, o GT Incluir, que tem como objetivos: I - Elaborar proposta de programa integrado para docentes, pesquisadores, servidores e estudantes visando a superação das barreiras que impedem uma integração completa das pessoas com deficiências à vida nos campi; II - Elaborar proposta de projeto de financiamento a ser apresentada à Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência para eliminar referidas barreiras; III - Elaborar o Plano Plurianual de atividades a serem executadas na Unicamp, com rubrica específica no orçamento; IV - Definir a forma de acompanhamento das atividades e avaliação dos seus impactos. É importante que as ações de inclusão e acessibilidade sejam apresentadas por meio de um portal. O objetivo do projeto é dar visibilidade aos projetos, ações e iniciativas realizados dentro e fora da Unicamp e à legislação, censo e eventos pertinentes à área, apresentando orientações pertinentes ao assunto à comunidade interna. Os procedimentos metodológicos são: manutenção periódica no portal - atualização, correção e inserção de conteúdos como leis, notícias, links, eventos, sites relacionados ao assunto etc; busca dos serviços e ações que a Unicamp realiza no campo da inclusão de pessoas com deficiência; busca, inserção e atualização de legislação pertinente; localização de dados do Censo; busca de dados estatísticos da comunidade de deficientes, nos órgãos internos e externos à Unicamp. Os resultados esperados são: maior visibilidade de ações e projetos sobre inclusão e acessibilidade, conscientização sobre especificidades dos deficientes, de modo a estimular o respeito de todos. Como considerações finais, verifica-se que a Unicamp vem trabalhando na elaboração de uma política institucional de inclusão e acessibilidade. Também está sendo pensada uma estrutura permanente, que pode resultar em uma coordenadoria ou núcleo, que capte e divulgue as informações e dê suporte às ações referentes ao assunto. Há várias iniciativas referentes ao tema que já são desenvolvidos dentro da Unicamp, mas que se desenvolvem de maneira isolada por não se conversarem.

Palavra-chave: Acessibilidade; Deficientes; Bibliotecas universitárias

PROJETO DE EXTENSÃO COMUNITÁRIA ECOEDU AMBIENTAL ENRIQUECE A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS ALUNOS DA UNICAMP

*Andrey F. Vedovello, Fortunato Done, Giulia A. França, Natália O. M. Silva, Natália T. Souza,
Luana S. Castro, Lubienska Cristina Lucas Jaquiê Ribeiro, Luís C. Sartorelli*

Resumo: Realizar extensão comunitária é derrubar os muros da universidade e fazer com que a sociedade chegue até ela. Há doze anos este muro foi derrubado com a criação do projeto de extensão comunitária Ecoedu Ambiental na Unicamp e com ele surge a verdadeira noção do que é ser um agente transformador, trás consigo uma visão dinâmica da vida, da existência, das questões sociais, ambientais, da inclusão e do empoderamento. Tem como objetivo, através da Educação Ambiental, realizar transformação social e desenvolvimento integral dos indivíduos. Apresenta-se como um projeto que dialoga com a sociedade por meio de três projetos satélites: o Vem Ser, o Plantando Conhecimento, o Carpe Diem e o Ações. O projeto valoriza o ser humano, promove o autoconhecimento, a autoestima, o senso crítico e possibilita escolhas mais conscientes. Busca desenvolver ações para estimular o interesse, a curiosidade, o espírito de investigação e a capacidade de resolver problemas, proporcionando a educação social por meio da conquista do senso crítico e do posicionamento, através da abordagem de temas atuais que envolvem a quebra de tabus, preconceitos, direitos e deveres. Fazendo o "Mudando a História" junto à Comunidade externa à Unicamp motivando todos os envolvidos a desenvolverem suas habilidades e contribuir para que tenham oportunidade de conhecer seus dons, não se limitando em suas dificuldades, permitindo que enxerguem sua capacidade de ensinar e aprender. Todas as atividades são preparadas e realizadas majoritariamente por alunos de graduação e pós-graduação da Unicamp. Eles são inseridos em um mundo de possibilidades de participação ativa na formação de uma cultura de pensadores, de socialização, uma vez que cada indivíduo participante percebe-se integrante, dependente e agente de transformações positivas na sociedade e em seu meio. Forma acadêmicos mais seguros em suas ações, mediadores e multiplicadores da preservação e respeito ao meio ambiente, incentivando a participação no processo de construção do conhecimento de jovens como protagonistas. Possibilitando um crescimento pessoal como cidadão, como acadêmico e como profissional. Como Resultado espera-se intensificar as ações da Universidade com a Sociedade, promover o coleguismo e as práticas grupais, por meio da realização de atividades em conjunto, mostrando a importância do trabalho em equipe, proporcionar um laboratório de aprendizagem, sendo catalisador dos processos de desenvolvimento local e sustentável de forma a enriquecer também a formação profissional dos alunos que dele participam.

Palavra-chave: Inclusão; Empoderamento; Educação Ambiental

RUGBY E HANDEBOL EM CADEIRA DE RODAS: Um estudo no âmbito universitário

Augusto César Miguel, Edison Ramos Cavalari, Leticia Gachet

Resumo: O Rugby em Cadeira de Rodas (RCR) é uma modalidade paraolímpica praticada por pessoas com tetraplegia ou tetra equivalência diferente do Handebol em Cadeiras de Rodas (HCR) em que é praticado por pessoas com deficiências que acometem principalmente os membros inferiores, sendo uma modalidade esportiva adaptada. No entanto, as duas modalidades necessitam da participação das universidades para seu crescimento. Objetivo - Desenvolver e descrever o RCR e HCR na extensão universitária no projeto de extensão da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, através da exposição prática dos estudos teóricos da área. Métodos - Pesquisa Participante, de um estudo de caso, com orientação analítico-descritiva, mediante à observação e interação de pesquisadores e atletas com uma forma de ação planejada e de caráter técnico. Resultados - Por meio da aproximação da ciência com a prática, o RCR e HCR é importante para formação dos alunos da unidade e tem atingido bons resultados. Conclusão - Ambos os projetos, através do contato com as modalidades nas disciplinas, contato com a comunidade, oportunidade de prática e realização de pesquisas e estágios, estão relacionados à tríade ensino, pesquisa e extensão, extremamente importante para a formação e vivência prática de alunos de Educação Física, além de proporcionar saúde e qualidade de vida para os atletas.

Palavra-chave: Rugby em Cadeira de Rodas; Handebol em Cadeira de Rodas; Deficiência Física; Esporte Adaptado

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Saúde

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA SALA DE ESPERA DE UM AMBULATÓRIO INFANTIL

Débora Silva Pinto, Gabriela Pires Bortoleto, João Victor da Costa Viana, José Magalhães

Resumo: O hospital geralmente não é um ambiente no qual as pessoas se sentem confortáveis, especialmente as crianças. Na rotina de um grande hospital público como o da Unicamp, o contingente de pacientes gera uma espera que deixa as crianças, por vezes, amedrontadas e ansiosas. Para amenizar essas sensações, uma alternativa significativa é o brincar, já que este aproxima as crianças de seu cotidiano, auxilia no seu desenvolvimento, na sua criatividade, aprendizagem, socialização, etc. Visando este atendimento mais humanizado, a Lei 11.104/2005, estabelece a obrigatoriedade de instalações das brinquedotecas nas unidades de saúde que ofereçam atendimento pediátrico, seja em regime de internação, pronto socorro infantil ou atendimento ambulatorial. Evidenciada a necessidade de espaços lúdicos e/ou pedagógicos em hospitais, foi criada a Brinquedoteca do Ambulatório de Pediatria do Hospital das Clínicas da Unicamp. Este projeto trata-se de atividades de caráter socioeducativa, atendendo as marcas do Programa Nacional de Humanização do Ministério da Saúde. Em relação à sua estrutura, localiza-se na área externa do ambulatório de pediatria, próxima a sala de espera, no terceiro andar do hospital. Conta com três alunos do curso de Pedagogia (Unicamp), bolsistas do SAE- Serviço de Apoio ao Estudante, uma sala para guardar materiais como: brinquedos, livros, jogos e materiais diversos. Com os anos de funcionamento da brinquedoteca, constatou-se que as atividades desenvolvidas colaboram para que o período no qual as crianças aguardam o atendimento médico seja mais tranquilo. Além disso, proporciona entretenimento por meio de atividades lúdico-educativas, realizando trabalho de extensão entre a universidade e a sociedade, garantindo, sobretudo, o direito de brincar.

Palavra-chave: brinquedoteca; brincar; hospital; crianças

A INTEGRAÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ASSISTÊNCIA NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Fernanda Santos; Maria Filomena de Gouveia Vilela

Resumo: Os programas de permanência estudantil possuem um valor imensurável quando muitas vezes é a única possibilidade de alunos se manterem na universidade, sendo as Bolsas de Auxílio Social uma das que se constituem como o único auxílio financeiro. Outro aspecto positivo desse tipo de Programa de Permanência Estudantil, é possibilitar a esses alunos o envolvimento em projetos de pesquisa e extensão universitária. Além de participar da execução de pesquisa científica, o estudante também compreende a importância destes projetos ao abordarem temas com impacto na vida da comunidade e da sociedade em geral. Justificativa: Em três anos de participação em projetos de pesquisa foi possível à bolsista contribuir com pesquisas na área de Saúde Coletiva, Epidemiologia, Vigilância e Atenção Primária em Saúde, temas que possuem grande relevância para a saúde das populações e que fazem parte do Projeto de Pesquisa “Guarda-chuva” da docente responsável. Objetivos: No período de 2015 a 2017 foi desenvolvida a pesquisa “O NÚCLEO DE SAÚDE COLETIVA NA ATENÇÃO BÁSICA DE CAMPINAS – SP: qual é a novidade?” que visava avaliar o arranjo institucional Núcleo de Saúde Coletiva (NSC) na Atenção Básica do município de Campinas. A partir de 2017 foi iniciado o projeto “A Integração da Vigilância em Saúde e Assistência na Rede de Atenção à Saúde” que objetiva analisar a integração entre a Vigilância em Saúde e Assistência no acompanhamento aos casos de ZIKV em gestantes e casos de Síndrome Congênita de ZIKV na Rede de Atenção à Saúde do município de Campinas. Atividades desenvolvidas pela bolsista: Nesses projetos a bolsista estabeleceu contatos com os sujeitos de pesquisa, ou seja, diversos profissionais da área da saúde durante a realização e transcrição de entrevistas, apoio técnico na confecção de bancos de dados e análise dos mesmos, além de atribuições administrativas em relação à retirada, guarda e organização dos documentos relativos às referidas pesquisas, além de contribuir nos levantamentos bibliográficos. Resultados: Em relação à pesquisa sobre o NSC, detectou-se que este é um espaço de contribuição com a gestão e elaboração de ações em saúde. Trabalha com dados e informações produzidas pelas Equipes de Saúde da Família e realiza ações de Vigilância Epidemiológica para enfrentamento de problemas de saúde relevantes no território. Já em relação a pesquisa realizada sobre a integração entre vigilância e assistência no acompanhamento dos casos de Zika foi possível identificar que de fato ocorreu integração entre estas equipes, principalmente na sensibilização e capacitação promovidos pela equipe de vigilância aos profissionais da atenção primária quanto aos novos protocolos para identificação e acompanhamento da doença, mas apesar disso, na prática essa integração fica limitada devido principalmente às dificuldades estruturais encontradas na rede de Atenção à Saúde.

Palavra-chave: Saúde Coletiva; Epidemiologia; Atenção Primária à Saúde; Vigilância em Saúde Pública

ANÁLISE DO PERFIL DE SAÚDE DE COLABORADORES DAS ÁREAS ADMINISTRATIVA E SAÚDE DA UNICAMP

Alan Suzuki, Carlos A. Zamai, Marcela Fernandes Vilhena

Resumo: O Programa de Convivência e Atividade Física – Mexa-se Unicamp foi criado e implantado em 2004 através da parceria do Laboratório de Avaliação Postural-FEF e Cecom com apoio da Universidade Estadual de Campinas para oferecer praticas de atividades físicas como alongamentos e relaxamento, condicionamento físico, caminhadas e exercícios funcionais de 2ª a 6ª feiras aos colaboradores da área administrativa e saúde da Unicamp. Este levantamento foi realizado no período de 2014 a 2017, abrangendo 254 sujeitos, ambos os sexos e de diversas faixas etárias. Justificativa: Quanto à relevância do projeto para a comunidade e a universidade, objetivamente constata-se a diminuição dos níveis pressóricos, do peso corporal, do percentual de gordura, diminuição de dores articulares, aumento da flexibilidade nos movimentos articulares, melhora do desempenho nas atividades cotidianas e melhora da saúde, bem-estar e qualidade de vida dos servidores. Objetivo: objetivou-se neste projeto analisar o perfil da saúde e qualidade de vida de servidores das áreas da saúde/administrativas da Unicamp que participam das atividades oferecidas no Programa. As atividades são oferecidas na Estação de Atividades Físicas do Programa Mexa-se na Praça da Paz e na academia ao ar livre. A duração da aula é de 60 minutos abrangendo os períodos da manhã, meio do dia e à tarde. Cada aula é dividida em aquecimento (5 minutos); a atividade principal (45 minutos) e a última fase de 10 minutos com exercícios de relaxamento e automassagem, associados à música (anti-stress) para os participantes do programa. Há aplicação de anamnese e questionário de atividade física e qualidade de vida aos sujeitos de ambos os sexos e diversas faixas etárias (funcionários). Atividades dos bolsistas SAE: Aplicação de anamnese e questionário de atividade física e qualidade de vida; Apoio nas avaliações físicas; Aferição de pressão arterial e frequência cardíaca; Inserção de dados coletados nas avaliações físicas aplicadas; Apoio na ministração de aulas práticas de condicionamento, caminhada e atividades funcionais na academia ao ar livre. Resultados Alcançados: Através da tabulação dos dados no período, verificou-se dados como: hipertensão arterial 59,3%; riscos cardíacos 30,4%; osteoporose 21,7%; diabetes 29,9%; artrose 21,7%; artrite 16,4%, bem como dores abrangendo diversas áreas do corpo (cabeça, ombro, braços, costas e pernas). Há alta incidência de dores, fatores de risco e doenças crônicas não transmissíveis entre os servidores analisados. Há também a necessidade de ampliação, da elaboração e divulgação de campanhas internas junto as áreas da saúde e administrativa para conscientização sobre a importância da pratica de atividades físicas dentro da Universidade, com intuito de melhorar a saúde e a qualidade de vida destes. Em relação aos estudantes/bolsistas pode-se afirmar que além do ensino de graduação eles estão enriquecendo seus conhecimentos sobre atendimento, falar em público, aplicação de anamnese, avaliação física, aferição da pressão arterial, da frequência cardíaca e no apoio das atividades físicas como alongamento/relaxamento, caminhada monitorada, condicionamento físico e atividades funcionais, além da elaboração de aulas praticas, as quais são oferecidas.

Palavra-chave: Atividade física; Saúde; Qualidade de vida; Servidores

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES COSMÉTICAS

Andréa Carolina Pinheiro de Freitas, Gislaine R Leonardi

Resumo: A ciência cosmética tem avançado nos últimos anos e tem sido uma área de atuação, cada vez maior, para os farmacêuticos, principalmente quando se trata dos dermocosméticos. Este projeto teve como objetivo desenvolver e avaliar diferentes preparações cosméticas, bem como auxiliar na implantação e organização do laboratório de Pesquisa em Formulações Cosméticas e Dermatológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Unicamp. A aluna bolsista desenvolveu e avaliou diferentes formulações cosméticas, como emulsões, géis, sabonetes líquidos e diferentes tipos de vesículas poliméricas adicionadas, ou não, de ácido hialurônico ou azul de metileno. Foram desenvolvidas vesículas poliméricas de carragena, que foram revestidas ou não com quitosona, para avaliação da influência do revestimento no processo de liberação do azul de metileno. Além disto, a bolsista colaborou com a organização e com a implementação de diversos procedimentos operacionais padrão (POPs) dos equipamentos adquiridos para o Laboratório. As atividades geraram novos conhecimentos para a aluna, e resultaram em dois trabalhos que foram apresentados por ela no Congresso Brasileiro de Cosmetologia e na Semana Acadêmica de Farmácia da Unicamp, respectivamente intitulados “Desenvolvimento de sabonete líquido com cristais líquidos” e “Desenvolvimento de sistema tópico de limpeza cutânea com cristais líquidos e vesículas carreadoras de ácido hialurônico”. A bolsista também participou de um trabalho que será apresentado em setembro, em Munique, no 30º Congresso da IFSCC (Federação Internacional da Sociedade de Químicos Cosméticos), que é o Evento científico mais importante da área Cosmética. Os resultados alcançados permitiram, e ainda permitirão, a divulgação da Unicamp em Congressos importantes para a área cosmética, o aprendizado da aluna quanto ao desenvolvimento de produtos para pele, e também para a escrita de artigos científicos, oferecendo desenvolvimento técnico-científico a bolsista e facilitando a implantação de laboratório de Pesquisa dentro da Unicamp. Logo, conclui-se que os objetivos foram alcançados com significativo impacto positivo para as partes envolvidas.

Palavra-chave: cosméticos; vesículas poliméricas; estabilidade; pele

DIA NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO PRÓ-SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

Giorgia Carolina Nascimento, Lucas Felix Dantas Rocha, Renata Cardozo

Resumo: Uma das heranças do período de escravidão deixada para a população negra foi o acesso deficitário a direitos básicos de cidadãos, como o Sistema de Saúde. Diante desse panorama, foi decidido 8ª Conferência Nacional da Saúde, realizada em março de 1986 (considerada um marco na história das conferências, sendo a primeira Conferência Nacional da Saúde aberta à sociedade), a implantação do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (SUDS), assegurando que a saúde é um direito universal que independe de raça, gênero, religião. Entretanto, foi somente em 13 de maio de 2009 que o Ministério da Saúde, com apresentação de vários estudos e pesquisas relacionados à saúde da população negra, criou a portaria 992, propondo a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, estabelecendo o dia 27 de outubro como Dia Nacional de Mobilização PSPN. Esta data tem como objetivo geral promover a saúde integral da população negra, priorizando a redução das desigualdades étnico-raciais, o combate ao racismo e à discriminação nas instituições de serviços públicos e SUS. A data, embora pouquíssimo lembrada e divulgada, continua bastante relevante no contexto atual. Isto por que já está constatado que a população negra está mais propensa à algumas doenças prevalentes, tais como anemia falciforme, diabetes mellitus, hipertensão arterial e mioma uterino, além de fazerem um acompanhamento pré-natal reduzido. Somando-se isso ao fato de que 70% dos usuários do SUS se constituem de pessoas negras, torna-se evidente a necessidade de se pensar (e promover) a Política Nacional de Saúde Integral da População Negra. Diante desta necessidade, objetivou-se promover a divulgação e reflexão desta data e das problemáticas que a envolvem para o maior número de pessoas possível (sobretudo, para o maior número de pessoas negras possível). A forma encontrada para alcançar este objetivo foi a elaboração de um vídeo, curto e informativo, através de uma parceria entre o canal Blerd World e o Fórum de Integração Cultural Afro-brasileira da Unicamp (FICAFRO), divulgado no Youtube e nas páginas do Facebook referentes às duas entidades. Para a construção de um material informativo e coerente, a bolsista Giorgia realizou uma pesquisa bibliográfica e também a revisão do roteiro final, juntamente da orientação da Psicóloga Renata Cardoso. O bolsista Lucas Felix foi responsável pela elaboração do roteiro, gravação e edição do vídeo. Obtivemos um resultado positivo na elaboração, execução e divulgação do vídeo nas redes sociais na data estabelecida (o próprio dia 27 de outubro). O vídeo também foi veiculado para o Comitê Técnico de Saúde da População Negra, Fórum de Integração Cultural Afro-brasileira da Unicamp (FICAFRO) e Comunidade de Bairro e Associações. O vídeo teve um alcance satisfatório, principalmente no Facebook: foram mais de 100 curtidas e exatos 58 compartilhamentos, o que tornou a publicação a mais destacada da página "FICAFRO" durante muitos meses. Página FICAFRO: [fb.com/FICAFRO/Canal Blerd World](https://www.facebook.com/FICAFRO/Canal-Blerd-World); [youtube.com/BlerdWorld](https://www.youtube.com/BlerdWorld)

Palavra-chave: Saúde; População Negra

EDUCAÇÃO E SAÚDE: uma proposta de intervenção com as crianças da DEdIC

Arieta Marafon Fabrício, Brenda De Macêdo De Vasconcelos, Debora Evelin Ferreira, Dayane Pereira Dos Santos

Resumo: Tendo em vista a importância e necessidade em se trabalhar educação e saúde com as crianças da DEdIC, esse projeto visa implantar e colaborar com vivências pedagógicas de educação e cuidado. Essas ações estarão relacionadas diretamente a saúde e bem estar do seu público alvo: crianças de 2 a 12 anos. Um trabalho com educação e saúde desde a infância colabora para que as crianças aproximem-se e apropriem-se de conhecimentos referentes a essa temática. A partir da parceria com as famílias, o trabalho foi enriquecido e multiplicado para além do contexto da universidade. Nosso objetivo foi desenvolver vivências lúdicas (planejadas entre bolsistas e professoras) sobre a temática em questão, proporcionar às bolsistas momentos de reflexões e formação sobre o cuidar e educar, instrumentalizando-as sobre as possibilidades de registro, sistematização e avaliação do trabalho realizado. A fase inicial do projeto resumiu-se na observação e aproximação das graduandas com as turmas de crianças entre 18 e 24 meses, para compreensão dos tempos e espaços pedagógicos. Tendo em vista as necessidades das crianças em desenvolver a propriocepção, consciência corporal iniciou-se o processo de intervenção, tendo como sua primeira temática abordada o corpo e suas possibilidades. Por meio de vivências lúdicas com luz e sombra, desenho de contorno do esquema corporal circuitos motores, alcançamos os seguintes resultados: efetivamos a parceria entre família-escola e possibilitamos a ampliação do repertório das crianças em relação ao corpo e suas possibilidades. As crianças criaram e recriaram brincadeiras coletivas com uso dos espaços e objetos diversos. Tais vivências potencializaram as interações criança-criança, criança-adulto, criança-espaço, contribuindo para o desenvolvimento infantil. As alunas colaboraram com seu conhecimento acadêmico, em parceria com os professores, que realizaram um trabalho pedagógico diversificado, compartilhando experiências onde todos aprenderam.

Palavra-chave: Educação e Saúde; Educação Infantil; Corpo e expressão

FREQUÊNCIA, CONTEXTO E PADRÕES DE USOS E EFEITOS DA MACONHA ENTRE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Beatriz Gonçalves De Souza, Guilherme Caitano Dias Da Silva, Jonathan Libanza Biangala, Ketlyn Guimarães dos Santos, Larissa Ribeiro da Silva, Paulo Dalgalarro, Taisa Rebuá Barroso

Resumo: A saúde mental da população universitária vem sendo objeto de estudos no Brasil e no mundo, mas muitos deles se limitam a amostras restritas. Estudos de prevalência demonstram aumento significativo do consumo de substâncias psicoativas nas últimas décadas, incluindo a maconha, em ambos os sexos. As implicações do uso de maconha pela população universitária brasileira precisam ser melhor conhecidas. Justificativas: Apesar do uso de maconha pela população universitária ser algo relevante, não há muitos estudos aprofundados sobre o tema no contexto brasileiro. Há necessidade de uma análise ampliada de aspectos que influenciam o uso de maconha e associações com saúde física e saúde mental do estudante universitário. Objetivos: O presente estudo pretende realizar uma ampla caracterização da população de estudantes universitários de graduação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), abordando aspectos sócio-demográficos, a frequência, o contexto e padrões de usos e efeitos da maconha, bem como a visão que os estudantes tem em relação a eles. Foram utilizados questionários, para tais análises, questionários anônimos respondidos voluntariamente em sala de aula, por alunos dos vários cursos, períodos e campi da Unicamp. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas: Os bolsistas participam, como auxiliares do professor solicitante e demais pesquisadores envolvidos no projeto, nas aplicações dos questionários em sala de aula e, principalmente, na digitação dos questionários em planilha Excel. Após as digitações, os bolsistas participarão na análise dos dados obtidos. Estimula-se que os alunos desenvolvam projetos de pesquisa de iniciação científica nesta área, utilizando-se dos dados por eles próprios coletados e digitados. Resultados esperados: Foram respondidos cerca de 6.600 questionários e as últimas aplicações ocorrerão no segundo semestre de 2018. Mais de 4.000 questionários foram digitados. Ao fim as etapas de aplicação e digitação, terão início as fases de revisão do banco e de análises dos dados. Será realizado um estudo descritivo e analítico, com base em um grande banco de dados, para identificar quais fatores associam-se a frequência de uso de maconha, bem como de padrões de uso, contextos e efeitos de utilização, e as vivências subjetivas relacionadas aos mesmos.

Palavra-chave: estudantes universitários; maconha; saúde mental; graduação

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO SOBRE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: subsídios para pesquisa sobre os estudantes da Unicamp

Ana Maria Galdini Raimundo Oda, Camila Rodrigues da Silva, Helen Prates Rodrigues, João Pedro De Oliveira Coelho, Patricia Ramos Abi Saber Carlotti Zarpelon; Samantha Cristina Augusto Reggiani, Victor Kemparski

Resumo: A saúde mental da população universitária vem sendo objeto de estudos no Brasil e no mundo, mas muitos deles se limitam a amostras restritas. A população universitária constitui-se de indivíduos que vivem um momento de significativa vulnerabilidade, mas também de grande potencial para a promoção de saúde física e mental, uma vez que programas específicos costumam ser bem-sucedidos nesta população. O projeto "Levantamento bibliográfico de estudos sobre saúde e qualidade de vida (WHOQOL-Bref, SRQ 20, AUDIT, ASSIST, Questionários sobre Auto-lesão e de Dependência à Internet)" é um dos braços de uma ampla pesquisa intitulada "Saúde mental, saúde física e qualidade de vida dos estudantes de graduação da Unicamp", que está em curso desde agosto/2017. A pesquisa é coordenada pelo Prof. Dr. Amilton dos Santos Jr. (FCM Unicamp/Departamento de Psiquiatria) e conta com docentes, alunos de graduação e de pós-graduação de vários departamentos da Unicamp, além de bolsistas BAS. Até o momento, foram aplicados cerca de 6.600 questionários de pesquisa, o que compreende mais de 30% do total de estudantes regularmente matriculados nos campi de Campinas, Limeira e Piracicaba. Desde o primeiro semestre de 2018, estão sendo realizadas a digitação e a análise preliminar dos dados obtidos. Tais dados permitirão fazer um estudo descritivo e analítico dos fatores associados ao níveis de qualidade de vida, saúde física e saúde mental dos estudantes. Justificativas: O projeto "Levantamento bibliográfico..." visa levantar literatura nacional e internacional (estudos que tenham usado os mesmos instrumentos padronizados) e construir um banco de dados que forneça elementos de comparação com os achados da pesquisa principal, em termos qualitativos e quantitativos. A especificidade do projeto é oferecer para os bolsistas a oportunidade de aprender a fazer levantamentos e bases de dados bibliográficos, além de participar em várias etapas de uma ampla pesquisa interdepartamental na Universidade. Os resultados das pesquisas colaborarão para o planejamento de programas de promoção da saúde e da qualidade de vida e de cuidados à saúde física e mental dos alunos da Unicamp. Objetivos: Colaborar com o desenvolvimento geral da pesquisa principal "Saúde mental, saúde física e qualidade...". Levantar em base de dados a literatura científica nacional e internacional (artigos, teses, etc.), os estudos que tenham usado os seguintes instrumentos padronizados: WHOQOL-Bref, SRQ 20, AUDIT, ASSIST, Questionário sobre Comportamentos de Auto-lesão, Questionário de Dependência à Internet, publicados entre 2000 e 2017. Construir um banco de informações que forneça elementos de comparação com os dados dos estudantes da Unicamp.

Palavra-chave: estudantes universitários ; qualidade de vida ; saúde física e mental ; levantamento bibliográfico

ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA EM INTOXICAÇÕES

Fernanda Marques, Tais Freire Galvao

Resumo: O Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Campinas (CIATox) é um centro especializado em atendimento de intoxicações, oferecendo orientações por telefone para profissionais da saúde e população em geral sobre as medidas que devem ser tomadas em exposição tóxica. Também é oferecido atendimento presencial unidade de emergência referenciada do Hospital de Clínicas da Unicamp representando cerca de 10% da sua demanda. A equipe é formada por docentes técnicos de nível superior que supervisionam acadêmicos de medicina e enfermagem. Anualmente são selecionados 40 estagiários desses cursos, por meio do Programa de Bolsas de Incentivo em Toxicologia, representando importante campo de treinamento e formação na área. O curso de Farmácia, por ser mais recente na área da saúde da Unicamp, não conta com inserção formal dos acadêmicos de farmácia nos plantões de atendimento do CIATox. **Objetivos** Integrar acadêmicos de farmácia à assistência prestada pelo CIATox, Hospital de Clínicas da Unicamp. Colaborar com os atendimentos do CIATox por meio da multidisciplinaridade trazida pelos acadêmicos de farmácia. **Método** As atividades envolveram atendimento de casos de intoxicação e informações toxicológicas por meio de telefone e presencialmente, registro e classificação dos atendimentos e revisão das fichas preenchidas por outros acadêmicos. Após três meses de treinamento para maior conhecimento dos principais casos de intoxicação e tipos de condutas recomendadas, as acadêmicas foram introduzidas na rotina do CIATox. Todas as atividades contam com supervisão de docentes e funcionários do serviço, contribuindo para a formação das acadêmicas. **Resultados** Duas alunas foram incluídas no projeto. Uma das acadêmicas, mais avançada no curso de graduação em Farmácia, foi incorporada à equipe de atendimento telefônico, e a outra participa da revisão das fichas de atendimento para suporte à análise estatística, supervisionadas de docentes ou técnicos do serviço. A experiência proporcionou o reconhecimento da importância de acadêmicos de Farmácia no serviço do CIATox, o aprendizado dessas alunas na área de assistência toxicológica e a incorporação da visão das ciências farmacêuticas no serviço do CIATox.

Palavra-chave: Ciências farmacêuticas; Toxicologia clínica; Assistência toxicológica; Treinamento em serviço

PRÁTICAS EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE E PREVENÇÃO DE ACIDENTES NA INFÂNCIA/ADOLESCÊNCIA

Adrielly da Silva Santos, Ana Paula Boaventura, Isabela Venturini Ayres Cunha, Leticia Matos Trindade, Maira Deguer Misko, Mariana de Souza Esteves, Priscila Tami Miyagusuko, Victoria Caruso

Resumo: Os acidentes na infância constituem causas crescentes de morbimortalidade infantil no mundo, sendo considerado uma provável causa de invalidez em muitas crianças, tornando-se um problema de saúde pública. Em casa ou na escola, diferentes tipos de acidentes podem ocorrer e estes irão variar de acordo com a idade e estágio de desenvolvimento físico e psíquico das crianças e adolescentes. Dessa forma, levando-se em consideração a abrangência e magnitude dos acidentes infantis e a possibilidade de prevenção da morbimortalidade por acidentes, entende-se que a educação em saúde pode impactar na redução deste problema. Para isso, um trabalho conjunto, através de ações preventivas, entre profissionais de saúde, criança, família, comunidade e sociedade em geral precisa ser realizado com o objetivo de alertar para o risco e para a necessidade de se adquirir comportamentos seguros em relação ao ambiente doméstico e à fase de desenvolvimento da criança. **Objetivo:** Relatar a experiência de graduandos e professores no desenvolvimento de ações educativas relacionadas à promoção do autocuidado, da saúde e prevenção de acidentes na infância, com crianças matriculadas na Divisão de Educação Infantil e Complementar da Unicamp. **Resultados:** As atividades realizadas até o momento constituíram-se em identificar as necessidades de prevenção e promoção da saúde das crianças, com subsequente revisão bibliográfica que subsidiaram a elaboração dos materiais. Até o momento participaram crianças de 3 a 6 anos, e as atividades estão com duração aproximada de 50 a 60 minutos e ocorrem quinzenalmente. Está sendo utilizada a metodologia ativa de ensino-aprendizagem, com adoção de estratégias lúdicas, que permitem trabalhar o desenvolvimento infantil e se constitui um espaço onde a criança pode, através da brincadeira, manifestar sua subjetividade. Dentre as estratégias, foram utilizadas: teatro de fantoches, desenhos, músicas e vídeos. Estão sendo desenvolvidos jogos educativos, como quebra cabeça e jogo da memória para trabalhar as questões de autocuidado, alimentação e higiene. **Considerações finais:** O projeto vem permitindo a integração entre a universidade e comunidade, possibilitando espaço de reflexão e saberes compartilhados, envolvendo alunos de graduação do curso de enfermagem e fonoaudiologia. Os jogos que estão sendo desenvolvidos poderão constituir uma importante ferramenta que será utilizada para o cuidado da criança no ambiente escolar e também para o ensino na graduação em enfermagem no que se refere ao cuidado à criança e ao adolescente.

Palavra-chave: criança; educação em saúde; acidentes na infância; jogos e brinquedos

PRIMEIROS SOCORROS NO AMBIENTE ESCOLAR

Adrielly da Silva Santos, Ana Paula Boaventura, Beatriz Souza Fortunato da Silva, Bianca Gomes Salles, Carolina Bozeli Rosa, Fernanda Gomes de Souza, Gabriela Da Silva Zampim, Kesya Karolayne Gouveia dos Santos, Luiz Fernando Silva Bedani, Mariana Martins Feltrim Siqueira, Samea Naira Hamdan

Resumo: Diariamente nos deparamos com ocorrências graves que acontecem com crianças no ambiente escolar, sendo elas o engasgo, a parada cardíaca, os ferimentos e até mesmo as picadas de animais peçonhentos. Assim sendo, faz-se necessário que tenha nestes locais profissionais capacitados a instituir corretamente as manobras básicas de primeiros socorros na vigência destas ocorrências. A realização deste projeto justifica-se pela importância na ampla capacitação de crianças e adolescentes, bem como todos os profissionais que atuam em escolas quanto à abordagem das noções básicas de primeiros socorros assim como a implementação de planos de atendimentos de emergências nos ambientes escolares. O objetivo deste estudo é capacitar alunos, professores e funcionários para o atendimento inicial às urgências e emergências no ambiente escolar com base nos referenciais teóricos metodológicos do processo ensino e aprendizagem de habilidades motoras e implementar um plano de atendimento as emergências nestas escolas junto ao Sistema Médico de Emergência local. **MÉTODO:** Este é um projeto de pesquisa e extensão comunitária do tipo quase experimento pré e pós-teste onde serão avaliadas as habilidades e conhecimentos em primeiros socorros. A população/amostra deste estudo serão alunos a partir de seis anos, professores e funcionários das escolas municipais localizadas no Distrito de Barão Geraldo no município de Campinas - SP. **RESULTADOS:** Todas as escolas municipais de Barão Geraldo participaram do projeto sendo um total de 94 professores e funcionários que participaram, com média de idade 37,6 anos, sendo 87,14% do sexo feminino, onde 42,85% afirmaram já terem recebido algum treinamento anterior em primeiros socorros e 71,43% afirmaram que já se depararam com alguma situação de emergência no ambiente escolar. E alunos a partir de 6 anos de idade, foram 446 participantes. O escore médico de desempenho de todos os participantes antes do curso foi de 4,0 pontos e 9,0 pontos após a realização do treinamento. Estes resultados corroboram para as recomendações internacionais onde é necessário um desempenho acima de 85% nos treinamentos.

Palavra-chave: Primeiros socorros; ambiente escolar; saúde escolar; emergências

PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA DA UNICAMP - MEXA-SE

Camila Morais, Daniela Jacomo, Eduardo Marques, Nathália Santos, Ricardo Guerra

Resumo: O Programa Mexa-se foi implantado em Maio de 2004 numa parceria entre a Faculdade de Educação Física (FEF) e o Centro de Saúde da Comunidade da Unicamp (Cecom), apoiado pela Reitoria da Unicamp, visando minimizar os fatores de risco e doenças crônicas não transmissíveis entre os servidores e alunos da Universidade. OBJETIVO GERAL - Promover melhora da saúde e qualidade de vida por meio da prática regular de exercícios físicos. Conscientizar e estimular a comunidade Unicamp sobre a prática regular de exercícios físicos como fator de promoção de saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs); Aumentar o nível e a regularidade da prática de exercícios físicos; Promover uma melhora da capacidade funcional e cardiorrespiratória dos usuários do Programa Mexa-se. O Programa Mexa-se oferece diversas atividades as quais são realizadas em grupos para servidores e alunos da Unicamp. As atividades ocorrem em vários horários, das 07h00 às 17h30 horas com média de uma hora de duração, e conta com grupos específicos para portadores de DCNTs, grupos de condicionamento físico, de alongamento e grupos de reabilitação musculoesquelética para pessoas com problemas de coluna, ombro e joelho. As atividades realizadas englobam exercícios aeróbios visando a melhora da aptidão cardiorrespiratória, exercícios funcionais visando aumento da resistência e força muscular, e exercícios de alongamento/relaxamento. As atividades são realizadas na Estação de Atividades Física do Mexa-se e na Academia ao Ar Livre, localizadas na Praça da Paz da Unicamp. Para participar do Programa Mexa-se os interessados devem agendar avaliação física na recepção da fisioterapia do Cecom. Com a prática regular de exercícios físicos podemos observar a melhora em diversos parâmetros de saúde dos participantes, como a redução da pressão arterial e glicemia, redução de medidas relacionadas com o risco cardiovascular como o peso, percentual de gordura e circunferência abdominal e a melhora da capacidade funcional como melhora da aptidão cardiorrespiratória, flexibilidade, agilidade e força muscular. Por parte dos alunos/bolsistas verificou-se que a experiência abrangeu tanto um aprendizado em conhecimentos técnicos, como realizar a aferição da pressão arterial, glicemia, aplicar uma anamnese e realizar uma avaliação física, quanto aprendizados mais gerais, como o desenvolvimento do poder da escuta e a habilidade de entender as limitações e dificuldades de cada participante tendo a sensibilidade de incentivá-los e ajudá-los quando necessário. Diante destas constatações e afirmações dos participantes e dos bolsistas/SAE do Programa “Mexa-se Unicamp”, nota-se que o programa revela resultados positivos como melhora do desempenho no trabalho e bem estar geral dos participantes, fato este que nos motiva a dar continuidade ao mesmo e oferecimento destas e outras atividades à população universitária, bem como oportunizando alunos de graduação no enriquecimento do conhecimento devido às atividades oferecidas e no envolvimento com as mesmas ainda durante a graduação na área.

Palavra-chave: Atividade física; Promoção da saúde; Qualidade de vida; Aprendizagem.

PROJETO ESPAÇO LÚDICO

Débora Caroline Correa da Silva, Isabele Dias Vieira Moraes, Isis Santos Caniello, Kauê Garcia, Karina Roberta de Santana, Mirian Franzoloso Santos Martins

Resumo: O Projeto do Espaço Lúdico é dedicado ao acolhimento de crianças, adolescentes e familiares acompanhantes que aguardam atendimento no ambulatório de Psiquiatria infantil e juvenil do HC da UNICAMP, por meio de atividades recreativas. Consideramos o brincar como necessidade natural da fase do desenvolvimento humano. É por intermédio do brinquedo que a criança pode ver e ressignificar o mundo se expressando por diferentes formas. O ambulatório oferece suporte multiprofissional à criança e adolescente com transtornos mentais, tais como transtorno do déficit de atenção e hiperatividade, autismo, depressão, ansiedade, fobias, transtornos de conduta e de adaptação, sendo referência regional no atendimento de alta complexidade na saúde mental da população infantojuvenil abrangendo, também, comunidades de outros estados. Além do mais, aprimora a formação dos alunos da área de saúde e de educação da Universidade. O projeto tem como objetivo tornar o ambiente do hospital mais leve e descontraído, por meio de atividades lúdicas e busca recriar um espaço que beneficie e humanize o tempo de espera, além de atender a necessidade de recreação das crianças, auxilia na liberação da tensão própria de um ambiente hospitalar às vezes hostil para o paciente. O Projeto Espaço Lúdico ocorre 3 vezes por semana em espaço físico dentro do Ambulatório de Psiquiatria. Mediado por 5 alunos bolsistas, o grupo é aberto com uma proposta não diretiva, através do acolhimento da criança. Conta com oficina de jogos que oferece brinquedos e materiais lúdicos educativos não estruturados, como blocos de madeira de diferentes tamanhos e brinquedos de encaixar. Os alunos interagem e desenvolvem práticas de socialização com os pacientes e familiares por intermédio das brincadeiras e oficinas. Na Oficina de Artes Plásticas, a criança pode representar plástica e graficamente o material oferecido como papel, canetas hidrocores e lápis de cor. Além das atividades na sala de espera, são programados espaços culturais específicos em datas comemorativas, em que as crianças confeccionam materiais de decoração. Contamos com a colaboração de grupo de voluntários que renovam os materiais e brinquedos periodicamente. O Espaço Lúdico constitui-se em espaço “terapêutico” estendido, para além do consultório médico no sentido do cuidado e acolhimento. Observa-se que a crianças e os adolescentes ficam mais descontraídos com a atividade do brinquedo e desenvolvem habilidades de convívio e socialização, permitindo conhecer aspectos importantes que não aparecem na consulta contribuindo com a equipe médica. Representa uma oportunidade de aprendizado para o aluno bolsista, que implica em entrar no mundo lúdico dos pacientes para poder brincar, interagir, criar vínculos, aprender, ensinar e descontrair. A partir deste trabalho extremamente relevante para o processo formativo dos estudantes, os bolsistas passam a contribuir para a elevação da sua própria consciência social, apropriando-se de conhecimentos e práticas indispensáveis para o acolhimento de crianças e adolescentes com transtornos mentais, inseridos na atividade de brincar. Além de atender as necessidades de cuidados e acolhimento dos pacientes do Hospital das Clínicas, favorecendo para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão da Universidade Estadual de Campinas.

Palavra-chave: Humanização; Brincar; Sala de espera; Saúde mental

PROJETO SALA DE ESPERA: humanizando a atenção ao adolescente

Jéssica Alves Oliveira, Lília de Souza Li, Mirian Franzoloso Santos Martins, Monalisa Thais Felix Santos, Willian de Carvalho Silva

Resumo: A Adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado por intenso crescimento e desenvolvimento que se manifesta por marcantes transformações anatômicas, fisiológicas, mentais e sociais. As mudanças psicológicas neste período estão relacionadas com as mudanças corporais e está associada à mudança da sua imagem que muda também a sua identidade e estas só são possíveis quando se elabora o luto pelo corpo de criança, pela identidade infantil e pela relação com os pais da infância. O adolescente precisa adquirir uma ideologia que lhe permita a sua adaptação ao mundo e/ou sua ação sobre ele para mudá-lo. Por tudo isso este é um período confuso, de contradições, ambivalente, doloroso, caracterizado por fricções com o meio familiar e social. O objetivo geral deste projeto é promover um espaço de discussão e reflexão para adolescentes e seus familiares no ambulatório de medicina do adolescente da pediatria do Hospital de Clínicas da UNICAMP. Os objetivos específicos são: desenvolver atividades lúdicas e de entretenimento na sala de espera, promover melhora da autoestima e do vínculo dos adolescentes/familiares com o serviço. Valer-se deste espaço para viabilizar informações e esclarecimentos sobre temas relevantes para esta faixa etária. Contribuir para a discussão da equipe de saúde com o relato da dinâmica observada na sala de espera. A equipe é coordenada por docente da Disciplina de Adolescência do Departamento de Pediatria da UNICAMP, médica residente em medicina do adolescente, assistente social e psicóloga. O perfil do aluno bolsista para compor esta equipe é ser uma pessoa dinâmica, criativa, de diferentes áreas com iniciativa e principalmente uma pessoa que goste de trabalhar com adolescentes e familiares. As atividades ocorrem no anfiteatro do ambulatório de pediatria todas as segundas e sextas-feiras no período da tarde entre a chegada do paciente e a sua dispensa após consulta médica. São realizadas dinâmicas de grupo, debates, utilizando jogos, atividades físicas, gincanas e mídias para expor os temas e propiciar a discussão de assuntos relevantes. São realizadas reuniões periódicas às sextas-feiras para capacitar os monitores, discutir a programação e o planejamento das atividades. As temáticas discutidas tangem o universo do adolescente como consentimento, alimentação, redes sociais, protagonismo juvenil, sexualidade, projeto de vida, cultura, drogas, bullying, preconceitos, pós-verdade, feminicídio, entre outros. Esse projeto trouxe a aproximação e melhoria dos vínculos dos adolescentes e seus familiares com a equipe proporcionando um ambiente mais descontraído. As dinâmicas contribuíram para o aprofundamento da temática através da reflexão desenvolvida nos grupos. O conteúdo trabalhado e a observação dos adolescentes durante o grupo trouxe subsídios importantes na discussão médica e elaboração do diagnóstico. O projeto também possibilitou aos alunos bolsistas o engajamento no processo de formação humana, consciência social, cidadania e crescimento pessoal através das relações de troca de experiências. As vivências com os adolescentes e familiares contribuíram para a aproximação acadêmica no âmbito da licenciatura ao que se refere a didática educacional.

Palavra-chave: adolescência; trabalho de grupo; saúde do adolescente; sala de espera

PROJETO SOCIAL REDE DE CUIDADOS DAS FAMÍLIAS DE DOADORES DE ÓRGÃOS PARA TRANSPLANTES

Juliana Gonçalves Rosa, Marli Elisa Nascimento Fernandes

Resumo: O Hospital de Clínicas da UNICAMP, ao longo dos anos, tem chamado atenção pela eficiência na captação de órgãos e tecidos e aumento nos transplantes de órgãos resultando no aumento de 38% de vidas salvas somente no último ano. Para isto, conta com a parceria dos Serviços: de Capelania, de Enfermagem, de Procura de Órgãos e de Apoio ao Estudante (SAE). O Serviço Social então buscou na Tecnologia da Saúde a promoção da qualidade e humanização no atendimento e cuidado das famílias de doadores de órgãos. Justificativa: A doação de órgãos e tecidos para transplantes é tema relevante da saúde pública envolvendo vários segmentos da sociedade, pelo fato de impactar na qualidade de vida de pessoas que necessitam de um órgão para viver. De acordo com Fernandes(2015) em seu estudo pioneiro no Brasil, no qual constatou que há necessidade de se criar uma rede composta por profissionais e voluntários, tanto para atender a demanda necessária para quem está na lista de espera quanto para o cuidado que dê amparo às famílias de doadores antes, durante e após a doação de órgãos realizados em conjunto com a Atenção Primária. Neste sentido compor com o Programa de Permanência Estudantil foi estratégico. Objetivos: difundir o tema da doação de órgãos e a beneficência dos transplantes de órgãos e tecidos para continuidade da vida; capacitar estudantes e profissionais de saúde nas metodologias de Avaliação de Tecnologia em Inovação do Sistema Único de Saúde para garantia da assistência socioemocional às famílias de doadores num momento de fragilidade em decorrência da morte repentina de um ente querido. Método: trata-se de pesquisa quanti-qualitativa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa que acompanhou 12 famílias e seus membros após o consentimento da doação em parceria com psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros dos Centros de Saúde. As atividades realizadas pela discente foram: o mapeamento dos Recursos de Saúde, de Assistência Social do município de Campinas e da região; Participação das reuniões com os pesquisadores envolvidos e organização em 2017 dos eventos: I Workshop; Fórum Permanente e Oficina no Programa UniversIDADE. Armazenamento dos dados dos participantes do estudo. Levantamento dos dados de doadores em conjunto com a pesquisadora. Resultados: houve repercussão social à Universidade, mais de 28 familiares puderam ser assistidas no suporte socioemocional pela Unidade Básica de Saúde. Do ponto de vista acadêmico e social contribuiu para formação profissional e crescimento pessoal do aluno pela aproximação de valores éticos, do conhecimento do processo de doação de órgãos e transplantes. O Projeto recebeu o prêmio PAEPE de melhor projeto da Unidade da área de Saúde, e indicado entre os dez melhores da Unicamp em 2017. Conclusão: A rede de cuidados enquanto ação de saúde pública tem sido estratégica para viabilizar atendimentos aos familiares de doadores através do estabelecimento de parcerias institucionais e extra institucionais, além de proporcionar um campo de ensino e produção de conhecimento e ao discente possibilidades de aprendizado além de ampliar seu olhar ao processo de doação de órgãos.

Palavra-chave: famílias; serviço social; doação de órgãos; transplantes

SAÚDE ESCOLAR: Avaliação e Orientação

Ademir de Marcoo, Ana Clara Cavalari dos Santos, Daniela Rosa de Moraes, Fatima Ferreira, Jessica Pavani Dantas, Matheus Carvalho Turatti.

Resumo: A exemplo do que ocorre em escala mundial, o Brasil também se destaca no mapa da obesidade infantil, sendo, atualmente, o 6º país com maior número de crianças obesas no mundo, possuindo um quinto de sua população na condição de obesidade. Porém, esses dados e a gravidade desses índices na população infantil do país, não foram suficientes para despertar a atenção para este problema, que se caracteriza como sendo de saúde pública. No Brasil são raros os sistemas escolares que oferecem informação e educação nutricional para as crianças. Estudos indicam que oito em cada dez crianças obesas, vão se tornar adultos obesos e isso justifica a grande relevância da educação nutricional durante a infância e adolescência. Justificativa – Temos como premissa que a principal contribuição deste projeto, consiste em evitar os grandes prejuízos sociais de saúde e de qualidade de vida, que a obesidade acarreta, tanto para as crianças quanto para os futuros adultos obesos. Além do estigma social que, infelizmente, ainda está associado às pessoas acima do peso e que na infância é ainda mais grave, sendo frequentemente motivação para bullying, depressão e exclusão social. A obesidade, há décadas, está entre as principais causas de graves doenças crônicas. Assim, programas que visam despertar as crianças e adolescentes, bem como suas famílias para este grave quadro, revestem-se de relevância pessoal e social para os participantes. Objetivos do projeto - Desenvolvido anualmente, desde 2006 até o corrente ano, este projeto tem como objetivo principal avaliar o perfil nutricional dos alunos do Programa de Desenvolvimento e Integração da Criança e do Adolescente - PRODECAD, coordenado pela DEdIC/UNICAMP. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas - Elaboração do cronograma e realização da avaliação do perfil nutricional dos alunos que frequentam o Prodecad. Transcrição dos dados coletados para planilha do programa Excel e tabulação dos dados aferidos nas avaliações. Elaboração de fichas individuais dos alunos, contendo a curva de referência da Organização Mundial da Saúde – OMS – e curva obtida pelo aluno avaliado, permitindo identificar o perfil nutricional no qual este se encontra e, cuja classificação indica; abaixo do peso, eutrófico, sobrepeso ou obesidade. Esta ficha individual é entregue para a respectiva família. Resultados alcançados – A partir dos resultados da avaliação do perfil nutricional, é elaborado o programa de atividades físicas e esportivas para aplicação com os alunos participantes do projeto. Estas atividades compõem o projeto Cultura e Esporte: contribuições para o desenvolvimento humano. É realizado também, o programa de orientação nutricional para as famílias, principalmente para aquelas, cujos alunos foram avaliados com sobrepeso e com obesidade. Esta ação é realizada por meio do projeto de iniciação científica “Saúde na Mesa” Avaliação do perfil e Orientação Nutricional de alunos do PRODECAD/UNICAMP. Destaca-se também, o aprendizado pelos alunos de graduação da UNICAMP, ao participarem deste projeto.

Palavra-chave: Saúde escolar; Avaliação; Perfil Nutricional; Orientação nutricional

SAÚDE MENTAL, SAÚDE FÍSICA E QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP

Alex Queros Braga, Amilton dos Santos Júnior, Carolina Campos dos Santos, Gabriel Vinicius Oliveira Soares, Guilherme Santos, João Vitor Costa Vieira, Paloma Vieira De Paiva

Resumo: O estudante universitário de graduação vive uma etapa delicada, de transição em diversas esferas de sua vida, que implica em riscos para sua saúde física e mental e pior qualidade de vida. Diversos fatores podem contribuir para essa situação, como o afastamento de um círculo conhecido de relações familiares, conjugais e sociais; novas rotinas de estudo; competitividade; diminuição da prática de atividades físicas; alimentação e sono inadequados; distribuição e dimensão de cargas horárias de estudo, estágios e trabalhos; problemas por uso de substâncias psicoativas; e comportamentos sexuais de risco. Justificativa quanto à relevância do projeto para a comunidade externa e/ou para a universidade Apesar de a saúde mental de universitários ser frequentemente objeto de estudos no Brasil e no mundo, verifica-se que muitos deles são pouco representativos, pois limitam as amostras a uma população restrita a poucos cursos ou turmas. O entendimento de saúde mental do estudante universitário não se limita à estimativa da prevalência de transtornos mentais, mas perpassa uma ampla gama de fatores associados às vulnerabilidades, hábitos de vida, relações interpessoais. Buscar compreender melhor a inter-relação de tantos e tão complexos elementos é tarefa difícil, porém crucial para o planejamento de ações de promoção de saúde que sejam capazes de reduzir o sofrimento e permitir que cada estudante universitário alcance todo o seu potencial. Objetivos do projeto Elucidar o perfil de saúde mental, saúde física e qualidade de vida dos estudantes de Graduação da Unicamp, por meio de uma ampla caracterização dessa população, abordando aspectos sócio-demográficos, fatores possivelmente associados a risco e a proteção para a qualidade de vida, saúde física e mental. Pretende-se, com isso, preencher lacunas da literatura e contribuir para uma melhor compreensão de diversos aspectos concernentes a esta população, a fim de que o conhecimento gerado possibilite a melhoria de estratégias para a promoção de saúde. Atividades desenvolvidas pelos bolsistas Os bolsistas participam, como auxiliares do professor solicitante e demais pesquisadores envolvidos no projeto, nas aplicações dos questionários em sala de aula e, principalmente, na digitação dos questionários em planilha Excel. Após as digitações, os bolsistas participarão na análise dos dados obtidos. Estimula-se que os alunos desenvolvam projetos de pesquisa de iniciação científica nesta área, utilizando-se dos dados por eles próprios coletados e digitados. Resultados alcançados Foram respondidos cerca de 6.600 questionários e as últimas aplicações ocorrerão no segundo semestre de 2018. Mais de 4.000 questionários foram digitados. Ao fim as etapas de aplicação e digitação, terão início as fases de revisão do banco e de análises dos dados. Será realizado um estudo descritivo e analítico, com base em um grande banco de dados, para identificar quais fatores associam-se a piores (ou melhores) níveis de qualidade de vida, saúde física e saúde mental. A identificação dos fatores acima mencionados permitirá um conhecimento mais aprofundado desta população, para planejamento de programas preventivos, de promoção de saúde, cuidados de saúde física e mental, e de ações para a melhora na qualidade de vida dos estudantes.

Palavra-chave: estudantes de graduação; saúde mental; saúde física; qualidade de vida

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Tecnológicas

Análise Qualitativa e Quantitativa da Reformatação Curvilínea em RM-T1

Alisson Vinicius Salvador de Lima, Shin-Ting Wu, Wallace Souza Loos

Resumo: O VMTK-Neuro é um aplicativo para o auxílio à análise visual de neuroimagens. Ele foi desenvolvido por pesquisadores da FEEC e da FCM da Unicamp. O aplicativo integra ferramentas inovadoras de apoio ao diagnóstico e neuro-planejamento como a reformatação curvilínea. Esta reformatação permite realizar cortes curvilíneos em reconstruções 3D obtidas de imagens de ressonância magnética. Loos et al.[1] propuseram um algoritmo de reformatação curvilínea que permite explorar a superfície cortical, colaborando na localização de possíveis lesões no cérebro, e que preserva as estruturas venosas coladas a meninge, auxiliando no neuro-planejamento cirúrgico. Neste trabalho realizamos uma avaliação qualitativa e quantitativa da ferramenta proposta em [1]. Justificativa: A verificação da qualidade do procedimento proposto em relação à exposição correta da superfície cortical e à preservação das estruturas venosas implicaria em prover maior segurança aos neurocirurgiões, e mais benefício aos pacientes e aos estudantes da área médica. Objetivo: Dessa forma buscou-se avaliar durante o programa Bolsa Auxílio Social (BAS) se a ferramenta proposta em [1] atende a expectativa por meio de uma avaliação qualitativa (detalhada em [3]) e quantitativa que é descrita aqui. Atividades: O método para a avaliação qualitativa consistiu na aplicação da reformatação sobre 511 volumes de imagens de ressonância magnética ponderadas em T1(RM-T1) e na análise visual do córtex cerebral revelado. Ainda foram sobrepostas fotos intra-operatórias com imagens de volumes gad-RM-T1 reformatados e observou-se se as proporções corticais e vasculares foram mantidas (mais detalhes em [3]). Para a análise quantitativa foram selecionados 58 volumes RM-T1, divididos em sexo e faixa etária (até 5 para cada combinação de sexo e faixa etária). A distância média do escalpo a transição do líquido-dura-máter foi estimada usando o algoritmo proposto em [1]. Essas distâncias são calculadas sobre os lobos parietal e frontal. As espessuras encontradas para cada volume foram comparadas às espessuras encontradas na literatura [4,5]. Resultados: A espessura encontrada durante a análise quantitativa situa-se no intervalo de [10mm-14mm]. Usando imagens de RM de pessoas entre 25-45 anos, Fournie et. al [4] mostraram que a distância entre o crânio e a pia-máter na região do lobo frontal e parietal está situada entre [2,5mm-6,7mm]. Lillie et al. [5] mediram a espessura do crânio de imagens de tomografia computadorizada de pessoas entre 20-100 anos e encontraram um valor de aproximadamente 5,6mm. Nota-se que os valores médios encontrados são condizentes com os valores encontrados na literatura, considerando que, quando somadas as duas medidas, temos uma espessura total no intervalo de [8,6mm-12,3mm]. Os resultados obtidos segundo a análise qualitativa estão sintetizados em [3]. Tal constatação, assim como os dados e análise contida em [3], validam a qualidade da reformatação curvilínea como ferramenta de suporte ao diagnóstico e ao planejamento cirúrgico. Agradecimentos aos Prof. C. L. Yasuda, E. Ghizoni e F. Cendes da FCM/Unicamp, sem os quais o projeto não existiria.

Palavra-chave: Reformatação Curvilínea; Ressonância Magnética; Visualização Explorativa

ANÁLISE, PROJETO E DESENVOLVIMENTO COM O SOFTWARE LIVRE TelEduc

Alexandre Correa Duarte Batista, Carlos Adriano Vieira, Cicero Roberto Nobre de Oliveira Alcantara, Flavia Linhalis Arantes

Resumo: O TelEduc é um software livre que oferece uma série de ferramentas para apoio a cursos presenciais e à distância, disponível para a comunidade como software livre. O TelEduc está sediado no NIED (Núcleo de Informática Aplicada à Educação) da UNICAMP e conta com uma equipe formada por pesquisadores e bolsistas BAS. O objetivo deste projeto é desenvolver o a versão Core do TelEduc. Trata-se de um sistema com um conjunto reduzido de ferramentas, onde apenas as principais estão sendo desenvolvidas. Com isso, espera-se ter um ambiente mais integrado, mais enxuto, mais leve, mais condizente com o dinamismo atual da web, mas sem abrir mão da organização que um curso à distância deve oferecer. Na fase atual, os bolsistas desenvolveram uma versão protótipo que contempla o gerenciamento de cursos, atividades e material de apoio. O desenvolvimento está sendo realizado com tecnologias requisitadas no mercado, tais como Java 8, Spring Boot, Angular e Bootstrap, o que proporciona aos bolsistas a oportunidade de aprimoramento técnico e aumenta suas chances de inserção no mercado de trabalho. Além de contribuir com a formação dos alunos, espera-se como resultado ter um ambiente de e-learning mais enxuto, moderno e integrado, que poderá ser utilizado pela comunidade interna e externa à Unicamp.

Palavra-chave: e-learning

ANIMAÇÃO EM 3D COM CONTEÚDO SÓCIO-ECOLÓGICO USANDO SOFTWARE LIVRE

Alberto César Junqueira, Vitor Alexandre Xavier

Resumo: O objetivo é elaborar uma animação, no formato 3D e com tema social e ecológico, a qual aborda aspectos de cidadania e reciclagem. Justificativa: Por meio de uma animação, nesse caso no formato 3D, o qual é atrativo, moderno e tecnológico, podem-se transmitir de maneira mais fácil, conceitos, regras e aspectos relevantes de um determinado assunto a crianças. No entanto, adolescentes e adultos também podem apreciar e se beneficiar desse tipo de mídia, que pode bem ser usado como modo de transmissão de conhecimentos, sendo lúdico e ao mesmo tempo instrutivo e educativo. Objetivos: Neste projeto pretende-se exemplificar: Conceitos de cidadania, por exemplo, o auxílio a outras pessoas, conhecidas ou não, com problemas e / ou dificuldades; Explicar o que é reciclagem; Instruir quais os são os tipos de materiais mais comuns, que podem ser reciclados; Mostrar a associação de cores feita a alguns dos tipos de materiais recicláveis; Mencionar um dos aspectos relacionados à higiene alimentar. Atividades dos bolsistas: Aprendizado ou aprimoramento do conhecimento nas etapas de produção de uma animação 3D e no uso de softwares para a área de animação e produção, por exemplo: Blender, GIMP, Open Toonz, Audacity e outros, todos de licença livre. Resultados alcançados: O projeto ainda está em fase inicial, portanto não se dispõe dessa informação. No entanto, espera-se que o produto final tenha um razoável alcance, tanto no público alvo, que são crianças de 5 a 10 anos, quanto também entre adolescentes e adultos. Será possível também, gerar uma base de personagens, que podem ser modificados para apresentar ou explicar outros assuntos e objetivos.

Palavra-chave: Animação 3D; Social; Ecologia; Software Livre

AVALIAÇÃO DE BIOSOLVENTES NA EXTRAÇÃO DA CERA DA CANA DE AÇÚCAR

Gabriel Julio da Silva, Patricia Fazzio Martins Martinez, Michelli Aparecida Bacetti Esteves

Resumo: Nas etapas iniciais de produção da garapa, a cana de açúcar passa por um processo de raspagem da sua camada mais externa, conhecida como casca, na qual encontra-se a cutícula do vegetal, rica em cera, e responsável por evitar a perda de água excessiva da planta para o ambiente. A cera de cana de açúcar contém principalmente alcoóis e ésteres graxos de cadeias longas, que podem ser utilizados em produtos nutracêuticos e fármacos devido às suas propriedades anticolesterolêmicas, antiplaquetárias e antioxidantes. Infelizmente, no Brasil, ainda não há produção e comercialização desta cera, e a casca da cana de açúcar é subutilizada como fertilizante nos campos de cultivo, desperdiçando-se assim as chances de proporcionar um uso mais nobre para este material e de explorá-lo comercialmente. A extração de materiais lipídicos, como as ceras, comumente é realizada utilizando hexano, uma fração parafínica do petróleo, como solvente extrator. Entretanto, a utilização de hexano está vinculada a emissão de compostos orgânicos voláteis (VOCs), inflamabilidade, risco de explosão, toxicidade e poluição do ar. Preocupações em garantir o desenvolvimento sustentável da humanidade tem levado a substituição de solventes tóxicos, oriundos do petróleo, por solventes obtidos a partir de fontes renováveis, menos tóxicos, e biodegradáveis. Assim sendo, neste trabalho estudou-se a extração da cera a partir da casca da cana de açúcar, utilizando biosolventes. O tema é de grande relevância uma vez que, promove a valorização de um resíduo agroindustrial, aplica conceitos de química verde, promove a substituição de um solvente tóxico e fóssil por um solvente obtido a partir de fontes renováveis, contribui para a preservação do meio ambiente e com o desenvolvimento de tecnologias mais sustentáveis. Deste modo, o objetivo deste trabalho foi verificar a possibilidade de substituição do hexano por biosolventes no processo de extração da cana de açúcar. Para isso, os bolsistas se envolveram numa série de atividades como a moagem, secagem, e peneiramento da matéria-prima, a determinação de sua umidade e de seu teor total de lipídios, a extração de cera, a remoção do solvente, a determinação dos rendimentos de extração, a purificação e a determinação das características físico-químicas das ceras obtidas, mostrando ser possível a utilização de um solvente alternativo e sustentável neste processo. Através do engajamento dos alunos bolsistas, este projeto contribui juntamente com a Universidade para complementação da formação intelectual e científica destes alunos, permitindo que aprimorem suas habilidades técnicas, desenvolvam atividades de pesquisa, participem de eventos, sejam co-autores das produções geradas e, ainda, para permanência destes alunos na universidade durante seus cursos de graduação através do auxílio que recebem ao participarem deste projeto.

Palavra-chave: biosolventes; extração; química verde; resíduos agroindustriais

Iº CONGRESSO DE
**PROJETOS DE APOIO À PERMANÊNCIA
DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO DA UNICAMP**

AVALIAÇÃO DE REDUTASE COMO TESTE INDIRETO PARA DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DE LEITE DE OVELHA

Alline Artigiani Lima Tribst, Nathália Silva Carvalho

Resumo: O leite de ovelha é produzido majoritariamente em pequenas propriedades de pecuária familiar no Brasil. Ele é destinado totalmente à obtenção de derivados como queijo, iogurte e doce de leite e, na maioria dos casos, essa produção ocorre dentro das pequenas propriedades. Como estes produtores não possuem estrutura para análise microbiológica, é necessário desenvolver métodos indiretos que indiquem a qualidade do leite. Justificativa: A realização do projeto se justifica pela necessidade de ajudar os pequenos produtores de leite de ovelha a identificar a qualidade do leite produzido. Objetivo: Estabelecer uma relação entre o tempo de redução do azul de metileno (descoloração) e contagem microbiológica do leite. Atividades desenvolvidas: aplicação e interpretação de teste de redutase em leite e contagem microbiológica (contagem total de bactérias). Resultados alcançados: Os diferentes níveis de contaminação implicaram em diferentes tempos de redução do azul de metileno (comportamento ajustado à distribuição de Weibull), sendo que amostras com contagens < 4 log tiveram tempo de redução ≥ 7 h, amostras com contagem entre 5 - 6,2 log redução entre 2 e 7 h e, com contagens maiores que essas, rápida redução ($\leq 1,5$ h). Assim, conclui-se que a redutase é um método promissor para avaliação indireta da qualidade microbiológica de leite de ovelha, mas que as faixas de tempo (pré-estabelecidas para leite de vaca) precisam ser substituídas considerando-se o comportamento específico observado para o leite de ovelha. Os dados obtidos no projeto serão de grande utilidade para os ovinocultores determinarem a qualidade de sua produção leiteira, entretanto, antes de fixar as faixas para leite de ovelha, é necessário avaliar como diferentes microbiotas (bactérias lácticas, enterobactérias, psicrotóxicos, entre outros) podem interferir nestes resultados.

Palavra-chave: leite de ovelha; parâmetro de qualidade; teste colorimétrico; azul de metileno

CALIBRAÇÃO DE UM SISTEMA DE VISÃO COMPUTACIONAL PARA ANÁLISE DE ALIMENTOS

Douglas Barbin, Gustavo Henrique Santos Silva

Resumo: Com o avanço da tecnologia, vem ocorrendo o melhoramento nos métodos de avaliação da qualidade e segurança de produtos alimentares, os quais estão em crescente evolução de precisão e rapidez. Nesta situação, a visão computacional proporciona técnicas não destrutivas (que não alteram a qualidade do alimento) e rentáveis para cumprir estes rigorosos requisitos. O presente projeto propõe a calibração e utilização de um sistema de visão computacional para aquisição de imagens para determinação de parâmetros de qualidade em alimentos. O protótipo será utilizado neste projeto com o objetivo de classificar e determinar a quantidade de diversos componentes nos alimentos. As amostras de alimentos serão obtidas de produtores da região, e serão obtidas imagens das amostras para posterior análise. Para avaliação de imagens, serão utilizados algoritmos que medirão a qualidade com base em sistemas de segmentação de amostras e avaliação de cores e o estudo de estrutura de superfície das amostras.

Palavra-chave: Alimentos

CORE - um aplicativo para m-learning

Flavia Linhalis Arantes, Giovani de Oliveira Coutinho, Guilherme Luis Domingues, Lucas Eduardo de Lima Vascon

Resumo: Os ambientes de e-learning são uma solução importante para o ensino de uma forma geral, para realizar atividades educacionais nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. O uso de tecnologias móveis para atividades escolares é uma tendência mundial. Devido à popularidade de tablets e celulares, os ambientes de e-learning estão ganhando versões mobile, o que chamamos de m-learning. Atualmente, um ambiente de e-learning chamado Core está em desenvolvimento no Núcleo de Informática Aplicada à Educação (NIED-UNICAMP). O Core tem o diferencial de trabalhar offline e com largura de banda reduzida. Objetivo deste projeto é a implementação de uma versão móvel para o Core, com a utilização de interfaces responsivas. O público alvo são grupos que vivem em áreas isoladas ou com limitado acesso à Internet, tais como escolas rurais, populações indígenas e/ou quilombolas ou mesmo pessoas ou comunidades em centros urbanos que lidam periodicamente com limitações de acesso à Internet. Na fase atual, os bolsistas desenvolveram uma versão protótipo que contempla interfaces responsivas para gerenciamento de cursos, atividades e material de apoio. Além disso, estão sendo elaborados testes para verificar o funcionamento do sistema com uma largura de banda reduzida. O desenvolvimento está sendo realizado com tecnologias web responsivas atualmente requisitadas no mercado, tais como Angular e Bootstrap, o que proporciona aos bolsistas a oportunidade de aprimoramento técnico e aumenta suas chances de inserção no mercado de trabalho. Além de contribuir com a formação dos alunos, espera-se como resultado ter um ambiente de e-learning enxuto e integrado, que possa ser acessado por dispositivos móveis e beneficiar pessoas que vivem em regiões remotas, com pouco acesso à Internet.

Palavra-chave: m-learning; interfaces web responsivas

DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES MULTIDISCIPLINARES EM EDUCAÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO PARA O CEPID

Alvaro Souza da Cruz, Maria Vidrich

Resumo: Os CEPIDs - Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão, apoiados pela FAPESP (2013-2024), consistem de projetos desenvolvidos por equipes multidisciplinares que abarcam pesquisa aplicada com impacto comercial e social, inovação por meio de transferência de tecnologia e intervenções educacionais de extensão para a comunidade acadêmica, além do público leigo ou não especialista em geral, de qualquer faixa etária. É no suporte à área de Educação e Difusão do Conhecimento (EDC) em que me insiro. Uma das atividades relacionadas em que tenho dado atuado é com a organização de workshop no mês de setembro/2018 e em novembro/2018 no escopo de atuação do CEPID CCES – Center for Computational Engineering and Sciences. Tenho aprendido sobre as etapas para realização de evento acadêmico, desde a participação de palestrantes, divulgação do evento em vários ambientes e com a inscrição de participantes da UNICAMP de outras universidades brasileiras e do exterior, além de instituições públicas e privadas. Também terei contribuído com a criação de formulários de inscrição, redação de matéria para divulgação no website do CCES, encaminhamento de link do evento para professores, troca de e-mails com pessoas vinculadas e com minha orientadora. No sentido de relatar à sociedade os resultados de eventos desta natureza está prevista minha participação em palestras e apresentações, treinamento técnico para divulgação científica e mediação em intervenções, por exemplo, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/2018, a serem realizadas no Museu de Ciências da UNICAMP e/ou em Feiras Culturais e Científicas de escolas públicas, dando apoio a proposta submetida por pesquisador do CCES e acompanhando minha orientadora de projeto BAS-SAE, Gestora de EDC. Essas atividades possibilitarão conhecer pessoas e meios de divulgação, bem como aprender a linguagem apropriada para a comunicação eficaz com determinados públicos e realizar o devido registro em fotos. Poderei dar suporte ao preenchimento de formulários para atividades do projeto CCES e à provável visita a outros ambientes escolares a serem confirmados. Os participantes envolvidos (direta e indiretamente) são: docentes de várias Faculdades e Institutos da UNICAMP, alunos de graduação e pós-graduação vinculados do CCES, alunos de Ensino Fundamental e Médio e pessoas envolvidas com atividades programadas dentro ou fora da UNICAMP. O período de desenvolvimento teve início em 10/08/2018 e esta colaboração está prevista até o final da vigência deste projeto. O Projeto CCES (<http://www.escience.org.br/>) está vinculado ao CEPID/FAPESP (<http://cepid.fapesp.br/home/>) e na UNICAMP, ao Instituto de Química.

Palavra-chave: Difusão; Divulgação; Leigos; CEPID CCES/FAPESP

DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPOS ROBÓTICOS E DE AMBIENTES DE PROGRAMAÇÃO COM FINALIDADES EDUCACIONAIS

Bruno Cezar Martins Sant'Anna, Conrado Lourenço Silva, Gidiones Lemos, João Vilhete Viegas d'Abreu, Vitor Henrique Miranda Ribeiro.

Resumo: O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de dispositivos robóticos e de softwares para controlá-los em ambientes que denominamos de programação, adequados para o Ensino Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio. Nossa equipe desenvolve e usa, em sala de aula, protótipos robóticos e ambientes de programação como forma de diversificar a maneira que se dá o aprendizado de conceitos científicos. Dentre as atividades desenvolvidas pelo bolsista, podemos destacar as seguintes: Aprendizado de conceitos básicos da área de Robótica Pedagógica: envolvendo programação, eletrônica básica para o acionamento de atuadores e sensores, e princípios mecânicos simples; Desenvolvimento de ferramentas de hardware e de software com propósitos educacionais: incluindo o uso de impressora 3D para a impressão de peças integrantes de robôs; Utilização de ferramentas de hardware e software junto aos alunos do PIBIC-EM e escolas públicas parceiras do NIED; A quanto à relevância para o(a) estudante e para a universidade, este projeto se justifica pela necessidade de se ter, na área de Robótica Pedagógica do NIED, alunos dos cursos de: engenharia elétrica/eletrônica, mecânica/mecatrônica, e computação que, por um lado, poderão aprender a aplicar de forma contextualizada conceitos científicos inerentes as suas áreas de formação e, por outro lado, contribuir com o processo de difusão da robótica no ensino. Como resultado tem sido possível propiciar aprendizado de robótica pedagógica aos alunos de graduação na área científica e incorporar ao grupo de pesquisa do NIED, alunos que futuramente poderão aplicar esses conhecimentos em outros contextos que atuarão dentro ou fora da universidade. Além disso, os resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos poderão ser difundidos em escolas de Ensino Fundamental I, Fundamental II e Ensino Médio em Campinas e demais municípios da Região Metropolitana.

Palavra-chave: Robótica Pedagógica; Automação; Tecnologia

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA A SOCIEDADE: a problemática do nitrogênio

Alef Ferreira da Costa, Luana Mattos de Oliveira Cruz

Resumo: O nitrogênio é um dos maiores poluentes do esgoto doméstico e sua remoção tem sido amplamente discutida já que poucas estações de tratamento no Brasil realizam o tratamento terciário. Muitos estudos têm sido realizados sobre o processo ANAMMOX (ANaerobic AMMonium-OXidizing) o qual é uma alternativa promissora para a remoção biológica do nitrogênio. Entretanto, a maioria dos estudos acerca deste processo não são divulgados para a sociedade além de revistas científicas e acadêmicas. Deste modo, o objetivo desta proposta é a criação de um blog de divulgação científica, bem como um site para divulgar a problemática dos compostos nitrogenados no meio ambiente e as pesquisas relacionadas a este tema. O projeto propõe atividades ao bolsista de capacitação para desenvolvimento do blog de divulgação científica bem como oportunidade para praticar a construção de sites. Espera-se que haja maior divulgação das pesquisas a sociedade aproximando a universidade à ela e que o bolsista tenha vivência e interação com a pesquisa acadêmica. O bolsista participa de um grupo de pesquisa do Departamento de Saneamento e Ambiente da FEC. Deste modo suas atividades estarão relacionadas ao desenvolvimento de divulgação das investigações sobre tratamento de esgoto para remoção de nitrogênio pelo processo anammox e de recuperação de recursos.

Palavra-chave: nitrogênio; Remoção; divulgação

DO MODELO GEOMÉTRICO À FABRICAÇÃO: laboratório de automação e prototipagem para arquitetura e construção LAPAC

Gabriela Celani, Karoline B. Santana, Lucas M. de Chiara, Maria Gabriela Celani

Resumo: O Laboratório de Automação e Prototipagem para Arquitetura e Construção (LAPAC) foi criado em 2006 com o objetivo de estudar e aplicar técnicas automatizadas de modelagem geométrica e prototipagem. O laboratório possui os seguintes equipamentos de fabricação digital: 2 impressoras 3D, 1 cortadora a laser, 2 fresas CNC, 1 plotadora de recorte e 1 digitalizador 3D. Dentre os usuários do LAPAC estão alunos de graduação em Arquitetura e Urbanismo, alunos de pós-graduação em Arquitetura, Tecnologia e Cidade, e alunos de outros cursos, como as equipes de projetos de extensão das engenharias (Aerodesign, Eco-car, etc). A fabricação digital é utilizada pelos alunos para a produção de maquetes e protótipos para disciplinas e projetos de pesquisa e extensão, contribuindo enormemente para a qualidade e precisão desses modelos. Algumas disciplinas, como a AQ126 - Projeto para a inovação, só são possíveis graças à disponibilidade desses equipamentos. Contudo, nem todos os alunos estão familiarizados com o uso desses equipamentos, que exigem uma supervisão constante. A presença de bolsistas para ensinar os demais alunos a utilizarem os recursos disponíveis no laboratório, acompanhar o uso das máquinas e executar alguns serviços com elas ligados às pesquisas do laboratório é fundamental, além de ser uma oportunidade para que os bolsistas adquiram experiência com equipamentos de alta tecnologia. Com isso, tem sido possível incorporar cada vez mais o uso da fabricação digital no ensino e pesquisa na FEC. Em 2018 os bolsistas colaboraram com a produção de 2 maquetes e 2 protótipos de estruturas funiculares projetados pelo pós-doutorando Felipe Tavares da Silva, da UFBA. Um desses protótipos foi exposto na Campinas Decor na Fazenda Argentina. Outras duas peças serão expostas no congresso SIGraDi na USP São Carlos, em novembro de 2018.

Palavra-chave: fabricação digital; prototipagem; CAD-CAM

GESSO E FOSFOGESSO RECICLADOS: alternativa para componentes de construção

Gladis Camarini, Janaína Domingos de Souza, Luana Ribeiro

Resumo: O Gesso, material utilizado pela indústria da construção civil, é um aglomerante produzido pela calcinação do minério gipsita, obtida na exploração de jazidas de rochas de gipso de origem sedimentar. O processo extrativo do minério é muito poluente, traz danos irreversíveis ao meio ambiente, além de se tratar de um material de fontes naturais esgotáveis. Portanto, o objetivo da presente pesquisa foi buscar fontes alternativas para a substituição do material de origem natural. Para isso foram analisados dois materiais que já vem apresentando potenciais de viabilidade de uso, já estudado em pesquisas anteriores: o gesso reciclado, obtido pela reciclagem dos resíduos de gesso de construção e o gesso industrial (químico). O gesso Reciclado é obtido por meio da calcinação dos resíduos gerados pelo uso do gesso de origem mineral. Sua produção consiste na moagem e calcinação dos resíduos, originando um material com potencial aglomerante. Já o gesso industrial (químico), também conhecido como fosfogesso, é originado durante a produção do ácido fosfórico pela indústria de fertilizantes. Atualmente é considerado como um resíduo sem destinação, e possui características físico-químicas muito similares as do gesso de origem mineral. Após a secagem e calcinação esse material também apresenta potencial aglomerante. O estudo consistiu na produção dos dois gessos alternativos em laboratório, com total controle de pureza dos dois materiais, que foram calcinados na mesma temperatura de 150 °C. Os resultados de resistência mecânica dos dois materiais (gesso e fosfogesso reciclados) e também do gesso comercial (utilizado como referência), realizados aos 28 dias, foram comparados. Esses resultados apontaram que tanto o gesso reciclado quanto o fosfogesso reciclado apresentam valores muito próximos aos do gesso comercial tomado como referência. Indicaram, também, que o gesso reciclado possui resultados resistência a compressão (11,0 Mpa) maiores que os do gesso comercial (8,1 MPa) e o fosfogesso apresentou resultados um pouco abaixo (7,0 MPa), mas ainda um excelente resultado para produção de componentes para construção, cujo valor mínimo é de 2,5 MPa. Portanto pode-se concluir que o gesso e o fosfogesso reciclados apresentam potenciais mecânicos satisfatórios para a substituição do material de origem natural, contribuindo para mitigar a quantidade de resíduos industriais e de construção que são descartados em aterros.

Palavra-chave: Reciclagem; Gesso; Fosfogesso; Componentes para construção

IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS CAD/CAE/CAM

Bruna Bruna de Mello Justo, Jaime Hideo Izuka, Lucas Yashima Tavares, Talita Silva de Oliveira

Resumo: As tecnologias computacionais aplicadas à engenharia recebem o nome de Computed Aided e são amplamente utilizadas no desenvolvimento de produtos e processos. Diferentes etapas da engenharia podem se beneficiar desta tecnologia, sendo que cada uma recebe a sua designação específica. O modelamento e design utilizam a ferramenta de CAD (Design Auxiliado por Computador), a análise do projeto é feito através de CAE (Engenharia Auxiliado por Computador) e a manufatura, através de ferramentas de CAM (Manufatura Auxiliado por Computador). A aplicação de tais ferramentas resulta comprovadamente em menores tempos de desenvolvimento de produtos. Modelos “virtuais” desenvolvidos rapidamente através das ferramentas de CAD e CAE precisam do suporte de ferramentas CAM que definam o processo de manufatura do produto. A ferramenta CAM pode também ser utilizada com sucesso na fabricação de protótipos, fazendo a ligação dos modelos “virtuais” com a prototipagem rápida. Justificativas: Os alunos participantes deste projeto tem a oportunidade de colocar em prática metodologias de desenvolvimento de produtos e protótipos através da tecnologia CAD/CAE/CAM. Eles projetam os dispositivos, equipamentos e máquinas através de software CAD, simulam o desempenho através de software CAE e fabricam as peças físicas utilizando os conceitos de CAM nas máquinas de corte a laser, router e impressora 3D. Algumas atividades com alunos do PIBIC-EM foram monitoradas pelos alunos bolsistas SAE e é uma forma de abrir o laboratório para a comunidade externa. Objetivos do Projeto : Os objetivos deste projeto consiste em contribuir para a formação e capacitação dos alunos através do ensino e prática das tecnologias CAD/CAE/CAM. Estas habilidades adquiridas pelos alunos são fundamentais para uma utilização efetiva do Laboratório de Fabricação Digital nos cursos de engenharia da FCA. Conceitos de CAE são oferecidos aos alunos a partir do terceiro ano. Análises mais complexas precisam do auxílio do professor. Para alunos calouros, introduzimos os conceitos de simulação numérica de forma mais gradual. Para estes alunos, focamos no aprendizado dos conceitos de CAM, fazendo com que eles utilizem os equipamentos de corte a laser, router e impressora 3D alimentados pelos modelos CAD. Resultados: Os alunos colocam em prática as tecnologias CAD/CAE/CAM apresentadas durante a graduação podendo desta forma auxiliar no desenvolvimento de projetos como o PIBIC-EM, monitorias em disciplinas e atividades extra-curriculares.

Palavra-chave: Manufatura; Fabricação digital; Prototipagem rápida

INTEGRAÇÃO DAS TECNOLOGIAS HIDROTÉRMICAS E DIGESTÃO ANAERÓBIA PARA GESTÃO DE ÁGUAS E RESÍDUOS

Bárbara Eloisa Couto Campos, Carolina Nascimento de Oliveira, Lucas Tadeu Yokota, Tânia Forster Carneiro

Resumo: Na atualidade, as indústrias de alimentos do Brasil geram alta porcentagem de resíduos orgânicos, tais como cascas de frutas e verduras e águas residuárias de lavagem, resíduos de orgânicos em estado de decomposição, etc. Estes resíduos orgânicos são uma fonte de biomassa que podem ser aproveitados e utilizados como alternativa aos combustíveis fósseis e assim obter aproveitamento energético. A finalidade deste trabalho é pesquisar a conversão de três importantes resíduos orgânicos procedentes de diferentes indústrias de alimentos em biogás (metano). Justificativa: Os processos hidrotérmicos e anaeróbios permitem valorizar os resíduos líquidos e sólidos da indústria de alimentos. Reatores hidrotérmicos irão trabalhar em conjunto com os reatores anaeróbios para a biodegradação completa dos resíduos até a produção final de água e biogás (principalmente hidrogênio e metano). Desta forma, espera-se verificar as melhores condições operacionais em todos os processos, e de uma forma global no contexto de uma biorefinaria, para valorização de todos os subprodutos envolvidos. Objetivo: Este projeto tem como objetivo principal valorizar diferentes resíduos líquidos e sólidos (açai, bagaço de malte, vinhaça do vinho, casca de laranja) procedentes da indústria de alimentos para obtenção de produtos de maior valor agregado e energia através da integração entre as tecnologias hidrotérmica e digestão anaeróbia. Resultados alcançados: Através das análises experimentais foi possível verificar que os reatores hidrotérmicos ajudam a romper a estrutura celular dos resíduos, principalmente, daqueles lignocelulósicos, e proporcionar uma estrutura menos complexas para processos subsequentes de biodegradação em reatores anaeróbios. O arranque dos reatores ocorreu mais rapidamente e a concentração de metano foi estável durante todo o processo. Existe diferenças entre os resíduos, sendo necessário o estudo de cada caso. Em geral os resultados mostram que é possível intensificar os estudos de práticas de condutas econômicas, ambientais e técnicas que evitam ou reduzem a emissão de poluentes, resíduos líquidos ou sólidos, criando alternativas para estes para serem reutilizados ou reaproveitados.

Palavra-chave: Digestão Anaeróbia; Biogás; Biomassa residual; Reator anaeróbio

MAQUINA AUTOMATIZADA PARA O CORTE DE PLACAS DE CIRCUITO IMPRESSO

Danilo Nogueira Lopes, Guilherme Antunes Vieira dos Santos, João Francisco Viana, Rodrigo Bezerra da Silva

Resumo: Ao analisar a escassez de placas de circuito impresso no laboratório de telecomunicações, as quais possibilitam a criação de módulos eletrônicos para fins acadêmicos, foi desenvolvido este projeto voltado para o complemento desta carência através de um processo semi-automatizado de fabricação destas placas. Isso porque, esta falta de placas ocorre em virtude do alto preço de importação e das tarifas tributárias existentes no Brasil, o que acaba barrando a compra de um número elevado de módulos mas que são o necessário para suprir a demanda das atividades do curso. Como consequência disso, o ensino dos alunos são afetados a longo prazo já que necessitam destes materiais didáticos para o seu melhor aprendizado. Sendo assim, este projeto visa desenvolver uma máquina semi-automatizada para o corte de placas de circuito impresso que proporcionasse uma fabricação mais ágil para suprir essa escassez encontrada. As atividades que foram realizadas pelos bolsistas do projeto foi de estudar toda a parte mecânica da máquina e sua construção além de desenvolver um algoritmo, utilizando um módulo de hardware com um sistema embarcado embutido, para o controle de funcionamento dos motores utilizados na máquina. A máquina desenvolvida foi avaliada em alguns testes de usinagem onde ela demonstrou-se ser capaz de executar o corte das placas de circuito impresso de forma compatível com sistemas similares. Com os resultados obtidos teremos um impacto muito grande no ensino da eletrônica e programação para os alunos do curso, isso porque, o estudo dos módulos utilizados nas matérias se tornará mais aprofundado uma vez que tais módulos, ao serem adquiridos, já chegam prontos para o uso, mas, com o desenvolvimento desta máquina, o aluno vai ser levado a criar um módulo do início de seu desenvolvimento provocando no aluno um estudo mais detalhado de todos os componentes que compõem este módulo além de poder trabalhar toda a parte de algoritmos que os módulos criados necessitam.

Palavra-chave: Circuito impresso; Eletrônica; Programação; Usinagem

OFICINA DE ROBÓTICA

Cintia Kimie Aihara, Rosana Ferraz Oliveira

Resumo: O projeto tem como objetivo a documentação e o desenvolvimento de material para práticas de laboratórios que serão ministrados aos alunos do curso técnico de mecatrônica que participarão da Oficina de Robótica, curso este que tem como objetivo permitir o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos pelos mesmos durante o curso. O roteiro de atividades do bolsista foi desenvolvido de modo que no primeiro momento o mesmo obtivesse a oportunidade de estudar os conceitos necessários para elaboração de cada um dos experimentos além do desenvolvimento do material de auxílio para a Oficina de Robótica, sendo os principais conteúdos relacionados à eletrônica, programação e a plataforma de prototipagem eletrônica tendo como base a marca Arduino UNO. O bolsista elaborou um roteiro de relatórios para uso dos alunos da oficina e que seria usado também como base para o desenvolvimento de todas as atividades posteriores. O roteiro feito pelo bolsista conduz o aluno, mostrando o que cada experimento solicita além das necessidades para desenvolvimento de um relatório. Após término da elaboração do roteiro do relatório, o bolsista deveria executar cada um dos experimentos pedidos no mesmo, e documentar a execução de cada um destes, por fim montar um documento final com todo o conteúdo que havia registrado, além de exemplos de desenvolvimento de relatório, sendo este documento material auxiliar para o professor responsável em ministrar a Oficina de Robótica, permitindo que o mesmo entenda como cada experimento funciona e qual o resultado o aluno deveria alcançar após a elaboração da atividade. Ao elaborar estas duas documentações a última atividade a ser desenvolvida pelo bolsista será a de revisar o conteúdo produzido para por fim entregar todos estes documentos ao orientador do projeto. Tendo iniciado no ano de 2018, até o presente momento resultou em um material base que servirá para o desenvolvimento das próximas atividades proposta pela bolsa BAS, além de composição de novos materiais. Todo material desenvolvido servirá futuramente para auxiliar os futuros participantes da oficina, e outros interessados em adquirir conhecimentos básicos referentes a área de robótica, e a desenvolver todos os experimentos de forma autônoma, além da padronização que o mesmo propõe que as experiências sejam desenvolvidas e podendo ser utilizada por integrantes da comunidade acadêmica para desenvolvimento de seus próprios materiais. Desta forma, o material desenvolvido ficará disponível à comunidade permitindo que cada interessado possa também desenvolver seu conhecimento de forma autônoma.

Palavra-chave: Robótica Educacional; Ensino técnico; Oficina de Robótica; Arduino

OPERAÇÃO DE FILTRO BIOLÓGICO PERCOLADOR EM ESCALA DE BANCADA

Diego Ferreira Xavier, Luana Mattos de Oliveira Cruz

Resumo: O nitrogênio é um dos maiores poluentes do esgoto doméstico e sua remoção tem sido amplamente discutida. Muitos estudos têm sido realizados sobre o processo ANAMMOX (ANAerobic AMMonium-OXidizing) o qual é uma alternativa promissora para a remoção biológica do nitrogênio de efluentes industriais e domésticos. A tecnologia de filtros percoladores (FBP) com meio suporte de espumas de poliuretano tem alta absorção de biomassa, característica excelente para as bactérias anammox que tem crescimento mais lento. Neste projeto o aluno opera e monitora um FBP com bactérias anammox que visa a remoção de nitrogênio. Como a investigação está inserida em um grupo de pesquisa, o bolsista tem vivência na academia e desenvolve análises laboratoriais de amostras ambientais. Compreende o ciclo do nitrogênio e a microbiologia envolvida, bem como quais as tecnologias de remoção dos compostos nitrogenados do esgoto doméstico. Destaca-se que o processo ANAMMOX foi descoberto recentemente (na década de 90), dando oportunidade ao bolsista de ter contato com tecnologias mais avançadas e novas. Além disso, mesmo em escala de laboratório, serão estudados parâmetros de projeto e operação para que seja possível sua transferência a uma escala piloto e, futuramente, que seja oferecida uma alternativa a sociedade a às companhias de saneamento. O projeto BAS ainda contribui para a formação de recursos humanos já que o aluno irá colocar em prática o que aprende em seu curso e, auxilia na produção científica pois o bolsista está em contato com pesquisas de alunos de pós - graduação.

Palavra-chave: nutrientes; remoção; esgoto doméstico

POR UMA UNIVERSIDADE ACESSÍVEL

Alef Davyd Da Silva Costa, Edilene Donadon, Natalia Consoli Marangoni De Oliveira, Pedro Henrique Dutra.

Resumo: Em análise dos dados do censo de 2010, o Brasil tem mais de 23% da população com algum tipo de deficiência. Esse número tende ainda a aumentar dado o aumento da expectativa de vida, considerando que pessoas após os 60 anos tendem a apresentar ao longo do tempo, problemas de audição, visão ou de mobilidade. Desde de 2000, há leis que definem a adequação do existente e cria regras para as novas obras, assim, há um passivo de mais de 30 anos para se corrigir, dado o desenvolvimento da Universidade desde meados de 1960. Nos últimos anos, Ouvidoria e o Ministério Público receberam diversas reclamações, as quais têm reverberado em diversos setores na universidade e cada um deles tem resolvido os problemas por demanda, sem ações coordenadas ou de âmbito do planejamento. A Universidade deve assumir o papel de divulgar e fomentar a inclusão das Pessoas com deficiência além de estimular ações para dirimir o preconceito. A Unicamp hoje recebe diariamente em torno de 80.000 pessoas, dessas, qualquer pessoa pode ser beneficiada pelo projeto, uma vez que a urbanização acessível não atende somente os deficientes físicos ou pessoas com mobilidade reduzida, mas também crianças e pessoas em geral que precisam de segurança para se deslocarem no perímetro urbano. A visão de futuro que se deseja para a UNICAMP é de um espaço universitário acessível a todos, onde o termo “inclusão” esteja incorporado de forma definitiva na produção e no uso dos espaços do campus. Um tempo onde todos os passivos de inadequações dos espaços do campus às normas básicas de Acessibilidade a Pessoas com Deficiência (PCD), vivenciadas na atualidade, terão sido mitigados e transformados apenas em memória de um tempo onde inclusão social não se constituía em valor a ser priorizado e que os conceitos do Desenho Universal - que garantem projetos com igualdade de condições de uso desde sua concepção - estarão sendo respeitados pela comunidade acadêmica de forma irrestrita. O futuro será um tempo onde: Uso Igualitário, Adaptável, Óbvio, Conhecível, Seguro, Sem Esforço e Abrangente – os sete princípios do Desenho Universal – farão parte do dia a dia da vivência universitária. Essa visão tem sido trabalhada com os bolsistas, que tem sido importante no levantamento de dados para as mais diversas ações. Desde que foi iniciado esse projeto foram desenvolvidos mapas das situações das calçadas, testes de checklists de acessibilidade para edificações, acompanhamento de testes de veículos elétricos destinados ao atendimento da pessoa com deficiência, desenho de vagas para a PCD, entre outras atividades. Esses trabalhos trouxeram dados importantes para demonstrar a urgência no atendimento às normas e leis de acessibilidade e estão subsidiando a solicitação de recursos à órgãos estaduais e o desenvolvimento de outros projetos, tais como rotas táteis, contratação de veículos acessíveis (ônibus e veículos especiais), implantação de sinais sonoros, entre outros. O objetivo inerente a esse projeto é garantir uma universidade mais acessível e inclusiva.

Palavra-chave: acessibilidade; mobilidade urbana; pessoa com deficiência; urbanismo

QUALIDADE DOS GRÃOS DE CAFÉ APÓS A SECAGEM

Felipe Freitas Barbosa, *Juliana Aparecida Fracarolli*, Juliana Cardoso do Prado, Lohaynes Teixeira dos Santos, Rafael Ferreira Mora

Resumo: O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café e seu cultivo e industrialização geram muitos empregos e divisas para o país. Pensando na importância econômica que a cafeicultura traz para o país, vê-se a necessidade de mais pesquisas que visem à qualidade do grão de café após a secagem. E dentre as etapas de pós-colheita, que se não realizadas de forma correta, podem afetar a qualidade do mesmo é a secagem. O teor de água presente nos frutos colhidos do café pode variar entre 30% a 65% (bu), isso depende do seu estado de maturação e é essencial que o café passe pelo processo de secagem antes de ser armazenado, sendo esta técnica de pós-colheita a mais empregada para o café, tanto em relação ao consumo de energia e formação dos custos de processamento quanto do ponto de vista da preservação da qualidade. Porém, existe muito a se descobrir sobre as mudanças metabólicas que acontecem após a secagem para as diversas naturezas de processamento e suas relações com a qualidade final da bebida do café. Com isso o projeto tem como objetivo avaliar a qualidade do café após o processo de secagem. Para isso estão sendo realizados experimentos para avaliação das propriedades físico-químicas (granulometria, teor de água, condutividade elétrica, pH e Acidez Total Titulável). O projeto está em andamento e tem o intuito de identificar por meio das propriedades físico-químicas a qualidade do café após a secagem, que ainda está ocorrendo.

Palavra-chave: Pós Colheita; Coffea arábica; propriedades físico-químicas

TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUÁRIAS AGROINDUSTRIAIS VISANDO À PRODUÇÃO DE ÁCIDOS VOLÁTEIS E ÁLCOOIS

Ariovaldo José da Silva, Juliana Martins Valença, Luiza Souza

Resumo: A fermentação anaeróbia de resíduos agroindustriais apresenta-se como uma alternativa interessante para transformação da matéria orgânica em produtos com valor agregado, como ácidos orgânicos e solventes, tornando o processo atrativo dos pontos de vista ambiental e econômico. A vinhaça é uma água residuária agrícola obtida na produção do etanol de cana-de açúcar em grande escala. Estima-se que são gerados cerca de 10 a 15L de vinhaça por cada litro de etanol produzido. A importância deste projeto se justifica pelo fato da vinhaça ser uma água residuária rica em carboidrato, principalmente açúcares redutores, além de ácidos graxos voláteis, compostos facilmente fermentáveis na etapa acidogênica. Nesse projeto o bolsista SAE está acompanhando as atividades e análises referente a operação do reator na fase acidogênica, auxilia no preparo de soluções (pesagem de reagentes), auxilia no monitoramento de reatores biológicos realizando algumas análises físico químicas sob co-orientação de pesquisador (doutorando) e, realiza outras tarefas relacionadas às pesquisas no projeto, por exemplo, limpeza e manutenção de equipamentos. O objetivo desse projeto é obter produtos de valor agregado, como ácidos voláteis e álcoois a partir do tratamento anaeróbio de resíduos agrícolas. Para essa fase está sendo utilizada a vinhaça produzida em laboratório (sintética) como substrato. O experimento foi conduzido em reator contínuo de leito fixo preenchido com pellets de polietileno para aderência de micro-organismos, alimentados com vinhaça a temperatura controlada em 37°C. O reator foi inoculado com lodo anaeróbio proveniente de um sistema de tratamento de dejetos de bovinocultura e sala de ordenha, submetido ao pré-tratamento ácido/térmico para eliminar micro-organismos indesejáveis e predominar bactérias Gram-positivas. Até o presente momento, os resultados parciais obtidos durante a operação dos reatores anaeróbios indicam a estabilidade do sistema reacional e a viabilidade da utilização da vinhaça como substrato para a produção de ácidos orgânicos, principalmente os ácidos acético e butírico que são precursores no desencadeamento para produção de butanol, e alcoóis por meio do uso de uma cultura mista de microrganismos. Dessa forma, está sendo possível contribuir para formação do bolsista SAE por meio de atividades desenvolvidas no Laboratório de Meio Ambiente e Saneamento da FEAGRI.

Palavra-chave: Vinhaça; Ácidos Orgânicos; Alcoóis; Cultura mista

ÁREA DO PROJETO:

BAS - Terceira Idade

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS NA TERCEIRA IDADE: saúde e qualidade de vida

Bruno Hamu de Moraes, Cláudia Regina Cavaglieri, Daísa Fabiele Godoi Moraes, Daniel Vitor Freitas De Oliveira, Eduarda Mirthiz Martins Querino, Jéssica Aparecida Barbosa de Lima, Luis Henrique Matos Lorenzini, Marina Livia Venturini Ferreira, Renata Garbelini Duft, Silas Gabriel de Oliveira Nunes, Wagner Pereira Hilario da Silva

Resumo: O processo de envelhecimento é caracterizado por alterações fisiológicas em diversos sistemas do organismo, afetando, por exemplo, a força muscular e a capacidade cardiorrespiratória, resultando na redução da capacidade de adaptação e desempenho do indivíduo, tornando-o mais vulnerável às doenças e diminuindo sua qualidade de vida. Não obstante, transições demográficas, nutricionais e epidemiológicas ocorridas no século XX determinaram um perfil de risco em que a incidência de doenças crônicas não-transmissíveis, como o diabetes mellitus e a hipertensão arterial tornou-se crescente. Estas enfermidades são condições prevalentes e relevantes para a saúde pública em todos os países, independentemente do desenvolvimento sócio-econômico. Dentre as estratégias de intervenção para minimizar tais modificações desfavoráveis, a prática regular de exercício físico tem sido recomendada na busca benefícios para a saúde em geral e para a qualidade de vida. Classicamente, o treinamento aeróbio, é recomendado como uma importante intervenção para a melhora da potência aeróbia máxima em idosos, enquanto que a utilização do treinamento resistido também é amplamente recomendada para ganhos de força e massa muscular em idosos. Desta forma, este projeto dá continuidade aos projetos desenvolvimentos no Laboratório de Fisiologia do Exercício da FEF - FISEX - proporcionando diferentes programas de treinamento físico (aeróbio, força e o combinado) para homens e mulheres acima de 40 anos de idade, avaliando seus benefícios para a melhora da aptidão física e saúde em geral. Para isso, os bolsistas SAE são considerados estagiários, diretamente supervisionados pelos docentes e pós-graduandos do Fisex e auxiliam em todas as etapas do projeto, desde a triagem, entrevistas, bem como, na avaliação física e nos treinamentos físicos propostos. Assim objetiva complementar a formação dos alunos de graduação, que terão a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos no âmbito acadêmico. Muitos bolsistas BAS-SAE são contemplados com bolsas de Iniciação Científica, e desenvolvem seus projetos de IC junto ao Fisex. Além disso, o projeto irá proporcionar o envolvimento com a comunidade externa a Universidade, que terá a oportunidades de realizar programas de exercícios físicos de forma controlada e sistematizada, sob a supervisão de profissionais da área, contribuindo para a melhora da saúde e qualidade de vida. Assim, o projeto desenvolvido dentro da Universidade é um processo educativo, cultural e científico que articula de forma indissociável com a sociedade, de modo a criar-se uma via de mão-dupla, onde a ampliação de conhecimento e atuação prática da teoria adquirida no âmbito acadêmico só é possível com a participação da sociedade, democratizando o conhecimento acadêmico.

Palavra-chave: envelhecimento; exercício físico; hipertensão; diabetes mielittos

Bolsa Auxílio - Estudo e Formação (BAEF)

APOIO NO MAPEAMENTO DAS METAS DO PNE 2014-2024 NOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL

Matheus Correia Dos Reis e Souza; Sandra Fernandes Leite

Resumo: Os Cerrados do Centro-Norte do Brasil configuram uma região que recobre parcialmente os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia e ganha destaque e emergência de dinâmicas econômicas associadas ao agronegócio. Do ponto de vista da educação, esse agronegócio altamente tecnificado exige uma demanda crescente por capacitação. Este projeto BAEF tem por objetivo apoiar um projeto maior de pesquisa aprovado na FAPESP para o período 2018-2020 intitulado “MAPEAMENTO DAS METAS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024 NA REGIÃO DOS CERRADOS DO CENTRO-NORTE DO BRASIL: UM ESTUDO QUANTITATIVO E QUALITATIVO” que se propõe a discutir criticamente as relações entre o crescimento econômico da região e a melhoria da qualidade de vida local a partir de um conjunto de metas propostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Busca-se, sobretudo, analisar de que maneira a nova economia impacta nos indicadores educacionais na região. O Bolsista BAEF será um apoio no levantamento, na organização e na análise dos dados do PNE, IBGE e outros indicadores educacionais, econômicos e sociais dos municípios selecionadas nessa região. A região dos Cerrados do Centro-Norte (ou MATOPIBA) ganhou destaque e emergência de dinâmicas econômicas associadas ao agronegócio nos últimos anos. As mudanças verificadas indicam alterações importantes na estrutura produtiva regional. Essas mudanças não se espalharam com a mesma intensidade para todos os municípios da região. A partir de um conjunto de metas propostas pelo Plano Nacional de Educação (PNE) Lei nº 13.005/2014 voltadas para a Educação Básica e ensino profissionalizante, busca-se estabelecer e discutir criticamente as relações entre o crescimento econômico da região e a melhoria da qualidade de vida local. Esse trabalho demanda a coleta, organização e análise de uma grande quantidade de dados associados a indicadores educacionais, econômico e sociais, justificando a necessidade de um bolsista para apoiar a equipe do projeto nessas atividades, além de participar na escrita de textos com a demonstração dos resultados da pesquisa e na elaboração dos relatórios parciais e finais. O Bolsista BAEF tem como atividades: - Apoio no levantamento de dados relativos ao PNE, IBGE e demais dados associados aos municípios e região estudada, no levantamento de informações em sites das Secretárias Estaduais e Municipais de educação da Região pesquisada; - Apoio na organização e análise dos dados coletados, a organização e elaboração de bancos de dados coletados; - Participação na escrita de trabalhos e relatórios associados ao Projeto de Pesquisa. Como resultados para o bolsista BAEF, a participação em um projeto da FAPESP traz a oportunidade de compreender o funcionamento de uma pesquisa, sua fundamentação teórica e planejamento da execução das metas propostas, contribuindo para a formação acadêmica do aluno bolsista. Permite ao bolsista BAEF contribuir, sugerir e aplicar os conhecimentos do seu curso de graduação em etapas do desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Palavra-chave: Plano Nacional de Educação; MATOPIBA; Cerrados

BEBÊS, EDUCAÇÃO INFANTIL E PESQUISA: experimentações cartográficas

Gabriela Tebet, Karolina Barros Moraes

Resumo: Na área educacional são escassos os espaços de pesquisas sobre bebês, pretende-se discutir as especificidades dos bebês como categoria diferenciada das crianças, eles se comunicam, se expressam e se movimentam de formas singulares dos adultos e das crianças, porém, por não terem desenvolvido as capacidades da linguagem verbal, os bebês ficam à mercê das interpretações adultocêntricas. Então, como realizar pesquisas no campo da educação com bebês considerando-os protagonistas? O projeto propõe a experimentação de mapas cartográficos como metodologia e forma de linguagem, para traçar os movimentos e ações dos bebês, demonstrando os caminhos, afetos e interações realizados por eles em um contexto educacional. Sendo assim, a proposta tem como intuito a utilização e discussão desta metodologia, inspirada no trabalho com crianças autistas do pedagogo francês Fernand Deligny (1913-1996), como uma possibilidade de ampliar nossos olhares para o universo dos bebês. Para tal, tem sido necessária a realização de um estudo sobre a temática, sendo essencial a participação no grupo de estudos “Bebê e educação”, além da pesquisa de campo com o acompanhamento de uma turma do berçário no CEI Dr. Roberto Telles Sampaio, localizado no Jd. São Marcos – Campinas, e com base nesta vivência foi possível a elaboração de registros de cenas de bebês e suas aprendizagens em contexto educativo, a captação de imagens e por fim, as experimentações cartográficas. Além de contribuir para o “Estudo dos bebês”, um campo em construção, explorando o método cartográfico com vistas a sair do ponto de vista do adulto e nos questionarmos quais são as experiências e estímulos que iremos proporcionar aos bebês? O trabalho com mapas, pode significar em síntese, buscarmos material para refletirmos nossa prática junto aos bebês.

Palavra-chave: Cartografia; Deligny; Linhas de errância; Metodologia de Pesquisa

CATALOGAÇÃO E INDEXAÇÃO DO ACERVO DIGITAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO 15ª REGIÃO

Agnus Lauriano, Caroline Cunha, Heloisa Soares, Humberto Celeste Innarelli, Silvia Huold Lara.

Resumo: Este projeto SAE faz parte de um Projeto Temático FAPESP, intitulado “Entre a escravidão e o fardo da liberdade: os trabalhadores e as formas de exploração do trabalho em perspectiva histórica” (processo 2013-21979-5). Um de seus objetivos é disponibilizar à consulta pública – através de documentos digitalizados – procedimentos administrativos de investigação e de acompanhamento conduzidos pelo Ministério Público do Trabalho da 15ª região (MPT-15), que compreende Campinas e outros 598 municípios do Estado de São Paulo. São cerca de 24.150 documentos produzidos e concluídos entre 1991 e 2010, que versam sobre os mais diversos temas concernentes a infrações de direitos trabalhistas e de direitos humanos, tais como: trabalho escravo, trabalho dos índios, trabalho dos menores, trabalho dos encarcerados, associação de trabalhadores, contrato, salário, jornada, saúde, segurança, meio ambiente do trabalho e terceirização. Esse conjunto documental foi digitalizado e os representantes digitais – produzidos através do processo de digitalização – estão sendo depositados no Arquivo Edgard Leuenroth (AEL/IFCH). Para isso, uma equipe de bolsistas SAE vem trabalhando sob supervisão de docentes do CECULT/IFCH e profissionais do AEL/IFCH para sistematizar as informações básicas dessas fontes em um Banco de Dados, que poderá ser acessado na página do CECULT na internet (<https://www.cecult.ifch.unicamp.br/bases-dados/ampt/apresentacao>). Utilizando uma base de dados Access, esse instrumento de pesquisa disponibiliza informações básicas sobre os procedimentos administrativos do MPT-15 por meio de uma ficha composta pelos seguintes campos: número de procedimento; tipo de procedimento; nome de município denunciado; nome do setor ou subsetor econômico da parte denunciada; número do ano de início ou de conclusão de procedimento; nome de pessoas, instituições e empresas denunciantes e denunciadas; e nome da infração trabalhista ou de direitos humanos, de acordo com o temário do MPT. Ao contribuir para um trabalho coletivo de grande envergadura, que facilitará o desenvolvimento de pesquisas na área da História Social do Trabalho no Brasil, os bolsistas podem ter contato com situações reais de pesquisa, alternando atividades técnicas e acadêmicas, de preservação do patrimônio histórico documental, de produção de instrumento de investigação, de investigação de temas históricos e de processamento de documentos digitais. As atividades desenvolvidas resultarão, assim, em um treinamento técnico que os alunos de ciências humanas poderão aproveitar em suas futuras atividades profissionais.

Palavra-chave: Relações de Trabalho no Brasil Contemporâneo; Ministério Público do Trabalho; Acervo Digital; Processamento Documental

CONSULTA MULTIDISCIPLINAR AO PACIENTE ADULTO E IDOSO COM DOENÇAS CRÔNICO-DEGENERATIVAS

Ana Railka de Souza Oliveira-Kumakura, Hélio Yoshida, Thiago Barbosa Pereira

Resumo: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é segunda causa de morte no mundo e a primeira de incapacidade. São inúmeras as sequelas que o paciente poderá apresentar e dentre eles destaca-se o déficit motor. Diante disso, surge a necessidade de preparar esses pacientes e seus cuidadores de forma individualizada para atender a cada necessidade apresentada. Nesse cenário, a Consulta Multidisciplinar ao paciente com AVC é algo novo e que precisa ser trabalhada desde a formação com os profissionais, uma vez que esses irão atuar com essa clientela nos diferentes cenários. O presente projeto busca contribuir como a implantação da consulta multidisciplinar de forma a propiciar a reabilitação precoce dos pacientes do ambulatório de neurologia do Hospital de Clínicas da UNICAMP. São objetivos do trabalho: Elaborar conteúdo para tecnologia educativa sobre cuidados após AVC e Capacitar alunos da graduação em saúde a trabalhar com uma equipe multidisciplinar. Nesse contexto, ao longo desse ano, o bolsista BAEF está realizando o mapeamento das necessidades dos pacientes com AVC em diferentes cenários de atendimento clínico, produzindo a cartilha de aconselhamento “Prática de atividade física para pacientes pós-AVC” e participando de reuniões com equipe multidisciplinar para avaliação da tecnologia educadora. A cartilha contém direcionamentos gerais para que pacientes pós-AVC tenham autonomia para desenvolver a prática de atividade física de forma regular, segura e saudável. No conteúdo desta cartilha estão direcionamentos para a prática de atividades físicas tais como a orientação para conversar com o médico para a liberação da prática física, recomendações quanto à segurança da prática, tais como: conhecer o local da prática, usar calçado adequado; não exceder o limite do esforço físico para o paciente; utilizar o material necessário para manter a segurança como muletas, andadores ou bengalas. Quanto às recomendações básicas para frequência atividade, a literatura sugere a prática entre 3 e 7 vezes por semana, com duração entre 20 e 60 minutos. Quanto a intensidade, foi sugerido na cartilha um descritor de percepção subjetiva de esforço (escala entre 0 e 10), recomendando ao paciente permanecer entre as taxas “leve” e “moderado” (entre 2 e 4). A cartilha de atividade física é uma ferramenta que não substitui o profissional da Educação Física. Assim, antes de usar a cartilha, recomenda-se que o paciente busque orientação adequada e engaje-se na atividade física. Espera-se que com a cartilha, o paciente consiga vencer as barreiras do sedentarismo e melhore a qualidade de vida com autonomia e segurança.

Palavra-chave: acidente vascular cerebral; consulta multidisciplinar; capacidade funcional; reabilitação

DO GREGO ANTIGO AO GREGO MODERNO: um caso de estudos para modelos de sistemas complexos e bigdata

Claudia Wanderley, Robson Rodrigues Monteiro

Resumo: Numa abordagem sistêmica, podemos ver a língua em funcionamento a partir do seu próprio sistema (linguístico) e para além do uso realizado pelos seus falantes. Pode ser entendida como um organismo vivo. A língua evolui à medida que seus falantes a usam no cotidiano. Assim, é interessante como as variantes da língua grega têm interagido sistemicamente desde o período clássico de forma tão dinâmica, e dentro dessa complexidade do funcionamento da língua, está uma série de processos (em nossa hipótese) auto-organizados que se refletem no sistema da língua. No período clássico, uma variante da língua grega tem mais prestígio entre seus falantes enquanto outras variantes também continuam a ser faladas. Como consequência do crescente reconhecimento da literatura, existiu a língua koiné, baseada em uma variante do dialeto ático, considerada uma língua grega "comum" (koiné). Um dos processos no qual veio a ser possível o uso dessa língua comum específica, é que antes do surgimento da koiné, os gregos estavam fortemente divididos em suas cidades-estados, mas com o tempo eles começaram a compartilhar mais conteúdo cultural, ideias políticas e tornar o mundo grego mais comunicativo através do conhecimento linguisticamente compartilhado em koiné. No caso deste estudo, a ideia de sistemas complexos como plano de fundo para compreender a linguagem nos permite compreender como sistemas interagem, como uma rede dinâmica que ecoa e se comunica com o todo, de forma que atua como um processo auto-organizado, um reflexo de interações que trabalham dinamicamente para o próprio funcionamento e o funcionamento de outros sistemas, tornando possível neste trabalho, explorar uma perspectiva para ideia de sistemas complexos, a percepção da forma abstrata da língua como uma unidade. Ao acessarmos uma base de dados que contenha todas as variantes do que se pode chamar hipoteticamente (de sistema complexo da) língua grega, não podemos desconsiderar as variantes, de maneira que elas possam ser entendidas num panorama diacrônico através das suas mudanças históricas, na sintaxe, na morfologia, na semântica, na fonética e fonologia, mas também de maneira que tem sido utilizada como língua por pessoas que, ou como falante, ou como acadêmico, ou ainda como leitor etc. possa acessar e fazer uso desta língua, de maneira que possa entender a sua complexidade. A língua grega, assim como o conhecimento compartilhado nesta língua, tem sido de grande relevância principalmente no meio acadêmico. É interessante como, estruturalmente, a língua grega traz em sua forma, significados e ideias que ao circular entre outros sistemas (línguas) foram se perdendo com o tempo. No português, usamos muitas palavras de origem grega, junto às de origem latina que podem nos dar uma clara ideia de processos do sistema, e ao acessar essas ideias conscientemente, estamos a entender como a língua é tão importante para nossa existência. Este projeto tem como objetivo discutir a ideia de sistemas complexos e auto-organização no plano linguístico e no contexto de uma base de dados linguística, além de iterar a relevância da complexidade das línguas, como o grego, e do conhecimento compartilhado linguisticamente pelos falantes.

Palavra-chave: sistemas complexos; auto-organização; língua grega; bigdata

EFEITOS DOS TREINAMENTOS COMBINADO E AERÓBIO NAS CAPACIDADES FUNCIONAIS DE IDOSOS HIPERTENSOS

Amanda Veiga Sardeli, Daisa Fabiele Godoi Moraes, Mara Patricia Traina Chacon-Mikahil

Resumo: A hipertensão arterial (HA) é uma doença multifatorial, considerada um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Dentre as estratégias de prevenção, controle e tratamento da HA, o treinamento aeróbio tem sido amplamente recomendado devido sua reconhecida eficácia para redução pressórica, melhora da função arterial e da capacidade cardiorrespiratória. Por outro lado, o treinamento combinado (associação do treinamento de força com o treinamento aeróbio - TC), além dos benefícios oferecidos pelo treinamento aeróbio, estimula outras adaptações, como o aumento de força e melhora da composição corporal. Estas funções são importantes para a manutenção ou melhora das atividades de funcionais do cotidiano, como a agilidade e a velocidade da marcha. Neste projeto investigamos os efeitos de 16 semanas de diferentes programas de treinamento físico (treinamento combinado – TC e aeróbio – TA) sobre habilidades funcionais de idosos hipertensos. Foram randomizados 46 idosos hipertensos em dois grupos: treinamento combinado (TC) e GC; este último compôs posteriormente o grupo de treinamento aeróbio (TA). O TC consistiu no volume de treino sugerido pelas diretrizes de prescrição de exercícios para melhora da saúde em idosos hipertensos (ACSM e AHA). O treinamento de força foi composto exercícios para os principais grupos musculares, com 15 repetições e intensidades moderadas, realizados em duas sessões semanais, e o treinamento aeróbio utilizou caminhada e trote em esteira, com duração de 50 minutos em intensidade moderada (aproximadamente 63% VO₂máx), em três sessões semanais. Os indivíduos foram submetidos a avaliações de força (dinamômetro isocinético), capacidade cardiorrespiratória (VO₂máx) e testes funcionais específicos antes e após 16 semanas de intervenção. Análises de modelos mistos foram realizadas considerando as interações tempo * grupo, com post-hoc de Bonferroni. Observamos que os TC e o GC melhoraram a agilidade e a velocidade de marcha, porém, os dados do TA não mostraram diferenças (Tabela 1). É provável que a melhora observada para TC e GC após 16 semanas decorreu de um efeito de aprendizagem dos protocolos de avaliação, pois ocorreu uma limitação metodológica que foi a ausência da familiarização dos indivíduos com os testes, fato observado também após análise dos dados do TA. Desta forma, percebemos que o efeito de aprendizagem do teste se sobressaiu ao efeito de qualquer um dos tipos de treinamentos físicos. O bolsista BAS-IC e BAEF durante o projeto esteve presente na realização das avaliações e durante o período de treinamento, auxiliando no recrutamento, triagens, avaliações, preenchimento de questionários e na aplicação do treinamento, e tabulações de dados. Nesta fase atual participa da análise dos dados e irá utilizar parte dos dados para a construção de seu Trabalho de Conclusão de Curso da FEF-UNICAMP

Palavra-chave: idosos; hipertensão; capacidade funcional; treinamento físico

ELABORAÇÃO DE MATERIAIS DE APOIO DIDÁTICO NA TERRA INDÍGENA RIO SILVEIRA

Lincoln Medeiros, Vicente Alves

Resumo: A Terra Indígena Rio Silveira possui extensão de 948 hectares, onde vivem aproximadamente 400 indígenas da etnia Guarani. Está localizada no estado de São Paulo, na divisa entre os municípios de Bertioga, São Sebastião e Salesópolis e enfrenta um processo de descaracterização e relevante perda de suas tradições. Isso ocorre especialmente no que diz respeito ao controle e manutenção de seu território, devido à proximidade do núcleo urbano de Boracéia, nos municípios de Bertioga e São Sebastião. Além disso, também há dificuldades em manter preservados os saberes tradicionais visto que as gerações mais jovens não renovam o interesse por tais conhecimentos, baseados sobretudo na tradição oral. Nesse sentido, o objetivo desse projeto é elaborar materiais de apoio didático para serem utilizados nas escolas indígenas da aldeia, entendendo estes materiais como ferramentas para auxiliar no fortalecimento da língua Guarani, na valorização dos conhecimentos tradicionais sobre plantas e animais e no reconhecimento e reflexão dos indígenas sobre o seu próprio território a partir de conteúdos de Geografia. Assim, além de enriquecerem o contexto escolar, esses materiais podem contribuir para fortalecer a luta pelos direitos dos povos indígenas e para acesso às oportunidades fora da aldeia. Destaca-se ainda a importância para a comunidade acadêmica, na medida em que esses diálogos podem inspirar novas pesquisas e trabalhos com os diversos recortes que envolvem a temática indígena, além de possibilitar uma leitura do espaço e de realidades sociais mais sensíveis. Durante o projeto, ainda em execução, os bolsistas participaram das atividades de campo na aldeia onde foram realizadas oficinas, entrevistas e trilhas pela mata com a temática dos saberes tradicionais; fizeram sistematização dos registros e transcrição de áudios; desenvolveram atividades de organização, elaboração de textos de conteúdos dos materiais, criação de projeto gráfico e diagramação do material de apoio didático. Até o momento, foram finalizados dois livros em colaboração com os membros da aldeia, um deles intitulado “Mbyá Ayvu” que é um material de apoio à leitura e à escrita em língua indígena Guarani e o outro se intitula “Ka’aguy Regua Kuaxia” que traz conhecimentos indígenas e não indígenas sobre espécies de plantas e animais da Mata Atlântica que possuem importância para os membros da aldeia Rio Silveira. Atualmente, desenvolve-se no projeto a elaboração de um novo material a partir de uma leitura geográfica do espaço e dos conteúdos de Geografia, abordando aspectos históricos e linguísticos da comunidade e do território indígena, recuperando narrativas do grupo da aldeia Rio Silveira e utilizando bibliografia produzida sobre o tema.

Palavra-chave: Educação escolar indígena; Geografia; Material de apoio didático; Terra Indígena Rio Silveira

IMPLANTAÇÃO DO ACERVO GEORREFERENCIADO DA UNICAMP

July Anne Vilella, Vanderlei Braga

Resumo: O projeto trata-se da implementação do Acervo Georreferenciado da Unicamp como uma ferramenta de gestão, planejamento, apoio à pesquisa e transparência para toda a Universidade, a partir de uma base de dados geográfica confiável, segura e compartilhada. Serão beneficiados todos os níveis de gestão, tendo em mãos uma ferramenta que possibilita visualizar e cruzar informações através de mapas, sobre qualquer tema e escala. Especificamente, a bolsista SAE/BAEF atuou nos seguintes subprojetos que compõem o Acervo: 1) Web Maps colaborativos e aplicativos para o efetuar censo das Árvores da Unicamp, que consiste em mapear, identificar e qualificar os indivíduos arbóreos do campus, criando oportunidade de manejo inteligente; 2) Web Map temático dos acidentes com escorpiões na Região Metropolitana de Campinas, a partir da base de dados da FCM/CIATOX, consistindo em promover a geocodificação (transformação de dados de endereço em um ponto georreferenciado no mapa) das ocorrências dos acidentes, identificando vários aspectos qualitativos e possibilidades de análises territoriais; 3) Web Map da Moradia Estudantil da Unicamp e levantamento e qualificação de algumas infraestruturas, que também possibilitou a visualização de aspectos qualitativos (características, problemas infraestruturais) das casas e dos ambientes externos (por exemplo, iluminação dos postes, lixeiras etc.); 4) apoio técnico ao projeto de pesquisadores para a produção de material georreferenciado que compõe o licenciamento e a regularização ambiental de instalações radiativas na Unicamp junto ao IBAMA. Durante o desenvolvimento das atividades, os bolsistas produzem e organizam as informações espaciais, fazem correlações, análises, comparações e produzem o material visual em formato de mapas dinâmicos (Web Maps). As atividades são realizadas através da plataforma ArcGIS, que possibilita a edição de informações geográficas, inserção de informações de banco de dados, criação de mapas temáticos, compartilhamento e publicação de mapas para internet (Web Maps), restritos ou públicos. Como resultados alcançados espera-se contribuir diretamente para as atividades de gestão da Universidade (em todos os níveis), de planejamento (sobretudo para subsidiar a construção de um Plano Diretor para a Universidade) e para a transparência com a publicação de informações precisas e em formato inédito para a comunidade interna e externa da Unicamp.

Palavra-chave: Acervo Georreferenciado da Unicamp; geoprocessamento; Web Map; gestão e planejamento territorial

MENSURAÇÃO DO FLUXO DO ENSINO SUPERIOR APLICADO AO ProFIS

Ana Maria Carneiro, Thiago Fulvio da Silva Paz

Resumo: O trabalho da bolsa BAEF realizou a aplicação da metodologia de mensuração do Fluxo do Ensino Superior pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para a análise das trajetórias no Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS). A aplicação desta metodologia permite a criação de indicadores de permanência, desistência e conclusão para cada turma do ProFIS entre 2011 e 2017. Com os resultados alcançados permite-se a incorporação de novos elementos para a análise do Programa e também para a tomada de decisão em outras instâncias da UNICAMP. O trabalho se justifica por contribuir para a Universidade conhecer de forma ainda mais profunda os percursos dos estudantes, para além dos registros acadêmicos de performance, permitindo compará-los entre turmas, tomar medidas de correção e verificar os resultados de políticas deliberadas. O ProFIS é um curso sequencial com conteúdo de educação geral de dois anos, que permite o acesso a um curso de graduação específico na universidade. O ProFIS possui características muito particulares: trata-se de um curso com 120 alunos vindos exclusivamente de escolas públicas da cidade de Campinas, selecionados por meio de nota obtida no ENEM. Estas especificidades fazem com o que o programa se caracterize por ser uma política focalizada socioespacialmente, integrando no corpo discente estudantes com condições socioeconômicas bastante díspares, um desafio para a forma de ensino consolidada na UNICAMP. O trabalho aqui exposto faz parte Projeto Avaliação Continuada do ProFIS (PACP) desenvolvido no Núcleo de Estudos Políticas Públicas (NEPP-UNICAMP). Este Projeto é uma forma pioneira de avaliação do ensino que busca de maneira sistemática acompanhar os resultados do ProFIS e seus impactos no ensino superior. No desenvolvimento do projeto teve-se como tarefas realizadas a pesquisa bibliográfica sobre o conceito e mensuração da evasão do ensino superior seguido pelo estudo da nota técnica do INEP. Num terceiro momento contou-se com o acesso ao banco de dados do ProFIS para escolha e extração das variáveis de interesse. A partir dos dados obtidos realizou-se a construção dos indicadores, Taxa de Permanência Acumulada (TPA), Taxa de Desistência Acumulada (TODA) e Taxa de Conclusão Acumulada (TCA), sua exposição didática para as discussões e análises, e finalmente desenvolveu-se o trabalho de exposição da pesquisa em texto escrito para sua posterior divulgação. Os resultados alcançados informam o aumento progressivo da TCA das turmas do ProFIS desde o ano inicial do programa (2011) até o ano de 2015, turma limite utilizada por permitir a completa realização do prazo de acompanhamento da metodologia utilizada. A taxa de conclusão pode ser entendida como uma taxa de sucesso do programa, na formação de estudantes aptos para ingressarem nos cursos de graduação da Unicamp. Os resultados para o primeiro ano foram os mais baixos em comparação com os anos seguintes, desde então alcançou-se um patamar de cerca de 60% de concluintes do curso por turma. Reforça-se assim a hipótese de que houve uma modificação positiva, ao longo dos anos, nas taxas de sucesso no ProFIS.

Palavra-chave: fluxo do ensino superior; sucesso; evasão; educação geral

MÚSICA E CAPOEIRA: práticas culturais formativas e criação de linguagens na diáspora africana no Brasil.

Ana Clara Ferraz, Norma Sílvia Trindade de Lima

Resumo: O projeto visa desenvolver um material referente a música afro brasileira com o objetivo de estabelecer uma ligação direta com a capoeira e seus praticantes, explorando um repertório ritmicamente extraordinário e complexo que chegou ao Brasil no período colonial e escravista, e que de lá para cá sofreu várias mudanças. Justificativa: A proposta se justifica pelo fato da capoeira ser um patrimônio cultural imaterial do Brasil (IPHAN, 2008) e da Humanidade (UNESCO, 2014), tendo reconhecida a ancestralidade africana e a contribuição da cultura negra, presente em várias manifestações e práticas culturais na sociedade brasileira: na música, na comida, na língua, na dança, na capoeira, na religião, nos corpos, entre outros. Espera-se, por meio das atividades desenvolvidas pela bolsista, contribuir com a formação e ambiente acadêmico, e comunidade da capoeira. Objetivos gerais: Investigar e compreender a formação sonora dos instrumentos que compõem a musicalidade da roda de capoeira, possibilitando assim um estudo rítmico mais aprofundado das músicas afro brasileiras que se consolidaram através de cânticos de matrizes afro-diaspóricas. Objetivos específicos: -compreender o universo rítmico e musical da capoeira -discutir e elaborar técnicas que possam colaborar para o/a capoeirista ter uma melhor performance musical no universo da capoeira -Trabalhar elementos musicais como canto e ritmos -Possibilitar o debate crítico da mulher capoeirista dentro no universo da capoeira e da sociedade atual

Palavra-chave: música; capoeira; diáspora africana; educação

PRESERVAÇÃO E PROCESSAMENTO DIGITAL DO ACERVO DO ARQUIVO EDGARD LEUENROTH: as contribuições na formação acadêmica

Humberto Celeste Innarelli, Rode Alves

Resumo: O Arquivo Edgard Leuenroth - Centro de Documentação e Pesquisa Social (AEL) possui extensa documentação sobre a história social, política e cultural do Brasil, caracterizando-se como um órgão voltado para a pesquisa acadêmica. O AEL, que se constitui em laboratório da área de ciências humanas, tem como missão dar suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cultura, nas áreas das Ciências Sociais, História, Artes, Educação e Humanidades, por meio de um criterioso e sistemático serviço público de captação, organização, preservação, conservação, restauração, digitalização, acesso e disseminação de variadas fontes documentais. Tem-se como responsabilidade maior dispor essa documentação para consulta por meio de técnicas documentais no processamento de todos os tipos de documentos existentes no acervo: documentação textual e bibliográfica, cartazes, panfletos, fotos, filmes etc. Atividades dessa natureza envolvem procedimentos técnicos e intelectuais, e o AEL há muito mantém com os bolsistas SAE uma relação bastante proveitosa devido à troca de informações e serviços. O AEL passa por um processo de informatização da gestão de seus acervos (AEL Digit@I). Este processo inclui o projeto de digitalização e disposição do acervo do AEL em formato digital, o que garantirá não só o acesso remoto a documentação, mas também a preservação dos originais, já que estes serão acessados somente quando houver real necessidade de acesso ao original. Esta preocupação é de suma importância à pesquisa e na preservação da memória social, e por causa deste projeto a comunidade externa e a universidade se beneficia das atividades que são desenvolvidas. O projeto em si abre portas para antigos bolsistas continuarem a desenvolver suas atividades nesta área em busca de um diálogo com sua formação acadêmica, histórico e cultural. O objetivo do projeto é auxiliar a equipe na organização dos documentos, preservação, eventos, exposições, na operação de equipamentos de digitalização e utilização de sistema informatizado para indexação e disposição dos documentos digitalizados, tendo como finalidade a disposição de cópias da documentação em formato digital. A digitalização e indexação dos documentos permite agilizar o processo de busca, reprodução do material e a dispô-lo em vários formatos digitais, evitando o contato com os originais e manter uma cópia de segurança do material em caso de sinistro. As atividades da bolsa permitem entender as relações dos documentos históricos na preservação da memória da sociedade e as suas múltiplas interfaces com a Educação, o Conhecimento, a Arte e a Cultura. Também possibilita a aquisição de um conhecimento de grande importância à formação acadêmica, histórico, profissional e cultural, além de um conhecimento tecnológico em relação às técnicas contemporâneas de digitalização e indexação de documentos permanentes e no tratamento dessa documentação. É uma oportunidade única de conhecer os bastidores de uma instituição arquivística, pois desperta o prazer pela pesquisa científica e pelo conhecimento disponível nos arquivos.

Palavra-chave: Documento Digital; Preservação da Memória Social; Formação Acadêmica; Digitalização de Documentos Permanentes

TÉCNICAS DE HOLOIMAGENS

José Joaquim Lunazzi, Sara Daniela Vital Gouveia, Stefany de Paula Carvalho

Resumo: A partir da fotografia, as técnicas de imagem incluíram a imagem tridimensional. Chegando ao cinema e à holografia no século XX. Hoje elas aparecem no cinema e TV digital e em muitas técnicas novas, não apenas com sensação de volume, mas com paralaxe e sem precisar de óculos especiais. Como a holografia mas dispensando o uso de laser. Destas técnicas, a maioria utiliza o princípio da difração da luz, um dos fundamentais da óptica. Lunazzi descobriu novas técnicas de imagens tridimensionais derivadas da holografia e as aplica no registro e na reprodução. Ele tem patenteado uma tela difrativa à que corresponde o nome de holográfica, que é a única a funcionar com luz branca e gera imagens que podem ser praticamente perfeitas. No caso do registro, encontrou um princípio de codificação cromática no holograma, que fez extensivo à rede de difração (elemento composto de sulcos periódicos ou regulares), e recentemente, ao simples prisma, que funciona pela refração (desvio da luz quando passa de um meio a outro). Neste período de bolsa, então, a difração e a refração são temas estudados e trabalhados em conjunto, teórica e experimentalmente. Enquanto a aluna Sara estuda a difração de um raio laser por uma rede sob incidência não perpendicular (a chamada “difração cônica”, presente na distribuição de luz nas imagens difrativas), a aluna Stefany estuda a imagem produzida quando um objeto branco é iluminado por luz branca e visto através de um prisma. A imagem pelo prisma leva nas cores a informação da profundidade dos pontos no objeto, ou seja, inclui a terceira dimensão, e ela pode ser observada com total realismo visual na tela holográfica. A difração que Sara estuda fica explicada em módulos didáticos muito simples compostos de sucessivas esferas de isopor que representam as ondas se propagando quando saem dos sulcos da rede, e a geometria resulta perfeitamente calculável por uma teoria simples que é comparada às medições. Isto é uma novidade que facilita não apenas a pesquisa em óptica como também o seu ensino. A comunidade externa poderá conhecer em eventos de divulgação científica pesquisas avançadas da UNICAMP apresentadas de maneira simples. A UNICAMP poderá colocar um mínimo de dois trabalhos em revistas indexadas da especialidade de óptica. 8.3 Obtenção de imagem tipo holográfica porém com luz branca, implementando sistemas de projeção de imagens de luz branca sobre telas holográficas. Demonstração de um princípio básico da difração. 8.4 Eles elaboraram modelos tridimensionais que exemplificam a difração como propagação de ondas, conferiram em experimentos a geometria que resulta de considerar ondas esféricas, e mostraram que um simples prisma pode gerar uma imagem projetada completamente tridimensional e semelhante a um holograma. 8.5 Nestes primeiros cinco meses, foram realizados os primeiros cálculos e experimentos, e estes confirmam a ideia da proposta.

Palavra-chave: Imagem tridimensional; Óptica ondulatória; Experimentos de física fundamental; Difração

VIRTUALIDADES E REALIDADES DANÇANTES

Daniela Gatti, Giovana Herrera

Resumo: O projeto traz pesquisa em dança visando a integração entre a linguagem corporal - dança, música e tecnologia a partir de interfaces que possibilitam a investigação sobre o tempo e espaço, refletindo sobre aspectos: realidade e virtualidade na dança. A proposta dessa investigação propõe conhecimentos em rede sobre Dança, Criação Corpo e tecnologia com o Núcleo de Dança REDES Detalhamento da proposta: O projeto é coordenado pela profa. Dra. Daniela Gatti do departamento de artes corporais IA e, que semanalmente realiza encontros de pesquisas artísticas a fim de garantir o planejamento e a execução das atividades propostas. Esta é a segunda fase do projeto que vinculou o projeto vencedor do edital ProAC do Governo do Estado de São Paulo, tendo como eixo a produção de um espetáculo inédito de Dança e Música, denominado “De uma margem a outra” com direção artística de Daniela Gatti e direção musical de jonatas manzolli. O espetáculo propôs estabelecer pontes de conexão entre dança, música, sons e tecnologia, tendo o corpo como receptor dos circuitos estabelecidos com a música ao vivo e o espaço interativo, através de sensores acoplados nos corpos dos bailarinos e nos instrumentos musicais - flauta, voz e percussão. Por meio da pesquisa transdisciplinar, o projeto abrangeu além do escopo na área acadêmica, a produção artística difundindo seus resultados pelas cidades do estado de São Paulo por onde circulou, estabelecendo dessa forma um diálogo com a sociedade. O projeto teve como objetivo principal a criação e circulação de uma obra coreográfica multimodal pesquisando e refletindo sobre os conceitos presentes nessa área. A obra finalizou seu processo de criação e de circulação, passando por cinco cidades (Jaguariúna, Campinas, São Paulo, Piracicaba e Jundiaí), realizando também uma oficina aberta na cidade de Campinas, dentro da UNICAMP. A bolsista Giovanna Herrera acompanhou todo o processo de criação e composição da obra, assim como participou da circulação pelo estado de São Paulo como estagiária e assistente técnica do trabalho. Neste momento estamos em fase de elaboração de relatório e escrita de artigos para publicação.

Palavra-chave : Dança pesquisa; processos criativos; tecnologia; multimodalidade

Projeto Aluno-Artista

CENTELLA

Felipe Queiroz Correa e Castro, Ligia Zeid Marques Silva, Maria Claudia Alves Guimarães

Resumo: O grupo Centella, como o próprio nome sugere, vem de uma planta utilizada na medicina alternativa que desperta a memória. O trabalho propõe o debate sobre as relações entre memória e indivíduo através de diversas materialidades e frentes das artes visuais, como, por exemplo, o campo tridimensional, o fotográfico, o da gravura, o da escrita e o das plataformas digitais. Cada um dos artistas do grupo aborda um aspecto diferente da memória: o esquecimento, as repetições cotidianas, os vestígios, as lembranças, o embaralhamento e o tempo. Por ser um tema de bastante discussão no meio acadêmico, não só nas artes visuais, mas também na história, nas linguagens, na psicologia e nas ciências humanas, em geral, é um projeto que se aproxima do ambiente universitário e de sua comunidade. O principal objetivo do projeto é oferecer uma reflexão sobre memória à comunidade externa e dos diversos campi da Unicamp. O Projeto também visa: Proporcionar imersão temática ao público interessado; Oferecer uma visão aprofundada de como o tema da memória se desenvolve nas práticas de arte contemporânea; Dinamizar os espaços expositivos da universidade e da comunidade acadêmica, incluindo funcionários e moradores da região; Usar o espaço da universidade como um ambiente para o debate de ideias e encontros entre áreas do conhecimento; E provocar reflexões a respeito das novas tecnologias e de como elas vêm transformando nossas relações com a memória, com o armazenamento e com a perda de informações. Para isto, os membros do grupo se propõem a realizar oficinas, rodas de conversas e exposições caracterizadas pelo cruzamento entre os aspectos de memória e seus desdobramentos na reflexão e na prática artística. Através das oficinas, cada artista do coletivo desenvolverá uma atividade relacionada a sua própria pesquisa poética, convidando os participantes a experimentar e produzir trabalhos para uma exposição conjunta. Como o projeto ainda está em desenvolvimento, espera-se que até a sua finalização, se consiga alcançar os objetivos propostos.

Palavra-chave: memória; artes visuais; arte contemporânea

DOIS NA PRAÇA

Pedro de Gouvêa Matsuda, Leonardo Venancio Cappi, Maria Cláudia Alves Guimarães

Resumo: O projeto “Dois na Praça – Música Instrumental para todos” visa dar continuidade à pesquisa realizada pelos proponentes sobre a música instrumental brasileira contemporânea. O repertório das apresentações traz obras de Egberto Gismonti, Hermeto Pascoal, Guinga, Hamilton de Holanda, César Camargo Mariano, Toninho Horta, além de composições próprias e inéditas do duo. Serão criados arranjos para as músicas selecionadas, bem como incluídas composições de Pedro Matsuda e Léo Cappi, alunos do curso de música da Unicamp, propondo um diálogo entre grandes mestres e aprendizes da música instrumental. O projeto “Dois na Praça – Música Instrumental para todos” tem como enfoque o incentivo à produção e fruição da música instrumental brasileira. Por meio de apresentações e de registros de áudio e vídeo, o duo homenageia alguns dos compositores contemporâneos brasileiros, vivos, mais importantes deste cenário musical, através de arranjos próprios de obras importantes para a história da música instrumental brasileira, e de composições próprias dos proponentes, que dialogam com a produção daqueles artistas. Levar estas músicas aos espaços públicos e a um público jovem desacostumado dessa audiência não significa apenas diversidade cultural, pois essas ações “(...) por um lado favorecem a constituição dos motes que ajudam a erigir símbolos nacionais, por outro, antecipam um certo rompimento com a nascente indústria cultural voltada para as massas” (CIRINO, 2005, pág. 27). Neste cenário, é possível afirmar que a indústria fonográfica atua em conformidade com as diretrizes da indústria cultural, a qual percebe a música como produto, mercadoria. Dessa forma, valoriza-se o potencial lucrativo em detrimento do potencial artístico, não havendo relação direta entre a relevância cultural e o reconhecimento socioeconômico. Por acreditar na importância da produção brasileira de música instrumental, o presente projeto pretende incentivar o consumo e a produção dessa música através de registros e apresentações em espaços públicos, tendo como público o estudante universitário e/ou do ensino fundamental e médio, que em geral não tem contato com este conteúdo. Assim, o duo pretende realizar seis ensaios abertos para o público e fazer quatro apresentações do espetáculo como um todo, totalizando dez encontros musicais ao longo do segundo semestre de 2018. Parte do repertório escolhido será registrado em áudio em formato EP, além da realização de um vídeo da apresentação, ambos disponibilizados em plataformas gratuitas da internet como *Youtube*, *Facebook* e *Soundcloud*. Através dessas iniciativas o grupo pretende como resultado alcançar os objetivos propostos.

Palavra-chave: música instrumental; Brasil; arranjos; mediação

ElasElis

Bruna Duarte Ferreira Lima, Maria Cecília Lueneberg Collaço, Mynara Melo Borges, Marília de Castro Felipe, Maria Claudia Alves Guimarães.

Resumo: O ElasElis é um grupo formado por quatro musicistas estudantes do curso de música da UNICAMP que pesquisam o repertório de Elis Regina e promovem transcrições e releituras dessas canções. A mainstream da música brasileira tem se pautado em estéticas herdadas em grande parte da música norte-americana. A música vive a era do descartável e do efêmero. Neste contexto, a música brasileira que tem raízes rítmicas ligadas à cultura popular, ao folclore e às bases sociais que formaram o povo brasileiro vai sendo cada vez menos difundida e conhecida por este grande público. Com isso, considera-se necessária a existência de grupos que resgatem repertórios genuinamente brasileiros e que foram importantes para a história do país, como o de Elis Regina, cujo impacto extrapolou o aspecto musical e performático e se faz político, social, crítico e atual mesmo após décadas. Além disso, a figura da musicista mulher na música brasileira permanece turva diante de um espaço ainda predominantemente masculino. Por isto, julga-se importante dar visibilidade a este aspecto do nosso grupo e com isto, incentivar esta presença no meio artístico de modo geral. O grupo também se preocupa em participar ativamente da pesquisa de música popular brasileira no Brasil e contribuir com a manutenção desta tradição. Este espaço é ainda pouco povoado por jovens estudantes e por esse tipo de música. Dentro os objetivos estão: promover ao público antigo da cantora a oportunidade de revisitar os arranjos e ressignificá-los; promover ao público jovem o contato com o repertório de Elis; proporcionar uma reflexão de cunho social e político através de um show de canção popular brasileira; instigar a pesquisa de grandes intérpretes da MPB; promover a visibilidade da mulher musicista. O grupo tem trabalhado com a criação coletiva de arranjos inéditos que incluem mash-ups e inserção de trechos literários consagrados além de transcrição e execução dos arranjos originais gravados pela cantora e seus músicos que culminaram em dois formatos de show. O primeiro é o espetáculo “Cabelo ao Vento”, um show ideal para o público sentado, palcos fechados ou públicos mais restritos. A segunda é o show “Especial Elis Regina”, formato pensado para espaços maiores, abertos, onde há maior número de pessoas posicionadas em pé. A banda já se apresentou em diversos palcos, tendo gravado em estúdio duas vezes, uma delas com gravação de videoclipe. Em 2016 chegaram à final nacional do Festival Imagine Brazil; em 2017 estrearam o show “Cabelo ao Vento” no SESC Itumbiara e em 2018 foram selecionadas para o projeto “Aluno-Artista” promovido pelo SAE Unicamp. Por meio das performances, o repertório tem sido divulgado para o público universitário jovem não contemporâneo à cantora, ao mesmo tempo em que as canções estão sendo ressignificadas e revisitadas pelo público da geração de Elis. O projeto Elas Elis espera alcançar todos os objetivos propostos descritos acima, ao longo destes próximos meses, assim como, realizar a montagem do espetáculo “Travessia” a ser apresentado na Unicamp.

Palavra-chave: música popular; Brasil; Elis Regina; mulher

FIOS DA RESISTÊNCIA

Larah Camargo Barbosa, Rafael Silva Barreto, Thayná Desyrée Silva, Nathália Luanna Martins, Maria Claudia Alves Guimarães

Resumo: “Fios da resistência” é um documentário que trata da importância do cabelo na formação identitária e política da pessoa negra e como as redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube) funcionam como ferramenta de apoio e incentivo no processo de transição capilar. Assumir o cabelo crespo não é apenas uma questão estética, é um ato político de resistência e afirmação - configurando, portanto, um debate social relevante sobre racismo e representatividade negra. O intuito do documentário é trazer à tona essa discussão e compreender como se dá a formação de uma nova rede de apoio da negritude na internet, através da produção e do consumo de conteúdos alternativos e independentes nas redes sociais. Para tanto, reunimos depoimentos de pessoas negras que ressignificaram sua identidade a partir dos cabelos com o apoio da internet. Além disso, desenvolvemos oficinas e atividades práticas relacionadas à proposta: tais como oficina de transição capilar, oficina de tranças, mostra de cinema negro e oficina de novas mídias. Dessa forma, levantamos novos debates significativos para toda a sociedade e comunidade acadêmica, além promover atividades que acolhem pessoas negras em seu processo de empoderamento estético.

Palavra-chave: audiovisual; documentário; negritude; identidade

LAPIDAÇÃO - OU QUANDO GRITAM AS PEDRAS

José Teixeira dos Santos Filho, Maria Claudia Alves Guimarães.

Resumo: “Lapidação - ou quando gritam as pedras” é uma composição em dança inspirada na canção de Chico Buarque “Geni e o Zepelim” em consonância com o cenário LGBTfóbico vivenciado no Brasil nos últimos anos. O processo criativo teve duas etapas que se realizaram por meio de investigações prático-teóricas em iniciações científicas orientadas pela Prof^a Dra. Ana Terra. A primeira etapa foi o estudo da corporeidade da personagem Geni por meio de uma investigação gestual com improvisações inspiradas na escuta da canção e sua reverberação no corpo do intérprete-criador com outros materiais textuais e auditivos levantados por ele mesmo. A segunda parte do processo já envolveu um estudo sobre a dramaturgia do trabalho em seu processo de composição. No presente momento vivencia-se uma terceira etapa que compreende a circulação com os materiais investigados e construídos por diversos espaços da Unicamp, trocando impressões e reflexões com o público sobre a temática da canção. Considerando os índices anuais de violências contra LGBTs e entendendo que estes se devem a valores sociais, políticos, psicológicos e estéticos, a composição propõe discutir por meio da linguagem da dança o cenário LGBTfóbico do Brasil considerado um dos países onde mais se mata no mundo segundo o relatório Grupo Gay da Bahia (GGB, 2018). Todo o trabalho partiu de inquietações acerca da personagem de Chico Buarque, Geni, onde o “cantautor” retrata ironicamente o ciclo de ódio pelo qual a personagem passa: o apedrejamento (entendendo-o como uma metáfora para as violências que LGBTs são submetidos). O trabalho intenciona contribuir com o enfrentamento de questões relativas às LGBTfobias, além de outras atitudes de intolerância, por meio da arte, pois, acredita-se que se tais reflexões não forem enfrentadas nos diversos ambientes e entre os diferentes sujeitos que compõe a comunidade acadêmica, em especial, entre aqueles que serão futuros professores e profissionais que atuarão na sociedade, talvez, mais discursos de ódio serão ditos, disseminados e reproduzidos entre as pessoas e mais pedras serão jogadas nas Genis. Neste momento, o artista-pesquisador-criador encontra-se profundamente motivado a trazer aos olhos da comunidade da UNICAMP a questão da intolerância, a fim de discuti-la, entendendo ser este também o papel da arte: o de propor novos olhares (a partir do olhar do artista ou de um grupo de artistas) para o mundo e suas formas de ser e estar, sendo também uma maneira de lutar contra as LGBTfobias, dentro e fora da dança, descobrindo modos de aliar o conhecimento teórico adquirido à prática artística em dança. Assim, o projeto que leva o nome da composição em dança prevê a sua apresentação seguida de debates sobre a temática, os motes da criação, o recebimento do trabalho pelo público, sendo levada em diversos espaços da Unicamp. Será oferecida também, uma oficina de criação em dança pautada na improvisação provocada por textos e perguntas mobilizadoras. Até o presente momento foram realizados ensaios abertos no departamento de artes corporais. Espera-se como resultado, estabelecer a discussão sobre a temática LGBT e diminuir o preconceito acerca desta.

Palavra-chave: dança contemporânea; LGTB; Intolerância; Violência

MARIA DOS RETALHOS - “VIM COMO MÃE”

Ana Carolina Kazue Inada, Beatriz Marques da Silva, Maria Claudia Alves Guimarães

Resumo: Este texto pretende explorar e expor os percursos que o projeto Maria dos Retalhos tem costurado. Por isso, entende-se que o projeto não chegou ao fim, não está concluído. Maria dos Retalhos é uma proposta que caminha por diferentes áreas artísticas. O produto final será um curta metragem no estilo documentário em uma oficina de costura localizada em uma ONG em Campinas, e os processos do documentário poderão ser vislumbrados por meio de instalações ambientadas dentro do campus da Unicamp. As instalações refletirão a construção do documentário através do uso da imagem e do som. Serão três instalações que suscitarão imagetivamente a ideia do retalho que é o fio narrativo que contempla o espaço da costura e os processos de construção do documentário. A relevância do projeto se dá tanto para a comunidade acadêmica, quanto para a externa, visto que estabelece relações entre a produção do audiovisual juntamente com a materialidade das trajetórias das mulheres da oficina de costura, entrelaçando os conceitos de maternidade e trabalho. Assim, é passível a proposta de discutir o que diz a respeito de boa ou má maternidade, após a exibição do documentário e com os debates. O objetivo do projeto é, além de proporcionar exposições fotográficas e a exibição do curta documentário para a comunidade acadêmica e para fora dela, refletir acerca das diversas trajetórias possíveis para a “maternidade”. O projeto também tem o intuito de romper a lógica maniqueísta incorporada na maternidade, expondo a complexa teia de relações sociais que a circunda junto ao trabalho. Os objetivos complementares são: 1) promover a experimentação dos métodos antropológicos de pesquisa em confronto com as técnicas audiovisuais; 2) entender limitações de cada área e suas complementações; 3) estabelecer um diálogo entre o teórico e a prática dentro de tais área; 4) e, promover discussões sobre as produções audiovisuais brasileiras. Um destaque importante para o nosso projeto é a multidisciplinaridade de áreas de conhecimento. Conta-se com alunos da graduação e da pós-graduação, como também, do ProFIS. Nossas áreas são, Ciências Sociais - Antropologia, Artes Visuais, Multimídia, Pedagogia e ProFIS. As bolsistas, Ana Carolina Kazue Inada, Beatriz Marques da Silva e Bruno Santos Costa, são responsáveis pela fotografia, gravação das cenas e criação de roteiro. As participantes sem bolsa, Emilia Leda Perez (ProFIS) e Viviana Echávez Molina (Doutoranda de Multimídia), são responsáveis pela edição de som e edição de cenas, respectivamente. Os resultados pretendidos pelo projeto e o alcance estão ligados, de modo geral, às reflexões que o projeto proporciona ao público e ao ambiente que ele se propôs a documentar. Por se tratar de um documentário, é interessante salientar que o resultado está intimamente ligado ao fazer pensar por meio do audiovisual, sobre os inúmeros aspectos do trabalho, maternidade e costura, sendo eles interseccionados, portanto vivenciados pelas mulheres da oficina. O enquadramento é parte responsável da equipe, e dele queremos proporcionar para a comunidade acadêmica reflexões culturais e sociais sobre as maternidades da população trabalhadora brasileira, ou seja, a maternidade enquanto um trabalho com suas diversas facetas.

Palavra-chave: Maternidade; Trabalho; Produção audiovisual; Multidisciplinaridade

MEIO A MEIO

Antônio Henrique Torres Vianna, Luiz Felipe Nascimento Dos Reis, Maria Claudia Alves Guimaraes, Marina Kodato

Resumo: O projeto “Meio a Meio” tem como intuito a produção de um livro a partir do debate entre mídias literárias, fotográficas e musicais e das visões de três autores, a fim de explorar os limites de cada mídia e como podem ser apropriadas ou desapropriadas. Entende-se que cada meio/mídia (seja visual ou sonoro) possui sua ‘percepção’ e ‘cegueira, ou seja, um livro possui uma ‘percepção’ visual gritante, em oposição à sua ‘cegueira sonora. Logo, o projeto quer reivindicar as ‘percepções e ‘cegueiras das três mídias escolhidas, a fim de produzir uma coletânea de reflexões em trabalhos artísticos. O trajeto até a publicação final do livro será resultado das influências e das novas perspectivas adquiridas pelo processo de criação do projeto, junto à presença da comunidade acadêmica. Conta-se com a participação e engajamento da comunidade (alunos, professor, funcionários) para a realização de oficinas e apresentações a serem promovidas, para que a produção e a reflexão em conjunto com o público sejam constantes. Portanto, as oficinas funcionarão como um espaço de encontro, criação e debate sobre arte e mídia. No decorrer do processo, os integrantes criarão peças independentes, como poemas, fotografias e músicas, bem como obras integradas, unindo dois ou mais meios, para a posterior confecção do livro.

Além disso, o projeto também tem como objetivo:

- Produzir obras através da música, literatura e fotografia relativizando os limites de cada meio/mídia através da transcrição;
- Unir integrantes da comunidade acadêmica que possuem o mesmo interesse em artes integradas (música, literatura e fotografia);
- Promover o debate sobre os meios e a mídia dentro do campus arte.
- Compartilhar técnicas e referências de criação midiática (cianotipia, gravação, roteiro, canção, etc.): através das oficinas, exposições, debates e performances;
- E explorar espaços da universidade através da mídia como performance/instalação.

Como o projeto ainda está em franco desenvolvimento, espera-se que ao longo dos próximos meses, o grupo atinja os objetivos propostos.

Palavra-chave: literatura; fotografia; música; artes integradas

MEU CORPO NO MUNDO

Maira Johanna Castro Hazeu; Helena Souza Franco, Maria Claudia Alves Guimarães

Resumo: Diante do fato de que a maior parte das mulheres negras presentes no campus ainda são funcionárias dos serviços básicos, sendo poucas as que estão na área de produção do conhecimento científico ou artístico, "Meu corpo no mundo" pretende estudar a relação do corpo feminino negro no espaço e elaborar uma série de intervenções performativas que ocupem e transformem a Unicamp. O projeto parte de uma pesquisa corporal voltada para o estudo da produção de três artistas negras contemporâneas, com os respectivos referenciais poéticos: Luedji Luna, poética musical; Conceição Evaristo, poética literária; Zanele Muholi, poética visual - artistas que instigam questões sobre ancestralidade, memória, identidade e ocupação de espaços físicos e simbólicos. A elaboração do projeto se dá pela importância de trabalhar poéticas afro-brasileiras e africanas no espaço universitário e promover a sua presença no âmbito artístico e acadêmico. Com isso, cada aspecto de criação e pesquisa é pensado a partir da ideia de ocupação e transformação do espaço público. Estudar o significado de esfera pública e as possibilidades de atuação dentro dela, por meio da arte da performance, é fundamental para a atualização de linguagens artísticas e a obtenção de novas poéticas. O caráter inovador do projeto é buscar uma reflexão, por meio da arte, sobre o conceito "público" da Universidade, tentando trazer à tona formas marginalizadas da produção artística que não são postas a priori na agenda acadêmica dessa instituição. Além disto, "Meu Corpo no Mundo" pretende dialogar com os espaços de resistência já existentes no campus, compreendendo as lutas e transformações realizadas como parte da história da Unicamp.

O projeto tem como objetivos:

- Estudar a arte da performance e os conceitos de esfera pública.
- Estudar as produções artísticas de Zanele Muholi, Luedji Luna e Conceição Evaristo.
- Realizar trabalho de pesquisa corporal com objetivo de elaborar ações de intervenção artística performativas para espaços da Unicamp.
- Executar Intervenções Performativas elaboradas e fazer um registro fotográfico.
- Fazer o levantamento da existência de grupo e dos espaços de resistência de mulheres e não binários negros na Unicamp.
- Oferecer oficinas de pesquisa corporal, que busquem relacionar o corpo com a ocupação do espaço.
- Realizar um trabalho fotográfico colaborativo com os participantes das oficinas e as participantes do projeto, a partir do referencial visual dos trabalhos da fotógrafa ativista Zanele Muholi.
- Expor as fotografias e a documentação das intervenções realizadas.

Durante a execução do projeto estarão sendo desenvolvidas rodas de conversa; a exibição do documentário 'Difficult Love', de Zanele Muholi; exibição sonora do álbum 'Um corpo no mundo', de Luedji Luna; leituras de poemas de Conceição Evaristo; intervenções performativas; oficinas; e uma exposição fotográfica.

Como o projeto ainda está em desenvolvimento, espera-se que até a sua finalização, se consiga alcançar os objetivos propostos.

Palavra-chave: performance; corpo; mulher negra; esfera pública

MIRA

Ana Laura Queiroz, Victor Lourenço de Almeida, Maria Claudia Alves Guimarães.

Resumo: A concepção de “Mira” surgiu como resultado das disciplinas Ateliê de Criação V e VI, ministradas, em 2015 pela Profa. Patrícia Noronha, e, que, em 2017, culminou na montagem cênica “Encontrar-se em”. Durante um ano, o grupo partiu da pesquisa relacionada ao conceito da física de que “dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo” e de trechos da música “Encontro”, de Luiz Tatit. Em 2018 o grupo se firma como “plataforma zero” e propõe aprimoramentos e renovações das pesquisas feitas até agora, investigando os modos de ocupação do espaço nos encontros e extravios de si e do outro. Corpos que são e estão no mundo e que ao mesmo tempo passam imperceptíveis por ele. Nos confrontamos com nós mesmos, com nossas ambivalências e nossos medos, resultando em constantes jogos de forças opostas. O projeto “Mira” nasceu da vontade de criar um trabalho coletivo, o que não é realizado com frequência no ambiente universitário. Portanto, os integrantes formaram um grupo para desenvolver esta pesquisa, com pessoas nascidas em cidades distintas e com vivências artísticas diferentes e, que, por esses fatores, sentiam a necessidade de estarem em cena conjuntamente após a trajetória da graduação. Este projeto tem como objetivos principais a construção de um trabalho criativo a partir das possibilidades de dinâmicas provindas de encontros e enfrentamentos entre si e o outro, incluindo questões sobre a invisibilidade no coletivo, experiências cotidianas, das permeações de ser e estar no mundo, que ora olham para si mesmo e esquecem as pessoas que as circundam, ora olham para o coletivo, mas não são enxergados por esse. Deste modo “Mira” trata sobre o questionamento do enfrentar e as maneiras que isso afeta as pessoas, e propor uma reflexão e troca com o público sobre as temáticas de ocupação de espaço e questões de enfrentamento em suas mais diversas formas, com o outro ou com si mesmo.

O projeto tem como atividades previstas a realização de oficinas, ensaios abertos, e apresentações do espetáculo. Como ainda está em desenvolvimento, o grupo espera conseguir alcançar os objetivos propostos.

Palavra-chave: dança contemporânea; encontrar-se; coletivo; enfrentamento

MORGANAS

Helen Karoline dos Santos Marques, Iara Medeiros Valente Alberte, Sofia Calil Cruz, Rúbia Amaral Galera, Maria Claudia Alves Guimarães.

Resumo: O Projeto “Morganas” surge de uma força proveniente da união entre mulheres artistas a fim de colocarem-se no espaço que dia-a-dia habitam. Advindas de culturas e mitos, o arquétipo feminino “Morgana”, visão de uma fada, Deusa, capaz de assumir as mais diversas formas, nasce da faceta mística existente em cada uma e transporta-se ao contexto contemporâneo de mulheres em busca de seu espaço criativo. Por não caberem em si mesmas, desdobram-se em si os portais que buscam ampliação. Partindo de um questionamento sobre a identidade feminina, o grupo e trabalho Morganas busca traçar caminhos de ocupação de espaços públicos através da linguagem da performance. Explorando a corporalidade do vestir seus corpos, que vão sendo ressignificados por texturas, estados e qualidades, o grupo colabora, de maneira criativa e poética, com as discussões sobre o espaço que a mulher contemporânea ocupa, dialogando com o ambiente da universidade e, principalmente, estimulando uma nova perspectiva de olhar e interação com este. A partir de ações artísticas, abre-se ao público uma vivência não apenas como espectador, mas também como proponente da discussão, tornando-o então, um agente transformador e consciente de sua posição nesse debate. Cria-se, a partir da relação entre roupas e tecidos, personagens que surgem de estados e qualidades corporais conseqüentes das sensações causadas por essas texturas. O uso do figurino propõe um olhar crítico ao uso das vestes e dos padrões já determinados para uso das mesmas. Assim, o projeto constrói um diálogo que enaltece a ocupação artística, principalmente feminina, dentro da universidade. Busca-se promover atividades que tornem possível o compartilhamento do processo em curso, propõem-se novas experiências em cena, instigando reflexões sobre os padrões de convivência e expectativas comportamentais do corpo feminino, trazendo possibilidades de transgredi-los. Além disso, almeja-se difundir a produção em dança e performance dentro da universidade, de modo a acessar a comunidade universitária, para além da artística, com as ações, incitando a ampliação de seus olhares para com a arte. O projeto também visa propiciar uma proposta estética que componha com os espaços do campus, sobrepondo tecidos e texturas em simbiose aos corpos, trazendo uma identidade visual em oposição às possibilidades de identidades da mulher contemporânea, refletindo sobre a reconexão com os arquétipos do feminino e a completude na união de mulheres, e ainda, sobre o auto-olhar e o corpo feminino no ambiente. O grupo tem realizado atividades no campus da universidade, como, por exemplo, ensaios abertos, rodas de conversa sobre “Mulheres e Ocupações Artísticas”, oficinas, instalação artística e performances com foco nas pesquisas de espaço, e na criação de personagens e sonoridades. Espera-se, com isso, viabilizar uma experiência profissional, artística e criativa das alunas em diálogo com a dinâmica da universidade, instigar a comunidade universitária a reflexões e ao desejo de participar e ocupar os espaços pelos quais habitam.

Palavra-chave: Dança; mulheres; espaço; vestir

NO FIM-DA-ESTRADA

Matheus Augusto Ribeiro, Maria Claudia Alves Guimarães.

Resumo: O curta-metragem "No fim-da-estrada" é um filme sobre a solidão do homem da roça, introspecto nos anseios de preencher seus vazios existenciais a partir de narrativas fantásticas passadas oralmente na forma de lendas. O protagonista, um velho senhor morando sozinho numa casa no fim de uma estrada, ao receber uma inesperada visita, defronta-se com seus problemas de relacionamento com a família. Sua filha traz consigo o neto que ele pouco conhece, além de um cachorro não-quisto pela família, a fim de deixá-lo com o pai para não fazer sofrer o menino. Entre as tensões ocasionadas pelo passado recente e as tentativas de aproximação do velho para com o neto, o filme culmina numa cena transcendental na qual o antigo e o novo se interseccionam e buscam suas singularidades comuns. É uma história de contemplação e silêncio; mais que isso, é uma busca das razões para coisas sem sentido - uma poltrona que descansa um corpo inerte, uma estrada que leva a lugar nenhum, o boitatá. São os habitantes das bandas do fim-da-estrada, perdidos no anacronismo de sua sorte, buscando a empatia do novo, escondidos no seio do vale e suas serras. Pode-se dizer que o tema central da história é a solidão: como ela leva o personagem a se defrontar com o vazio existencial. É nesse vazio que o ser estabelece um diálogo interno consigo em busca de sua essência. No caso do velho, ele tem dois sentidos: tanto o da busca de um significado metafísico, quanto da ausência por uma perda importante. Quando se trata da solidão do homem do campo, o isolamento é um fator determinante, sobretudo para a terceira idade. O filme busca traçar um perfil psicológico desse indivíduo, estabelecendo paralelos importantes sobre o tema. Também propõe para o público uma experiência visual singular de contemplação e imersão no ambiente retratado, vislumbrando a subjetividade das relações humanas nas interações mais simples, familiares e cotidianas. O objetivo do projeto é a realização de um curta-metragem de ficção em formato digital de alta resolução, com duração estimada de 15 minutos. Através da linguagem cinematográfica, também tem como intuito fomentar a produção independente da região, envolvendo a comunidade local, adquirindo experiência na execução de projetos passando por todas as etapas da produção e distribuição de uma obra audiovisual, e, por fim, construir um portfólio profissional e capacitar elenco e equipe. Além disso, através da realização das oficinas, visa instrumentalizar os participantes em técnicas próprias da narrativa audiovisual, aproximá-los da experiência de execução das várias etapas de produção de um filme e incentivar a realização independente de baixo custo. As filmagens e a pós-produção se estenderão pelos meses de novembro e dezembro - ao final, será organizada uma exposição artística apresentando os bastidores da produção de forma a proporcionar uma ambientação que transcende a tela do cinema com visitas sensoriais, experiências auditivas e táteis. O filme será exibido, dentre outros locais, nos campi da Universidade com debates sobre o processo criativo das diversas etapas do projeto.

Palavra-chave: cinema; curta-metragem; exposição; solidão

O GRANDE DUELO

Bruno Mariani de Souza Azevedo, Pedro Ernesto Gasparette, Maria Claudia Alves Guimarães.

Resumo: Em um pacato vilarejo onde os dias seguem sem cor e sem som, o silêncio é ameaçado pela chegada de um bandido. O medo se instaura; as janelas fecham, o feno passa e o vilão proclama: “Eu quero duelar!”. Entre a coragem e a covardia, nasce um herói - ou será uma heroína? Trazendo o cinema mudo para o teatro, e o teatro para o cinema mudo, “O Grande Duelo” acontece. Tragam suas pipocas que o filme, digo, peça, digo... O espetáculo vai começar! O projeto “O Grande Duelo”, experimenta transpor os signos do cinema mudo para o palco e utilizá-los como ferramentas para criação cênica. O trabalho visa explorar as intersecções entre o teatro e o cinema não-falado, sendo realizadas interações entre vídeos autorais, cenas executadas pelos atores e acompanhamento musical ao vivo - remetendo às exibições dos filmes mudos no início do século XX. O espetáculo resultante dessa pesquisa apresenta-se como um faroeste brasileiro que, subvertendo expectativas, tem como protagonista e antagonista duas personagens femininas. O grupo opta por trabalhar com a comédia, sendo profundamente influenciado pelos cineastas Charles Chaplin, Mack Sennett e Buster Keaton, em especial o média-metragem de 1924 “Sherlock Jr.” O registro de atuação do elenco se fundamenta na linguagem da pantomima, desenvolvida em estudos e exercícios; a trilha musical mescla sonoridades brasileiras com temas clássicos do cinema, adaptando-se conforme a dramaturgia. Os elementos cinematográficos incluem o uso de legendas, a elaboração da mise-en-scène e procedimentos de montagem. Partindo da ideia que as audiências modernas têm grande intimidade com os meios audiovisuais e, ao conciliar tais meios com uma encenação lúdica, o grupo Criados Mudos pretende através deste projeto incentivar o público a ir ao teatro.

Com isso, o projeto “O grande duelo” além de visar a formação de público também tem como objetivo:

- Propiciar formação pedagógica dos integrantes do grupo através da condução de oficinas e debates;
- Pesquisar as relações entre teatro, cinema e música;
- Pesquisar o desenvolvimento de processos colaborativos como maneira de produção de espetáculos e constituição de grupos;
- Estudar a Mímica e a Pantomima, como técnicas corpóreas para atores e atrizes;
- Investigar a música como parte constitutiva da dramaturgia e a relação direta entre os sons e as ações teatrais;
- Investigar os signos do Cinema Mudo e utilizá-los como ferramentas de criação de cena;
- Pesquisar a relação entre a cena encenada no palco e projetada em vídeo;
- E pesquisar o uso de recursos tecnológicos digitais e sua relação com a cena.

Dentre as atividades previstas, além da montagem e da apresentação do espetáculo “O Grande Duelo”, serão realizadas duas oficinas teatrais com exercícios que colaboraram para criação do espetáculo para o público; duas sessões de curta-metragens mudos que inspiraram o projeto, seguidas de rodas de conversa; e apresentações curtas e adaptadas do espetáculo em diferentes lugares do campus.

Tendo em vista que o projeto ainda está em desenvolvimento, espera-se que, até a sua finalização, o Grupo Criados Mudos consiga alcançar todos os objetivos propostos.

Palavra-chave: cinema mudo; teatro; música; pantomímica

RESISTENCIAS

Ana Mindlin Xavier, Maira Reisewitz, Taiana Ferraz de Farias, Victor Isidro Lopes, Maria Claudia Alves Guimarães

Resumo: “Resistências” é um projeto de dança que trata da força que surge da necessidade de existir, que se revela no encontro com a cidade, constantemente tensionando a lógica do contexto urbano. A partir desses enfrentamentos cotidianos, o Coletivo Atravessadas desenvolve um material corporal inspirado na poética da natureza versus cidade. O trabalho improvisacional do grupo é permeado por experiências somáticas e práticas de contato improvisação. Em suas experimentações, o Coletivo Atravessadas esbarra nos limites determinados pelas relações de poder na organização do espaço urbano, despertando o olhar das artistas para uma poética da resistência. Em cena, procura-se criar temporalidades e espaços que se comuniquem com o público apontando os conflitos e as possibilidades de reinvenção da cidade, de cartografar o espaço de novas maneiras, podendo mobilizar a vontade de também se empoderar enquanto sujeito político da cidade. Com o projeto, o grupo se propõe a experienciar corporalmente a cidade como prática cotidiana, estética e artística; desenvolver um espetáculo de dança a partir de pesquisas da poética das micro resistências e caminhadas pela cidade, que contemplem percepções do cotidiano e investigação do inconsciente para revelar uma cidade para além do visível; provocar a criação de outras relações do público com a cidade e o campus, aguçando o olhar para a poética da vida cotidiana, das micro resistências e das relações de permanência e impermanência; estabelecer diálogos com pesquisas e trabalhos de outras artistas; promover a troca de experiências e a produção de novos aprendizados e possibilidades criativas através da partilha de vivências com o público em oficinas e na caminhada coletiva. O projeto conta com a criação, montagem e apresentação de um espetáculo de dança, apresentações processuais, oficinas, rodas de conversa, mesa redonda e deriva. O grupo realiza, ao longo dos 6 meses, encontros semanais para trabalho técnico de qualidades corporais, criação e improvisação, caminhadas para coleta de referências sonoras e visuais, mapeamentos e atravessamentos afetivos. Espera-se, até o fim do projeto, alcançar os objetivos propostos e atingir o maior número de pessoas possível. As atividades realizadas até agora tiveram público amplo e diverso e tem sido muito positivas dentro do processo do grupo.

Palavra-chave: dança contemporânea; corpo; cidade; processos criativos

SALA MUDA

Henrique Simas de Ataíde, Lucas Slanzon, Melissa Haruna Baba, Pedro Franco, Sarah Raquel do Carmo Santos, Vinícius Hernani Toledo Junqueira, Maria Cláudia Alves Guimarães

Resumo: A ideia de um diálogo entre música e dança que contenha práticas de improvisação de ambas as artes, concretizou o surgimento do grupo Sala Muda no primeiro semestre de 2017, um grupo independente da Unicamp que atualmente é formado por seis integrantes (três bailarinos e três músicos). O grupo desenvolve performances e laboratórios artísticos que possibilitam a construção, aperfeiçoamento e demonstração da musicalidade conquistada pelo conjunto, a partir de princípios com bases no hip hop, na dança contemporânea e linguagens musicais africanas, jazz, entre outros. A musicalidade para o músico e o bailarino que improvisa tem complexidades sensitivas e íntimas de cada integrante, e assim, proporciona um encontro que concebe de maneira próxima a forma de interpretação do artista que se expressa, colocando em linearidade a vivência e o acúmulo de experiências de todo grupo. Características de identificação, efeitos sonoros, experiências eruditas, populares, rítmicas e a diversificação de linguagens corporais, influenciam na negociação para a conquista da musicalidade do conjunto. Com isso, o grupo tenta chegar a uma solução músico-corporal que refina o entendimento de cada um e potencialize a capacidade e os valores dos integrantes, podendo aprimorar a relação entre música e dança. O grupo Sala Muda foi criado com o intuito de estabelecer um diálogo entre as linguagens da música e da dança. Com isso, o Sala Muda tem desenvolvido performances e laboratórios artísticos que se baseiam na compreensão, reformulação e aperfeiçoamento deste diálogo, tendo como objeto de pesquisa e desenvolvimento a improvisação livre e orientada de músicos e bailarinos. Com as ferramentas metodológicas elaboradas durante os ensaios, os artistas prospectam novas formas de diálogo buscando, posteriormente, a caracterização das mesmas como material de performance. Assim se dá a série “Estudos Singulares”, na qual são apresentadas ao público as novas propostas de diálogo. Por meio da realização de jams, de oficinas, e de bate-papo sobre as práticas e metodologias experienciadas, o grupo pretende abrir um espaço para provocações, questionamentos, reflexões, e, sobretudo, estabelecer o diálogo com profissionais que partilham do mesmo campo de estudo. Espera-se que principais objetivos do projeto possam ser cumpridos através das apresentações que já começam a ser feitas em diferentes espaços da Unicamp, a fim de promover maior acesso e a democratização do produto artístico-cultural para públicos leigos ou mais ligados às artes, que freqüentam os ambientes da universidade.

Palavra-chave: improvisação; dança; música; diálogo

TUMBULUKU

Otis Selimane Remane, Maria Claudia Alves Guimarães

Resumo: O The Otis Project surge por iniciativa do músico e compositor moçambicano Otis Selimane Remane no final de , com o intuito de buscar, através da música autoral, uma nova estética de música instrumental fortemente aliada aos elementos musicais da África, de Moçambique, em particular a polirritmia, o conceito de looping e a sobreposição de camadas. Suas composições, norteadas pela idiomática do jazz e por novas tendências modernas de som que misturam sons urbanos como o Rap, Trapp e Neo Soul, se inspiram em diversos ritmos como a chimurrenga do centro de Moçambique e que se estende para o Zimbabwe, o kwela da África do Sul, a marrabenta de Moçambique, e ritmos compostos do ocidente e norte africano como o Gnawa, Maghreb, Mangambe, Bikutsi bastante difundido em países como o Senegal, Marrocos e Argélia, etc. The Otis Project apresenta um leque de composições autorais que permeiam o universo da WorldMusic atrelado à música afro brasileira, bem como elementos estilísticos do Jazz e da música moderna. Diante da atual realidade brasileira, onde jovens adultos têm cada vez menos acesso à música de qualidade e feita ao vivo, a proposta de oferecimento de atividades culturais nos campi da Universidade Estadual de Campinas, possibilita este acesso da comunidade acadêmica e, que cada vez, mais jovens e adultos se interessem em procurar pelas produções musicais apartadas do mainstream.

O Projeto TUMBULUKU tem como objetivo:

- Desenvolver um trabalho artístico original, uma vez que se trata de um repertório 90% autoral;
- Produzir um conteúdo artístico relevante, não apenas na sua execução, como também pelo cuidado na performance e indumentária;
- Dar a conhecer para o público, uma linguagem artística relativamente inexplorada;
- Promover o diálogo entre as diversas formas do fazer musical do mundo.

Para isto, o Projeto TUMBULUKU desenvolverá as seguintes atividades: apresentações nos diversos espaços da Universidade; realização de workshops e oficinas; montagem de um espetáculo final com cenografia, figurino, apresentando o repertório resultante do período de produção do projeto. Neste sentido, espera-se durante os próximos meses alcançar todos os objetivos propostos.

Palavra-chave: música; jazz; Moçambique; afro-brasileiro